

Secretaria de  
Educação

PREFEITURA DE  
**CHAPECÓ**



**CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL  
DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE  
CHAPECÓ SC**

**Chapecó, dezembro de 2019.**



**PREFEITURA DE CHAPECÓ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

**PREFEITO  
LUCIANO JOSÉ BULIGON**

**SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO  
SANDRA MARIA GALERA**

**DIRETORA ADMINISTRATIVA  
SONIA BALDO BRACHT**

**DIRETORA PEDAGÓGICA E GESTÃO EDUCACIONAL  
SUELI SUTTLI**

**REVISÃO GERAL E SISTEMATIZAÇÃO  
ANA MARIA ANDREOLA BADIN  
SABHRINA LYA PEZENATTO PIAZZA FRIGERI**

## **COORDENAÇÃO e ORGANIZAÇÃO GERAL**

Márcia Inês Bernardt Wurzius

Sueli Suttilli

### **GRUPO DE TRABALHO<sup>1</sup>**

1. Adilson Veronezi - Licenciado em Geografia (Professor de 6º ao 9º ano)
2. Aline Angélica Pinheiro – Licenciada em Pedagogia (Coordenadora)
3. Aline Dal Posso Gonçalves – Licenciada em Pedagogia (Articuladora do 1º ano)
4. Aline Pereira Riete – Licenciada em Pedagogia (Professor do 5º e 3º ano)
5. Ana Claudia Monari – Licenciada em Arte (Coordenadora)
6. Ana Cristina Lamaison – Licenciada em Pedagogia (Articuladora do Projeto Farroupilha)
7. Ana Eliza Tauchert – Licenciada em Pedagogia (Professora 3º ano)
8. Angelita Cortina Kolling – Licenciada em Ed. Especial
9. Avalcir Rita Begnini (Licenciada em Ciências das Religiões)
10. Camila de Fátima Soares dos Santos – Pedagogia (Professor do 4º ano)
11. Carmem Loinete Schneider – Licenciada em Pedagogia ( Professora do 1º ano)
12. Celina Eliane Frizzo - Licenciada em Língua Inglesa (Professora de 1º ao 9º ano)
13. Cláudia Cinara Ertel – Licenciada em Pedagogia (Professor do 2º ano)
14. Claudiane Freo – Licenciada em Língua Portuguesa (Professor de 6º ao 9ºano)
15. Claudinéia Ruas Sassanovicz Borsoi – Licenciada em Pedagogia (Professora 1º ano)
16. Cléria Inês da Silva – Licenciada em Pedagogia (Articuladora da EJA)
17. Daiane Zamoner – Licenciada em Língua Inglesa (Articuladora de Língua Inglesa)
18. Deizi Domingues da Rocha – Licenciada em Educação Física (Articuladora de Educação Especial)
19. Diana Letícia Chiodelli – Licenciada em Arte ( Coordenadora)
20. Elizandra De Ré – Licenciada em Matemática (Articuladora de Matemática)
21. Elizabete Silveira Dias de Andrade – Licenciada em Ed. Especial
22. Evania Muller da Rosa – Licenciada em História (Articuladora de História e Ens. Religioso)
23. Fabiane Marines Rubnick – Licenciada em Matemática (Articuladora)
24. Fernanda Maria Arcari – Licenciada em Pedagogia ( Articuladora do 3º ano)
25. Gilvanio Pedroso – Licenciado em Língua Portuguesa (Articulador de Língua Portuguesa)
26. Giovana Iris Voelz- Licenciada em Educação Física (Articuladora de Educação Física)
27. Giovanni Zeny Pinho Mallmann – Licenciada em Pedagogia

---

<sup>1</sup> O conteúdo deste Documento foi elaborado por grupos de trabalho que tiveram a participação por representatividade de professores de todas as áreas, gestores, coordenadores pedagógicos e, passou por apreciação por meio de plataforma digital, de todos os profissionais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Chapecó SC. Todos os direitos autorais reservados à Secretaria de Educação/2019.

28. Greyce Giacomazzi – Licenciada em Letras e Língua Espanhola (Professora da EJA)
29. Guilherme Guterres Vogt - Licenciado em Matemática (Professor de 6º ao 9º ano)
30. Ilda Maurilia Cavalheiro Siqueira – Licenciada em Pedagogia - Coordenadora
31. Inês Araújo de Freitas – Licenciada em Matemática - Coordenadora
32. Ivandra Luciane Matiassi – Licenciada em Arte (Articuladora de Arte)
33. Ivone Salete Schina - – Licenciada em Letras e Língua Espanhola (Professora da EJA)
34. Jairo Francisco dos Santos – Licenciado em Letras L. Portuguesa/ L. Inglesa
35. Jaqueline Ariane Pereira da Silva – Licenciada em Pedagogia
36. Jucilei Aparecida Blanger Perin – Licenciada em Ed. Especial
37. Juliane Janaina Leite Brancher – Licenciada em Pedagogia (Articuladora da Ed. Especial);
38. Lautenai Antonio Bartholamei Junior- Licenciado em Língua Inglesa (Professor de 1º ao 9º ano)
39. Leandra Alves Rosa Moraes – Licenciada em Ed. Especial
40. Leila Cláudia Maciel Tosi – Licenciada em Língua Portuguesa (Articuladora de Língua Portuguesa)
41. Luciana Saccon – Licenciada em Língua Inglesa (Coordenadora do Ensino fundamental)
42. Marcia Inês Bernardt Wurzius – Licenciada em Ciências (Gerente Ens. Fundamental)
43. Margarete Tironi – Licenciada em Ciências (Articuladora de Projetos)
44. Marlene Cortina – Licenciada em Pedagogia (Articuladora do 4º ano)
45. Marlene Damazio Dondoni – Licenciada em Pedagogia (Professor do 4º ano)
46. Marli Sueli Schuck Zanatta – Licenciada em Ciências (Professor 6º ao 9º ano)
47. Ordali Teresinha de Lemes Ferronato – Licenciada em Língua Portuguesa (Articuladora dos Coordenadores)
48. Priscila Gomes Gavioli – Licenciada em Educação Física (Coordenadora)
49. Regina Fátima Lunelli – Licenciada em Pedagogia (Articuladora do 5º ano)
50. Rosane Begnini (Licenciada em Ciências das Religiões)
51. Rosenilda Dias – Licenciada em Pedagogia (Articuladora do 2º ano)
52. Sabhrina Lya Pezenatto Piazza Frigeri – Licenciada em Geografia (Articuladora de Geografia)
53. Sandy Pizzato do Nascimento – Licenciada em Língua Portuguesa (Professor de 6º ao 9º ano)
54. Saulo Scapin – Licenciado em História (Professor 6º ao 9º ano)
55. Silvana Weiser – Licenciada em Educação Especial
56. Silvester Franchi – Licenciado em Educação Física (Coordenador)
57. Silvia Fátima Bianchi da Silva – Licenciada em Ciências (Articuladora de Ciências)
58. Simone Lazzarotto Alves – Licenciada em História (Professor 6º ao 9º ano)
59. Sueli Suttilli – Licenciada em Língua Portuguesa ( Diretora Pedagógica)
60. Tácia Regina Weber – Licenciada em Ciências (Professora de 6º ao 9º ano)
61. Taís Bacci – Licenciada em Pedagogia (Professora 3º ano)
62. Tania Maria Perin – Licenciada em Ed. Especial
63. Vera Elizete Copetti -- Licenciada em Letras e Língua Espanhola (Articuladora da EJA)

64. Zeney Oliva Pompelli Michelin – Licenciada em Geografia (Professor de 6º ao 9º ano)

## COLABORADORES

Abiagail Pinto Oliveira	Carmem Loinete Schneider
Adilson Veronezi	Cássio Junior Curti
Adriana Mores Mota Pires	Cassio Mariano Martins da Silva
Adriano Santos Michelin	Cátia Cristina de Nez de Andrade
Adrieli Schmitz	Catiane Kroth
Alan Fabio Favareto	Celso Pedroso da Rosa
Alcione Federle	Charles da Silveira Soares
Aldrine Carla Baggio	Cíntia Londero de Souza
Alessandra da Silva	Claciani Fernanda Castanho
Alessandra Fátima dos Santos	Cláudia Cinara Ertel
Alex Rosa	Claudia de Almeida Rodrigues da Costa
Alexandra Carniel	Claudiane Freo
Alexandra da Fonseca	Claudinéia Ruas Sassanovicz Borsoi
Alice Salete Ziger Vezaro	Cleci Toniolo
Aline Bodanese Fortes	Crislene Francieli Rodrigues
Aline Marcante dos Santos	Cristiane Aparecida da Silva Freitas
Aline Pereira Riete	Cristiane Santana Dos Santos
Aline Rosa Consoli	Cristiane Zanato Borella
Amarildo Adão Ferraz	Cristina Zanin
Ana Claudia Misura	Cyntia Adrienne Sotier
Ana Eliza Tauchert	Daiane Bilibio
Ana Maria Leiria Bonadimann	Daiane Bortolosso
Ana Paula Borges	Daiane Cantoni
Ana Paula Mariano da Luz	Daiane Christ
André Marchon	Daiane Pedo Socoloski
Angélica Kuinchtner	Daiane Ribeiro
Aniel Nunes Badin	Daiane Scramin
Antonio Márcio Rodrigues dos Anjos	Daiane Vargas Scherer
Aquilino Luiz Artifon	Daisa Pompeo Cordazzo
Atelli Gulliti Alesi da Rocha	Daniane Ziolkowski
Aurelia Batista Ferreira	Daniela de Zorzi
Benvinda Lucia De Campos Santos	Daniela Fatima Bergamo Gandolfi
Bernardete Luiza da Silva	Daniela Onyszko
Bruna Fernanda Ulisses Mendes	Daniela Terra
Bruna Laís Turra	Dárquila Scopel Franceschi
Bruna Marzullo Fonseca	Débora Balem
Camila Caroline Silva Zanella	Debora Carneiro Leite
Camila de Fátima Soares dos Santos	Debora Isabel Funkler
Camila Gregianin Tesser	Delvair Salete Teixeira da Rosa
Carina Ariel Stakoski	Deonilde da Silva
Carina Fatima Giroto	Diana Cecon Vieira
Carina França de Souza	Diego Bard
Carla Grasel Giachini	Diego Felipe Secco
Carla Naides da Costa	Diego Flavio Magalhães Amorin

Dionathan de Moraes  
 Dirlene Grigolo  
 Divonei Salet da Silva Brunetto  
 Djênifer Santin Vassoler  
 Doremi Canabaro  
 Douglas Satirio da Rocha  
 Dulciane Aparecida Padilha Colto  
 Dulciléia Cardoso  
 Edson Hoff  
 Eduardo Giordan  
 Eduardo Seganti  
 Elena Tessaro  
 Eliana Aparecida dos Santos de Moura  
 Eliana Márcia Alberton  
 Eliane de Mello Pedrozo  
 Eliane de Oliveira  
 Eliane Fátima Brugnera  
 Eliane Lauxen  
 Eliane Peralta Lemes  
 Eliane Scherer  
 Eliane Taffarel  
 Elianês Sgarbossa Bringhenti  
 Elisa Faitão da Silva  
 Elisangela Serpa de Jesus  
 Elizabete Aparecida Carasek Giombelli  
 Elizabete de Aguiar  
 Elizabete Gilon  
 Elizabeth Menezes  
 Elizangela Diefenthaler  
 Elizangêla Witkovski Krauspenhar  
 Eloir Banaseski  
 Emanuela Costa Argente Bandeira  
 Emília Pasquali  
 Eron Paulo Zandavalli Morandini  
 Evaldo Cassol  
 Evanir Lemes Sandrin  
 Eveline Aparecida Mazzonetto  
 Evelyn Barbosa Pereira  
 Everton Esteriz Almeida  
 Fabiana Lorenzoni  
 Fabiane Vieira Ebeling  
 Fabrízia Krig Paliano  
 Fernanda Arno  
 Fernanda Baú  
 Fernanda Cazarotto de Almeida  
 Fernanda Paula Wappler  
 Fernando Azevedo Neckel Junior  
 Fernando Rodrigo Dall Igna  
 Flavia Carla Vacarin  
 Flávio Cezar dos Santos  
 Franciele Sive  
 Francieli Katia Rambo Slavieiro  
 Francielli de Paula  
 Francilene Dall Agnol de Oliveira  
 Franzlei Moraes de Oliveira Moraes  
 Gabriela Rodrigues  
 Gabriele Fávero  
 Gerusa Soares Krause  
 Gessi Vaz  
 Gian Raquel Blanger  
 Gilda Fochezatto Danelli  
 Gilmar Antônio Oliveira  
 Giovana Donzelli da Silva Formenton  
 Giovana Mariga  
 Gisele Ferreira de Castro  
 Gisele Oliveira de Souza  
 Gislaine Ficagna  
 Gislaine Ribeiro  
 Gissele Ganza  
 Glaci Odete Grank Gheno  
 Gláucia Petry Dorneles  
 Grace Pinto Nasario Ferrari  
 Guiamara do Carmo Tomaz  
 Guilherme Guterres Vogt  
 Hilário da Silva Pinto  
 Idalina Rosina Guollo  
 Idete Vitcoski Zimmer  
 Idione Tomchak Finato  
 Ilda Maurilia Cavalheiro Siqueira  
 Inês Araujo de Freitas  
 Inês Catarina Soeiro Terres  
 Ione da Silva Martins  
 Iraci Aparecida Maciel  
 Ires Francischi Bellei  
 Ires Lago Brisola  
 Isaiana Riboli  
 Ivan Carlos Horbach  
 Ivandro Finardi  
 Ivanete Pedroso Pompeo da Silva  
 Ivânia de Zorzi  
 Izolda Bagatini  
 Janalize Pavoski  
 Janete Inez Capitano  
 Janice Santos  
 Janise de Fatima Kinseler de Lima  
 Jaqueline Chiodi Badalotti  
 Jaqueline Werlang  
 Jérstica Galleassi  
 Jeruza Vanessa Lima  
 Jessica Daiane Laskowski

Jéssica Schroll  
João Osni Junior Rodrigues  
Jocelaine Santos  
Jociani Coletti Gomes  
Jocyanne Silva Schneider  
Josiane Sales  
Juarez Lemes da Silva  
Jucinara Vaz dos Santos  
Julia Pacheco dos Santos  
Juliana Aparecida Betlinski  
Juliana da Silva Appelt  
Juliana de Fante  
Juliana de Fante  
Juliana de Oliveira  
Juliana Mascarello de Souza  
Juliana Paula Werlang  
Jussara Andrade de Lima  
Jussara Maria Francisca Serpa  
Juventino Franceschetto  
Juvir Cerejo  
Katia Regina Foppa  
Katusca Camargo Vogel  
Kauana Cíntia Vital  
Keli Cristiane Acosta dos Santos  
Kelly Perlin Cassol  
Kelvin Francisco Bonsere  
Kerlen Kendi Salvador  
Leandro Carlos Lima  
Leandro Zanatta  
Leila Cristina Debarba Domingues  
Lelimar Cenci  
Liane Welter  
Liberalina Moraes Morgan  
Lilian Antunes  
Liliane Monteiro Cezar Brizola da Rosa  
Liliane Scortegagna da Silva  
Loirice Teresinha Tomicki Corazza  
Loreci Pires dos Santos  
Loreni de Fátima Rodrigues da Silva  
Miotto  
Loreni Renita Telles  
Lourdes Franciscon  
Luana Blasi  
Luci Rosa Faccio Giovanoni  
Luciana Vanusa Pozzan Cavalheiro  
Luciane Aparecida Bolzan Parizotto  
Luciane da Rosa  
Luciano Luiz Aires  
Luciano Matheus Tamiozzo  
Lucimar Guerra  
Luiz Carlos Pires  
Lurdes Helena da Rosa Kegler  
Luziane Ramos de Azevedo  
Magaly Lusa  
Maiara Cristina da Silva de Prá  
Maiquiel Boni  
Malene de Oliveira  
Malgarete Debastiani  
Marcia Batista Nunes  
Márcia Marilei Soehn  
Márcia Mariza Trevisan  
Márcia Regina Rempel  
Marcia Sbeghen  
Marcia Soares Paiva  
Marciana Malacarne  
Marciane Cristina Engster  
Marelizi Marafon  
Margane Maria Lunelli  
Margaret Bonadiman Campos  
Margaret Schmidt  
Margarete Rodrigues de Lima  
Mari Cabral dos Santos  
Maria Aparecida Cabral Garcia  
Maria Claudia de Oliveira Martins  
Maria de Lourdes Kirschner  
Maria Helena F. da Luz Andrichi  
Maria Helena F. da Silva Giovannetti  
Maria Ilone Moreira  
Maria Ivani Turmina Pereira  
Maria Lindonesa Teles  
Maria Lucia da Silva  
Maria Lucia Paz  
Maria Luisa Pereira Anderson  
Maria Terezinha Bhem do Padro  
Maricler Wengenowics  
Marilene Alves Giacomoni  
Marilene Bonadimann Freddo  
Marina Ana Trentin  
Marindia de Lima  
Marinelva Regina Haas  
Marines Pozzer Baggio  
Marisa Mayeski Ferreira  
Marisa Tiber Pontel  
Marise Beatriz Occhi  
Marisete Ines Canal Tomé  
Maristela da Cunha  
Maritânia Secco  
Marivania Rampanelli Appi  
Marivete Zini  
Mariza Ines Mallmann Bê

Marlene Damazio Dondoni  
 Marleni Hahne  
 Marli Correa Martins  
 Marli Rosa Girardi  
 Marli Sueli Schuck Zanatta  
 Marlise Scheffler Gauer de Oliveira  
 Mauricio Reche  
 Melody Forcelini  
 Michele Giovana Giachini  
 Monica Maria Tourinho Oldiges  
 Monica Zanrosso Capelesso  
 Nadja Valéria Magno Eberle  
 Nair Salete Domingues  
 Nairalda Ogliari Ferreira Santos  
 Nandyne Londero  
 Nara Celiane Britto  
 Natana Dietrich da Silva  
 Natanael Steffen  
 Natasha Palavro Coelho  
 Neide Testa  
 Neiva Aparecida da Silva  
 Neusa Gomercinda do Carmo Dallastra  
 Neusa Tonini  
 Nilva Boni Artifon  
 Odacir Antonio Zerbiel  
 Odete Aparecida da Cruz Avila  
 Odete Maria Scapinello  
 Oneide Dalbosco Muller  
 Oneide Terezinha Pavão  
 Oscar Felipe da Silva  
 Overlaine Roman Brock  
 Paola Talite Clein  
 Patrícia dos Santos  
 Patrícia Fornazier  
 Patricia Janice Bracht Dedordi  
 Patrícia Lenz  
 Patricia Moro Oliveira  
 Patricia Muller  
 Paula Beatriz Grade Silvestrin  
 Paula Moraes Sobierai  
 Paulo Cezar Martins  
 Priscila Schardong  
 Pryscilla da Silva Mendes  
 Rafaela Rodrigues Boeira Hertz  
 Raquel Zeni Ternus  
 Regi Bazzo Coradi  
 Register Andreola  
 Renata Maria Wink  
 Renata Pisatto  
 Renato Antonio Ruguzzoni  
 Roberto Pinheiro Alves  
 Robson Luiz Diefenthaeler  
 Rodrigo de Bastos Bachmann  
 Roozival Pereira da Silva Evangelista  
 Rosana Pitaluga Klein  
 Rosane Bernarda Restello Remus  
 Rosangela aparecida de Lima  
 Rosangela Bukoski  
 Rosângela Cristiane da Silva P. Werle  
 Rosangela Marxreiter Guareski  
 Rosemeri Antonini  
 Rosemeri Baucke Weirich  
 Rosicler Cararo Dal Magro  
 Rosimar Dalla Monta  
 Rosinei Arruda de O. da Silva Soares  
 Rosmari Salete Oliveira  
 Rozangela Maria Zatti Favero  
 Rubia Dariele Germano Balconi  
 Rudimar Eberle  
 Ruscallya Da Silva Santos  
 Rutineia Severo  
 Sabrina Blotz da Rocha  
 Sabrina Grazielle Marca  
 Samir Landfeldt Maffi  
 Sandra Leite  
 Sandra Mari Filipiaki  
 Sandy Pizzato do Nascimento  
 Sara Pospichil Silveira  
 Selaide Salete Werlang  
 Sérgio Gonçalves  
 Sérgio Roberto Scheffer  
 Serjane Aparecida Barros  
 Sidiane Teresinha de Almeida Bitello  
 Sidinara Ana Kunzler  
 Sidineia Agostini Mezomo  
 Silmara Aparecida Sartori Sarvacinsk  
 Silney Elizabet Robette Ferri  
 Silvana Beatriz dos Santos  
 Silvana Coldebela Pagani  
 Silvana de Oliveira Batista  
 Silvana Machado Boneti  
 Silvana Misura de Ré  
 Silvana Terezinha da Costa  
 Silvana Zancanaro Gubert  
 Silvia Maria Ferreira Zanini  
 Simone da Silva Orso  
 Simone Lazzarotto Alves  
 Simone Perin  
 Simone Reisdorfer  
 Simone Teresa Savoldi



Simoni Nardino  
Sirlei Alves  
Sirlei de Andrade  
Soeli Maciel  
Sonia Maria Capelli  
Sonimar Sartori  
Sueli Fatima Marcante  
Susana Bertollo Guerezzi  
Suzamara Cavalheiro  
Suzana Alves Pereira Peres  
Tacia Regina Weber  
Taiana Aparecida Bacci  
Tais Bacci  
Tânia da Cruz Marinello  
Tatiana Deise Agostini  
Tatiana Percio  
Terezinha Maria Dallagasperina

Thaise de Moraes Nogueira  
Valdérés Schmitz de Lima  
Valdevan Honorato dos Anjos  
Valéria Goulart Barbosa  
Vanderléia Paula Sobierai  
Vania Fatima Vassoler  
Vânia Maria Moscon Rotava  
Veronice Nunes Basso  
Wilson Ronning  
Viviane Aparecida Barcellos da Mai  
Wellington Pupo Manucci  
Wendy Sampaio Martins  
Willian Quevedo Naissinger  
Wilma Inês Rauber  
Zélia Fátima de Oliveira  
Zeney Oliva Pompelli Michelin  
Zulmira de Souza Boeno

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	12
INTRODUÇÃO .....	13
1. HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO CURRICULAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CHAPECÓ .....	14
2. DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO MUNICIPAL.....	20
3. EDUCAÇÃO PARA TODOS: A DIVERSIDADE COMO PRINCÍPIO FORMATIVO .....	22
3.1 - Educação Especial Escolar .....	25
3.2 Temas Contemporâneos Transversais .....	30
4. CONCEPÇÃO DE ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE CHAPECÓ.....	33
4.1 O aluno do Ensino Fundamental I .....	33
4.2 O aluno do Ensino Fundamental II .....	38
4.3 O aluno da Educação de Jovens e Adultos .....	40
5. O PERFIL E O PAPEL DO PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE MUNICIPAL DE CHAPECÓ .....	41
6. O PLANEJAMENTO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. ....	44
7. AVALIAÇÃO FORMATIVA .....	46
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	48
<b>8.1 A Área das Linguagens – Texto Introdutório .....</b>	<b>48</b>
8.1.1 Componente Curricular - Língua Portuguesa .....	49
8.1.2 Componente Curricular – Arte .....	142
8.1.3 Componente Curricular – Educação Física .....	207
8.1.4 Componente Curricular – Língua Inglesa .....	247
8.1.5 Componente Curricular – Língua Espanhola .....	282
<b>8.2 A Área da Matemática.....</b>	<b>303</b>

8.2.1 Componente Curricular - Matemática .....	303
<b>8.3 A Área de Ciências da Natureza .....</b>	<b>366</b>
8.3.1 Componente Curricular - Ciências.....	366
<b>8.4 A Área das Ciências Humanas .....</b>	<b>403</b>
8.4.1 Componente Curricular – Geografia .....	403
8.4.2 Componente Curricular – História .....	436
<b>8.5 A área do Ensino Religioso .....</b>	<b>472</b>
<b>8.6 A área dos Temas Contemporâneos Transversais.....</b>	<b>483</b>
8.6.1 Componente Curricular – Conhecimentos Integrados.....	483
REFERÊNCIAS.....	491

## APRESENTAÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada pelo Ministério da Educação (MEC) em dezembro de 2017, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 e no Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014, provém de um processo colaborativo com os diferentes sujeitos que fazem parte da educação brasileira. A mesma visa orientar os entes federados na elaboração de suas propostas curriculares, cujo foco deve estar alicerçado nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento integral dos alunos.

Assim, a reorganização do documento curricular da rede municipal de Chapecó, foi realizada de março a novembro de 2019 e ocorreu por meio de estudos, pesquisas, formações continuadas, bem como acesso a plataforma on-line. Essa trajetória ocorreu em regime de colaboração com os profissionais da educação, que tiveram a oportunidade de apresentar valiosas contribuições ao documento.

Considerou-se nesse percurso, a contextualização das aprendizagens, observando as características geográficas, demográficas, econômicas e socioculturais do município de Chapecó. Dessa forma, buscou-se respeitar e valorizar, a identidade e a diversidade de cada instituição educativa de modo a garantir que as mudanças cheguem às salas de aula.

O Documento Curricular da rede municipal de Chapecó servirá, portanto, de base para que as instituições educativas (re) elaborem seus Projetos Político-Pedagógicos (PPP) e para que os professores organizem seus projetos e respectivos planos de aulas.

O presente documento é apresentado aos profissionais da rede municipal da educação, que contribuem para a formação humana em seus diferentes níveis e etapas de desenvolvimento, expressando o compromisso com uma educação integral, promovendo, a equidade e qualidade das aprendizagens.

Dessa forma, o que se pretende é orientar as ações educacionais do município, resultando em melhorias significativas na qualidade da educação.

Sandra Maria Galera  
Secretária Municipal de Educação

## **INTRODUÇÃO**

[...] A Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto. [...] Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades (BRASIL, 2017, p. 14).

No atual contexto político, epistemológico, psicológico, pedagógico, administrativo, sócio-histórico e cultural, o saber se modifica constantemente e os processos educativos devem ser flexíveis e abrangentes, permitindo a construção de um percurso formativo que envolva práticas sociais problematizadoras. Isso exige ousadia e inovação, pois além de observar as proposições legais, precisa-se compreender o contexto em que o processo educativo se constrói.

Desse modo, a elaboração de um currículo que contemple o universo de relações inerentes a esse processo constitui-se um desafio que precisa ser assumido por todos com o objetivo de garantir a construção de um documento que assegure o desenvolvimento do aluno de forma significativa e integral.

A efetiva construção do Currículo Base da Rede Municipal envolveu professores do Ensino Fundamental, coordenadores e equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação, no período de março a novembro de 2019, em momentos de pesquisa, reflexões e muito estudo.

O trabalho de elaboração iniciou-se a partir da organização de um grupo de estudo com: professores dos anos iniciais, anos finais, educação especial, educação de jovens, adultos e idosos, coordenadores e gestores. Além disso, participaram também professores que

contribuíram na construção do currículo base do território catarinense, bem como a equipe técnica de articulação pedagógica da Secretaria Municipal de Educação, compreendendo aproximadamente, 60 pessoas. Posteriormente, o material produzido pelo GT foi submetido a apreciação de todos os professores do Ensino Fundamental que, por meio de plataforma digital, puderam fazer suas contribuições e apontamentos.

Os estudos levaram em conta o Currículo da Rede Municipal (vigente), a realidade educacional do município e suas peculiaridades, as orientações da BNCC, o Currículo Base do Território Catarinense e o Currículo construído pelos municípios de abrangência da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSOC). Nos momentos de estudo privilegiou-se o debate entre os componentes com atenção especial ao percurso formativo.

Apresentamos aqui o documento final composto por 08 capítulos que iniciam com a contextualização histórica da construção e reconstrução curricular na rede municipal, as legislações que embasam a elaboração dos currículos e algumas percepções acerca do tema. Em seguida, o capítulo dois, discorre sobre as Diretrizes da Educação Básica e suas implicações para a organização do currículo; o capítulo três aborda a diversidade como um princípio formativo; no capítulo quatro se aborda a concepção de aluno da rede municipal e o perfil desses alunos nas diferentes etapas (Fundamental I, II e EJA); o perfil e o papel do professor são abordados no capítulo cinco; já, o capítulo seis descreve o planejamento e a sua importância em relação os processos de ensino aprendizagem; o capítulo sete apresenta a avaliação formativa. Por fim, o capítulo 8 traz a organização curricular e os textos introdutórios de cada componente e os seus respectivos quadros curriculares.

## **1 HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO CURRICULAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CHAPECÓ**

A formação de cidadãos conscientes de seus direitos, deveres e capazes de atuar plenamente e com responsabilidade na sociedade, exige uma legislação que proporcione e garanta condições para uma educação escolar de qualidade. Nesse sentido, as políticas curriculares (leis, decretos, portarias, resoluções, programas, projetos, documentos normativos, orientações curriculares), subsidiam a construção do currículo, o qual se consolida enquanto dispositivo regulador e instrumento de aproximação entre professor, aluno e a sociedade (COSTA, 2017).

Segundo Moreira e Silva (1994), “o currículo sempre foi objeto de estudo dos que procuravam entender e organizar o processo educativo escolar (p.9)”. Assim, em diferentes tempos e contextos se construíram as diferentes concepções de currículo. O entendimento de que o currículo sofre influências de diferentes esferas ajuda a compreender as variadas formas de organização curricular ao longo do tempo, sendo assim,

[...] o currículo transmite visões sociais particulares e interessadas, o currículo produz identidades individuais e sociais particulares. O currículo não é um elemento transcendente e atemporal — ele tem uma história, vinculada a formas específicas e contingentes de organização da sociedade e da educação (1994, p. 8).

Conforme o referenciado acima, a rede municipal de Chapecó compactua com o entendimento dos autores de que o currículo carrega as identidades desses movimentos e como tal, necessita estar conectado às demandas locais. Logo, considera-se fundamental a participação dos professores, uma vez que, suas contribuições acerca da realidade de cada instituição educativa reforça o sentimento de pertencimento, enriquece e qualifica o trabalho. Embora esse movimento desperte momentos de tensões e disputas, esse esforço coletivo é necessário e primordial à construção de um currículo que permita aos professores e alunos, a plena conexão e compreensão dos conhecimentos em suas respectivas dimensões (intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica) ressaltando que estas, são fundamentais ao desenvolvimento integral.

Para tanto, a legitimidade dessa construção fundamenta-se na articulação entre o fazer pedagógico e as prerrogativas da Constituição Federal, que prevê, no artigo 210, “conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar a formação básica comum e o respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988). Assim, em regime de colaboração entre os entes federados, estados e municípios adequou-se ao proposto em lei.

Nesse sentido no município de Chapecó, a Lei Orgânica nº 2956/89, que dispôs sobre a organização da administração municipal de Chapecó, determinava no artigo 33 as atribuições da Secretaria de Educação, entre elas “propor programas e conteúdos mínimos para o ensino fundamental, objetivando a formação básica comum e o respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais (inciso XXVI) e propor currículos das disciplinas optativas adequadamente às peculiaridades e necessidades locais (inciso XXVII)”. Atualmente, a Lei complementar nº 498 de 17 de dezembro de 2012, no artigo 45, atribui essa competência ao setor de Ensino Fundamental imputando-lhe a proposição de currículos para essa modalidade, na rede municipal de ensino.

Embora existam poucos registros sobre as atividades progressas relativas ao currículo proposto pela Secretaria de Educação, a partir do cruzamento de informações entre os documentos encontrados, é possível afirmar que as ações pedagógicas desenvolvidas buscavam destacar as necessidades dos alunos, o papel e a formação dos professores e os conhecimentos historicamente produzidos como elementos importantes na construção de uma sociedade mais justa. Como é possível observar na Proposta Política Pedagógica do Departamento de Educação de 1992 e 1995, nas quais se evidenciam o ideal de aluno, os conhecimentos a serem trabalhados e a formação de professores a partir do,

[...] desenvolvimento de uma Educação Municipal onde o aluno é considerado um Ser Social, histórico, agente participativo da construção do conhecimento e na transformação da sociedade mais justa, onde todos tenham condições de acesso aos conhecimentos (CHAPECÓ,1992, s.p).

[...] Nesse processo de apropriação da experiência humana acumulada e produzida pelo homem ao longo da história, a criança incorpora os conhecimentos com a mediação dos adultos que organizam e explicam o mundo humanizado. [...] A preocupação da DIRETORIA GERAL DA EDUCAÇÃO é proporcionar a alunos e professores os instrumentos necessários à aquisição de conhecimentos sistemáticos e científicos [...] estimulando o desencadear de uma Ação Pedagógica no Município, que respeite a individualidade da criança, trabalhando de forma lúdica a apropriação do conhecimento Sócio-Histórico-Cultural, acumulado pelas gerações, oportunizando a produção de um novo saber (CHAPECÓ, 1995, s.p).

É importante destacar que, mesmo não encontrando um currículo propriamente dito, é possível perceber os conteúdos da Proposta Pedagógica, separados nas diferentes áreas, com sugestões e orientações. Algumas das colocações mencionadas sugerem que a secretaria se embasasse também nos preceitos da Proposta Curricular de Santa Catarina, como se observa nos trechos a seguir, “[...] participação como cursista no Curso promovido via FUNDESTE/11ª UCRE para estudos [...] da Nova Proposta Curricular [...] aprofundamento dos conteúdos da Nova Proposta Curricular (CHAPECÓ,1992, s.p).” Nota-se que, ao longo dos anos, a preocupação em se adequar às novas proposições e legislação esteve sempre presente.

Em 1997 realizou-se a 1ª Conferência de Educação em que se debateram assuntos relativos à educação municipal e onde foi aprovada a Lei nº 48 de 22 de dezembro, que criou o Sistema Municipal de Ensino. Dentre outras disposições, essa lei previu a elaboração participativa do Projeto Político Pedagógico das instituições educativas e do Plano Municipal de Educação. Também instituiu o Conselho Municipal de Educação (COMED), como órgão do Sistema Municipal de Ensino imputando-lhe a competência para normatizar, deliberar sobre o ensino e, entre outras competências, aprovar os currículos das instituições pertencentes ao Sistema Municipal. Segundo o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Secretaria Municipal de Educação,



[...] Em 1997, implantou-se a proposta da Educação Popular na rede municipal de ensino, sendo que houve uma reorganização curricular para toda a educação atendida pelo município. No ensino fundamental, implantou-se o Ciclo de Formação organizado em 1º, 2º e 3º ciclo ampliando a jornada no ensino fundamental para 09 anos, conforme já indicava a LDBEN nº9394/96. O aluno passava pelo 1º, 2º e 3º ano, permanecendo 03 anos em cada ciclo. (CHAPECÓ, 2019, p.19)

A Educação Popular se baseava nas ideias do materialismo histórico dialético e tinha como princípios a cidadania, a democracia, a autonomia e o trabalho coletivo. A organização curricular considerava a realidade de cada contexto e se materializava a partir da construção de redes temáticas usando a metodologia do Tema Gerador.

Nessa direção, a partir de diversas orientações e determinações, a Secretaria Municipal de Educação foi qualificando suas práticas passando a observar as diretrizes nacionais e estaduais para a adequação de seus currículos em conformidade com a legislação vigente. Destacam-se, principalmente, os seguintes marcos legais: A Constituição Federal (CF,1988), artigo 210, que fixa os conteúdos mínimos para o ensino fundamental; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96), artigo 26 que indica a necessidade da construção de uma base nacional comum; os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs,1997), diretrizes elaboradas pelo Governo Federal com o objetivo principal de orientar os educadores por meio da normatização de alguns fatores fundamentais concernentes a cada disciplina; as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs, 2013), normas obrigatórias para a Educação Básica que orientam o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino; o Plano Nacional de Educação (PNE,2014) que estabelece as metas para a educação básica e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), que é a referência nacional obrigatória para a formulação do currículo.

A partir dessas normativas a Secretaria Municipal de Educação tem se esforçado para manter um currículo coerente e de qualidade. Para tanto, ao longo dos anos se empenhou em promover a construção participativa organizando momentos de formação em que as reflexões sobre o currículo sempre estiveram em pauta. Nesse contexto, por diversos momentos os professores foram convidados a participar, sendo que

[...] A forma de organização ocorreu por níveis, anos e áreas, buscando uma sequência dos conhecimentos de forma espiral ascendente. Este currículo foi construído em função das peculiaridades do meio e das características, interesses e necessidades dos alunos, incluindo não só os componentes curriculares centrais obrigatórios, previstos na legislação, mas também, aberto e contextualizado de modo a ser flexível e variável, conforme cada projeto escolar (CHAPECÓ, 2019, p.78).

A partir do exposto, considera-se a elaboração do currículo um movimento de extrema importância que exige reflexões profundas acerca de toda a dinâmica escolar. Além disso, esse processo requer responsabilidade, clareza nos objetivos e comprometimento de todos os envolvidos, pois define o cidadão e a sociedade que queremos.

A necessidade de reelaboração e adequação dos currículos emergiu mais expressivamente em 2015 com a aprovação do Plano Municipal de Educação-Lei 6.740/2015, subsequente e alinhado ao Plano Nacional de Educação (PNE), que previu em regime de colaboração, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configuraram a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A partir da homologação da BNCC, pautada no PNE Lei 13.005/2014, no final do ano de 2017, tem-se um documento de caráter normativo que apresenta um conjunto de aprendizagens essenciais para a formação integral e todos os estados e municípios devem adequar seus currículos a este documento.

Nesse contexto, atendendo ao acordo nacional firmado entre o Ministério da Educação/MEC, o Conselho de Secretários da Educação Estaduais (CONSED) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), Santa Catarina instituiu uma Comissão Executiva formada por 04 representantes da Secretaria Estadual de Educação (SED); 04 representantes da UNDIME; 01 representante do Conselho Estadual de Educação (CEE) e 01 representante da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME), para produzir um plano de trabalho na construção de um Currículo Base do Território Catarinense.

Esses representantes escreveram 03 versões do currículo em pauta, por duas vezes em 2018. Os currículos foram submetidos à apreciação das escolas estaduais e municipais para coletar contribuições, que por sua vez, foram analisadas e incorporadas nas versões posteriores entre essas, uma versão preliminar foi entregue ao Conselho Estadual de Educação em dezembro 2018 e voltou para apreciação e contribuições dos professores pré-selecionados, a partir de edital específico, em abril de 2019.

No primeiro ciclo três seminários foram realizados para a discussão e os apontamentos sobre o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Esse documento foi novamente encaminhado para o Conselho Estadual de Educação, com vistas a efetivar a homologação da versão final que aconteceu em junho de 2019, através da Resolução CEE/SC nº 070 de 17 de junho de 2019 que institui e orienta a implantação do Currículo Base do Território Catarinense na (re) organização dos currículos nos municípios. Esse processo formativo incorporou-se ao Projeto de Formação Continuada

da Rede Municipal de Ensino de Chapecó, sob o título: Reorganização Curricular - Adequação à BNCC.

Acompanhando esse movimento, a secretaria municipal de educação criou um Grupo de Trabalho (GT), responsável pela reorganização do Currículo Base para o Ensino Fundamental de Chapecó. Para compor esse GT buscou-se a representatividade: de professores dos anos iniciais, dos anos finais, da educação especial, da educação de jovens, adultos e idosos, coordenadores e gestores com assessoria da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Cássia Ferri<sup>2</sup>.

O GT participou de encontros de formação nos quais aprofundaram estudos sobre as proposições da BNCC e as adequações a partir do currículo já utilizado pela rede municipal. No decorrer do trabalho foram analisados os documentos: Currículo Base do Território Catarinense, documento BNCC e o Movimento de Reorganização Curricular das Redes Municipais de Educação da AMOSC – Elementos para um Currículo Regional.

A partir desses documentos o grupo de trabalho, sob a coordenação do Setor de Planejamento e Equipe de Articulação Pedagógica do Ensino Fundamental, elaborou uma versão preliminar do Currículo Base para o Ensino Fundamental de Chapecó.

Esse documento contextualiza as dez competências gerais da Educação Básica estabelecidas na BNCC (2017), que compreendem um conjunto de habilidades, atitudes e valores assegurados para os alunos ao término da Educação Básica. No entanto, para que estas competências sejam desenvolvidas é imprescindível que todos se responsabilizem pelo percurso formativo com especial atenção a etapa ou modalidade que atua.

#### QUADRO 1 – COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

<p><b>1. CONHECIMENTO</b>  <b>O QUE:</b> Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital <b>PARA</b> entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p>
<p><b>2. PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO</b>  <b>O QUE:</b> Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, <b>PARA</b> investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p>
<p><b>3. REPERTÓRIO CULTURAL</b>  <b>O QUE:</b> Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, <b>PARA</b></p>

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (1987), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (1994) e doutorado em Educação (Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000). Atua como consultora da Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina desde 1998 e em Propostas Curriculares de Redes Municipais e Sistemas Educacionais. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Currículos Específicos para Níveis e Tipos de Educação. Participou da elaboração e atuou como consultora na construção do Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense.

participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
<b>4. COMUNICAÇÃO</b> <b>O QUE:</b> Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, <b>PARA</b> se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
<b>5. CULTURA DIGITAL</b> <b>O QUE:</b> Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) <b>PARA</b> se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
<b>6. TRABALHO E PROJETO DE VIDA</b> <b>O QUE:</b> Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências <b>PARA</b> entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
<b>7. ARGUMENTAÇÃO</b> <b>O QUE:</b> Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, <b>PARA</b> formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
<b>8. AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO</b> <b>O QUE:</b> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana reconhecendo suas emoções e as dos outros, <b>PARA</b> com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
<b>9. EMPATIA E COOPERAÇÃO</b> <b>O QUE:</b> Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, <b>PARA</b> fazer-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
<b>10. RESPONSABILIDADE E CIDADANIA</b> <b>O QUE:</b> Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, <b>PARA</b> tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Quadro elaborado pela SEDUC, a partir da BNCC, 2017.

O processo de produção do Currículo Base para o Ensino Fundamental de Chapecó SC, desencadeou um movimento de reflexão e comprometimento com vistas a ressignificação das práticas pedagógicas. O mesmo proporcionou escolhas para além da BNCC e culminou com a construção desse documento que pretende ser flexível e passível de ser complementado com outros materiais de acordo com a necessidade e realidade de cada instituição educativa, o que demonstra o compromisso da SEDUC com a qualidade e equidade da educação chapecoense.

## **2 DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO MUNICIPAL**

A análise das legislações sobre educação mostra que este é um tema recorrente nas Constituições Brasileiras desde 1934, sendo que continuou aparecendo nas legislações que se

seguiram, como um direito de todos, porém de forma bastante genérica, até a Constituição de 1988 quando o tema foi abordado de maneira mais específica e abrangente.

Em 1988 a Constituição Federal expressou a necessidade de se definir uma base nacional comum ao estabelecer, no Artigo 210, que “serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar **formação básica comum** e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988 grifos nossos).

Nessa mesma direção a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394 de 1996, aponta no Art. 9º, inciso IV, a União como órgão responsável por “estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum” (BRASIL, 1996). O Plano Nacional de Educação (PNE, 2014) também faz referência ao estabelecimento de uma base comum na Estratégia 7.1, que prevê a sua implantação mediante ao pacto interfederativo entre União, Estados e Municípios.

Diante do exposto se observa que, especialmente nas últimas décadas, várias diretrizes foram propostas e implementadas no campo da educação. Normalmente, as mudanças geram debates e questionamentos sobre a necessidade e intenção dessas diretrizes. Dessa forma, alguns estudiosos do tema analisam que essas propostas evidenciam um movimento de alinhamento às demandas da internacionalização do currículo, posto que apresentam,

[...] As estratégias discursivas utilizadas na formulação dos textos da política curricular para este ajustamento são evidentes, especialmente porque afirmam ou reforçam, em praticamente todas as diretrizes, pressupostos, concepções e ideários dessa agenda transnacional. Nos pareceres que dão origem e, portanto, sustentam as resoluções que fixam as diretrizes, verificam-se marcados reconhecimento e acolhimento às expectativas e demandas internacionais em relação à educação. É comum encontrar nos textos, por exemplo, a preocupação em inserir a educação brasileira nos contextos da educação internacional (THIESEN, 2019, p.10).

A rede municipal de Chapecó encara essas mudanças como necessárias na medida em que vivemos num mundo em constante transformação. Entretanto, é evidente que este é um território passível de análises, críticas e disputas. É importante entender que novas propostas trazem consigo avanços e limitações e esses embates não desqualificam os documentos, pelo contrário, a divergência de opiniões é inerente e salutar ao processo de construção de novas propostas.

As redes estaduais e municipais que compõem o território nacional são convidadas a participar de todo esse processo, pois cabe a elas a execução de tais proposições uma vez que

representam a ponta desse processo, e é nesse contexto que ocorrem as discussões acerca do que é prioritário, sem descuidar do que é obrigatório. Assim, o movimento para construir o currículo exige esforço reflexivo e a participação de todos os professores.

Nessa perspectiva insere-se o trabalho de adequação curricular a partir da BNCC que, embora traga na parte comum determinações que são imprescindíveis e não devem ser suprimidas, as redes têm liberdade para incluir suas peculiaridades. A lucidez e o discernimento para fazer as escolhas mais coerentes dependem de muito aprofundamento teórico, análises e debates.

### **3 EDUCAÇÃO PARA TODOS: A DIVERSIDADE COMO PRINCÍPIO FORMATIVO**

É a diversidade que melhor ilumina a necessária globalidade, ou seja, é sendo diferentes que nos tornamos iguais na condição humana (GUENTHER, 2000, p. 01).

Quando nos propomos a refletir sobre uma temática que se apresenta “larga” e “profunda” como é o caso da diversidade e pluralidade humana também devemos propor um olhar singular para nós mesmos, enquanto corpo-sujeito, que constituímos um grupo, um espaço-tempo de diferenças. Contemporaneamente, vivemos a diversidade, e esta precisa ser compreendida e respeitada nas diferentes dimensões do ser humano, pautada em princípios éticos, estéticos e políticos que embasam, principalmente, a prática docente.

Falar em diferenças em um mundo que “parece” ser feito para todos serem iguais é sem dúvida, vislumbrar um horizonte pedagógico comprometido com a educação para todos os seres humanos, pois sabemos que a cultura da “dita normalidade”, infelizmente, é algo que diz respeito a uma construção histórico-social que precisa ser superada. Questionar a identidade e a diferença significa questionar os sistemas de representação que o sustentam.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão, associam o conceito de diversidade à noção de direito fundamental do ser humano.

Trata-se das questões de classe, gênero, raça, etnia, geração, constituídas por categorias que se entrelaçam na vida social, mulheres, afrodescendentes, indígenas, pessoas com deficiência, populações do campo, de diferentes orientações sexuais, sujeitos albergados, em situação de rua, em privação de liberdade, de todos que compõem a diversidade que é a sociedade brasileira e que começam a ser contemplados pelas políticas públicas (BRASIL, 2013, p. 8).

É necessário (re)conhecer diversidade na educação, compreender e respeitar as transformações que envolvem os sujeitos, enfatizando os mitos, as representações, os estigmas, os valores, no sentido de melhor compreender as diferentes representações humanas. A escola representa um celeiro de acolhimento à diversidade cultural, pois as crianças trazem a essas instituições a marca da miscigenação de índios, brancos, negros e imigrantes. Como direito de todos, a educação, torna-se desafiadora no educar e formar, contemplando as diferenças nesta diversidade cultural (REZER, 2019).

O direito à diferença, no espaço público, significa não apenas a tolerância com o outro, aquele que é diferente de nós, mas implica a revisão do conjunto dos padrões sociais de relações na sociedade, exigindo uma mudança que afeta a todos. Isso significa que a questão da identidade e da diferença tem caráter político. O direito à diferença se manifesta por meio da afirmação dos direitos de crianças, mulheres, jovens, idosos, homossexuais, negros, quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência, entre outros, que, para de fato se efetivarem, necessitam ser socialmente reconhecidos (SANTA CATARINA, 2014, p. 55 *apud* SANTA CATARINA, 2019, p.30).

A BNCC (2019), ao longo do documento, faz inúmeras assertivas em consideração à diversidade na escola, como quando aponta, nos seus marcos legais as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCN), aprovadas pela Resolução CNE/CEB nº7/2010 que amplia e contextualiza “a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade”. No compromisso com a educação integral considera importante “no novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural [...]. [...], conviver e aprender com as diferenças e as diversidades” (p. 14). Bem como, entende a escola como “um espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades” (p.14). Na sequência o texto apresenta, O Pacto Interfederativo e a Implementação da BNCC - igualdade, diversidade e equidade - no qual afirma que os sistemas e redes de ensino e as instituições escolares devem considerar que as necessidades dos estudantes são diferentes (p. 15-16):

De forma particular, um planejamento com foco na equidade também exige um claro compromisso de reverter a situação de exclusão histórica que marginaliza grupos – como os povos indígenas originários e as populações das comunidades remanescentes de quilombos e demais afrodescendentes – e as pessoas que não puderam estudar ou completar sua escolaridade na idade própria. Igualmente, requer o compromisso com os alunos com deficiência, reconhecendo a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e de diferenciação curricular, conforme estabelecido na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015).

De acordo com o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019, p. 22), a diversidade constitui-se como “princípio formativo e fundamenta-se nos processos de ensino e de aprendizagem, reconhecendo, no ser humano, suas especificidades, suas potencialidades e suas possibilidades de acessar as expectativas da Educação Básica”.

Nesse mesmo sentido, Rezer (2019, p. 116) salienta que “necessitamos reconhecer as diferenças de cada sujeito, mas não identificar os sujeitos exclusivamente por esta representação”. Identidade e diferença estão ligadas a sistemas de representação e significação. É por meio da representação que identidade e diferença adquirem sentido e passam a existir. Cabe também à escola mostrar a possibilidade de se trabalhar o bem comum, na perspectiva do acesso e permanência para todos, na construção da cidadania de cada sujeito, numa perspectiva de respeito à diferença. Pensamento defendido pelo Conselho Nacional de Educação no seu Parecer n. 017/2001, quando reconhece que,

A consciência do direito de constituir uma identidade própria e do reconhecimento da identidade do outro se traduz no direito à igualdade e no respeito às diferenças, assegurando oportunidades diferenciadas (equidade), tantas quantas forem necessárias, com vistas à busca da igualdade. O princípio da equidade reconhece a diferença e a necessidade de haver condições diferenciadas para o processo educacional (BRASIL, 2001, p.11).

Deste modo acredita-se que a instituição escolar (gestão, coordenação, professores, segundo professor, atendimento educacional especializado – AEE - e colaboradores) que considere as diferenças é capaz de reconhecer o outro e valorizá-lo de acordo com suas especificidades e potencialidades, assegurando aos alunos a equidade, ou seja, igualdade de oportunidades a todos promovendo uma educação cultural ampliada. Como nos apontam Pabis e Martins (2014, p. 10):

[...] numa mesma sala de aula encontramos alunos oriundos dos mais diversos segmentos sociais, com diferentes condições econômicas, descendentes de diferentes etnias, e até aqueles cujas famílias participaram dos movimentos que se desencadearam no Brasil após redemocratização do país. Entre estes movimentos podem-se destacar os dos afrodescendentes, dos homossexuais, gays e lésbicas, a reivindicação de espaços e direitos pelos portadores de necessidades especiais, dentre outros.

A diversidade nasce da diferença e dela se alimenta (NOGARO, p. 18), talvez este seja um dos desafios a ser explorado e refletido com “profundidade” no contexto escolar, para que a educação se apresente como um espaço de implantação da pedagogia da diferença,



“legitimando a promoção da pluralidade de ser sujeito” (REZER, 2019, p. 124). Percebendo que o professor, durante o percurso formativo dos estudantes,

[...] precisa estar imbricado de alteridade, de fundamentação epistemológica-filosófica e teórico-prática para que possa transformar a forma de seus alunos enfrentarem as mais diversas situações do cotidiano, possuindo ferramentas e referenciais que possibilitem a discussão sobre as diferentes constituições de sujeitos: diferentes marcas sejam elas raciais, de gênero, de religiosidade, de condições sociais, marcas corporais, sexualidade, entre outros aspectos da constituição e representação humana (p.124).

Portanto, enquanto comunidade escolar precisamos respeitar a diversidade cultural, “[...] o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a laicidade do Estado e da escola pública catarinense; e a igualdade de direitos para acesso, permanência e aprendizagem na escola para todos os estudantes, independentemente de suas especificidades humanas” (SANTA CATARINA, 2019, p. 22-23). Entrelaçada a essas dimensões pedagógicas, a proposta do currículo base do território catarinense enfatiza a obrigatoriedade do:

[...] ensino de seus conteúdos históricos nas escolas, quais sejam, os afro-brasileiros e indígenas; é para aqueles que as diretrizes encaminham formas específicas de ensinar, aprender e de organizar a escola, como é o caso dos indígenas, dos quilombolas, sujeitos do campo, sujeitos da educação especial que têm garantido o seu direito à educação e à acessibilidade por meio de atendimento educacional especializado as suas necessidades específicas; e também para aqueles que se reconstroem em seus direitos, em suas identidades, nos movimentos de direitos humanos, nas relações de gênero e na diversidade sexual (SANTA CATARINA, 2014, p. 57 *apud* SANTA CATARINA, 2019).

A Secretaria Municipal de Educação de Chapecó reconhece nas premissas da educação integral o alicerce dos processos-didático-pedagógicos a serem desenvolvidos nos espaços educacionais, reconhecendo a singularidade e a diversidade humana como ponto de partida, na medida em que apresenta uma proposta pedagógica, conforme o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense que considera as diferentes modalidades de ensino: **Educação de Pessoas Jovens, Adultos e Idosos, Educação Escolar Quilombola, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar do Campo e Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva** e as temáticas: **Educação Ambiental Formal e Educação para as Relações Étnico-Raciais** como potencializadora de uma educação como direito de todos.

### 3.1 - Educação Especial Escolar

Temos o direito de ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito de ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades (SANTOS, 2003).

Incluir é uma condição necessária uma vez que auxilia na diminuição das desigualdades e contribui para uma sociedade mais democrática. Pensar as possibilidades de inclusão para Lopes e Frohlich (2018) [...] “é pensar, além da garantia de direitos sociais ou do reconhecimento de lutas históricas de participação social de grupos considerados minoritários, esse movimento produz efeitos e constitui formas de se viver na atualidade”. As autoras destacam que a ideia de inclusão configura como “uma das estratégias contemporâneas mais potentes para que o ideal da universalização dos direitos individuais seja visto como uma possibilidade” (LOPES; FABRIS, 2013, p. 07).

A educação inclusiva pressupõe assegurar aos estudantes a igualdade de oportunidades educacionais e é concebida como direito humano. O movimento pela inclusão ganhou força mundialmente nas últimas décadas, e o tema foi foco de discussões em vários eventos internacionais, destacando-se: a Conferência Mundial de educação para Todos de Jomtien (UNESCO, 1990); a Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais de Salamanca (UNESCO, 1994); o Foro Consultivo Internacional para a Educação para Todos de Dakar (UNESCO, 2000), e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2007), aprovada pela ONU em 2006. Esses e outros eventos similares tiveram repercussão no Brasil, influenciando o deslocamento da educação especial.

Entre os marcos nacionais, destacam-se a Constituição Federal de 1988; a LDB 9394/96; o Plano Nacional de Educação para Todos de 2001; a Resolução CNE/CEB n. 2/2001, que institui diretrizes nacionais para a educação básica; o documento do Ministério Público Federal “O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns da rede regular”, editado em 2004 pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão; a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2010, p. 19) com o objetivo de viabilizar:

[...] o acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação nas escolas regulares [...] garantindo: Transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior; Atendimento educacional especializado; Continuidade da escolarização nos níveis mais elevados de ensino; Formação de professores para atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para inclusão social (BRASIL, 2010).

O caráter não substitutivo e transversal busca superar o dualismo e o paralelismo entre educação especial e educação regular. Assim no artigo 29 da Resolução CNE/CBE nº 04, de 13 de julho de 2014, define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica:

A Educação Especial, como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, é parte integrante da educação regular, devendo ser prevista no projeto político-pedagógico da unidade escolar. § 1º Os sistemas de ensino devem matricular os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE), complementar ou suplementar à escolarização, ofertado em salas de recursos multifuncionais ou em centros de AEE da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos. § 2º Os sistemas e as escolas devem criar condições para que o professor da classe comum possa explorar as potencialidades de todos os estudantes, adotando uma pedagogia dialógica, interativa, interdisciplinar e inclusiva e, na interface, o professor do AEE deve identificar habilidades e necessidades dos estudantes, organizar e orientar sobre os serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade para a participação e aprendizagem dos estudantes (BRASIL, 2014, s.p).

O Conselho Municipal de Educação de Chapecó na Resolução nº 001 de 30 de Novembro de 2011, em seu artigo 2º define que: “As pessoas de que trata esta Resolução são aquelas diagnosticadas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação”.

Na busca pela justiça curricular, se faz necessário que a escola acolha as desigualdades e as diferenças. Assim diferentes campos discursivos articulados à educação têm se ocupado de descrever, narrar e conceituar a inclusão de estudantes com deficiência, impulsionando e justificando as políticas de inclusão para a escolarização de todos. A Convenção da Guatemala, internalizada na Constituição brasileira pelo Decreto nº 3.956/2001, no seu artigo 1º, define deficiência como uma restrição “[...] física, mental ou sensorial, de natureza permanente ou transitória, que limita a capacidade de exercer uma ou mais atividades essenciais da vida diária, causada ou agravada pelo ambiente econômico e social”. Essa definição limita a capacidade/incapacidade como uma situação depositada na pessoa com deficiência. Na Lei Brasileira de Inclusão nº. 13.146/2015, em seu Art. 2º, o conceito de deficiência é mais dinâmico, assim apresentado:

Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou

mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (BRASIL, 2015).

Nesse conceito, as limitações funcionais são contextuais, ou seja, não estão unicamente localizadas no sujeito, mas também nas limitações sociais. Quer dizer, a deficiência, tem caráter relacional, potencializada na interação com barreiras existentes no meio social, cujo resultado é a dificuldade ou o impedimento para o acesso e exercício de direitos em igualdade de condições com as demais pessoas.

Meyer e Paraíso (2014, p. 28), “[...] mudaram as formas como vemos, ouvimos, sentimos, fazemos e dizemos o mundo. Mudaram nossas perguntas e as coisas do mundo. Mudaram os ‘outros’ e mudamos nós.”. Neste alinhamento reflexivo, compreende-se que a escola precisa olhar a diferença na perspectiva da equidade, considerando que na lógica de que “ todos somos iguais” perpetuamos as desigualdades. O conceito de equidade fundamenta-se na justiça, em adaptar a regra para torna-la mais justa e acessível.

A educação especial busca garantir o direito das aprendizagens essenciais para seu público alvo, para tanto precisamos assumir um compromisso educativo, tendo como base o reconhecimento das diferenças, o respeito aos direitos humanos e à interculturalidade (BNCC, 2019). Nesse sentido promover adequações/adaptações curriculares a fim de permitir ao estudante o acesso, exploração aos saberes, conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e competências é de suma relevância para seu percurso formativo.

Este Currículo Base aponta caminhos para que o direito a educação dos estudantes, público da educação especial, seja efetivamente garantido, como por exemplo, o uso de adequações/adaptações curriculares em torno de turma e/ou de forma individual, quando se fizerem necessárias. As adequações/adaptações curriculares propõem os ajustes necessários ao currículo, reconhecendo as características e necessidades do aluno como direito de aprender e participar com igualdade de oportunidades para apropriação e construção de conhecimentos.

A adequação/adaptação curricular é um elemento dinâmico da Educação para Todos e de acordo com a Resolução do COMED N° 001 de 15 de dezembro de 2009, em seu art. 8º, § 1º - “As adequações curriculares envolvem a utilização de recursos especializados, flexibilização das metodologias de ensino, dos planejamentos, da organização didática para atender a diversidade de todos os alunos” (CHAPECÓ, 2009).

Para tanto, o planejamento das atividades educacionais deve levar em conta a singularidade dos alunos, assim prever as adequações/adaptações curriculares se torna uma

ação docente significativa quando se pretende garantir os direitos de todos os estudantes. Para que esse processo se efetive é importante que o professor ao planejar considere as diferentes linguagens e dimensões do humano, proporcionando diferentes formas de acesso e exploração das competências gerais e específicas de cada componente curricular, ou seja, oferecendo oportunidades de aprendizagem e criando estratégias que envolvam a todos.

Nessa direção, o Município de Chapecó prevê que as adequações/adaptações curriculares devem estar presentes nos Projetos de trabalho dos docentes nos quais envolvam as diferentes habilidades e competências. Para além do Projeto, os professores devem preencher o quadro de adequações/adaptações (Anexo IV) com o intuito de prever, quando necessário, diferentes estratégias para que o(s) aluno(s) público da educação especial tenha igualdade de oportunidade para o acesso e exploração do conhecimento. É importante salientar que as adequações/adaptações curriculares são de responsabilidade de cada professor (Componentes Curriculares) e atribuição (segundo professor).

Para desempenhar suas funções, os professores do Ensino Fundamental precisam estar em constante diálogo entre si (coordenação e gestão) e principalmente com o segundo professor, para que se amplie as possibilidades de se pensar estratégias multidisciplinares, no qual irão contribuir no desenvolvimento integral do aluno.

Nesse sentido, para que as adequações/adaptações se concretizem é importante que o professor (componente curricular) (re) conheça o aluno, suas potencialidades e necessidades. Que o planejamento seja feito antecipadamente (habilidades), e a partir deste, sistematize as ações/estratégias para atender as necessidades dos alunos público da educação especial. Nessa direção, é importante considerar o papel do segundo professor, tanto nos anos iniciais como nos anos finais.

Nos anos iniciais o segundo professor deve atuar como corregente com o objetivo de contribuir, qualificar e mediar às práticas pedagógicas, a corregência parte do princípio da corresponsabilidade na organização da prática pedagógica em sala de aula, ou seja, os professores devem manter constante diálogo, planejamento juntos prevendo as adequações/adaptações que se fazem necessárias, seja em torno de turma ou individualizada. O segundo professor também deverá preencher o quadro de adequações/adaptações (individual).

Nos anos finais o segundo professor tem como função apoiar o professor regente no desenvolvimento das atividades pedagógicas, inclusive para se efetivar as adequações/adaptações de cada componente curricular. É imprescindível o diálogo, as trocas entre os professores dos componentes curriculares e o segundo professor, pois as estratégias

pedagógicas devem ser pensadas para todos os alunos, e quando necessário individualizado. O segundo professor nos anos finais também deverá preencher o quadro de adequações/adaptações (individual). Tanto nos anos iniciais como nos anos finais, os quadros de adequação/adaptação curricular dos professores dos componentes curriculares e do segundo professor deverão ser anexados ao diário de classe.

Promover as adequações/adaptações curriculares é “conceber um elemento dinâmico da educação para todos e tem como objetivo flexibilizar a prática educacional para proporcionar o progresso dos educandos em função das suas necessidades” (BRUNO, 2006, p. 22). Nessa perspectiva, Guijarro (1992 *apud* BRUNO, 2006) salienta que a proposta educativa e o programa curricular para os alunos público da educação especial não se difere dos demais alunos, especialmente em relação aos objetivos. “O que diferencia são os objetivos didáticos e os tipos de ajuda que cada aluno possa requerer em função de suas necessidades educacionais específicas” (BRUNO, 2006, p. 22).

Conforme nos aponta Bruno (2006, p. 20) às crianças devem ser “expostas as formas positivas de comunicação e interação, de ajudas e trocas sociais diferenciadas, a situações de aprendizagem desafiadoras”. O maior desafio para escola hoje é “modificar-se e aprender a conviver com dificuldades de adaptação, gostos, interesses e níveis diferentes de desempenho escolar” (p. 21).

É importante salientar que também é garantido a todas as Escolas Básicas Municipais (EBMs) o atendimento educacional especializado em Sala de Recursos Multifuncionais (SRM), o atendimento poderá ocorrer na própria EBM (quando a mesma possuir SRM ou em outra instituição de ensino regular mais próximo da sua residência, no contraturno escolar. Para as crianças com 04 anos de idade ou mais, que apresentam dificuldades de aprendizagem sugere-se encaminhamento para o Serviço de Atenção a Saúde do Escolar (SASE).

O setor de Educação Especial disponibiliza um **Documento Orientador** que normatiza a Educação Especial no Município, orientando as ações voltadas ao atendimento dos alunos público da educação especial no ensino regular.

### 3.2 Temas Contemporâneos Transversais

Os princípios norteadores da educação voltada para cidadania abordam questões sociais como objeto de reflexão cotidiana e de aprendizagem dos alunos. A inclusão de questões sociais no contexto escolar já era discutida como Temas Transversais e incorporada às áreas das Ciências Sociais e da Natureza. Na rede municipal de ensino se materializava nas disciplinas de Educação e Direitos Humanos, Educação e Diversidade e Educação Financeira

e Sustentabilidade (2012-2019), articuladas e desenvolvidas nas Instituições Educativas e também incorporadas em diferentes áreas do conhecimento, conforme previsto nos documentos orientadores.

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em dezembro de 2017, os “Temas Transversais” passam a ser denominados Temas Contemporâneos Transversais, ampliando os alcances e assegurados na concepção dos novos currículos. Tem a condição de explicitar a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma integrada, de modo a criar conexões com as vivências dos alunos e suas realidades, contribuindo na contextualização dos objetos do conhecimento presentes na vida dos alunos.

Dentro desse contexto, o documento orientador dos Temas Contemporâneos Transversais visa:

[...] cumprir a legislação que versa sobre a Educação Básica, garantindo aos estudantes os direitos de aprendizagem, pelo acesso a conhecimentos que possibilitem a formação para o trabalho, para a cidadania e para a democracia e que sejam respeitadas as características regionais e locais, da cultura, da economia e da população que frequentam a escola (BRASIL, p. 05, 2019).

A transversalidade nesse contexto, se traduz em um grande objetivo que não pertence a uma área do conhecimento apenas, mas perpassa por todas elas, ademais, garante que o aluno ao término de sua formação na educação básica tenha tido acesso à uma educação contextualizada que possibilite o desenvolvimento integral do ser dando-lhe ferramentas para reconhecer e aprender sobre temas relevantes, tais como: cuidar do planeta em que vive, entender e respeitar a todos e todas sem distinção, ter clareza dos direitos e deveres, cuidar da saúde, utilizar o dinheiro, fazer uso das tecnologias digitais, dentre outros.

Os temas Contemporâneos Transversais envolvem [...] assuntos transversais e integradores de uma educação que busca uma sociedade mais justa, igualitária e ética, pois elevam o trabalho educativo para além do ensino de conteúdos científicos (BRASIL, p. 11, 2019). Esses temas envolvem: Ciência e Tecnologia; Direitos da Criança e do Adolescente; Diversidade Cultural; Educação Alimentar e Nutricional; Educação Ambiental; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturas Brasileiras; Educação em Direitos Humanos; Educação Financeira; Educação Fiscal; Educação para o Consumo; Educação para o Trânsito; Processos de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso; Saúde; Trabalho e Vida Familiar e Social (BRASIL, 2017).

[...] cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e as propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora (Brasil, 2017, p. 19).

Conforme prevê o documento dos Temas Contemporâneos Transversais na BNCC (2019) a abordagem didático pedagógica possibilita múltiplos enfoques e podem integrar diferentes modos de organização curricular. Tais possibilidades envolvem três níveis de complexidade: intradisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar.

O trabalho intradisciplinar pressupõe a abordagem dos conteúdos relacionados aos temas contemporâneos de forma integrada aos conteúdos de cada componente curricular. Não se trata, portanto, de abordar o tema paralelamente, mas de trazer para os conteúdos e para a metodologia da área a perspectiva dos Temas Contemporâneos Transversais. Por sua vez, a interdisciplinaridade implica um diálogo entre os campos dos saberes, em que cada componente acolhe as contribuições dos outros, ou seja, há uma interação entre eles. Nesse pressuposto, um TCT pode ser trabalhado envolvendo dois ou mais componentes curriculares. A abordagem transdisciplinar contribui para que o conhecimento construído extrapole o conteúdo escolar, uma vez que favorece a flexibilização das barreiras que possam existir entre as diversas áreas do conhecimento, possibilitando a abertura para a articulação entre elas. Essa abordagem contribui para reduzir a fragmentação do conhecimento ao mesmo tempo em que busca compreender os múltiplos e complexos elementos da realidade que afetam a vida em sociedade (BRASIL, p. 18-19, 2019).

Ainda, enquanto componente curricular, as dimensões abordadas transcendem as políticas institucionalizadas: Educação Ambiental Lei n° 9795/99, Política Nacional de Educação Ambiental; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) Lei n° 10436/2002; Estatuto do Idoso Lei n° 10741/2003. Código de Trânsito Brasileiro Lei n° 9503/97; Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência Lei n° 6949/2009; Inclusão do ensino da história e da cultura africana e afro-brasileira Lei n° 10639/2003; Inserção da cultura e da história indígena Lei n° 11645/2008; Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos – Decreto n° 7037/2009 e Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Por fim, tanto na Lei de Diretrizes e Bases (9394/96) quanto em diversos momentos históricos, há temas de grande relevância na contemporaneidade, como por exemplo: a Cultura de Paz nas escolas - Lei n° 13.663, de 2018; a promoção de medidas de conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no âmbito das escolas, conforme a Lei n° 13.663, de 2018; e a promoção de ambiente escolar seguro, adotando-se estratégias de prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas, conforme Lei n° 13.840, de 2019.



## **4 CONCEPÇÃO DE ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE CHAPECÓ.**

*Eu gostaria de uma escola onde a criança não tivesse que saltar as alegrias da infância, apressando-se, em fatos e pensamentos, rumo à idade adulta, mas onde pudesse apreciar em sua especificidade os diferentes momentos de suas idades<sup>3</sup>.*

Conforme o art. 2º da Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), “considera-se criança, para todos os efeitos dessa Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade” (BRASIL, 1990). Portanto, considerando o ECA, o Ensino Fundamental, da rede municipal, é composto por crianças e adolescentes com idades de 06 (seis) a 10 (dez) anos, na etapa que corresponde aos anos iniciais (1º ao 5º ano), e de 11 (onze) a 14 (quatorze) anos, correspondente a etapa dos anos finais (6º ao 9º ano).

O Ensino Fundamental com duração de nove anos constitui a etapa mais longa da Educação Básica e atende sujeitos em fases de desenvolvimento absolutamente distintas. Nessa etapa, ocorrerão transformações significativas de ordem cognitivas, afetivas, físicas, entre outras. É uma etapa desafiadora, tanto para os professores quanto para os alunos, pois nesse período um mundo novo se apresentará, cheio de novas descobertas, de construção e ressignificação de conhecimentos.

### **4.1 O aluno do Ensino Fundamental I**

O aluno que frequenta o Ensino Fundamental I está iniciando uma etapa de escolarização totalmente nova e cheia de desafios, que precisa ser respeitada em suas especificidades e tempos. Ao longo da história as concepções de criança foram se modificando. O estudo sobre a constituição do ser criança e sua evolução revela o lugar que ocupou nas antigas sociedades e nos ajuda a entender o seu lugar nos dias atuais. Desde um ser praticamente ignorado a um sujeito de direitos. Muitas foram as dificuldades encontradas pelas crianças numa sociedade que quase não as enxergava. Conforme, coloca Àries havia

---

<sup>3</sup> Snyders, 1993, p.29

“[...] uma ausência do sentimento da infância na Idade Média (1981, p.8)” essa situação, ainda segundo ele, só começou a se modificar no século XVII, quando surgiram as primeiras literaturas pedagógicas destinadas aos pais e educadores.

Ainda para Àries, “[...] a infância foi uma invenção da modernidade, constituindo-se numa categoria social construída recentemente na história da humanidade” (1978, apud FROTA, 2007, p.148). Esse olhar diferenciado para a infância, segundo ele, decorre de um processo histórico, não natural, pois até nos séculos XVI e XVII a ideia de infância permanecia centrada na inocência e na fragilidade, é somente no século XVIII que começa a ser construída uma nova concepção de infância na qual a liberdade, a autonomia e a independência passam ser consideradas. Para Frota,

[...] o que Àries quis dizer com a sua afirmação de que a infância foi uma invenção da modernidade, é que a infância que conhecemos hoje foi uma criação de um tempo histórico e de condições socioculturais determinadas, sendo um erro querer analisar todas as infâncias e todas as crianças com o mesmo referencial. A partir disso, podemos considerar que a infância muda com o tempo e com os diferentes contextos sociais, econômicos, geográficos, e até mesmo com as peculiaridades individuais (2007, p. 148).

Nota-se que entender a trajetória da constituição do ser criança, ao longo da história e nos diferentes contextos, é fundamental para que se compreenda que, embora as perspectivas desenvolvimentistas baseadas nas comparações e medidas, tiveram certo valor em determinados momentos, hoje se concebe a criança a partir de uma perspectiva histórica, compreendendo-a em todas as suas possibilidades, por meio de suas vivências e concretude “[...] O tempo linear, cronológico e contínuo é superado por um devir, um tempo que não se esgota em si mesmo.” (FROTA, 2007p. 151).

A partir do exposto, percebe-se que, não à toa, houve a necessidade de se formalizar em leis os direitos das crianças e esse reconhecimento também não foi natural, foi se construindo lentamente, sendo que, no Brasil, foi a Constituição de 1934, que fez a primeira referência incluindo normas de amparo às crianças instituindo,

[...] a norma de proteção à criança, amparando-a mesmo em seu desenvolvimento ultra uterina – quando aí incluída a proteção à maternidade, com o que se engloba a proteção à mãe –, e procurou-se dotar este preceito de aplicabilidade, ao estatuir que é dever da União, dos Estados e dos Municípios o amparo à criança, para o qual estes deveriam destinar 1% de suas rendas (COELHO, 1998, p.100).

Posteriormente, na Constituição de 1937 foi criado o Departamento Nacional da Criança “[...] órgão supremo de coordenação de todas as atividades nacionais relativas à proteção à maternidade, à infância e à adolescência.” (COELHO, 1998, p.102). Nota-se que esse departamento previa ações básicas de cunho assistencial, no âmbito da saúde. Nas constituições seguintes manteve-se a obrigatoriedade dessa assistência, mas segundo Coelho (1998), os artigos referidos a esse tema não foram de todo regulamentados prejudicando a sua efetiva aplicação.

Mais tarde, a Constituição Federal de 1988 (em vigor), construída e promulgada num momento de grande entusiasmo social, trouxe em seu bojo a garantia dos direitos civis, dentre eles, o direito à educação desde a infância, sendo que atender as especificidades dessa faixa etária passa a ser obrigação do Estado e da família. Pela primeira vez o Estado passa a olhar a criança como cidadã.

Logo após a promulgação da Constituição de 1988, foi criado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), que dispôs sobre a proteção integral da criança e do adolescente, dentre eles, o direito à educação, sendo que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), publicada em 1996, determina, no Art. 4º, inciso I (modificado pela Lei nº 12.796 de 2013), como dever do Estado oferecer educação básica obrigatória e gratuita dos 04 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade e, no Art. 6º, como dever da família efetuar a matrícula das crianças na Educação Básica.

Nessa perspectiva e, no intuito de reafirmar o Ensino Fundamental como um direito público subjetivo, em 2006 a Lei nº 11.274 que dispôs sobre a duração de 09 (nove) anos para o Ensino Fundamental, previu a inclusão das crianças de 06 (seis) anos de idade no ensino obrigatório. A implantação dessa lei promoveu um debate aprofundado acerca das condições e recursos didático-pedagógicos necessários ao atendimento apropriado, sobretudo referente à organização dos tempos e espaços adequados ao atendimento a essa faixa etária, sendo que os principais objetivos para essa ampliação justificaram-se por,

[...] a) melhorar as condições de equidade e de qualidade da Educação Básica; b) estruturar um novo ensino fundamental para que as crianças prossigam nos estudos, alcançando maior nível de escolaridade; c) assegurar que, ingressando mais cedo no sistema de ensino, as crianças tenham um tempo mais longo para as aprendizagens da alfabetização e do letramento (BRASIL, 2009, p.5).

Esse processo exigiu um novo olhar e uma mobilização no sentido de entender e organizar os tempos e as aprendizagens nessa nova perspectiva e, principalmente, conferindo às crianças as condições de uma educação plena e efetiva.

Considerando essa construção histórica, os alunos do Ensino Fundamental I, que frequentam as escolas da Rede Municipal, são crianças e vivenciam uma fase especialmente importante uma vez que é nessa etapa que consolidarão alguns saberes fundamentais para a vida. É nessa fase que desenvolverão algumas preferências nos campos social, intelectual e pessoal. Na escola estabelecem as primeiras amizades, o gosto pelas atividades em grupo, a afinidade com algumas áreas do conhecimento, enfim é um período de descobertas marcantes e significativas. Como coloca Snyders,

[...] A cada idade corresponde uma forma de vida que tem valor, equilíbrio, coerência que merece ser respeitada e levada a sério; a cada idade correspondem problemas e conflitos reais [...], pois o tempo todo, ela (a criança) teve de enfrentar situações novas [...]. Temos de incentivá-la a gostar da sua idade, a desfrutar do seu presente (SNYDERS, 1993, p.29 apud BRASIL, 2009, p. 3).

A Rede Municipal tem um cuidado especial para essa etapa de escolarização, pois entende que dela dependerá o sucesso do aluno nas etapas seguintes. Para Vygotsky, a aprendizagem, “[...] pressupõe uma natureza social específica e um processo através do qual as crianças penetram na vida intelectual daqueles que a cercam” (2002, p. 115). Nesse sentido, os conhecimentos devem ser abordados numa perspectiva humanizante, de modo que a prática pedagógica se desenvolva articulada às atitudes de acolhimento, de encorajamento e de fortalecimento dos vínculos de amizade, solidariedade e respeito.

Especialmente nessa etapa inicial, que compreende o Ensino Fundamental I, torna-se imprescindível, para a compreensão do percurso formativo, a reflexão sobre a articulação entre as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Este processo requer atenção e cuidado e, para que ocorra de forma equilibrada, requer, também, o estabelecimento de estratégias de transição, acolhimento e adaptação tanto para os alunos, como para os professores.

A articulação entre a pré-escola e o Ensino Fundamental é um processo e como tal, deve ocorrer ao longo do ano letivo em momentos de interação entre as turmas e os professores. No Ensino Fundamental os professores responsáveis pelo 1º ano precisam entender a dinâmica organizacional da pré-escola, pois ao planejar suas aulas, especialmente no início do ano letivo, deverão considerar e incluir algumas vivências da Educação Infantil de modo que não haja rupturas significativas e os alunos sintam-se acolhidos e motivados a prosseguir nesse percurso sem traumas.

Apoiar e contribuir com o percurso formativo de cada aluno, significa encorajá-lo não só para a sistematização das experiências escolares, mas, sobretudo, para o desenvolvimento

de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las de elaborar conclusões em uma atitude ativa e de progressiva autonomia na construção de conhecimentos.

Nas últimas décadas acentuaram-se os movimentos para reforçar o reconhecimento das crianças, como sujeitos individuais e de direitos. As Diretrizes Nacionais para a Educação Básica deixam claro que “o estatuto de cidadão vai se definindo gradativamente conforme o educando vai se assumindo a condição de um sujeito de direitos” (BRASIL, 2013, p.37), ou seja, a cidadania vai sendo construída a partir da percepção dos direitos, quando a criança tem sua dignidade preservada e compreende-se como sujeito importante e único.

Para a rede municipal de Chapecó respeitar o repertório da criança é imprescindível para que ela se sinta acolhida na escola. Considerar a sua história pregressa e reconhecer que, ao chegar à escola, ela traz consigo um leque de experiências e conhecimentos é decisivo para que se afirme como cidadã de fato. Além disso, é importante observar que, nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental,

[...] a criança já apresenta grandes possibilidades de simbolizar e compreender o mundo, estruturando seu pensamento e fazendo uso de múltiplas linguagens. Esse desenvolvimento possibilita a elas participar de jogos que envolvem regras e se apropriar de conhecimentos, valores e práticas sociais construídos na cultura. Nessa fase, vivem um momento crucial de suas vidas no que se refere à construção de sua autonomia e de sua identidade (BRASIL, 2004, p.11).

Corroborando com a citação acima, é importante considerar que, **o público que frequenta o Ensino Fundamental I é composto por crianças**. Ao continuar o processo de apropriação de conhecimentos nesta etapa inicial, cuja preocupação se centra na aquisição da linguagem escrita, e nos letramentos matemáticos e científicos, ou seja, a alfabetização em todas as suas dimensões, as instituições educativas e os docentes precisam compreender, também, o misto de sentimentos e emoções que o aluno, os familiares e docentes têm em relação a esse processo. Assim, o planejamento e a atuação docente devem considerar a alegria, a descoberta, a novidade e o medo, para desenvolver as habilidades sócioemocionais e as competências esperadas.

É importante que sejam organizados momentos de visitas, troca de experiências, formação continuada entre os professores das duas etapas, bem como que os registros das crianças evidenciem os processos vivenciados na sua trajetória na Educação Infantil, para contribuir com a inserção da criança para a nova etapa.

Além disso, é fundamental que se tenha um equilíbrio nas mudanças nesse processo, como a continuidade das aprendizagens, o acolhimento afetivo, entre outros, para que se construa uma base evitando a fragmentação.

É importante considerar que, a fantasia, a música, os jogos e as brincadeiras são situações riquíssimas de aprendizagem e devem incorporar o trabalho em sala de aula, mesmo nas turmas de 3º, 4º e 5º ano. Ressalta-se que, embora nos dois últimos anos do Ensino Fundamental I o aluno já apresenta grandes transformações físicas (tamanho, voz, etc.) ainda preserva as características de criança nos aspectos afetivos e cognitivos.

Assim na fase final do Ensino Fundamental I se faz necessário entender que as relações vão também se modificando sutilmente, o aluno vai adquirindo mais autonomia, responsabilidade e é capaz de desenvolver atividades em grupo. As habilidades de leitura, escrita e interpretação dos conhecimentos estudados vão se consolidando. Ainda, nessa etapa o aluno tem um forte desejo de aprender e de se desafiar. Nesse sentido, o papel do professor e o respeito às características específicas de cada idade serão decisivos para o sucesso do aluno na etapa complementar, que compreende o Ensino Fundamental II.

#### 4.2 O aluno do Ensino Fundamental II

A palavra adolescência deriva do latim “*adolescentia*” e significa período de transição entre a puberdade e a vida adulta. Muito associada às transformações fisiológicas, é um período de desconstruções e afirmações na busca pela subjetividade. Frota (2007, p.152) alerta para o fato de que, “[...] a adolescência não pode ser compreendida somente como uma fase de transição. Na verdade, ela é bem mais do que isso”. Nesse sentido é importante ter cuidado com as definições desenvolvimentistas que analisam o adolescente apenas pela ótica da transição entendendo essa mudança como universal e natural, pois,

[...] “é necessário superar as visões naturalizantes presentes na Psicologia e entender a adolescência como um processo de construção sob condições histórico-culturais específicas”. Isso significa pensar que a adolescência deve ser vista e compreendida como uma categoria construída socialmente, a partir das necessidades sociais e econômicas dos grupos sociais, que lhe constituem como pessoas, enquanto são constituídas por elas. Assim, é mais possível falar de adolescentes que tenham um nome, pertençam a um grupo cultural e tenham uma vida vivida concretamente, do que de uma adolescência de uma forma mais abrangente. Adolescência, portanto, deve ser pensada para além da idade cronológica, da puberdade e transformações físicas que ela acarreta, dos ritos de passagem, ou de elementos determinados aprioristicamente ou de modo natural (OZELLA, 2003, p. 20 *apud* FROTA, 2007, p.154).

A partir dessa perspectiva, o aluno do Ensino Fundamental II, com idade dos 11 (onze) aos 14 (quatorze) anos e que busca a afirmação de sua identidade e autoconsciência, deve ser encorajado a fazer escolhas e assumir certas responsabilidades, caminhando para uma autonomia consciente. É nesse momento que o adolescente perpassa por uma fase marcada pelas mudanças de ordem física, cognitiva e social.

Muitos de nossos alunos no Ensino Fundamental II apresentam certa negação frente às organizações estabelecidas pela instituição educativa, essas atitudes, no entanto não devem ser analisadas pejorativamente, pois conforme esclarece Snyders (1993),

[...] Perante os colegas, perante um professor “sabido”, o aluno sente medo de não estar à altura e o temor se traveste facilmente em crítica, em recusa. O medo do fracasso, o medo de enfrentar o difícil acionam mecanismos profundos de defesa: ceticismo generalizado, recusa das obrigações e avaliações (p. 16).

Considerando nossa realidade e o que coloca Snyders (1993), há que se considerar positivamente esses momentos. Posto que demonstram uma personalidade inquieta, oposto ao diálogo e a empatia. Logo, um campo profícuo à contestação e ao questionamento, tão importantes à ação criadora e à construção de novos conhecimentos e aprendizagens.

Em acordo com as colocações acima, a rede municipal considera também a construção histórica do aluno, como sujeito pertencente a uma sociedade dinâmica e diversa que exerce sobre eles influências, mas que também, num movimento dialético, é influenciada por eles.

Dessa forma, o processo de transição da infância para a adolescência requer um olhar cuidadoso e especial de seus professores para essas especificidades. Esse mesmo aluno traz o conhecimento empírico, certo domínio tecnológico e têm acesso a uma gama de informações. Entretanto, embora tenham acesso ao mundo tecnológico ainda precisam de auxílio para diferenciar o conhecimento da informação, discernir entre o legal e o moral, entender o que é ético e apreciar as diferentes culturas a partir da estética da sensibilidade<sup>4</sup>.

Nesse sentido a ação do professor é fundamental, pois caberá a ele desafiar os alunos, por meio da mediação pedagógica, a formularem hipóteses e, a partir do conhecimento empírico, construir o conhecimento científico. Para tanto, velhas práticas pedagógicas

---

<sup>4</sup> que deverá substituir a da repetição e padronização, estimulando a criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade pelo inusitado, e a afetividade, bem como facilitar a constituição de identidades capazes de suportar a inquietação, conviver com o incerto e o imprevisível, acolher e conviver com a diversidade, valorizar a qualidade, a delicadeza, a sutileza, as formas lúdicas e alegóricas de conhecer o mundo e fazer do lazer e da imaginação um exercício de liberdade responsável. (Brasil, 1998)

precisam ser superadas, a instituição educativa e os professores precisam estar abertos ao desafio de organizar novos tempos e espaços, novas práticas dinâmicas e significativas.

Por fim, compreender os alunos do Ensino Fundamental II é uma tarefa desafiadora que a cada dia apresenta novas demandas que precisam ser pensadas a partir da construção de currículos que viabilizem a motivação, a autoafirmação e autonomia para aprender. Utilizar estratégias diversas, que levem o aluno a entender e avaliar o conhecimento construído, fazer conexões, atribuir significado e aplicar os conhecimentos adquiridos para a tomada de decisões na vida cotidiana, são alguns dos grandes desafios que se coloca a uma escola conectada ao tempo de seus alunos.

#### 4.3 O aluno da Educação de Jovens e Adultos

O aluno que frequenta a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) interrompeu sua trajetória escolar pregressa por motivos variados como: dificuldades de adaptação ao ambiente escolar, falta de entrosamento com os colegas e professores ou desajustes familiares.

Na rede municipal de Chapecó a EJA conta com um público diverso. Dentro da sala de aula há uma diversidade de idades e interesses, sendo que nos últimos anos, a modalidade vem passando por um processo de juvenilização<sup>5</sup>, atendendo uma grande parcela de público jovem que deveria estar no ensino regular.

Dados revelam que, no município de Chapecó, mais de 50% dos educandos da EJA são adolescentes com idade inferior a 20 anos, em relação ao restante, que possui mais idade, os interesses antagônicos são visíveis: os mais jovens têm como objetivo conseguir uma certificação, dar continuidade aos estudos, com acesso a um curso técnico profissionalizante e a inserção no mercado de trabalho; para a parcela dos que possuem mais idade as expectativas quanto aos estudos na EJA resumem-se a inserir-se e entender melhor o mundo em que vivem.

Na rede municipal de Chapecó a parcela de alunos mais jovens de EJA são alunos que trazem experiências de fracasso no ensino regular e que, algumas vezes, se manifesta em comportamentos agressivos, agitação, indisciplina, depressão e estresse. Necessitam, portanto,

---

<sup>5</sup> Termo utilizado para definir o processo que se evidencia pelo número crescente de jovens e adolescentes que buscam essa modalidade de ensino.



de compreensão e respeito para voltarem a acreditar na sua capacidade de aprender e interagir num ambiente educativo.

Já os alunos com idades superiores compõem o outro percentual desse público e procuram se integrar ao contexto da instituição educativa demonstrando maior maturidade. Esses alunos frequentam a EJA por motivos pessoais e não apenas por imposições da sociedade ou do mundo do trabalho. No entanto, eles também necessitam de apoio e incentivo para dar prosseguimento aos seus estudos e atingir os objetivos aos quais se propõem.

Considerar a EJA como parte integrante das políticas afirmativas requer concebê-la como espaço de inclusão, de construção de identidades, de reafirmação de direitos, entre eles o direito a educação. A diversidade de idades e de aspirações presentes nessa modalidade de ensino exige atitudes de acolhimento e respeito, pois os alunos mais jovens e também os de maior idade precisam voltar a acreditar na sua capacidade de ser e interagir.

Desse modo, o professor que atua nessa etapa deve ter uma atitude atenta e trabalhar a partir dos pressupostos da andragogia<sup>6</sup>, pois há que considerar a experiência de vida do aluno e trabalhar o conhecimento escolar de forma a explicitar a sua relevância para a vida cotidiana.

## **5 O PERFIL E O PAPEL DO PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE MUNICIPAL DE CHAPECÓ**

*A educação é um caminho, um andar por paisagens em parte familiares em parte novas, ao longo do qual os próprios andantes vão aprendendo seu modo de andar, ensaiando seu gingado, definindo seu modo de ver as coisas, definindo os traços do seu rosto, enfim, emergindo como pessoas. Não há um caminho único para todos, nem todos tropeçam nas mesmas pedras, nem todos sentem os mesmos entusiasmos, os mesmos cansaços, veem as mesmas paisagens, mas todos têm que caminhar juntos, enfrentar juntos as dificuldades para não perecerem.*<sup>6</sup>

Considerando a complexidade da educação e as características e especificidades das crianças e adolescentes atendidos no Ensino Fundamental, torna-se imprescindível a reflexão

---

<sup>6</sup> Refere-se a arte de ensinar adultos, criada pelo educador Malcom Knowles (1913 – 1997).

sobre o papel e o perfil dos professores que atuam nessa etapa, que é a mais longa da Educação Básica.

Entende-se que “[...] todo ato educativo é um ato intencional alicerçado em determinados princípios políticos, epistemológicos, psicológicos, pedagógicos, administrativos, sócio- históricos e culturais” (MENEGAT; SARMENTO; RANGEL, p.2, 2019) e que toda relação humana é educativa, cabe aos professores do Ensino Fundamental, a difícil tarefa de distinguir e dosar entre o que é específico da educação e o que é de assistência, de amparo, pois, esses campos, especialmente na etapa do Ensino Fundamental, aparecem entrelaçados e não podem ser ignorados.

Sabe-se que toda a relação humana deixa marcas que definem posições e escolhas. A convivência na instituição educativa ultrapassa as ações puramente ligadas ao dia a dia de sala de aula e aos conhecimentos específicos. Desse modo, a ação pedagógica pressupõe envolvimento e empatia, posto que professores e alunos vivem uma realidade dinâmica e precisam aprender a conviver nesse contexto.

Na rede municipal de Chapecó considera-se importante que o professor estabeleça vínculos afetivos, seguros e verdadeiros com seus alunos, buscando compreendê-los até mesmo em suas relações de conflito. Não se trata de ignorar tais conflitos, tampouco assumir uma postura superior e autoritária para resolvê-los, mas sim assumir uma postura de mediação ouvindo as situações para, juntos, encontrarem uma solução coerente. O professor deve ser capaz de perceber que essas situações também podem ser momentos de aprendizado demonstrando aos alunos que todas as situações têm diferentes pontos de vista que precisam ser respeitados e considerados.

Trabalhar a construção da autonomia e da responsabilidade é um objetivo a ser alcançado por todas as áreas ao final do Ensino Fundamental, isso requer dos professores uma postura de empatia que conduza os alunos a pensarem sobre seus atos e modificarem suas atitudes por meio da reflexão e do entendimento de que suas escolhas geram consequências e de que essas precisam ser assumidas com responsabilidade.

O trabalho na educação é dinâmico, pois a cada ano os alunos apresentam diferentes anseios, novas aprendizagens e novas relações. O mundo evolui rapidamente, contudo os saberes e as relações trabalhadas na escola também necessitam serem revistas. Como mediador do processo de construção do conhecimento, o professor precisa estar atento às mudanças e às novas proposições. Para tanto, é preciso comprometimento, conhecimento e criatividade, pois essa tarefa exige segurança e dinamismo. Proporcionar situações de aprendizagem e desafios que auxiliem os alunos a ampliar seus conhecimentos e a forma

como compreendem o mundo demonstra uma atitude de seriedade e de respeito ao seu trabalho e aos seus alunos.

Nesse sentido a rede municipal de Chapecó entende que todas as ações pedagógicas pressupõem um planejamento minucioso para que possam atingir as intencionalidades propostas. Além disso, planejar implica em ter clareza sobre todas as ações e seus desdobramentos, por essa razão a formação inicial e continuada dos professores tem um papel relevante.

Os professores do Ensino Fundamental são habilitados, com formação superior em Pedagogia e Licenciados nas áreas específicas que compõem a matriz curricular. No que se refere à organização da ação pedagógica, seguem-se as orientações da Secretaria de Educação contidas nesse documento, sendo que os professores contam com assessoria da equipe de articulação pedagógica e recebem formação continuada durante o ano letivo.

Assim, para a rede municipal de Chapecó, o perfil do professor de Ensino Fundamental inclui o domínio dos conhecimentos científicos necessários para o trabalho na sua área de atuação. Ao se deparar com situações nas quais precisa extrapolar o conhecimento específico da área, para a consolidação do desenvolvimento integral de seus alunos o professor precisa buscar estratégias que visam garantir o direito à aprendizagem, priorizando as relações de respeito às diferenças.

Dessa forma, o professor é referência para seus alunos, pois estes aprendem não apenas com o que é dito, mas, sobretudo com o que veem, ouvem e sentem e a coerência entre as ações e o discurso. Assim, ações pautadas no diálogo, na cooperação e na solidariedade valorizam a relação humana e contribuem para a construção de ambientes que favoreçam a aprendizagem para além dos conteúdos.

Por fim, considerando que a carreira do professor exige atualização constante é imprescindível o compromisso com os processos de formação continuada, além de estar sempre em busca de construir e consolidar novas aprendizagens. Espera-se do professor uma atitude investigativa a partir da reflexão sobre a própria prática. Ademais, ter clareza do seu papel enquanto profissional, levando em consideração a diversidade de valores que coexistem na sala de aula, bem como gerenciar cada situação de modo a atingir uma compreensão global e, ao mesmo tempo, individual sobre o modo como os alunos constroem significados e aprendizagens sobre si e sobre o mundo.

## 6. O PLANEJAMENTO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O planejamento, na rede municipal de Chapecó é fundamental no desenvolvimento de práticas pedagógicas que garantam a equidade e a qualidade no processo ensino e aprendizagem, é um processo contínuo que permite avaliar e prever ações para atingir os objetivos. Inclui definições e prioridades que levam em conta o desenvolvimento integral do aluno. Conforme Vasconcelos,

Planejar é antecipar mentalmente uma ação ou um conjunto de ações a serem realizadas e agir de acordo com o previsto. Planejar não é, pois, apenas algo que se faz antes de agir, mas é também agir em função daquilo que se pensa (VASCONCELOS, 2000, p. 79).

Desse modo, é necessário atentar para o fato de que a ação do professor se desenvolve num universo dinâmico que, ao mesmo tempo, influencia e é influenciada pelos diversos segmentos da instituição educativa. O planejamento constitui uma parte importante dessa ação, pois a partir dele se organiza e sistematiza o fazer em sala de aula. É também objetivo do planejamento evitar imprevistos e proporcionar maior segurança no desenvolvimento das atividades.

Os componentes curriculares devem ser articulados dentro do projeto numa perspectiva interdisciplinar e planejados a partir de situações significativas que relacionem a teoria à ação pedagógica. Essa articulação reforça o caráter investigativo que deve ser assumido pelo professor frente ao planejamento que, dessa forma converte-se numa ferramenta indispensável para a organização do seu trabalho.

Ao refletir sobre os fundamentos teóricos dos componentes curriculares de cada área do conhecimento, é necessário planejar práticas que favoreçam a aprendizagem dos alunos.

Nesse sentido, é preciso ter em mente que o planejamento exige tomada de decisões e requer comprometimento não apenas com a aprendizagem dos alunos, mas, sobretudo com a própria formação do professor, pois quanto mais planeja, mais se especializa e melhor exerce o seu papel. Além disso, o sucesso da aula depende da forma como foi pensada, organizada, planejada e executada, sobretudo, entender o aluno como um ser social e histórico, situado em um determinado tempo e espaço.

Planejar aulas dinâmicas e significativas envolve uma série de princípios, procedimentos, técnicas e requer a compreensão de que as atividades propostas precisam contemplar além das

habilidades, os objetos do conhecimento e suas especificações, os critérios de avaliação, respeitando a faixa etária e o contexto em que estão sendo apresentadas.

Levando-se em conta que planejar é inerente à função do professor, cabe entender a dimensão dessa ação na dinâmica escolar. Sabe-se, como já mencionado, que o sucesso do trabalho do professor não depende apenas dele, entretanto Libâneo (1994) afirma que “o trabalho docente tem um peso significativo ao proporcionar condições efetivas para o êxito escolar dos alunos”. Portanto, entendemos que o planejamento é determinante para a efetivação do projeto possibilitando o ensino de qualidade.

Vários estudiosos já sinalizaram em seus estudos que a aprendizagem depende, e muito, do interesse do aluno. Nesse sentido a elaboração de um planejamento eficiente pressupõe que se conheça o aluno, pois há que se planejar intencionalmente, provocando o encantamento frente à aprendizagem. Para tanto, o planejamento precisa contemplar períodos em que o aluno possa expressar seus desejos e aspirações, curiosidades, questionamentos e inquietações. Esse movimento deve prever momentos em que o aluno reflita e se posicione frente às atividades, outros em que as dinâmicas favoreçam as atividades coletivas e momentos de produção individual. Nesse sentido a organização didática por meio de projetos, favorece a interação promovendo aprendizagens mais significativas.

Além de observar as orientações quanto às questões teóricas e metodológicas, o projeto e o planejamento devem considerar:

- O desenvolvimento das habilidades de acordo com os objetos de conhecimento, suas especificidades e os critérios de avaliação de cada componente curricular, considerando o percurso formativo do aluno;
- O aluno na condição de protagonista;
- A interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento e os componentes curriculares;
- O contexto do aluno;
- O contexto da instituição educativa;
- O planejamento de tempos, espaços e materiais;
- A observância à avaliação formativa;
- A adequação curricular e a Recuperação paralela.

A organização adequada dos tempos para o planejamento é um fator importante, sendo que, além de disponibilizar o tempo é preciso pensar em espaços adequados ao atendimento e com materiais disponíveis à pesquisa, leitura e aprofundamento. Planejar, portanto exige

tempo, disciplina, imersão e, sobretudo, comprometimento com a educação de qualidade que garanta aos alunos os conhecimentos necessários para uma vida digna.

## 7. AVALIAÇÃO FORMATIVA

[...] os educandos aprendem de formas variadas, em tempos diferentes têm vivências diferentes, têm vivências anteriores e pessoais, por isso se faz necessário entender que o papel da Instituição Educativa é de incluir, promover crescimento, desenvolver possibilidades para que todos aprendam em todos os contextos, socializando experiências, construindo cultura (FERNANDES, 2007, p. 44).

Assim, o ato de avaliar é parte integrante das atividades curriculares, assumindo, um caráter processual, formativo, participativo, cumulativo e diagnóstico, redimensionador da ação pedagógica, auxiliando professores e alunos no processo de construção do conhecimento.

A rede municipal de Chapecó, a partir das colocações da BNCC, compreende que a avaliação está implícita no desenvolvimento das habilidades e competências, considerando o percurso formativo do aluno.

Primeiramente, é imprescindível analisar o sentido e finalidade da avaliação e, depois disso, compreender: Que princípios orientam as práticas da avaliação? Por que o aluno reprova ou se evade sequencialmente? Como acontecem as devolutivas das avaliações para o aluno? É observada a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos no uso dos instrumentos e dos critérios de avaliação em cada componente curricular?

A partir dessas inquietações, a rede municipal de Chapecó busca considerar a avaliação num contexto significativo e particular, como meio e não como fim em si mesma, não num vazio conceitual, mas sim, dimensionada por um viés teórico de mundo e de educação, traduzido em prática pedagógica, tendo clareza dos resultados que ser alcançar.

Diante disso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 propõe: avaliação contínua, permanente e cumulativa, de acordo com o que prevê as alíneas *a* e *e*, inciso V do artigo 24,

[...] a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:  
a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

a) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos (BRASIL, 1996).

O aspecto quantitativo continua amparado pela Lei LDB, quando afirma a importância de prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Reforçando essa afirmação, a Resolução COMED nº 002 de 15 de dezembro de 2009 em seu Art. 4º afirma que:

[...] a verificação do rendimento escolar basear-se-á em avaliação contínua e cumulativa, a ser expressa de forma numérica, descritiva ou conceitual, conforme o disposto nesta Resolução, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados obtidos durante o ano letivo preponderarão sobre os de exames finais (CHAPECÓ, 2009).

Essa mesma Resolução, reforça no artigo 2º, o caráter investigativo e diagnóstico da avaliação pautado nos seguintes princípios:

Aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem;  
Qualificação voltada à prática docente, à gestão e à equipe pedagógica da Instituição de Ensino;  
Observação do rendimento do aluno quanto à apropriação de conhecimentos em cada área de estudos, bem como nas atividades desenvolvidas, considerando o seu caráter emancipatório (CHAPECÓ, 2009).

Diante da necessidade de avançar na aprendizagem devem-se garantir oportunidades de recuperação paralela, por permitir aos alunos a superação das dificuldades pontuais no ano letivo, e ao professor avaliar suas práticas, refletindo e redimensionando seu trabalho pedagógico, garantindo efetivamente que a dimensão qualitativa prevaleça sobre a quantitativa para que de fato o aluno evolua em seu conhecimento.

A recuperação paralela deve ser realizada sempre que o aluno não conseguir atingir os objetivos elencados a partir dos conteúdos desenvolvidos. É realizada por meio de trabalhos diferenciados, retomada de conteúdo, pesquisas individuais e em grupo, leituras, debates, interpretação e aplicação de um novo instrumento avaliativo com a mediação do professor.

Por fim, na rede municipal de Chapecó, a avaliação deve ter um caráter eminentemente formativo que define o quê, como e para que avaliar. Portanto, constitui-se objeto de atenção do planejamento do professor e de toda a gestão escolar.

## 8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo do Ensino Fundamental da rede municipal de Chapecó está organizado a partir das cinco áreas do conhecimento de modo a facilitar a articulação entre os componentes curriculares, visando a formação integral do aluno.

Nos textos introdutórios são apresentadas as especificidades de cada componente, bem como a cooperação no percurso formativo do aluno, destacando as particularidades tanto do Ensino Fundamental Anos Iniciais quanto do Ensino Fundamental Anos Finais, respeitando as características e necessidades de cada etapa.

Os quadros foram construídos em observância às Competências Gerais e Específicas, respeitando-se as formas de organização do conhecimento e aprendizagens, preconizadas nas habilidades organizadas e apresentadas em códigos alfanuméricos (conforme BNCC) e outros criados pelos professores da rede municipal para abordar as especificidades locais. Não será necessário seguir a ordem ou hierarquia, mas sim seguir critérios de progressão de cada componente curricular.

Para garantir o desenvolvimento integral do aluno, cada componente curricular apresenta um conjunto de habilidades e, estas relacionadas a diferentes objetos de conhecimento e especificações dos objetos de conhecimentos, entendidos como conceitos, conteúdo, que por sua vez são organizados em unidades temáticas.

No processo ensino aprendizagem é indispensável que se estabeleça critérios de avaliação e estes devem estar relacionadas às habilidades e aos objetos de conhecimento.

### 8.1 A Área das Linguagens – Texto Introdutório

Segundo a Base Nacional Comum Curricular, a área de Linguagens, etapa do ensino fundamental – anos iniciais e anos finais, é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa. Entretanto, na rede municipal de Chapecó foi acrescido o componente de Língua Espanhola na Educação de Jovens e adultos. Tais componentes individualmente definem competências específicas a serem desenvolvidas pelos alunos ao longo desse percurso. As competências específicas do componente curricular dialogam com as competências específicas da área de linguagens implícitas pelas dez competências gerais da BNCC.

A finalidade dessa articulação entre as competências torna possível aos alunos a participação em práticas de linguagem diversificadas, que permite ampliar suas capacidades



expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, e conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil, num percurso formativo que contribua para o desenvolvimento integral do aluno.

As seis competências específicas da área de linguagens para o ensino fundamental:

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos

Fonte: BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular, 2017, p. 65.

### 8.1.1 Componente Curricular de Língua Portuguesa

*“Considero a produção de textos (orais e escritos) como ponto de partida (e ponto de chegada) de todo o processo de ensino/aprendizagem da língua”*  
(GERALDI, 1993, p. 135)

A escolha da epígrafe acima para abrir este texto tem como **primeiro** objetivo anunciar um dos principais pressupostos que assumimos neste documento: o ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, como língua materna, tem o TEXTO como objeto central, que se materializa através das ações de ouvir, falar, ler e escrever. Alinhado a isso, também assumimos a perspectiva enunciativo-dialógica da linguagem anunciada na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017, p. 65), o que implica entendê-la como forma de interação, ou seja, lugar no qual os sujeitos se constituem como tal.

O **segundo** objetivo desta escolha é o de esclarecer que ao defendermos a centralidade do texto na sala aula, também defendemos o rompimento com o modelo tradicional de ensino, focado no estudo descontextualizado da gramática e de seus conceitos. Para isso, propomos um trabalho com a linguagem que favoreça o USO/REFLEXÃO/USO (BRASIL, 1998), por meio das práticas de linguagem/eixo: leitura/escuta, oralidade, produção de textos e análise linguística/semiótica, incorporando ao cotidiano escolar as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) e todas as suas possibilidades de comunicação. Adiante esclarecemos o sentido atribuído a cada uma dessas práticas.

Nada do que anunciamos e defendemos nos parágrafos acima é novo, porque são discussões e escolhas que fazem parte do cenário educacional brasileiro desde meados dos anos de 1980, tanto em documentos oficiais, quanto nos Parâmetros Curriculares Nacionais, como em cursos de formação inicial e continuada para professores de Língua Portuguesa. No entanto, o desafio de transformarmos as aulas em espaços de usos concretos e reais das mais diferentes manifestações linguísticas é sempre atual e urgente.

Assim, não pretendemos trazer à tona concepções e pressupostos já amplamente discutidos há décadas, mas iremos mobilizá-los à medida que formos avançando na exposição desta proposta para o componente de Língua Portuguesa no ensino fundamental - anos iniciais e finais. A organização curricular traz como ponto de partida o que a BNCC normatiza em sua versão final.

O componente de Língua Portuguesa está organizado segundo a BNCC, em cinco campos de atuação:

O campo da vida cotidiana, Campo artístico-literário, Campo das práticas de estudo e pesquisa, Campo de atuação na vida pública e Campo jornalístico/midiático). Esses campos de atuação definem os gêneros textuais que se originam nas práticas de linguagem/eixos: leitura/escuta, oralidade, produção de textos e análise linguística/semiótica.

Diante disto, organizamos o quadro de referência da seguinte forma: **Objetivos** que versam sobre as principais **habilidades** de uso/reflexão/uso, relacionando-os aos **Objetos de Conhecimentos**, que por sua vez, descrevem o quê ensinar e como ensinar. E ainda, os **Critérios de avaliação** sinalizam aspectos que irão orientar a apreciação dos resultados do processo de ensino-aprendizagem.

Atribuímos os sentidos explicitados acerca das práticas de linguagens/eixos, a seguir, **Oralidade:** prática de linguagem que ocorre em situações orais, com ou sem contato face a face (BNCC, 2017);

**Leitura/escuta:** prática de linguagem que decorre da interação ativa entre leitor/ouvinte/espectador com textos orais, escritos ou multissemióticos e de sua interpretação (BNCC, 2017);

**Produção de textos:** prática de linguagem relacionada à interação e à autoria de textos orais, escritos ou multissemióticos, com diferentes finalidades e projetos enunciativos (BNCC, 2017);

**Análise linguística/semiótica:** envolve procedimentos e estratégias (meta) cognitivas de análise e avaliação consciente durante os processos de leitura e produção de textos (BNCC, 2017).

Por conseguinte, essas práticas em sala aula que acontecem de modo articulado e não necessariamente sempre na mesma ordem, promovem ações da linguagem que permitem usá-la ao falarmos ou escrevermos. Por exemplo: ações sobre a linguagem, que ocorrem quando refletimos sobre ela e buscamos entender os aspectos relacionados à forma da língua, esclarecendo dúvidas para melhor empregá-la, garantindo assim, práticas de uso/reflexão/uso.

O pressuposto anunciado na epígrafe se estabelece e a aula de língua portuguesa se constitui em um lugar onde a língua acontece (GERALDI, 1993). Assim, o texto torna-se o fio condutor de todo esse processo.

Portanto, se assumimos em nossa prática pedagógica que o texto é ponto de partida e o ponto de chegada, assumimos também o compromisso de criarmos condições para as práticas

de linguagem que efetivamente se materializam em sala de aula, pois serão elas que garantirão a apropriação e o domínio da língua, para o seu uso nas mais diferentes instâncias sociais, tanto públicas quanto privadas (GERALDI, 1999). O que se almeja é que todos consigam utilizar a fala, a escuta, a leitura e a escrita de maneira produtiva, e esta é uma das tarefas da escola, em especial, das aulas de língua portuguesa.

Para que isso ocorra, algumas escolhas se tornam necessárias, entre elas destacamos:

(1) desapegar-se das listas de conteúdos pré-estabelecidos, uma vez que não se podem prever quais serão as dificuldades e dúvidas em relação ao uso da língua, pois é da produção oral e escrita do aluno que o professor irá identificar quais são as dificuldades em relação ao uso que precisam. De outro modo: são as produções concretas e reais que indicarão parte dos conteúdos gramaticais necessários em cada turma (ANTUNES, 2003); com isso se pode:

(2) dar à gramática somente o espaço que ela precisa ter em aula, ou seja, quando ela está servindo para elucidar dúvidas que os alunos têm sobre o uso da língua, desta maneira o ensino-aprendizagem torna-se mais produtivo, já que não se perde tempo ensinando o que o aluno já sabe ou o que ainda não lhe é necessário (POSSENTI, 1996); assim será possível:

(3) explorar o texto literário como lugar de experimentação estética e de fruição, não o usando como pretexto para exploração gramatical, ao contrário disso, explorando-o para fomentar a formação de leitores críticos e criativos, desde a alfabetização (BARTHES, 1988), assim como: (4) promover o exercício da escrita real e autoral, não apenas simulações artificiais de redação, criando as condições de produção adequadas para a manifestação de cada sujeito, considerando a escola como apenas mais um lugar onde se escreve, ou seja, se escreve na escola e não para a escola. Já na alfabetização, mesmo que o aluno ainda não tenha o pleno domínio do registro da língua. São essas experiências que promovem o letramento, para além da alfabetização. (GERALDI, 1984). Por fim:

(5) dar ao livro didático lugar de coadjuvante e não papel principal – que determina e sequencia arbitrariamente conteúdos – passando a atuar como material complementar e de apoio aos estudos em sala de aula, tanto para o professor quanto para os estudantes (CORACINI, 1999).

Essas, e muitas outras escolhas fazem parte das decisões político-pedagógicas que, na condição de docentes ocorrem em todas as etapas da educação básica. Desta forma, o quadro do componente curricular de Língua Portuguesa tem como principal função referenciar às escolhas teórico-metodológicas, auxiliando-os no processo de implementação da BNCC, exigência legal do Parágrafo Único do Art. 15 da Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017, o qual prevê que “A adequação dos currículos à BNCC deve ser efetivada preferencialmente até 2019 e no máximo, até início do ano letivo de 2020” (BRASIL, 2017, p. 11).

Considerando esses pressupostos, o componente curricular de Língua Portuguesa deve garantir aos alunos o desenvolvimento de dez competências específicas para o ensino fundamental, as quais serão apresentadas a seguir:

- |   |
|---|
| 1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.   |
| 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. |

3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizadora da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Fonte: BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular, 2017, p.17.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2003.

BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais - língua portuguesa**. Brasília (DF): MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. **Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular**, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 25 de março de 2019.

CORACINI, Maria José. **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. Campinas (SP): [s.n], 1999.

GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula: leitura e produção**. Cascavel: Assoeste, 1984.

\_\_\_\_\_. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

\_\_\_\_\_. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2 ed.1993.

\_\_\_\_\_. **Linguagem e Ensino: exercícios de militância e divulgação**. Campinas: Mercado de

Letras, 1999.

POSSENTI, Sírio. **Por que não ensinar gramática na escola.** São Paulo: Mercado das Letras, 1996.

1º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>É preciso conceber a linguagem não apenas como um conjunto de regras, mas também como uma forma de interação humana, pela qual estabelecemos diferentes vínculos para nos comunicar, expressar valores, ideologias, sentimentos etc. Constituindo, portanto, espaços para que os alunos possam experimentar variadas práticas, discutindo-as criticamente e com autonomia.</p>	<p>Desenvolver aptidões cognitivas e socioemocionais ao longo do percurso formativo do aluno requer um conjunto de habilidades/objetivos enquanto fio condutor do ensino da Língua Portuguesa.</p>	<p>O ensino da Língua Portuguesa requer a consonância das práticas de linguagem e das competências socioemocionais no processo de ensino aprendizagem.</p>	<p>Cada habilidade requer um tipo de instrumento avaliativo condizente ao conhecimento intrinsecamente ligado aos objetivos de aprendizagem.</p>
<p><b>LEITURA/ESCUA</b>  <b>LEITURA E ESCUTA DOS GÊNEROS TEXTUAIS: (COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO)</b>  A leitura enquanto processo dialógico entre textos e contextos (verbais e não verbais), explora elementos que compõem a obra analisada, com ressalva no gênero textual proposto.</p>	<p>(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.  (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.  (EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.  (EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.  (EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.  (EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a</p>	<p>Protocolos de leitura (compreensão: marcas, impressões, pistas registrados tanto de forma oral, quanto escrita);</p> <p>Decodificação/Fluência de leitura;</p> <p>Imagens analíticas em textos (análise de imagens: gráficos, infográficos, fotos em textos, slides, painéis);</p> <p>Pesquisa;</p> <p>Formação do leitor literário;</p> <p>Apreciação estética/Estilo; Características de diferentes gêneros textuais, função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam;</p> <p>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos;</p> <p>Estratégia de leitura;</p>	<p>- Reconhece que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página;</p> <p>- Reconhece e nomeia as letras do alfabeto;</p> <p>- Diferencia letras de números e outros símbolos;</p> <p>- Conhece a ordem alfabética e seus usos em diferentes gêneros;</p> <p>- Reconhece diferentes tipos de letras em textos de diferentes gêneros e suportes textuais;</p> <p>- Compreende que palavras diferentes compartilham certas letras; Percebe que palavras diferentes variam, quanto ao número, repertório e ordem de letras;</p> <p>- Domina as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a ler palavras e textos;</p> <p>- Identifica que reproduz em colaboração com os colegas e ajuda do professor,</p>

	<p>situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.</p> <p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos</p>	<p>Leitura de imagens em narrativas visuais;</p> <p>Leitura colaborativa e autônoma;</p> <p>Leitura multissemiótica.</p>	<p>diferentes gêneros textuais considerando a situação comunicativa, finalidade e o assunto do texto;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Busca, seleciona e lê textos que circulam em meios impressos e digitais, de acordo com as necessidades e interesses;</li> <li>- Lê e compreende, em colaboração com os colegas e ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto;</li> <li>- Participa de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo e argumentando;</li> <li>- Conhece e usa palavras ou expressões que estabeleçam a progressão de ideias, marcação do espaço e tempo e relações de causalidades.</li> </ul>
--	--	--	---

	<p>multissemióticos.</p> <p>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p> <p>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p> <p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p> <p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF02LP12.c.01)* Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>* Essa habilidade consta na BNCC referente ao 2º ano. No currículo do município, foi incluída também no 1º ano porque é onde se inicia o desenvolvimento da mesma.</p>		
<p><b>PRÁTICA DE LINGUAGEM PRODUÇÃO TEXTUAL PRODUÇÃO DOS GÊNEROS TEXTUAIS:</b></p> <p>A escrita enquanto processo responsivo diante de tudo que se lê, se vê, se vive e se pensa sobre o mundo, requer apropriações intencionais das tipologias (narrativa, descritiva, dissertativa e injuntiva) de cada gênero textual.</p>	<p>(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.</p> <p>(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.</p> <p>(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.</p> <p>(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e</p>	<p>Organização do texto: preparação, produção, escrita e reescrita;</p> <p>História da escrita e uso de símbolos como diferentes formas de registro;</p> <p>Alfabeto como conjunto de símbolos convencionais da escrita;</p> <p>Grafemas e fonemas;</p> <p>Configurações do alfabeto e ordem alfabética;</p> <p>Som e grafia de palavras;</p> <p>Observação do número de letras das palavras;</p>	<p>- Lê, ajustando a pauta sonora ao escrito;</p> <p>- Reconhece e produz textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades por meio da escrita;</p> <p>- Produz pequenos textos com autonomia observando as características de cada gênero;</p> <p>- Organiza e produz gêneros textuais, considerando a finalidade do texto;</p> <p>- Copia textos breves, mantendo suas</p>



	<p>com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.</p> <p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital, noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).</p>	<p>Formação de palavras a partir de sílabas;</p> <p>Semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais;</p> <p>Escrita de frases e pequenos textos;</p> <p>Reprodução de textos em diferentes suportes;</p> <p>Estabelecimento de relações anafóricas (substituição de nomes por pronomes. Ex.: Joana não saiu ontem. Ela ficou em casa.) na referência e construção da coesão;</p> <p>Escrita autônoma e compartilhada; escrita colaborativa (textos produzidos de modo colaborativo e não individual); Reconhecimento e utilização dos gêneros textuais, percebendo as esferas sociais a que pertencem;</p> <p>Edição de textos;</p>	<p>características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação;</p> <p>- Relê e revisa o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação;</p> <p>- Edita a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital;</p> <p>- Utiliza software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis;</p>
<p>PRÁTICA DE LINGUAGEM ORALIDADE NOS GÊNEROS TEXTUAIS:</p> <p>O desenvolvimento da linguagem oral é</p>	<p>(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.</p> <p>(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo,</p>	<p>Produção de texto oral;</p> <p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula;</p> <p>Escuta atenta;</p>	<p>- Recita parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas com entonação e observando as rimas;</p> <p>- Organiza e produz com ajuda do professor por meio de ferramentas digitais áudios e</p>

<p>algo que precisa ser intencional e sistemático no processo de letramento. Ampliar vocabulário, aprender a redizer, aprender a argumentar, falar de modo claro o que pensa dentre outras capacidades a serem desenvolvidas. Não se trata apenas do uso da língua oral, mas de vivenciar deferentes papéis em diferentes situações comunicativas.</p>	<p>que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). (EF15LP19) Recontar oralmente, com ou sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. (EF02LP15.c.01) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.</p>	<p>Características da conversação espontânea;</p> <p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala;</p> <p>Relato oral/Registro formal e informal;</p> <p>Contagem de histórias;</p> <p>Oralidade: cantigas e canções.</p>	<p>vídeos, entrevistas, curiosidades, peças de campanha e slogans;</p> <p>- Escuta, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário;</p> <p>- Expressa - se em situações de intercâmbio oral com clareza;</p> <p>-Reconhece as características da conversação, respeitando os turnos de fala e formas de tratamento adequadas;</p> <p>- Identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos (solicitando informações, apresentando opiniões, informando e relatando experiências, etc);</p> <p>- Reconta oralmente, com ou sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor;</p> <p>- Canta cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia;</p> <p>- Faz intervenções orais pertinentes ao assunto.</p>
<p>PRÁTICA DE LINGUAGEM ANÁLISE LINGUÍSTICA ESTRUTURAÇÃO E RECURSOS</p>	<p>(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia; Conhecimento do alfabeto do</p>	<p>- Distingue as letras do alfabeto de outros sinais gráficos; - Segmenta oralmente palavras em sílabas;</p>

<p>LINGUÍSTICOS DOS GÊNEROS TEXTUAIS. USO-REFLEXÃO-USO:</p> <p>A análise linguística é prática fundamental para o domínio da língua. Esse processo se dá pela reflexão que ocorre com base no texto, alicerçado na coesão e coerência, bem como, nas atividades linguísticas contextualizadas considerando os textos lidos para o uso da norma gramatical; NÃO como regra, mas pela compreensão desta, em variados contextos.</p>	<p>como representação dos sons da fala.  (EO01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.  (EO01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.  (EO01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.  (EO01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.  (EO01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.  (EO01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.  (EO01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.  (EO01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.  (EO01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.  (EO01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).  (EO01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.  (EO01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.  (EO01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.  (EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.  (EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros,</p>	<p>português do Brasil;  Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ acentuação;  Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas;  Construção do sistema alfabético;  Sinonímia e antonímia;  Morfologia (classes gramaticais);  forma de composição dos textos / pontuação e acentuação;  Adequação do texto às normas de escrita;  Formas de composição de narrativas;  Formas de composição de textos poéticos;  Formas de composição de textos poéticos visuais;  Compreensão da língua como um conjunto de possibilidades e variedades, valorizando cada variante linguística da Língua Portuguesa;  Reflexão sobre a Língua Portuguesa e suas diversas possibilidades de uso para expansão da capacidade de elaboração textual;  Identificação de espaçamento entre as palavras na segmentação da escrita; estrutura e características dos textos;</p> <p>Adequação ao gênero: coesão e coerência textual.</p>	<p>Identifica fonemas e sua representação por letras;  - Relaciona elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita;  - Nomeia as letras do alfabeto e recita-os em ordem;  Copia textos breves, observando espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação;  - Organiza e produz textos breves, observando espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação;  - Compara palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais;  - Agrupa e reconhece a separação das palavras pelo critério de aproximação ou oposição de significados (antônimos e sinônimos);  - Revisa de forma coletiva e autônoma textos durante o processo de escrita reelaborando e reescrevendo os mesmos;  - Identifica outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação;  - Identifica elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço;  - Reconhece em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.</p>
---	---	--	---

	<p>inclui em suas versões orais.</p> <p>(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.</p> <p>(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.</p> <p>(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.</p>		
<b>2º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</b>			
<p><b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b></p> <p>É preciso conceber a linguagem não apenas como um conjunto de regras, mas também como uma forma de interação humana, pela qual estabelecemos diferentes vínculos para nos comunicar, expressar valores, ideologias, sentimentos etc. Constituindo, portanto, espaços para que os alunos possam experimentar variadas práticas, discutindo-as criticamente e com autonomia.</p>	<p><b>HABILIDADE</b></p> <p>Desenvolver aptidões cognitivas e socioemocionais ao longo do percurso formativo do aluno requer um conjunto de habilidades/objetivos enquanto fio condutor do ensino da Língua Portuguesa.</p>	<p><b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b></p> <p>O ensino da Língua Portuguesa requer a consonância das práticas de linguagem e das competências socioemocionais no processo de ensino aprendizagem.</p>	<p><b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b></p> <p>Cada habilidade requer um tipo de instrumento avaliativo condizente ao conhecimento intrinsecamente ligado aos objetivos de aprendizagem.</p>
<p><b>LEITURA/ESCUA</b></p> <p><b>LEITURA E ESCUTA DOS GÊNEROS TEXTUAIS: (COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO)</b></p> <p>A leitura enquanto processo dialógico entre textos e contextos (verbais e não verbais), explora elementos que compõem a obra analisada, com ressalva no gênero textual proposto.</p>	<p>(EF 12LP01) Ler palavras novas com precisão na docodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</p> <p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p> <p>(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos</p>	<p>Protocolos de leitura (compreensão: marcas, impressões, pistas registrados tanto de forma oral, quanto escrita);</p> <p>Decodificação/Fluência de leitura;</p> <p>Imagens analíticas em textos (análise de imagens: gráficos, infográficos, fotos em textos, slides, painéis);</p> <p>Pesquisa;</p> <p>Formação do leitor literário;</p> <p>Apreciação estética/Estilo;</p> <p>Características de diferentes gêneros textuais, função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam;</p> <p>Leitura de palavras em pequenos textos com diferentes valores sonoros;</p> <p>Uso do dicionário, sua função e organização, procurando no</p>	<p>- Lê, ajustando a pauta sonora ao escrito;</p> <p>- Domina as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a ler palavras e textos;</p> <p>- Faz uso do dicionário compreendendo sua organização e função, bem como procura a grafia correta das palavras;</p> <p>- Localiza informações explícitas em textos;</p> <p>- Busca, seleciona e lê gêneros textuais que circulam em meios impressos e digitais, de acordo com as necessidades e interesses;</p> <p>- Estabelece expectativas em relação ao texto que vai ler pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto;</p>

	<p>de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.</p> <p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p> <p>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p> <p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p>	<p>dicionário grafia correta de palavras;</p> <p>Escuta de diferentes textos comuns, em situações públicas, analisando criticamente;</p> <p>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos;</p> <p>Estratégia de leitura;</p> <p>Leitura de imagens em narrativas visuais;</p> <p>Leitura colaborativa e autônoma;</p> <p>Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica;</p>	<p>- Lê e compreende, em colaboração com os colegas e ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto;</p> <p>- Conhece e usa palavras ou expressões que estabeleçam a progressão de ideias com sequência lógica;</p> <p>- Faz marcação do espaço, tempo e relações de causalidades.</p>
--	--	--	---

	<p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).</p> <p>(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.</p> <p>(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.</p>		
<p><b>PRÁTICA DE LINGUAGEM PRODUÇÃO TEXTUAL PRODUÇÃO DOS GÊNEROS TEXTUAIS:</b></p> <p>A escrita enquanto processo responsivo diante de tudo que se lê, se vê, se vive e se pensa sobre o mundo, requer apropriações intencionais das tipologias (narrativa, descritiva, dissertativa e injuntiva) de cada gênero textual.</p>	<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p> <p>(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.</p> <p>(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.</p> <p>(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os</p>	<p>Organização do texto: preparação, produção, escrita e reescrita;</p> <p>Alfabeto como conjunto de símbolos convencionais da escrita: grafemas e fonemas;</p> <p>Configurações do alfabeto e ordem alfabética (cursiva, imprensa, maiúscula e minúscula);</p> <p>Som e grafia de palavras; observação do número de letras das palavras;</p> <p>Formação de palavras a partir de sílabas;</p> <p>Semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais mediais e finais;</p> <p>Grafia correta de palavras conhecidas;</p> <p>Estruturas silábicas já dominadas;</p> <p>Letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios;</p> <p>Segmentação entre as palavras e a pontuação;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica e utiliza a letra maiúscula e minúscula, pontuação, paragrafação conforme a convenção nas produções textuais;</li> <li>- Identifica e reproduz em colaboração com os colegas e ajuda do professor, diferentes gêneros textuais considerando a situação comunicativa, finalidade e o assunto do texto;</li> <li>- Reconhece e produz textos de diferentes gêneros atendendo a diferentes finalidades por meio da escrita;</li> <li>- Produz textos escritos e orais com autonomia e sequência lógica;</li> <li>- Revisa de forma coletiva e autônoma textos durante o processo de escrita reelaborando e reescrevendo os mesmos;</li> <li>- Utiliza palavras ou expressões que estabeleçam a progressão de ideias com sequência lógica; marcação do espaço, tempo e relações de causalidades;</li> <li>- Utiliza software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis;</li> </ul>

	<p>colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p> <p>(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou</p>	<p>Escrita de frases e pequenos textos;</p> <p>Reprodução de textos em diferentes suportes;</p> <p>Correspondência fonema-grafema;</p> <p>Construção do sistema alfabético/convenções da escrita;</p> <p>Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas (substituição de nomes por pronomes. Ex.: Joana não saiu ontem. Ela ficou em casa.) na referência e construção da coesão;</p> <p>Escrita autônoma e compartilhada;</p> <p>Escrita colaborativa (textos produzidos de modo colaborativo e não individual);</p> <p>Reconhecimento e utilização dos gêneros textuais, percebendo as esferas sociais a que pertencem.</p>	<p>- Copia textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação;</p> <p>- Planeja e produz, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado;</p> <p>- Reescreve textos narrativos literários lidos pelo professor.</p>
--	---	--	--

	<p>impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.</p> <p>(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.</p>		
<p><b>PRÁTICA DE LINGUAGEM ORALIDADE NOS GÊNEROS TEXTUAIS:</b></p> <p>O desenvolvimento da linguagem oral é algo que precisa ser intencional e sistemático no processo de letramento. Ampliar vocabulário, aprender a redizer, aprender a argumentar, falar de modo claro o que pensa dentre outras capacidades a serem desenvolvidas. Não se trata apenas do uso da língua oral, mas de vivenciar diferentes papéis em diferentes situações comunicativas.</p>	<p>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância</p>	<p>Planejamento de texto oral;</p> <p>Produção de texto oral;</p> <p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula;</p> <p>Escuta atenta;</p> <p>Características da conversação espontânea;</p> <p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala;</p> <p>Relato oral/Registro formal e informal;</p> <p>Contagem de histórias;</p> <p>Oralidade: cantigas e canções;</p> <p>Exposição oral.</p>	<p>- Recita parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas com entonação e observando as rimas;</p> <p>- Organiza e produz com ajuda do professor por meio de ferramentas digitais áudios e vídeos, entrevistas, curiosidades, peças de campanha e slogans, relatos de experimentos e registros de observação;</p> <p>- Escuta com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário;</p> <p>- Expressa - se em situações de intercâmbio oral com clareza;</p> <p>- Reconhece as características da conversação, respeitando os turnos de fala e formas de tratamento adequadas;</p> <p>- Identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos (solicitando informações, apresentando opiniões, informando e relatando experiências, etc).</p> <p>- Reconta oralmente, com e sem apoio de</p>



	<p>ou discordância), expressão corporal, tom de voz. (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. (EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia. (EF02LP19) Planejar e produzir em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. (EF02LP24) Planejar e produzir em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.</p>		<p>imagem, textos literários lidos pelo professor;</p> <p>- Participa de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo e argumentando.</p>
<p><b>PRÁTICA DE LINGUAGEM ANÁLISE LINGUÍSTICA ESTRUTURAÇÃO E RECURSOS LINGUÍSTICOS DOS GÊNEROS TEXTUAIS. USO-REFLEXÃO-USO:</b></p> <p>A análise linguística é prática fundamental para o domínio da língua. Esse processo se dá pela reflexão que ocorre com base no texto, alicerçado na coesão e coerência, bem como, nas atividades linguísticas contextualizadas considerando os textos lidos para o uso da norma gramatical; NÃO como regra, mas pela compreensão desta, em variados contextos.</p>	<p>EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. (EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários. (EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens. (EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. (EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia;</p> <p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil;</p> <p>Coesão e coerência;</p> <p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ acentuação; segmentação de palavras/classificação de palavras por número de sílabas;</p> <p>Construção do sistema alfabético; morfologia (classes gramaticais); sinonímia e antonímia; pontuação; forma de composição dos textos/adequação do texto às normas de escrita;</p>	<p>- Relaciona fala e escrita tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas em diferentes gêneros textuais;</p> <p>- Identifica e utiliza os diferentes tipos de letras;</p> <p>- Conhece a ordem alfabética e seus usos em diferentes gêneros;</p> <p>- Percebe que palavras diferentes variam, quanto ao número, repertório e ordem de letras;</p> <p>- Escreve palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva;</p> <p>- Reestrutura textos escritos e orais com autonomia e sequência lógica;</p> <p>- Segmenta palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras;</p> <p>- Lê e escreve palavras com correspondências regulares diretas entre</p>

	<p>palavras.</p> <p>(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).</p> <p>(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).</p> <p>(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.</p> <p>(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</p> <p>(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.</p> <p>(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p> <p>(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.</p> <p>(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.</p> <p>(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.</p> <p>(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.</p> <p>(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e</p>	<p>Formas de composição de narrativas;</p> <p>Formas de composição de textos poéticos;</p> <p>Formas de composição de textos poéticos visuais;</p> <p>Compreensão da língua como um conjunto de possibilidades e variedades, valorizando cada variante linguística da Língua Portuguesa, reflexão sobre a Língua Portuguesa e suas diversas possibilidades de uso para expansão da capacidade de elaboração textual;</p> <p>Identificação de espaçamento entre as palavras na segmentação da escrita; estrutura e características dos textos;</p> <p>Adequação ao gênero: coesão e coerência textual.</p>	<p>letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lê e escreve corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n);</li> <li>- Usa adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação;</li> <li>- Identifica sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-;</li> <li>- Identifica e escreve o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho;</li> <li>- Identifica e reproduz os diferentes gêneros textuais de acordo com as suas especificidades;</li> <li>- Identifica e reproduz em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário;</li> <li>- Reconhece o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes;</li> <li>- Observa, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.</li> </ul>
--	--	---	---

	ambientes. (EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.		
<b>3º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</b>			
<b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b>	<b>HABILIDADE</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
É preciso conceber a linguagem não apenas como um conjunto de regras, mas também como uma forma de interação humana, pela qual estabelecemos diferentes vínculos para nos comunicar, expressar valores, ideologias, sentimentos etc. Constituindo, portanto, espaços para que os alunos possam experimentar variadas práticas, discutindo-as criticamente e com autonomia.	Desenvolver aptidões cognitivas e socioemocionais ao longo do percurso formativo do aluno requer um conjunto de habilidades/objetivos enquanto fio condutor do ensino da Língua Portuguesa.	O ensino da Língua Portuguesa requer a consonância das práticas de linguagem e das competências socioemocionais no processo de ensino aprendizagem.	Cada habilidade requer um tipo de instrumento avaliativo condizente ao conhecimento intrinsecamente ligado aos objetivos de aprendizagem.
<b>LEITURA/ESCUA</b> <b>LEITURA E ESCUTA DOS GÊNEROS TEXTUAIS: (COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO)</b>	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em texto. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando	Decodificação/Fluência de leitura (com entonação e ritmo); Formação de leitor; Estratégia de leitura; Forma de composição de gêneros textuais; Variação linguística (variações regionais); Compreensão em leitura; Imagens analíticas em textos (análise de imagens: gráficos, infográficos, fotos em textos, slides, painéis); Pesquisa; Escuta de textos orais; Compreensão de textos orais; Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica (multimodais impressos e digitais); Apreciação estética/estilo; textos dramáticos; declamação;	- Lê, ajustando a pauta sonora ao escrito; - Domina as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a ler e escrever palavras e textos; - Recorre aos dicionários físicos e virtuais; especialmente no caso de palavras com relações irregulares, fonema - grafema; - Identifica a função na leitura e faz uso dos sinais de pontuação nas produções orais e escritas; - Participa de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos da fala; - Valoriza os textos de tradição oral, reconhecendo-os como manifestações orais; - Conhece e usa palavras ou expressões que estabeleçam a progressão de ideias com sequência lógica, marcação do espaço, tempo e relações de causalidades. - Lê gêneros textuais com entonação, postura e interpretação adequada;

	<p>recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p> <p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p> <p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico- visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.</p> <p>(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o</p>	<p>performances orais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Faz leitura de imagens em narrativas visuais;</li> <li>- Estabelece expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto);</li> <li>- Localiza informações explícitas em texto;</li> <li>- Identifica o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos;</li> <li>- Reconhece que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade;</li> <li>- Identifica e discute o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento;</li> <li>- Lê e compreende, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado;</li> <li>- Seleciona livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura;</li> <li>- Identifica a ideia central do texto, demonstrando compreensão global;</li> <li>- Infere informações implícitas nos textos lidos;</li> <li>- Infere o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto;</li> <li>- Recupera relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais,</li> </ul>
--	--	----------------------------	---

	<p>tema/assunto do texto.</p> <p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p> <p>(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p> <p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p> <p>(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.</p> <p>(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.</p> <p>(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</p>		<p>possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto;</p> <p>- Identifica funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</p>
--	--	--	--

<p><b>PRÁTICA DE LINGUAGEM PRODUÇÃO TEXTUAL PRODUÇÃO DOS GÊNEROS TEXTUAIS:</b></p> <p>A escrita enquanto processo responsivo diante de tudo que se lê, se vê, se vive e se pensa sobre o mundo, requer apropriações intencionais das tipologias (narrativa, descritiva, dissertativa e injuntiva) de cada gênero textual.</p>	<p>(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).</p> <p>(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido,</p>	<p>Convenções da escrita; Estabelecimento de relações anafóricas (substituição de nomes por pronomes. Ex.: Joana não saiu ontem. Ela ficou em casa.) na referência e construção da coesão; Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação; Escrita colaborativa (textos produzidos de modo colaborativo e não individual); Escrita autônoma e compartilhada; Reconhecimento e utilização dos gêneros textuais, percebendo as esferas sociais a que pertencem; Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos narrativos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produz textos escritos de diferentes gêneros, com diferentes propósitos, sobretudo os mais formais comuns em instâncias públicas (debate, entrevista, exposição, notícia, propaganda, relato de experiências orais e escritas dentre outros);</li> <li>- Registra palavras nos textos com expressividade, significado e sentido;</li> <li>- Pontua os textos favorecendo a compreensão do leitor;</li> <li>- Utiliza palavras ou expressões que estabeleçam a progressão de ideias com sequência lógica, marcação do espaço, tempo e relações de causalidades;</li> <li>- Revisa de forma coletiva e autônoma textos durante o processo de escrita reelaborando e reescrevendo os mesmos.</li> <li>- Utiliza os recursos multimodais nas produções textuais;</li> <li>- Utiliza, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade;</li> <li>- Organiza o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</li> <li>- Opina e defende ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</li> <li>- Cria narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas</li> </ul>
---	---	--	---

	<p>dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p>(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p> <p>(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p>		<p>para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens;</p> <p>- Lê e compreende, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p>
<p><b>PRÁTICA DE LINGUAGEM ORALIDADE NOS GÊNEROS TEXTUAIS:</b></p> <p>O desenvolvimento da linguagem oral é algo que precisa ser intencional e sistemático no processo de letramento. Ampliar vocabulário, aprender a redizer, aprender a argumentar, falar de modo claro o que pensa dentre outras capacidades a serem desenvolvidas. Não se trata apenas do uso da língua oral, mas de vivenciar diferentes papéis em diferentes situações comunicativas.</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</p>	<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula;</p> <p>Escuta atenta;</p> <p>Características da conversação espontânea;</p> <p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala;</p> <p>Relato oral/Registro formal e informal;</p> <p>Contagem de histórias;</p> <p>Produção de texto oral;</p> <p>Planejamento e produção de texto;</p> <p>Performances orais;</p> <p>Forma de composição de gêneros orais;</p> <p>Variação linguística;</p> <p>Escuta de textos orais;</p> <p>Compreensão de textos orais;</p> <p>Planejamento de texto oral;</p> <p>Exposição oral;</p>	<p>- Organiza e produz com ajuda do professor por meio de ferramentas digitais áudios e vídeos, entrevistas, curiosidades, peças de campanha e slogans, relatos de experimentos e registros de observação;</p> <p>- Escuta, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário;</p> <p>- Expressa - se em situações de intercâmbio oral com clareza;</p> <p>- Reconhece as características da conversação, respeitando os turnos de fala e formas de tratamento adequadas;</p> <p>- Identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos (solicitando informações, apresentando opiniões, informando e relatando experiências, etc);</p> <p>- Reconta oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</p>

	<p>(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.</p> <p>(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.</p> <p>(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.</p> <p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p> <p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p> <p>(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.</p> <p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p> <p>(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.</p>	Declamação.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM ANÁLISE LINGUÍSTICA ESTRUTURAÇÃO E RECURSOS	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e (e não i) em sílaba átona em	Retomada do sistema alfabético e da ortografia; Conhecimento do alfabeto do	- Identifica na produção textual: pronomes possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo;



<p>LINGUÍSTICOS DOS GÊNEROS TEXTUAIS. USO-REFLEXÃO-USO:</p> <p>A análise linguística é prática fundamental para o domínio da língua. Esse processo se dá pela reflexão que ocorre com base no texto, alicerçado na coesão e coerência, bem como, nas atividades linguísticas contextualizadas considerando os textos lidos para o uso da norma gramatical; NÃO como regra, mas pela compreensão desta, em variados contextos.</p>	<p>final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n). (EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. (EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch. (EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s. (EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. (EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. (EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. (EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação. (EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos. (EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras. (EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"). (EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura). (EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.</p>	<p>português do Brasil/ordem alfabética/polissemia; Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ acentuação;</p> <p>Segmentação de palavras/classificação de palavras por número de sílabas; Pontuação; morfologia/morfossintaxe;</p> <p>Forma de composição do texto;</p> <p>Adequação do texto às normas de escrita;</p> <p>Coesão e articuladores;</p> <p>Formas de composição de narrativas;</p> <p>Discurso direto e indireto;</p> <p>Forma de composição de textos poéticos;</p> <p>Forma de composição de textos poéticos visuais;</p> <p>Forma de composição de textos dramáticos.</p>	<p>- Relaciona palavras nos textos com expressividade, significado e sentido; - Compreende o uso dos sinônimos e antônimos no texto; - Analisa e faz adequações quanto à formalidade e contextualização em que está inserido; - Faz uso da pontuação nos textos favorecendo a compreensão do leitor; - Reestrutura e reescreve textos escritos e orais com autonomia e sequência lógica;</p> <p>- Lê e escreve palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n);</p> <p>- Lê e escreve corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas;</p> <p>- Lê e escreve corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch;</p> <p>- Usa acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s;</p> <p>- Identifica o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas;</p> <p>- Identifica a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas;</p> <p>- Identifica e diferencia, em textos, substantivos e verbos e suas funções na</p>
---	--	--	---

	<p>(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais</p> <p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.</p> <p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.</p> <p>(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.</p>		<p>oração: agente, ação, objeto da ação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos;</li> <li>- Reconhece prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras;</li> <li>- Diferencia discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso;</li> <li>- Identifica, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.</li> </ul>
--	---	--	---

**4º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>É preciso conceber a linguagem não apenas como um conjunto de regras, mas também como uma forma de interação humana, pela qual estabelecemos diferentes vínculos para nos comunicar, expressar valores, ideologias, sentimentos etc. Constituindo, portanto, espaços para que os alunos possam experimentar variadas</p>	<p>Desenvolver aptidões cognitivas e socioemocionais ao longo do percurso formativo do aluno requer um conjunto de habilidades/objetivos enquanto fio condutor do ensino da Língua Portuguesa.</p>	<p>O ensino da Língua Portuguesa requer a consonância das práticas de linguagem e das competências socioemocionais no processo de ensino aprendizagem.</p>	<p>Cada habilidade requer um tipo de instrumento avaliativo condizente ao conhecimento intrinsecamente ligado aos objetivos de aprendizagem.</p>

práticas, discutindo-as criticamente e com autonomia.			
<p><b>LEITURA/ESCUA</b>  <b>LEITURA E ESCUTA DOS GÊNEROS TEXTUAIS: (COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO)</b></p> <p>A leitura enquanto processo dialógico entre textos e contextos (verbais e não verbais), explora elementos que compõem a obra analisada, com ressalva no gênero textual proposto.</p>	<p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p> <p>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p> <p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p> <p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em</p>	<p>As relações entre texto e leitor;</p> <p>Pluralidade de sentidos;</p> <p>Organização das ideias com relação aos elementos relevantes;</p> <p>Compreensão dos pontos de vista sobre os acontecimentos narrados;</p> <p>Compreensão e referência do espaço e do tempo enquanto elementos organizadores;</p> <p>Identificação da ideia central do texto;</p> <p>Localização de informação explícita e implícita;</p> <p>Reconhecimento de diferentes gêneros textuais, identificação de elementos constitutivos de textos narrativos,</p> <p>Identificação de teses/opiniões/posicionamentos explícitos;</p> <p>Argumentos em textos lidos;</p> <p>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos;</p> <p>Leitura de imagens em narrativas visuais;</p> <p>Leitura colaborativa e autônoma;</p> <p>Apreciação estética/Estilo;</p>	<p>- Lê, compreende e interpreta os diferentes gêneros textuais com autonomia;</p> <p>- Lê e compreende textos orais e/ou escritos de acordo com as convenções e estrutura do gênero, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto e a tipologia em questão;</p> <p>- Experimenta diferentes modos de leitura dos gêneros textuais;</p> <p>- Lê e aprecia diferentes gêneros textuais;</p> <p>- Reconhece o efeito de sentido nos diferentes gêneros textuais, a coerência e coesão, observando o contexto;</p> <p>- Usa diferentes recursos tecnológicos e multimodais para explorar os gêneros textuais;</p> <p>- Conhece e usa palavras/expressões que estabeleçam a progressão de ideias com sequência lógica; marcação de tempo e espaço;</p> <p>- Representa cenas de textos relatando, narrando e descrevendo (Romance de aventura, sinopse, peça teatral, história em quadrinhos, contos, narração de jogos, crônicas);</p> <p>- Infere informações implícitas;</p> <p>- Localiza informações explícitas;</p> <p>- Compreende com autonomia textos mesclados com palavras, imagens e recursos gráfico-visuais;</p>

	<p>seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p> <p>(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p> <p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p> <p>(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.</p> <p>(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.</p> <p>(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</p> <p>(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>	<p>Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica;</p> <p>Decodificação/Fluência de leitura;</p> <p>Pesquisa;</p> <p>Textos dramáticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica os elementos constitutivos de textos narrativos;</li> <li>- Lê e compara textos identificando intertextualidades.;</li> <li>- Identifica com autonomia o tema/assunto do texto considerando a situação comunicativa;</li> <li>- Identifica nos gêneros textuais o local e momento/tempo da ocorrência do fato;</li> <li>- Compara informações e conclui qual é mais confiável;</li> <li>- Lê, assiste e compreende com autonomia, notícias, reportagens, vídeos de acordo com as convenções dos gêneros considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto;</li> <li>- Lê e compreende com fluência textos curtos com nível de textualidade adequado.</li> </ul>
--	---	---	--

	<p>(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.</p> <p>(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p> <p>(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.</p>		
<p><b>PRÁTICA DE LINGUAGEM PRODUÇÃO TEXTUAL PRODUÇÃO DOS GÊNEROS TEXTUAIS:</b></p> <p>A escrita enquanto processo responsivo diante de tudo que se lê, se vê, se vive e se pensa sobre o mundo, requer apropriações intencionais das tipologias (narrativa, descritiva, dissertativa e injuntiva) de cada gênero textual.</p>	<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP06) Releer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p> <p>(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de</p>	<p>Convenções da escrita;</p> <p>Estabelecimento de relações anafóricas (substituição de nomes por pronomes. Ex.: Joana não saiu ontem. Ela ficou em casa.) na referência e construção da coesão;</p> <p>Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação;</p> <p>Escrita colaborativa (textos produzidos de modo colaborativo e não individual);</p> <p>Escrita autônoma e compartilhada;</p> <p>Reconhecimento e utilização dos gêneros textuais, percebendo as esferas sociais a que pertencem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planeja e produz textos organizando resultados de pesquisas em fontes seguras e diversas;</li> <li>- Faz paragrafação adequada para a progressão temática;</li> <li>- Faz segmentação do texto em parágrafos;</li> <li>- Emprega adequadamente os modos e tempos verbais;</li> <li>- Emprega os mecanismos de conexão, associação e reiteração;</li> <li>- Articula com ajuda dos colegas e colaboração do professor as partes do texto, na utilização de recursos coesivos;</li> <li>- Demonstra bom domínio do código linguístico, respeitando os aspectos ortográficos;</li> <li>- Conhece e usa palavras ou expressões que estabeleçam a progressão de ideias com sequência lógica; marcação do espaço: tempo e relações de causalidades;</li> </ul>

	<p>referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p>(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p> <p>(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p> <p>(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e</p>		<p>- Revisa de forma coletiva e autônoma os gêneros textuais durante o processo de escrita reelaborando e reescrevendo os mesmos;</p> <p>- Opina e defende pontos de vista oralmente e utiliza registro formal com estrutura adequada; considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
--	---	--	--

	<p>pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>		
<p><b>PRÁTICA DE LINGUAGEM ORALIDADE NOS GÊNEROS TEXTUAIS:</b></p> <p>O desenvolvimento da linguagem oral é algo que precisa ser intencional e sistemático no processo de letramento. Ampliar vocabulário, aprender a redizer, aprender a argumentar, falar de modo claro o que pensa dentre outras capacidades a serem desenvolvidas. Não se trata apenas do uso da língua oral, mas de vivenciar deferentes papéis em diferentes situações comunicativas.</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</p> <p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p> <p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando</p>	<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula;</p> <p>Escuta atenta;</p> <p>Características da conversação espontânea;</p> <p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala;</p> <p>Relato oral/Registro formal e informal;</p> <p>Contagem de histórias;</p> <p>Produção de texto oral;</p> <p>Planejamento e produção de texto;</p> <p>Performances orais;</p> <p>Forma de composição de gêneros orais;</p> <p>Variação linguística;</p> <p>Escuta de textos orais;</p> <p>Compreensão de textos orais;</p> <p>Planejamento de texto oral;</p> <p>Exposição oral.</p>	<p>- Organiza e produz com ajuda do professor por meio de ferramentas digitais áudios e vídeos, entrevistas, curiosidades, peças de campanha e slogans, relatos de experimentos e registros de observação;</p> <p>- Escuta, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário;</p> <p>- Expressa - se em situações de intercâmbio oral com clareza;</p> <p>- Reconhece as características da conversação, respeitando os turnos de fala e formas de tratamento adequadas;</p> <p>- Identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos (solicitando informações, apresentando opiniões, informando e relatando experiências, etc);</p> <p>- Recupera as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras expressando-se oralmente;</p> <p>- Expõe trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação</p>

	<p>preconceitos linguísticos.</p> <p>(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.</p> <p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p> <p>(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.</p> <p>(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.</p> <p>(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, tv e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivos e entrevista.</p> <p>(EF04LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</p>		<p>comunicativa;</p> <p>- Reconta oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</p>
<p><b>PRÁTICA DE LINGUAGEM</b>  <b>ANÁLISE LINGUÍSTICA</b>  <b>ESTRUTURAÇÃO E RECURSOS</b>  <b>LINGUÍSTICOS DOS GÊNEROS</b>  <b>TEXTUAIS. USO-REFLEXÃO-USO:</b></p> <p>A análise linguística é prática fundamental para o domínio da língua. Esse processo se dá pela reflexão que ocorre com base no texto, alicerçado na coesão e coerência, bem como, nas atividades linguísticas contextualizadas considerando os textos lidos para o uso da norma gramatical; NÃO como regra, mas pela compreensão desta, em variados contextos.</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.</p> <p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com</p>	<p>Retomada do sistema alfabético e da ortografia;</p> <p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/ordem alfabética/polissemia;</p> <p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto;</p> <p>Acentuação;</p> <p>Segmentação de palavras/classificação de palavras por número de sílabas;</p>	<p>- Revisa, reestrutura, reconstrói e reescreve de forma individual, coletiva e autônoma os gêneros textuais;</p> <p>- Compreende e respeita as variedades linguísticas rejeitando o preconceito linguístico;</p> <p>- Demonstra conhecimento do código linguístico, em relação à pontuação, à acentuação e à concordância nominal e verbal;</p> <p>- Faz revisão crítica do texto produzido;</p> <p>- Identifica e compara uma mesma palavra</p>



	<p>base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.</p> <p>(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.</p> <p>(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais.</p> <p>(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).</p> <p>(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.</p> <p>(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).</p> <p>(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de apostro.</p> <p>(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).</p> <p>(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).</p> <p>(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).</p> <p>(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).</p> <p>(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão</p>	<p>Pontuação;</p> <p>Morfologia/morfossintaxe;</p> <p>Forma de composição do texto;</p> <p>Adequação do texto às normas de escrita;</p> <p>Coesão (elementos de articulação do texto);</p> <p>Formas de composição de narrativas;</p> <p>Discurso direto e indireto;</p> <p>Forma de composição de textos poéticos;</p> <p>Forma de composição de textos poéticos visuais;</p> <p>Forma de composição de textos dramáticos.</p>	<p>com diferentes significados no contexto dialógico;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica e diferencia os tempos verbais no contexto de produção;</li> <li>- Compreende e faz uso dos mecanismos de coesão por substituição gramatical, lexical e sinônimo;</li> <li>- Flexiona adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com os pronomes/sujeitos da oração;</li> <li>- Identifica e estabelece relações entre partes dos textos;</li> <li>- Utiliza adequadamente os conhecimentos linguísticos gramaticais na produção textual;</li> <li>- Compreende e estabelece relações e faz progressão de ideias;</li> <li>- Compreende e organiza o texto em unidades de sentido, dividindo em parágrafos;</li> <li>- Identifica e utiliza os pronomes na produção textual enquanto recurso coesivo;</li> <li>- Identifica os recursos multissemióticos nos textos;</li> <li>- Compreende e diferencia a significação na construção dos enunciados;</li> <li>- Faz na produção textual a concordância nominal e verbal adequadamente;</li> <li>- Compreende o processo de formação das palavras no texto;</li> <li>- Identifica e utiliza corretamente na produção textual os sinais de pontuação;</li> <li>- Analisa em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do</li> </ul>
--	---	---	---

	<p>facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.</p> <p>(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.</p> <p>(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.</p> <p>(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.</p>		texto
<b>5º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</b>			
<p><b>PRÁTICAS DE LINGUAGEM</b></p> <p>É preciso conceber a linguagem não apenas como um conjunto de regras, mas também como uma forma de interação humana, pela qual estabelecemos diferentes vínculos para nos comunicar, expressar valores, ideologias, sentimentos etc. Constituindo, portanto, espaços para que os alunos possam experimentar variadas práticas, discutindo-as criticamente e com autonomia.</p>	<p><b>HABILIDADE</b></p> <p>Desenvolver aptidões cognitivas e socioemocionais ao longo do percurso formativo do aluno requer um conjunto de habilidades/objetivos enquanto fio condutor do ensino da Língua Portuguesa.</p>	<p><b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b></p> <p>O ensino da Língua Portuguesa requer a consonância das práticas de linguagem e das competências socioemocionais no processo de ensino aprendizagem.</p>	<p><b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b></p> <p>Cada habilidade requer um tipo de instrumento avaliativo condizente ao conhecimento intrinsecamente ligado aos objetivos de aprendizagem.</p>
<p><b>LEITURA/ESCUA</b> <b>LEITURA E ESCUTA DOS GÊNEROS TEXTUAIS: (COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO)</b></p> <p>A leitura enquanto processo dialógico entre textos e contextos (verbais e não verbais), explora elementos que compõem a obra analisada, com ressalva no gênero textual proposto.</p>	<p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e</p>	<p>As relações entre texto e leitor;</p> <p>Pluralidade de sentidos;</p> <p>Organização das ideias com relação aos elementos relevantes;</p> <p>Compreensão dos pontos de vista sobre os acontecimentos narrados;</p>	<p>- Lê, compreende textos orais e/ou escritos de acordo com as convenções e estrutura do gênero, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto e a tipologia em questão;</p> <p>- Experimenta diferentes modos de leitura dos gêneros textuais;</p> <p>- Lê, compreende e produz com autonomia</p>

	<p>recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p> <p>(EF15LP08) Utilizar <i>software</i>, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.</p> <p>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p> <p>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p> <p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos</p>	<p>Compreensão e referenciação do espaço e do tempo enquanto elementos organizadores;</p> <p>Identificação da ideia central do texto;</p> <p>Localização de informação explícita e implícita;</p> <p>Reconhecimento de diferentes gêneros textuais, identificação de elementos constitutivos de textos narrativos,</p> <p>Identificação de teses/opiniões/posicionamentos explícitos;</p> <p>Argumentos em textos lidos;</p> <p>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos;</p> <p>Leitura de imagens em narrativas visuais;</p> <p>Leitura colaborativa e autônoma;</p> <p>Apreciação estética/Estilo;</p> <p>Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica;</p> <p>Decodificação/Fluência de leitura;</p> <p>Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita;</p> <p>Pesquisa;</p>	<p>textos de diferentes gêneros da vida cotidiana e do campo jornalístico de acordo com as convenções e estrutura própria dentro desses gêneros;</p> <p>- Aprecia e representa os diferentes gêneros textuais;</p> <p>- Reconhece o efeito de sentido nos diferentes gêneros textuais, a coerência e coesão, observando o contexto;</p> <p>- Usa diferentes recursos tecnológicos para explorar os gêneros textuais;</p> <p>- Conhece e usa palavras/expressões que estabeleçam a progressão de ideias com sequência lógica; marcação de tempo e espaço;</p> <p>- Representa cenas de textos relatando, narrando e descrevendo (Romance de aventura, sinopse, peça teatral, história em quadrinhos, contos, narração de jogos, crônicas);</p> <p>- Distingui fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.);</p> <p>- Lê e compreende com fluência textos com nível de textualidade adequado;</p> <p>- Infere informações implícitas;</p> <p>- Localiza informações explícitas;</p> <p>- Compreende com autonomia textos mesclados com palavras, imagens e recursos gráfico-visuais;</p> <p>- Identifica os elementos constitutivos de</p>
--	--	---	---

	<p>(populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p> <p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p> <p>(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p> <p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p> <p>(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.</p> <p>(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.</p> <p>(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito</p>	<p>Textos dramáticos;</p> <p>Leitura de Formação do leitor literário imagens em narrativas visuais;</p>	<p>textos narrativos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lê e compara textos identificando intertextualidades;</li> <li>- Identifica com autonomia o tema/assunto do texto considerando a situação comunicativa;</li> <li>- Identifica nos gêneros textuais o local e momento/tempo da ocorrência do fato;</li> <li>- Compara informações e conclui qual é mais confiável;</li> <li>- Lê, assiste e compreende com autonomia, notícias, reportagens, vídeos de acordo com as convenções dos gêneros considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</li> </ul>
--	--	---	--

	<p>para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</p> <p>(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.</p> <p>(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.</p> <p>(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.</p>		
<p><b>PRÁTICA DE LINGUAGEM PRODUÇÃO TEXTUAL PRODUÇÃO DOS GÊNEROS TEXTUAIS:</b></p> <p>A escrita enquanto processo responsivo diante de tudo que se lê, se vê, se vive e se pensa sobre o mundo, requer apropriações intencionais das tipologias (narrativa, descritiva, dissertativa e injuntiva) de cada gênero textual.</p>	<p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>	<p>Planejamento do texto;</p> <p>Função social e/ ou propósito comunicativo;</p> <p>Tipo textual em predominância;</p> <p>Veiculação situação comunicativa pública;</p> <p>Relação entre participantes da situação comunicativa: natureza da informação ou conteúdo, pesquisa, registro linguístico em uso na situação interlocutiva,</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planeja e produz textos organizando resultados de pesquisas em fontes seguras e diversas;</li> <li>- Faz paragrafação adequada para a progressão temática;</li> <li>- Emprega adequadamente os modos e tempos verbais;</li> <li>- Emprega os mecanismos de conexão, associação e reiteração;</li> <li>- Articula adequadamente as partes do texto, sem apresentar problemas na utilização de recursos coesivos;</li> </ul>

	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p>(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p> <p>(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p> <p>(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF05LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF05LP17.a.01) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, com</p>	<p>coesão, coerência textual, relações semânticas: campos associativos, paragrafação;</p> <p>Estilística: figuras de linguagem, critérios de correção;</p> <p>Tradução de ideias em palavras: esboço, rascunho, revisão, editoração, convenções da escrita;</p> <p>Estabelecimento de relações anafóricas (substituição de nomes por pronomes. Ex.: Joana não saiu ontem. Ela ficou em casa.) na referência e construção da coesão;</p> <p>Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação;</p> <p>Escrita colaborativa (textos produzidos de modo colaborativo e não individual);</p> <p>Escrita autônoma e compartilhada;</p> <p>Reconhecimento e utilização dos gêneros textuais, percebendo as esferas sociais a que pertencem;</p> <p>Edição de textos;</p> <p>Utilização de tecnologia digital;</p> <p>Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita;</p> <p>Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e</p>	<p>- Demonstra conhecimento do código linguístico, em relação à pontuação, à acentuação, aspectos ortográficos e à concordância nominal e verbal;</p> <p>- Conhece e usa palavras ou expressões que estabeleçam a progressão de ideias com sequência lógica; marcação do espaço: tempo e relações de causalidades;</p> <p>- Revisa de forma coletiva e autônoma textos durante o processo de escrita reelaborando e reescrevendo os mesmos;</p> <p>- Produz textos orais e/ou escritos de acordo com as convenções e estrutura do gênero, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto e a tipologia em questão;</p> <p>- Produz roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto;</p> <p>- Opina e defende pontos de vista oralmente e utiliza registro formal com estrutura adequada; considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
--	--	--	--

	ajuda e orientação do professor e colaboração dos colegas, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	construção da coesão.	
<p><b>PRÁTICA DE LINGUAGEM ORALIDADE NOS GÊNEROS TEXTUAIS:</b></p> <p>O desenvolvimento da linguagem oral é algo que precisa ser intencional e sistemático no processo de letramento. Ampliar vocabulário, aprender a redizer, aprender a argumentar, falar de modo claro o que pensa dentre outras capacidades a serem desenvolvidas. Não se trata apenas do uso da língua oral, mas de vivenciar diferentes papéis em diferentes situações comunicativas.</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</p> <p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p> <p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos</p>	<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula;</p> <p>Escuta atenta;</p> <p>Características da conversação espontânea;</p> <p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala;</p> <p>Relato oral/Registro formal e informal;</p> <p>Contagem de histórias;</p> <p>Produção de texto oral;</p> <p>Planejamento e produção de texto;</p> <p>Performances orais;</p> <p>Forma de composição de gêneros orais;</p> <p>Variação linguística;</p> <p>Escuta de textos orais;</p> <p>Compreensão de textos orais;</p> <p>Planejamento de texto ora;</p>	<p>- Organiza e produz com ajuda do professor por meio de ferramentas digitais áudios e vídeos, entrevistas, curiosidades, peças de campanha e slogans, relatos de experimentos e registros de observação;</p> <p>- Escuta, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário;</p> <p>- Expressa - se em situações de intercâmbio oral com clareza;</p> <p>- Reconhece as características da conversação, respeitando os turnos de fala e formas de tratamento adequadas;</p> <p>- Identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos (solicitando informações, apresentando opiniões, informando e relatando experiências, etc);</p> <p>- Reconta oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor;</p> <p>- Roteiriza, produz e edita vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o</p>

	<p>regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p> <p>(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.</p> <p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p> <p>(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.</p> <p>(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.</p> <p>(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.</p>	<p>Exposição oral;</p> <p>Composição, produção e edição de roteiros de diferentes gêneros textuais.</p>	<p>tema/ assunto/finalidade do texto.</p>
<p><b>PRÁTICA DE LINGUAGEM ANÁLISE LINGUÍSTICA ESTRUTURAÇÃO E RECURSOS LINGUÍSTICOS DOS GÊNEROS TEXTUAIS. USO-REFLEXÃO-USO:</b></p> <p>A análise linguística é prática fundamental para o domínio da língua. Esse processo se dá pela reflexão que ocorre com base no texto, alicerçado na coesão e coerência, bem como, nas atividades linguísticas contextualizadas considerando os textos lidos para o uso</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.</p> <p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou</p>	<p>Relações semânticas: ambiguidade, polissemia e paráfrase;</p> <p>Referências e relações temporais (tempo cronológico e tempo psicológico);</p> <p>Intertextualidade, coesão textual por reiteração: procedimentos da repetição, procedimentos de substituição gramatical, lexical e por sinônimo e paráfrase;</p> <p>Mecanismos sintáticos: concordância nominal e verbal,</p>	<p>- Faz revisão consciente/análise crítica do texto produzido;</p> <p>- Analisa ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas;</p> <p>- Revisa, reestrutura, reconstrói e reescreve de forma individual, coletiva e autônoma os gêneros textuais;</p> <p>- Compreende e analisa as variedades linguísticas rejeitando o preconceito</p>



<p>da norma gramatical; NÃO como regra, mas pela compreensão desta, em variados contextos.</p>	<p>impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.</p> <p>(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.</p> <p>(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.</p> <p>(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.</p> <p>(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.</p> <p>(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.</p> <p>(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.</p> <p>(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.</p> <p>(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.</p> <p>(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.</p> <p>(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).</p>	<p>coerência (nexo ou harmonia entre dois fatos ou duas ideias), coesão textual /conexão (relação de adição, oposição, temporalidade, causalidade, condicionalidade e finalidade); Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão;</p> <p>Termos essenciais da oração, estrutura e formação das palavras, pontuação, planejamento de texto/progressão temática: tema-remática (apresentação de informações novas), paragrafação;</p> <p>Organização textual: construção de argumentos, estruturas e linguagem do gênero;</p> <p>Morfologia: unidades significativas e unidades distintas, vocábulos variáveis e invariáveis, significação gramatical e lexical; sintaxe (análise das relações); semântica (significação na construção dos enunciados), estilística sintática (figuras de linguagem);</p> <p>Forma de composição dos textos dos diferentes gêneros textuais;</p> <p>Adequação do texto às normas.</p>	<p>linguístico;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica e compara uma mesma palavra com diferentes significados no contexto dialógico;</li> <li>- Identifica e diferencia os tempos verbais no contexto de produção;</li> <li>- Compreende e faz uso dos mecanismos de coesão por substituição gramatical, lexical e sinônimo;</li> <li>- Flexiona adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com os pronomes/sujeitos da oração;</li> <li>- Identifica e estabelece relações entre partes dos textos;</li> <li>- Utiliza adequadamente os conhecimentos linguísticos gramaticais na produção textual;</li> <li>-Compreende e estabelece relações;</li> <li>-Compreende e faz progressão;</li> <li>- Compreende e organiza o texto em unidades de sentido, dividindo em parágrafos;</li> <li>- Identifica e utiliza os pronomes na produção textual enquanto recurso coesivo;</li> <li>- Identifica os recursos multissemióticos nos textos;</li> <li>- Compreende e diferencia a significação na construção dos enunciados;</li> <li>- Faz na produção textual a concordância nominal e verbal adequadamente;</li> <li>- Compreende o processo de formação das palavras no texto.</li> </ul>
--	---	--	--

	<p>(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.</p> <p>(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.</p> <p>(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.</p> <p>(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</p> <p>(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.</p>		
--	--	--	--

## 6ºe 7º ANOS – LÍNGUA PORTUGUESA – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>É preciso conceber a linguagem não apenas como um conjunto de regras, mas também como uma forma de interação humana, pela qual estabelecemos diferentes vínculos para nos comunicar, expressar valores, ideologias, sentimentos etc. Constituindo, portanto, espaços para que os alunos possam experimentar variadas práticas, discutindo-as criticamente e com autonomia.</p>	<p>Desenvolver aptidões cognitivas e socioemocionais ao longo do percurso formativo do aluno requer um conjunto de habilidades/objetivos enquanto fio condutor do ensino da Língua Portuguesa.</p>	<p>O ensino da Língua Portuguesa requer a consonância das práticas de linguagem e das competências socioemocionais no processo de ensino aprendizagem.</p>	<p>Cada habilidade requer um tipo de instrumento avaliativo condizente ao conhecimento intrinsecamente ligado aos objetivos de aprendizagem.</p>
<p>LEITURA/ESCUA LEITURA E ESCUTA DOS GÊNEROS TEXTUAIS: (COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO)</p>	<p>(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos;</p> <p>Caracterização do campo</p>	<p>- Reconhece a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos;</p> <p>- Identifica diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade;</p>

<p>A leitura enquanto processo dialógico entre textos e contextos (verbais e não verbais), explora elementos que compõem a obra analisada, com ressalva no gênero textual proposto.</p>	<p>crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.</p> <p>(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.</p> <p>(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.</p> <p>(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.</p> <p>(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.</p> <p>(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.</p> <p>(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.</p> <p>(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.</p> <p>(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou</p>	<p>jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital;</p> <p>Relação entre textos;</p> <p>Estratégia de leitura: distinção de fato e opinião;</p> <p>Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos;</p> <p>Efeitos de sentido;</p> <p>Exploração da multissemiose;</p> <p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social;</p> <p>Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.), apreciação e réplica;</p> <p>Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos;</p> <p>Curadoria de informação;</p> <p>Reconstrução da textualidade: efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos;</p>	<p>- Estabelece relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia;</p> <p>- Distingui diferentes propostas editoriais;</p> <p>- Compara notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias;</p> <p>- Explora o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc, e posiciona-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos;</p> <p>- Identifica os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, etc, bem como, o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos;</p> <p>- Identifica os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens, em anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc;</p> <p>- Identifica a proibição imposta ou o direito garantido em textos reivindicatórios ou propositivos;</p> <p>- Explora e analisa espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos;</p> <p>- Lê de forma autônoma, e compreende selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos, levando em conta características dos diferentes gêneros expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo</p>
---	---	---	---

	<p>discordância.</p> <p>(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.</p> <p>(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.</p> <p>(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.</p> <p>(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.</p> <p>(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulem nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.</p> <p>(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a</p>	<p>Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto;</p> <p>Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero;</p> <p>Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos, (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.);</p> <p>Estratégias e procedimentos de leitura / relação do verbal com outras semioses;</p> <p>Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão;</p> <p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção;</p> <p>Adesão às práticas de leitura.</p>	<p>preferências por gêneros, temas, autores;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diferencia liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso;</li> <li>- Posiciona-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social;</li> <li>- Reflete sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, etc, observando os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros;</li> <li>- Compara com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências;</li> <li>- Utiliza pistas linguísticas tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos;</li> <li>- Grifa as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte);</li> <li>- Infere a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer</li> </ul>
--	---	---	---

	<p>forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.</p> <p>(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.</p> <p>(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.</p> <p>(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.</p> <p>(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem,</p>	<p>múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participa de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas;</li> <li>- Analisa em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, observando os recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</li> <li>- Produz e publica notícias, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc.;</li> </ul>
--	---	--

	<p>ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.</p> <p>(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.</p> <p>(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p> <p>EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.</p> <p>(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.</p> <p>(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.</p>		
--	---	--	--

	<p>(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação</p> <p>(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.</p> <p>(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p> <p>(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e</p>		
--	--	--	--

	<p>contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.</p> <p>(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p> <p>(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p> <p>(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisssemioses e dos gêneros em questão.</p> <p>(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente a textos, se esse for o caso.</p> <p>(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e</p>		
--	--	--	--



	<p>culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p> <p>(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p> <p>(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva</p> <p>(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p>		
--	---	--	--

	<p>(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.</p> <p>(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p>		
<p><b>PRÁTICA DE LINGUAGEM PRODUÇÃO TEXTUAL PRODUÇÃO DOS GÊNEROS TEXTUAIS:</b></p> <p>A escrita enquanto processo responsivo diante de tudo que se lê, se vê, se vive e se pensa sobre o mundo, requer apropriações intencionais das tipologias (narrativa, descritiva, dissertativa e injuntiva) de cada gênero textual.</p>	<p>(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).</p> <p>(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.</p> <p>(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades:</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento de textos informativos;</p> <p>Textualização (passar para o papel o texto oralizado), tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição;</p> <p>Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos;</p> <p>Textualização de textos argumentativos e apreciativos;</p> <p>Produção e edição de textos publicitários;</p> <p>Estratégias de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos;</p>	<p>- Planeja e produz notícia impressa tendo em vista características do gênero em questão, considerando os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem;</p> <p>- Produz resenhas críticas a partir de textos multimodais;</p> <p>- Produz, revisa e edita textos publicitários, explorando os recursos multissemióticos;</p> <p>- Realiza levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações;</p> <p>- Divulga resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc;</p> <p>- Produz resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações;</p>

	<p>fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.</p> <p>(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.</p> <p>(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.</p> <p>(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.</p> <p>(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia,</p>	<p>Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição;</p> <p>Construção da textualidade;</p> <p>Relação entre textos;</p> <p>Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais;</p> <p>Revisão/edição de texto informativo e opinativo;</p> <p>Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais;</p> <p>Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica;</p> <p>Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos narrativos.</p>	<p>- Cria narrativas ficcionais, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto;</p> <p>- Cria poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), explorando as relações entre imagem/texto verbal, e outros recursos visuais e sonoros;</p> <p>- Planeja e produz campanhas publicitárias sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, considerando estratégias de persuasão que serão utilizadas;</p> <p>- Contribui com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola;</p> <p>- Planeja, produz, revisa e edita textos voltados para a divulgação do conhecimento e de resultados de pesquisas;</p> <p>- Produz roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros;</p> <p>- Elabora texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, etc., explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens, bem como, as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática;</p>
--	--	---	--

	<p>podcasts científicos etc.</p> <p>(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.</p> <p>(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.</p> <p>(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.</p> <p>(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de</p>		
--	---	--	--

	<p>forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.</p> <p>(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.</p> <p>(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.</p> <p>(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.</p>		
--	--	--	--

	<p>(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p> <p>(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p> <p>(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.</p> <p>(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos</p>		
--	--	--	--

	<p>gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.</p> <p>(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.</p> <p>(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.</p> <p>(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.</p>		
<p><b>PRÁTICA DE LINGUAGEM ORALIDADE NOS GÊNEROS TEXTUAIS:</b></p> <p>O desenvolvimento da linguagem oral é algo que precisa ser intencional e sistemático no processo de letramento. Ampliar vocabulário, aprender a redizer, aprender a argumentar, falar de modo claro o que pensa dentre outras capacidades a serem desenvolvidas. Não se trata apenas do uso da língua oral, mas de vivenciar diferentes papéis em</p>	<p>(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p>	<p>Oralidade: pública/intercâmbio conversacional em sala de aula;</p> <p>Relato oral/registo formal e informal;</p> <p>Planejamento e produção do texto oral;</p> <p>Contagem de história;</p> <p>Performances orais;</p> <p>Declamação;</p>	<p>- Reconta oralmente, textos literários com autonomia;</p> <p>- Identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos (solicitando informações, apresentando opiniões, informando e relatando experiências, etc.);</p> <p>- Reconhece as características da conversação, respeitando os turnos de fala e formas de tratamento adequadas;</p> <p>- Expressa-se em situações de intercâmbio</p>

<p>diferentes situações comunicativas.</p>	<p>(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p>(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.</p> <p>(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.</p> <p>(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.</p> <p>(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.</p> <p>(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de</p>	<p>Variação linguística;</p> <p>Compreensão de textos orais;</p> <p>Planejamento e produção de entrevistas orais;</p> <p>Conversação espontânea;</p> <p>Procedimentos de apoio à compreensão;</p> <p>Produção de textos jornalísticos orais;</p> <p>Oralidade: textos ou produções orais, em áudio ou vídeo;</p> <p>Participação em discussões orais de temas de relevância social;</p> <p>Discussão oral;</p> <p>Registro;</p> <p>Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais;</p> <p>Estratégias de produção;</p> <p>Produção de textos orais;</p> <p>Oralização;</p> <p>Estratégias de produção: planejamento e representação de cenas ou textos dramáticos.</p>	<p>oral com clareza;</p> <p>- Define o contexto de produção da entrevista preparando um roteiro de perguntas e realizando entrevista oral com os envolvidos;</p> <p>- Toma nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.</p> <p>- Produz notícias para rádios, TV, dentre outros, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando o domínio dos gêneros;</p> <p>- Engaja-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social;</p> <p>- Formula perguntas e decompõe com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma;</p> <p>- Apresenta argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos;</p> <p>- Discute casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos dos documentos</p>
--	--	---	---



	<p>conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.</p> <p>(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.</p> <p>(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.</p> <p>(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</p> <p>(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</p> <p>(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).</p> <p>(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o</p>		<p>normativos, (ECA, Código de Defesa do Consumidor, etc.);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Posiciona-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas;</li> <li>- Representa cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas, elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação;</li> <li>- Lê e interpreta textos literários diversos com entonação, adequados à situação de compartilhamento em questão.</li> </ul>
--	--	--	---

	<p>contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.</p> <p>(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.</p> <p>(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.</p> <p>(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos,</p>		
--	--	--	--

	<p>itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p>		
<p><b>PRÁTICA DE LINGUAGEM ANÁLISE LINGUÍSTICA ESTRUTURAÇÃO E RECURSOS LINGUÍSTICOS DOS GÊNEROS TEXTUAIS. USO-REFLEXÃO-USO:</b></p> <p>A análise linguística é prática fundamental para o domínio da língua. Esse processo se dá pela reflexão que ocorre com base no texto, alicerçado na coesão e coerência, bem como, nas atividades linguísticas contextualizadas considerando os textos lidos para o uso da norma gramatical; NÃO como regra, mas pela compreensão desta, em variados contextos.</p>	<p>(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.</p> <p>(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.</p> <p>(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.</p> <p>(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).</p> <p>(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.</p> <p>(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.</p> <p>(EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.</p>	<p>Léxico/morfologia;</p> <p>Morfossintaxe;</p> <p>Sintaxe;</p> <p>Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe;</p> <p>Semântica;</p> <p>Coesão;</p> <p>Modalização;</p> <p>Textualização;</p> <p>Progressão temática;</p> <p>Fono-ortografia;</p> <p>Sequências textuais;</p> <p>Figuras de linguagem;</p> <p>Construção composicional;</p> <p>Estilo;</p>	<p>- Analisa diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica;</p> <p>- Analisa a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo;</p> <p>- Identifica os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa;</p> <p>- Emprega adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto);</p> <p>- Identifica em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação;</p> <p>- Identifica em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas;</p>

	<p>(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.</p> <p>(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.</p> <p>(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).</p> <p>(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.</p> <p>(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.</p> <p>(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.</p> <p>(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.</p> <p>(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).</p> <p>(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.</p> <p>(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.</p> <p>(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos</p>	<p>Efeito de sentido;</p> <p>Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios;</p> <p>Construção composicional: elementos paralinguísticos e cinésicos;</p> <p>Construção composicional e estilo;</p> <p>Gêneros de divulgação científica;</p> <p>Marcas linguísticas;</p> <p>Intertextualidade;</p> <p>Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários;</p> <p>Variação linguística.</p>	<p>- Classifica em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos;</p> <p>- Identifica sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração;</p> <p>- Utiliza ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc;</p> <p>- Utiliza ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto);</p> <p>- Forma com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português;</p> <p>- Reconhece em textos, o verbo como o núcleo das orações;</p> <p>- Identifica em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos;</p> <p>- Emprega as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos;</p> <p>- Identifica em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto);</p> <p>- Identifica em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal;</p>
--	--	--	--

	<p>linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.</p> <p>(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).</p> <p>(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).</p> <p>(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.</p> <p>(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.</p> <p>(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.</p> <p>(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.</p> <p>(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.</p> <p>(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.</p> <p>(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.</p> <p>(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros</p>		<p>- Identifica em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.</p> <p>- Utiliza ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc;</p> <p>- Identifica em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”);</p> <p>- Reconhece recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos);</p> <p>- Estabelece relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto;</p> <p>- Identifica em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade;</p> <p>- Reconhece e utiliza os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por</p>
--	--	--	--

	<p>recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p> <p>(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.</p> <p>(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.</p> <p>(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.</p> <p>(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).</p> <p>(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em</p>		<p>exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhece a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e procede à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes;</li> <li>- Escreve palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita;</li> <li>- Pontua textos adequadamente;</li> <li>- Forma antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação;</li> <li>- Distingui palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas;</li> <li>- Utiliza ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal), sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual;</li> <li>- Analisa em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos;</li> <li>- Analisa os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras;</li> <li>- Analisa e utiliza as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias, etc., e da ordem do argumentar, artigos de opinião, etc.;</li> </ul>
--	--	--	---

	<p>primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).</p> <p>(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.</p> <p>(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.</p> <p>(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deonticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.”</p> <p>(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percebe e analisa os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, observando estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens);</li> <li>- Utiliza na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.);</li> <li>- Analisa em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc;</li> <li>- Analisa a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política;</li> <li>- Observa os mecanismos de modalização adequados aos diferentes gêneros textuais;</li> <li>- Analisa em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação;</li> <li>- Usa adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais;</li> </ul>
--	---	---

	<p>cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.</p> <p>(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.</p> <p>(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p> <p>(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte,</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos;</li> <li>- Identifica e utiliza os modos de introdução de outras vozes no texto, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos;</li> <li>- Analisa os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos;</li> <li>- Reconhece as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico;</li> <li>- Faz uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</li> </ul>
--	--	--	---



	<p>penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p> <p>(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p> <p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>		
--	---	--	--

<b>8º e 9º ANOS – LÍNGUA PORTUGUESA – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</b>			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>É preciso conceber a linguagem não apenas como um conjunto de regras, mas também como uma forma de interação humana, pela qual estabelecemos diferentes vínculos para nos comunicar, expressar valores, ideologias, sentimentos etc. É preciso conceber a linguagem não apenas como um</p>	<p>Desenvolver aptidões cognitivas e socioemocionais ao longo do percurso formativo do aluno requer um conjunto de habilidades/objetivos enquanto fio condutor do ensino da Língua Portuguesa.</p>	<p>O ensino da Língua Portuguesa requer a consonância das práticas de linguagem e das competências socioemocionais no processo de ensino aprendizagem.</p>	<p>Cada habilidade requer um tipo de instrumento avaliativo condizente ao conhecimento intrinsecamente ligado aos objetivos de aprendizagem.</p>

<p>conjunto de regras, mas também como uma forma de interação humana, pela qual estabelecemos diferentes vínculos para nos comunicar, expressar valores, ideologias, sentimentos etc. Constituindo, portanto, espaços para que os alunos possam experimentar variadas práticas, discutindo-as criticamente e com autonomia.</p>			
<p><b>LEITURA/ESCUA LEITURA E ESCUTA DOS GÊNEROS TEXTUAIS: (COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO)</b></p> <p>A leitura enquanto processo dialógico entre textos e contextos (verbais e não verbais), explora elementos que compõem a obra analisada, com ressalva no gênero textual proposto.</p>	<p>(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.</p> <p>(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.</p> <p>(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.</p> <p>(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.</p> <p>(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.</p> <p>(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos;</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital;</p> <p>Relação entre textos;</p> <p>Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto (apreciação e réplica);</p> <p>Efeitos de sentido: exploração da multissemiótica;</p> <p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos;</p> <p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social;</p> <p>Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros, (apreciação e réplica);</p>	<p>- Identifica reflete e compara as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos;</p> <p>- Justifica diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação;</p> <p>- Analisa o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolve estratégias para reconhecê-las;</p> <p>- Analisa e comenta a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria;</p> <p>- Analisa os interesses que movem o campo jornalístico;</p> <p>- Analisa diferentes práticas e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital;</p> <p>- Analisa textos de opinião e posiciona-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos;</p> <p>- Identifica e avalia teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta</p>

	<p>forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.</p> <p>(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.</p> <p>(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.</p> <p>(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).</p> <p>(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.</p> <p>(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.</p> <p>(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos;</p> <p>Curadoria de informação;</p> <p>Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos;</p> <p>Relação entre gêneros e mídias (apreciação e réplica);</p> <p>Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos, (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.);</p> <p>Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero;</p> <p>Estratégias e procedimentos de leitura / relação do verbal com outras semioses;</p> <p>Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão;</p> <p>Estratégias e procedimentos de leitura / relação do verbal com outras semioses;</p> <p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção;</p> <p>Adesão às práticas de leitura.</p>	<p>de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada;</p> <p>- Analisa o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre);</p> <p>- Analisa o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido;</p> <p>- Analisa em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros;</p> <p>- Relaciona textos e documentos legais e normativos de importância universal e nacional;</p> <p>- Realiza pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis;</p> <p>- Analisa os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade;</p> <p>- Lê de forma autônoma e compreende selecionando procedimentos e estratégias de leitura, adequados a diferentes objetivos</p>
--	--	--	---

	<p>humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).</p> <p>(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulem nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.</p> <p>(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinadas e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas</p> <p>(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências,</p>		<p>levando em conta características dos gêneros e suportes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc;</li> <li>- Diferencia liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso;</li> <li>- Analisa e compara peças publicitárias variadas, ampliando suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros;</li> <li>- Identifica em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências;</li> <li>- Identifica e analisa os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos;</li> <li>- Reflete sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica;</li> <li>- Identifica e compara, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências;</li> <li>- Utiliza pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro</li> </ul>
--	---	--	--

	<p>complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.</p> <p>(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.</p> <p>(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.</p> <p>(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.</p> <p>(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.</p>		<p>lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Seleciona informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos;</li> <li>- Grifa as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura;</li> <li>- Infere a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários;</li> <li>- Participa de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas;</li> <li>- Analisa em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero;</li> <li>- Interpreta em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros;</li> <li>- Mostra-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas.</li> </ul>
--	---	--	--

(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.

(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e

parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação

(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.

(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os

	<p>conteúdos e informações em questão.</p> <p>(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p> <p>EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p> <p>(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infoográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemiões e dos gêneros em questão.</p> <p>(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente a textos, se esse for o caso.</p> <p>(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo,</p>		
--	--	--	--



	<p>em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p> <p>(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p> <p>(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva</p> <p>(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da</p>		
--	---	--	--

	<p>caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p> <p>(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.</p> <p>(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p>		
<p><b>PRÁTICA DE LINGUAGEM PRODUÇÃO TEXTUAL PRODUÇÃO DOS GÊNEROS TEXTUAIS:</b></p> <p>A escrita enquanto processo responsivo diante de tudo que se lê, se vê, se vive e se pensa sobre o mundo, requer apropriações intencionais das tipologias (narrativa, descritiva, dissertativa e injuntiva) de cada gênero textual.</p>	<p><b>(EF08LP03)</b> Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.</p> <p><b>(EF09LP03)</b> Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.</p> <p><b>(EF89LP08)</b> Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo,</p>	<p>Textualização de textos argumentativos e apreciativos;</p> <p>Estratégia de produção: planejamento de textos informativos;</p> <p>Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos;</p> <p>Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários;</p> <p>Estratégia de produção: planejamento de textos</p>	<p>- Produz artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase;</p> <p>- Produz artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc;</p> <p>- Planeja reportagem impressa e em outras mídias, tendo em vista as condições de</p>

	<p>leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).</p> <p><b>(EF89LP09)</b> Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.</p> <p><b>(EF89LP10)</b> Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.</p>	<p>reivindicatórios ou propositivos;</p> <p>Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição;</p> <p>Construção da textualidade;</p> <p>Relação entre textos;</p> <p>Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais;</p> <p>Revisão/edição de texto informativo e opinativo;</p> <p>Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais;</p> <p>Produção de textos jornalísticos orais;</p> <p>Textualização, revisão e edição;</p> <p>Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica: estratégias de escrita;</p> <p>Consideração das condições de produção: planejamento, textualização e revisão/edição;</p> <p>Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos narrativos;</p> <p>Textualização (passar para o papel o texto oralizado), tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de</p>	<p>produção do texto;</p> <p>- Produz reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas;</p> <p>- Planeja artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto;</p> <p>- Produz revisa e edita peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias;</p> <p>- Realiza enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade;</p> <p>- Divulga o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc;</p> <p>- Produz resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações;</p> <p>- Cria contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos</p>
--	---	---	---

	<p><b>(EF89LP11)</b> Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.</p> <p><b>(EF89LP21)</b> Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.</p> <p><b>(EF89LP25)</b> Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.</p> <p><b>(EF89LP26)</b> Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.</p> <p><b>(EF89LP35)</b> Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com</p>	<p>coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.</p>	<p>expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Paródia poemas conhecidos da literatura e cria textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido;</li> <li>- Produz textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação;</li> <li>- Revisa/edita o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção;</li> <li>- Contribui com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola;</li> <li>- Planeja textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produz, revisa e edita textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas;</li> <li>- Produz roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu</li> </ul>
--	--	--	---

	<p>temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.</p> <p><b>(EF89LP36)</b> Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.</p> <p><b>(EF69LP06)</b> Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.</p> <p><b>(EF69LP07)</b> Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e</p>	<p>contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros;</p> <p>- Elabora texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas;</p> <p>- Engaja-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.</p>
--	---	--

circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.

**(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

**(EF69LP09)** Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.

**(EF69LP10)** Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de

interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.

**(EF69LP22)** Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

**(EF69LP23)** Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

**(EF69LP35)** Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.

	<p><b>(EF69LP36)</b> Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.</p> <p><b>(EF69LP37)</b> Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.</p> <p><b>(EF69LP50)</b> Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.</p> <p><b>(EF69LP51)</b> Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.</p>		
PRÁTICA DE LINGUAGEM	<b>(EF89LP12)</b> Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de	Estratégias de produção: planejamento e participação em	- Planeja coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido;



<p style="text-align: center;"><b>PRÁTICA DE LINGUAGEM ORALIDADE NOS GÊNEROS TEXTUAIS:</b></p> <p>O desenvolvimento da linguagem oral é algo que precisa ser intencional e sistemático no processo de letramento. Ampliar vocabulário, aprender a redizer, aprender a argumentar, falar de modo claro o que pensa dentre outras capacidades a serem desenvolvidas. Não se trata apenas do uso da língua oral, mas de vivenciar diferentes papéis em diferentes situações comunicativas.</p> <p><b>(EF89LP13)</b> Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p> <p><b>(EF89LP22)</b> Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está</p>	<p>interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.</p> <p><b>(EF89LP13)</b> Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p> <p><b>(EF89LP22)</b> Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está</p>	<p>debates regrados;</p> <p>Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais;</p> <p>Escuta;</p> <p>Apreender o sentido geral dos textos;</p> <p>Apreciação e réplica Produção/proposta;</p> <p>Conversação espontânea;</p> <p>Procedimentos de apoio à compreensão;</p> <p>Produção de textos jornalísticos orais / tomada de nota;</p> <p>Oralidade: textos ou produções orais, em áudio ou vídeo;</p> <p>Participação em discussões orais de temas controversos de relevância social;</p> <p>Discussão oral;</p> <p>Estratégias de produção: planejamento e representação de cenas ou textos dramáticos.</p>	<p>- Planeja entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática;</p> <p>- Compreende e compara as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto;</p> <p>- Tece considerações e formula problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc;</p> <p>- Produz notícias para rádios, TV ou vídeos, etc, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros;</p> <p>- Identifica e analisa posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles;</p> <p>- Desenvolve estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como</p>
---	--	--	--

	<p>sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.</p> <p><b>(EF89LP27)</b> Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p><b>(EF89LP28)</b> Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.</p> <p><b>(EF69LP10)</b> Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.</p> <p><b>(EF69LP11)</b> Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.</p> <p><b>(EF69LP12)</b> Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que</p>	<p>modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresenta argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos;</li> <li>- Discuti casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos dos documentos normativos;</li> <li>- Posiciona-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas;</li> <li>- Toma nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala;</li> <li>- Organiza os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral;</li> <li>- Defini o recorte temático da entrevista e o</li> </ul>
--	--	---

foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.

**(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

**(EF69LP14)** Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-las com a turma.

**(EF69LP15)** Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.

**(EF69LP24)** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.

**(EF69LP25)** Posicionar-se de forma consistente e

entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos;

- Representa cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação;

- Lê em voz alta textos literários diversos, que convenham ao gênero em questão e à situação de compartilhamento.

	<p>sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</p> <p><b>(EF69LP26)</b> Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).</p> <p><b>(EF69LP38)</b> Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multisssemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.</p> <p><b>(EF69LP39)</b> Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.</p> <p><b>(EF69LP52)</b> Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas</p>		
--	---	--	--

	<p>(timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.</p> <p><b>(EF69LP53)</b> Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p>		
<p><b>PRÁTICA DE LINGUAGEM ANÁLISE LINGUÍSTICA ESTRUTURAÇÃO E RECURSOS LINGUÍSTICOS DOS GÊNEROS</b></p>	<p><b>(EF08LP04)</b> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>	<p>Fono-ortografia;  Léxico/morfologia;</p>	<p>- Utiliza ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc;</p>

<p><b>TEXTUAIS. USO-REFLEXÃO-USO:</b></p> <p>A análise linguística é prática fundamental para o domínio da língua. Esse processo se dá pela reflexão que ocorre com base no texto, alicerçado na coesão e coerência, bem como, nas atividades linguísticas contextualizadas considerando os textos lidos para o uso da norma gramatical; NÃO como regra, mas pela compreensão desta, em variados contextos.</p>	<p><b>(EF08LP05)</b> Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.</p> <p><b>(EF08LP06)</b> Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</p> <p><b>(EF08LP07)</b> Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.</p> <p><b>(EF08LP08)</b> Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).</p> <p><b>(EF08LP09)</b> Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p> <p><b>(EF08LP10)</b> Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p> <p><b>(EF08LP11)</b> Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.</p> <p><b>(EF08LP12)</b> Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.</p> <p><b>(EF08LP13)</b> Inferir efeitos de sentido decorrentes do</p>	<p>Morfossintaxe;</p> <p>Semântica;</p> <p>Coesão;</p> <p>Modalização;</p> <p>Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe;</p> <p>Varição linguística;</p> <p>Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa;</p> <p>Estilo;</p> <p>Textualização;</p> <p>Progressão temática;</p> <p>Construção composicional;</p> <p>Efeito de sentido;</p> <p>Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios;</p> <p>Elementos paralinguísticos e cinésicos;</p> <p>Gêneros de divulgação científica;</p> <p>Marcas linguísticas;</p> <p>Intertextualidade;</p> <p>Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes</p>	<p>- Analisa processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas;</p> <p>- Identifica em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores);</p> <p>- Diferencia em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente;</p> <p>- Identifica em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva);</p> <p>- Interpreta efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos;</p> <p>- Interpreta em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos;</p> <p>- Identifica em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação;</p> <p>- Identifica em textos lidos, orações</p>
---	--	---	---

	<p>uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.</p> <p><b>(EF08LP14)</b> Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p> <p><b>(EF08LP15)</b> Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.</p> <p><b>(EF08LP16)</b> Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).</p> <p><b>(EF09LP04)</b> Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.</p> <p><b>(EF09LP05)</b> Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.</p> <p><b>(EF09LP06)</b> Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.</p> <p><b>(EF09LP07)</b> Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.</p> <p><b>(EF09LP08)</b> Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas</p>	<p>aos gêneros literários.</p>	<p>subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Infere efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais;</li> <li>- Utiliza ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual;</li> <li>- Estabelece relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais;</li> <li>- Explica os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.);</li> <li>- Escreve textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período;</li> <li>- Identifica em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo;</li> <li>- Diferencia em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”;</li> <li>- Compara o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu</li> </ul>
--	---	--------------------------------	--

	<p>estabelecem entre as orações que conectam.</p> <p><b>(EF09LP09)</b> Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.</p> <p><b>(EF09LP10)</b> Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.</p> <p><b>(EF09LP11)</b> Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).</p> <p><b>(EF09LP12)</b> Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.</p> <p><b>(EF89LP14)</b> Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.</p> <p><b>(EF89LP15)</b> Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.</p> <p><b>(EF89LP16)</b> Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.</p> <p><b>(EF89LP29)</b> Utilizar e perceber mecanismos de</p>		<p>uso no português brasileiro coloquial oral;</p> <p>- Identifica em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam;</p> <p>- Identifica efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto;</p> <p>- Compara as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial;</p> <p>- Infere efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais);</p> <p>- Identifica estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso;</p> <p>- Analisa em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados;</p> <p>- Utiliza nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc;</p> <p>- Analisa a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por</p>
--	---	--	---



	<p>progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.</p> <p><b>(EF89LP30)</b> Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.</p> <p><b>(EF89LP31)</b> Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).</p> <p><b>(EF69LP16)</b> Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.</p> <p><b>(EF69LP17)</b> Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos</p>		<p>classes e estruturas gramaticais;</p> <p>- Utiliza e percebe mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento;</p> <p>- Analisa a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links;</p> <p>- Analisa e utiliza modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”);</p> <p>- Percebe e analisa os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários;</p> <p>- Utiliza na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos</p>
--	---	--	---

eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).

**(EF69LP18)** Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).

**(EF69LP19)** Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.

**(EF69LP27)** Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e

de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.);

- Analisa a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política;

- Analisa em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação;

- Usa adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc;

- Analisa a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, etc.;

- Identifica e utiliza os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os

	<p>ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.</p> <p><b>(EF69LP28)</b> Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.”</p> <p><b>(EF69LP40)</b> Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.</p> <p><b>(EF69LP41)</b> Usar adequadamente ferramentas de</p>		<p>elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos;</li> <li>- Reconhece as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico;</li> <li>- Faz uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</li> </ul>
--	--	--	--

apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.

**(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.

**(EF69LP43)** Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos

	<p>que"...") e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p> <p><b>(EF69LP54)</b> Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p> <p><b>(EF69LP55)</b> Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p><b>(EF69LP56)</b> Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>		
--	--	--	--

### 8.1.2 COMPONENTE CURRICULAR – ARTE

A Arte tem papel fundamental na construção de um cidadão criativo, reflexivo, sensível, responsável, capaz de criar novas possibilidades de elaboração artística, intervindo na sociedade, compreendendo os diferentes processos de aprendizagem das múltiplas linguagens: visual, cênica/corporal e musical. O ensino da Arte como gerador de conhecimentos possui o campo teórico específico das representações visuais, cênicas, musicais e multimeios com seus signos, símbolos e códigos fundadores do pensamento artístico e da apreciação estética.

O conhecimento artístico, compreendido como um bem socialmente produzido deve ser compartilhado, garantindo e ampliando a experiência estética, formando um sujeito autônomo e criativo.

A Arte está inserida no campo do saber das Linguagens, contendo seis linguagens específicas: verbal, corporal, visual, sonora, digital e libras (linguagens de sinais), que se relacionam com as dez Competências Gerais e com as nove Competências específicas de Arte para o Ensino Fundamental. Proposição da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Segundo a BNCC, a proposta é de “movimento no qual cada nova experiência se relacione com as anteriores e as posteriores” (BNCC p. 195).

Considerando esses pressupostos, o componente curricular de Arte deve garantir aos alunos o desenvolvimento de algumas competências específicas apontadas na BNCC, e à luz das competências específicas da área de linguagens e as gerais do documento:

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Fonte: BNCC, 2017 p. 198.

A proposição de educação integral requer a integração de todos os componentes curriculares, como dispositivo para a socialização, humanização e cognição,

potencializando o desenvolvimento da sensibilidade, das emoções e das sensações. Relacionando, ética e esteticamente, as várias dimensões da vida social, cultural, histórica, política e econômica, reconhecendo a diversidade, no respeito às diferenças e na valorização da cultura local, regional, nacional e mundial, através do diálogo intercultural.

O processo de aprendizagem de arte contempla quatro linguagens do Componente Curricular: artes visuais, música, teatro e dança. Segundo a BNCC, estes quatro compõem unidades temáticas, e trazem as artes integradas como última unidade, que objetiva a articulação entre as diferentes linguagens e suas práticas, trazendo a proposta de uso das tecnologias de informação e comunicação, permitindo as corporeidades, musicalidades, visualidades, espacialidades e teatralidades na mesma proposta, e assim, juntos, reúnem objetos do conhecimento e habilidades articuladas às dimensões do conhecimento.



Fonte: Elaboração-Lorita H. Bordignon , 2019.

Todas as linguagens buscam empoderar os alunos, tornando-os protagonistas de suas histórias, fortalecendo a troca de ideias e o trabalho individual, coletivo e colaborativo, interagindo, dinamicamente com outras áreas do conhecimento.

Tratar a Arte como conhecimento é o ponto fundamental, e, condição indispensável na construção do saber artístico que significa articular três campos conceituais: fazer artístico, leitura de imagem (crítica e estética) e contextualização<sup>7</sup>, compreendendo-a histórica e culturalmente. Associando diretamente, as imagens artísticas de obras de arte com as influências cotidianas das imagens da cultura de massa presentes e acessível a vivência dos alunos.<sup>8</sup>

As abordagens das linguagens artísticas articulam as Dimensões do Conhecimento, que dividem-se em: criação; crítica; estesia; expressão; fruição e reflexão. Estas se articulam e integram-se de diferentes formas no percurso formativo dos alunos, aliados às relações dos conhecimentos e aprendizagens.

• **Criação:** refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a

<sup>7</sup> Os três campos de trabalho citados acima, correspondem a Proposta Triangular, proposta pela Arte Educadora Ana Mae Barbosa. Esta proposta pode ser acessada, na íntegra, no livro *A Imagem no Ensino da Arte*, Editora Perspectiva, 2014.

<sup>8</sup> Os termos cultura de massa e cultura visual, fazem parte da pesquisa desenvolvida por Fernando Hernandez, que aborda a importância do uso destes elementos na pesquisa e prática artística. Esta proposta pode ser acessada na íntegra, no livro *Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho*, Editora Livraria Percepção, ano 2000.

sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do aprender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entaves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

- **Crítica:** refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.
- **Estesia:** refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.
- **Expressão:** refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.
- **Fruição:** refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.
- **Reflexão:** refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.<sup>9</sup>

No percurso de organização dos conhecimentos no componente curricular arte, as linguagens artísticas são exploradas através de diferentes objetos do conhecimento. Estes por sua vez, atuam como indicadores e articuladores dos conhecimentos na medida em que o percurso formativo promove complexidade.

Dessa forma, sua atuação se diferencia de acordo com as especificidades de cada linguagem artística, bem como, de acordo com as faixas etárias, em cada ano escolar. Desenvolve-se entre processos de pesquisa, produção artística, reconhecimento de diferentes materialidades, relações entre cultura e patrimônio, bem como os sistemas de arte e sua articulação com as diferentes tecnologias.

Desse modo, o professor deverá levar em conta as dimensões do conhecimento, os objetos do conhecimento, a especificidade de cada linguagem artística, considerando sua totalidade, manifestações culturais, sociais e históricas, seus processos e produtos artísticos, o uso das tecnologias de informação e comunicação, desenvolvendo habilidades para se chegar às competências.

---

<sup>9</sup> As definições específicas das Dimensões do Conhecimento foram extraídas na íntegra da BNCC, nas páginas 194 e 195. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> > acesso em: 25. nov. 2019.



Isto é promover a interação entre saber e prática relacionados à história, às sociedades e às culturas, possibilitando uma relação ensino/aprendizagem de forma efetiva, a partir de experiências vividas, múltiplas e diversas, para o exercício da imaginação, a descoberta e invenção, novas experiências, perceptivas, valores, sentimentos e intenções.

Não mais a visão tradicional de função objetiva para a escola, mas sim função subjetiva para o educador, permitindo consciência e valorização das emoções, dos sentimentos e das percepções de mundo.

A escola, portanto, é também espaço onde se aprende a construir relações que devem propiciar a inclusão de todos e o desenvolvimento da autonomia dos alunos, com vistas à participação como construtores de uma nova vida social. E dessa forma, deve-se atentar para que o ensino da arte esteja pautado na equidade, ou seja, no olhar atento à diversidade de aprendizagens, promovendo a adaptação curricular sempre que necessário. Esta ocorre no Projeto desenvolvido pelo professor, com base, na especificidade da escola, de cada turma e aluno.

É necessário que o aluno conheça os conteúdos que irá aprender, os objetivos que deverá alcançar, os critérios que serão utilizados para verificar e analisar seus avanços de aprendizagem. Para tanto, pensa-se em uma avaliação processual e formativa, onde se busca transformar a prática avaliativa da aprendizagem. Avaliar como condição para a mudança de prática e para redimensionar o processo ensino/aprendizagem, e não apenas como avaliação do produto final, pois, faz parte do cotidiano das atividades propostas, das observações do professor, das práticas de sala de aula, favorecendo os processos de autoavaliação, que também se torna ferramenta importante, propiciando maior responsabilidade aos alunos acerca de seu próprio processo.

Visando promover articulação de todos os elementos acima, é necessário garantir que o aluno compreenda-se em seu percurso de aprendizagens durante sua vida escolar. Este percurso precisa ser garantido num currículo que observe o avanço e a complexidade dos conhecimentos de acordo com as faixas etárias, permitindo a reflexão e o reconhecimento das aprendizagens essenciais em cada ano letivo. Para tanto precisa interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em arte, se apropriando das diferentes linguagens de forma significativa, contextualizando-as a partir de suas vivências, experimentando-as de modo individual e coletivo, articulando a percepção, a imaginação, a leitura e a produção artística, promovendo complexidade e novas relações com o mundo.

Por conta de todo processo contextualizado acima, à luz dos documentos norteadores e da BNCC, o quadro abaixo descrito subdivide-se em cinco campos de articulação: Unidades temáticas que descrevem as linguagens artísticas das Artes Visuais, da Dança, da Música, do Teatro e das Artes Integradas; Habilidades que trazem o código alfa numérico para facilitar a busca e identificação pelo professor; Objetos do conhecimento que se diferenciam de acordo com a unidade temática e o ano escolar; Especificação dos objetos do conhecimento que permite um diálogo entre as especificações acima e a sala de aula, dando subsídios para a garantia do percurso formativo do estudante (não possui a intenção de elencar conteúdos, mas sim,

preencher lacunas não especificadas nas habilidades, questões essas específicas de nosso contexto escolar); Os critérios de avaliação que são instrumentos base que podem ser estruturado conforme as temáticas trabalhadas.

A divisão por ano escolar foi realizada entre: 1º e 2º ano; 3º ano; 4º ano; 5º ano; 6º e 7º ano; e 8º e 9º ano. Justifica-se a união de alguns anos escolares por critérios de aproximação e de garantia de percurso formativo. No que tange o 1º e 2º ano, a proposta visa unificar e expandir conhecimentos que se aproximam e relacionam com os processos de alfabetização, uma vez que, é necessário garantir o percurso formativo dos alunos que vem da educação infantil, visto que o ensino da arte é fundamental também nesta faixa etária por permitir uma exploração intensa das linguagens artísticas, através da experimentação e vivências do mundo da criança, chegando aos anos iniciais sem ruptura na aprendizagem. Já nos anos finais, uniram-se em dois campos (6º e 7º ano; e 8º e 9º ano), pela complexidade dos conteúdos, bem como pela importância do percurso formativo, para que não se torne fragmentado a compreensão dos processos históricos e sim contínuos dentro da história do mundo, através das concepções artísticas, significando-se como sujeitos culturais na sociedade atual.

No que tange a Unidade temática Artes Integradas há um quadro específico no final deste documento que descreve estes elementos em duas categorias de 1º a 5º ano e 6º a 9º ano. As mesmas informações são divididas nas categorias dos quadros base. A divisão em duas categorias foi realizada pois subentende-se que essa unidade temática foi construída para desenvolver com ênfase a integração entre as demais linguagens artísticas. Neste sentido as especificações do objeto do conhecimento foram construídas para que o professor possa fazer uso na medida em que problematiza suas temáticas.

1º e 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DO CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>As unidades temáticas no campo do ensino da Arte promovem uma integração entre as linguagens da dança, teatro, música e artes visuais, assim, surge o campo das Artes Integradas.</p> <p>Uma vez que Arte é caracterizada pelas experiências, vivências práticas e subjetivas no campo verbal, não verbal, sensível, corporal, visual, plástico, e sonoro se faz importante garantir o diálogo entre si e com as demais áreas do conhecimento.</p>	<p>Na BNCC, as habilidades dividem-se em dois blocos (1º ao 5º ano e 6º ao 9º ano) por conta disso, neste quadro, estas aparecem iguais em todo o contexto, promovendo possibilidades de percursos formativos, a partir do campo “especificidades do objeto do conhecimento”. Pois, compreende-se que o ensino da arte não deve acontecer de forma linear, e sim ao passo de respeitar e promover experiências individuais e coletivas, fazendo uso das linguagens artísticas de forma híbrida e com base no contexto específico.</p>	<p>Os objetos do conhecimento especificam-se quando relacionados a diferentes linguagens e também aos anos/séries, pois buscam indicar a complexidade dos conhecimentos na medida em que o percurso formativo amplia-se.</p>	<p>Nesse campo são especificadas intenções e possibilidades de trabalho em cada unidade temática, com base na habilidade a ser desenvolvida – estruturada a partir do ano/série – e do objeto de conhecimento. Dessa forma, este será o suporte para pensar a articulação de possibilidades em torno dos campos apresentados, possibilitando a garantia do percurso formativo.</p>	<p>Cada habilidade, aliada ao objeto do conhecimento, e sua articulação nas práticas desenvolvidas na escola, requer um tipo de instrumento avaliativo condizente ao percurso do conhecimento, e ainda, ligado as experiências provocadas.</p>
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

<b>Artes visuais</b>	<b>(EF15AR01)</b> Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas	Identificação e apreciação de diversos elementos visuais na comunicação e culturas visuais; Leituras de imagens artísticas locais e cotidianas, relacionando a sua percepção do meio, e estabelecendo relação com sua identidade.	-Aprecia sua produção, dos colegas e artistas com sensibilidade; -Identifica elementos visuais nas produções artísticas, relacionando-os com as percepções de seu meio; -Estabelece relações entre sua produção artística e a de diferentes artistas e contextos;
	<b>(EF15AR02)</b> Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem	Exploração e reconhecimento de diversos elementos visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço e movimento, textura, volume), e articular-se na comunicação visual; Reconhecimento destes elementos nas produções artísticas locais e regionais, bem como o seu uso em composições individuais e coletivas.	- Explora, em sua criação, na criação coletiva, os elementos da linguagem visual; -Reconhece os diversos elementos da linguagem visual nas leituras de imagem e propostas de criação.
	<b>(EF15AR03)</b> Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Matrizes estéticas e culturais	Elementos visuais na comunicação visual das distintas matrizes culturais regionais como nativos, migrantes e imigrantes (indígenas, caboclos, europeus, asiáticos, africanos, entre outros ); Reconhecimento de caráter identitário de suas produções visuais específicas.	-Se reconhece como sujeito integrante de uma cultura; -Analisa a presença dos elementos visuais nos contextos de diferentes matrizes culturais da região.

<p><b>(EF15AR04)</b> Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>	<p>Materialidades</p>	<p>Experimentação dos mais variados materiais, através de pesquisa e uso de recursos e técnicas convencionais ou não; Criação artística com materiais sustentáveis como a de pigmentos naturais e uso de industrializados, identificando as diferenças na produção artística, considerando os elementos visuais, nos contextos das produções.</p>	<p>-Experimenta diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, fotografia...) em diferentes espaços e contextos; -Faz uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas; -Reconhece e diferencia na produção artística o uso de elementos naturais e industrializados.</p>
<p><b>(EF15AR05)</b> Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. <b>(EF15AR06)</b> Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>	<p>Processos de criação</p>	<p>Experimentação e criação artística tanto individual quanto coletiva, promovendo a utilização dos mais variados suportes e materiais; Utilização e exploração dos diferentes espaços da escola e da comunidade para intervenções e apreciações artísticas, a partir da representação do eu (identidade); Produções artísticas locais, através de visitas a espaços expositivos, promovendo momentos de apreciação das produções individuais e coletivas dos colegas, criando exposições na escola e comunidade.</p>	<p>-Explora de diferentes formas o espaço, para intervenções e apreciações artísticas; -Cria com propriedade a partir dos diferentes usos de materiais e suportes, estabelecendo relações com suas experiências visuais; -Estabelece diálogos sobre suas produções, dos colegas e de artistas locais, ampliando repertórios, sentidos e significados;</p>

	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	Sistema da linguagem	Reconhecimento das diferentes categorias das artes visuais em nosso município nos museus, galerias de arte, bem como em atelier de artistas e mídias disponíveis em categorias de âmbito estadual, nacional e internacional.	-Aprecia e reconhece algumas das categorias das artes (museus, galerias, artistas, dançarinos, músicos, atores...); -Estabelece relação dos espaços visitados, com as produções artísticas que desenvolve individual e coletivamente.
Dança	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Contextos e práticas	Experimentação e apreciação de danças típicas locais, regionais e nacionais tradicionais e contemporâneas, possibilitando a percepção dos elementos que compõem os movimentos do corpo a partir do ritmo e do espaço.	-Experimenta, cria e improvisa considerando espaços, formas, orientações e ritmos; -Sensibiliza-se com a apreciação da dança; -Compreende a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.
	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem	Relação entre o ritmo e o corpo - explorando-o na sua integralidade - na criação de movimentos dançados (músicas, sons e demais possibilidades de interpretação entre ritmo e corpo);  Técnicas de ampliação sensorial e de percepção, escuta corporal, utilizando objetos, imagens, modos de movimento e de isolamentos corporais por meio de jogos como “estátua”, “siga o mestre” e outros que impliquem em memória de movimentos;  Ocupação de diferentes espaços da escola e comunidade para criação em dança.	-Estabelece relações entre o ritmo e sua ação corporal através da exploração de movimentos; -Percebe-se como parte e como todo no movimento dançado e na experiência sensorial; -Experiencia a criação de gestos e movimentos em diferentes espaços, relacionando-os.

	<p><b>(EF15AR10)</b> Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p><b>(EF15AR11)</b> Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p><b>(EF15AR12)</b> Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>	Processos de criação	<p>Experimentação através do repertório que já possuem, significando-o de acordo com as aprendizagens construídas no coletivo;</p> <p>Criação e improvisação em jogos, brincadeiras, imitação e representação, reconhecendo o corpo como instrumento essencial no processo de pesquisas de movimentos;</p> <p>Repetição de gestos e repertórios, composição em tempo real e sequência definida de gestos e improvisação- livre ou dirigida;</p> <p>Realização de trabalhos de orientação espacial e experimentação de dinâmicas, levando em consideração brincadeiras do universo das crianças e da cultura popular;</p> <p>Roda de conversa sobre a percepção das crianças com relação à criação artística na dança.</p>	<p>-Experimenta os movimentos do seu corpo e compreende a possibilidade de criação de movimento corporal a partir de diferentes ritmos;</p> <p>-Cria e improvisa movimentos dançados considerando a ação pessoal e coletiva, através de brincadeiras do universo infantil e da cultura popular;</p> <p>-Constrói vocabulário próprio a partir das vivências e experiências em dança;</p>
<b>Música</b>	<p><b>(EF15AR13)</b> Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p>	Contexto e práticas	<p>Identificação e apreciação dos mais variados gêneros da expressão musical, a partir de seus repertórios (cantigas de roda, música popular...);</p> <p>Formação identitária e reconhecimento dos sons, no que tange os elementos sonoros, em torno da linguagem musical;</p> <p>Percepção dos modos de fazer música, através de diferentes formas musicais.</p>	<p>-Explora e aprecia instrumentos e elementos do som e da música no cotidiano;</p> <p>-Sensibiliza-se com a apreciação da música;</p> <p>-Diferencia os variados gêneros a partir de seu repertório/identidade;</p> <p>-Percebe as diferentes formas de criação musical através de variados modos.</p>

<p><b>(EF15AR14)</b> Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>	<p>Elementos da linguagem</p>	<p>Percepção e exploração dos elementos da linguagem sonora, como o som, silêncio, ruídos, fontes sonoras, intensidade, altura, timbre, textura do som, som dos objetos, instrumentos, vozes, duração, ritmo, andamento rítmico: rápido, médio e lento. Cantiga, música popular, trilhas sonoras, ritmos regionais, brincadeiras, jogos, e demais sons disseminados pelas mídias.</p>	<p>-Explora a brincadeira, o canto e se diverte com as brincadeiras de roda e cantigas, compreendendo os elementos da linguagem sonora; -Percebe os elementos musicais nas atividades lúdicas propostas.</p>
<p><b>(EF15AR15)</b> Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>	<p>Materialidades</p>	<p>Exploração das mais variadas fontes sonoras, como o uso do próprio corpo, de elementos naturais e objetos variados que possam produzir som; Elementos que constituem o som e também a música como: altura, intensidade, densidade, timbre, duração, nota, escalas, melodia, acordes, tonalidades, harmonia, pulso, andamento, ritmo, compasso, entre outros; Sons dos instrumentos musicais através do estudo da organologia dos instrumentos musicais, as “famílias” (Cordas, madeiras, metais e percussão); Materialidade da fonte da produção sonora: Cordofones; Idiofones; Membranofones e Aérofones.</p>	<p>-Percebe os diferentes elementos sonoros que o corpo e a natureza podem provocar; -Explora com facilidade sons corporais e fontes sonoras; -Identifica os elementos que constituem as músicas e sons experienciados; -Reconhecer auditivamente a fonte sonora e/ou instrumento musical produtor de música e/ou som.</p>
<p><b>(EF15AR16)</b> Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>	<p>Notação e registro musical</p>	<p>Exploração das mais variadas formas de registro musical, como notações musicais convencionais e não convencionais, por meio de representação gráfica de sons, partituras criativas entre outras;</p> <p>Alfabetização musical, procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, como partituras gráficas e partituras roteiros;</p> <p>Reconhecimento dos símbolos convencionais das partituras “italianas” criando nexos entre elas.</p>	<p>-Reconhece a relação entre o som e a letra (representação visual) das composições musicais estudadas; -Identificar as diferentes formas de registro musical estudadas; -Cria coletivamente registros musicais convencionais ou não e com ajuda registra-os;</p>



	<b>(EF15AR17)</b> Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Processos de criação	<p>Experimentação com improvisação, composição e sonorização de histórias, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo;</p> <p>Reflexão acerca do processo realizado relacionando com os elementos constitutivos do som e da música (altura, intensidade, densidade, timbre, duração, nota, escalas, melodia, acordes, tonalidades, harmonia, pulso, andamento, ritmo, compasso, entre outros);</p> <p>Ações que ocupem diferentes espaços da escola, da comunidade, bem como espaços virtuais, a partir de registros sonoros e audiovisuais.</p>	<p>-Estabelece sentidos com os elementos sonoros e musicais, para sonorizar histórias;</p> <p>-Produz instrumentos musicais, para criação de composições específicas;</p> <p>-Compõe improvisações musicais, explorando o corpo, instrumentos, de modo individual e/ou coletivo/colaborativo;</p> <p>-Registra a produção sonora e audiovisual coletiva com colaboração;</p>
<b>Teatro</b>	<b>(EF15AR18)</b> Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas	<p>Reconhecimento e apreciação a partir do estudo da teatralidade no contexto local e regional;</p> <p>Uso de brincadeiras, histórias em teatro de fantoches, mímica, teatro de sombras, improvisações simples, experimentações corporais, faz de conta, entre outros.</p>	<p>-Reconhece as formas distintas de manifestações teatrais, através do diálogo;</p> <p>-Aprecia e sensibiliza-se com as manifestações artísticas/culturais;</p> <p>-Cria improvisações a partir das proposições lúdicas de forma criativa.</p>

<p><b>(EF15AR19)</b> Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p><b>(EF15AR20)</b> Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	Elementos da linguagem	<p>Variados elementos teatrais nas situações cotidianas, como as entonações de voz, tipos físicos - pessoas, personagens fictícios, humanos e não-humanos - diferentes formas de contações de histórias - narrativas, músicas, ação e acompanhamento de ritmos;</p> <p>O corpo, o gesto, a voz e o uso do espaço em coreografias, faz de conta, literatura infantil, histórias criadas, história da Arte, jogos teatrais entre outros;</p>	<p>-Expressa e comunica através do jogo de faz de conta, com imaginação e simbolização sem intenção teatral;</p> <p>-Identifica elementos teatrais, utilizando a voz, o corpo e o espaço, a partir de narrativas criadas;</p> <p>-Experimenta por meio de jogos de improvisação a criação teatral, cenas, narrativas, gestos e ações presentes no cotidiano e/ou histórias dramatizadas;</p>	
<p><b>(EF15AR21)</b> Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p><b>(EF15AR22)</b> Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>	Processos de criação	<p>Experimentação e o exercício de forma individual e coletiva de criação/adaptação e execução de cenas simples utilizando figurinos, cenários, sonoplastia, compondo situações do cotidiano;</p> <p>Ludicidade através de jogos de faz de conta e de imitação e ações que possibilitem a criação a partir de cenas curtas, envolvendo as diferentes entonações de voz para criação de personagens.</p>	<p>-Percebe e identifica nas vivências individuais e coletivas os elementos básicos do teatro;</p> <p>-Cria possibilidades teatrais a partir da apropriação de histórias e personagens conhecidos.</p>	
<b>Artes Integradas</b>	<p><b>(EF15AR23)</b> Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>	Processos de criação	<p>Projetos colaborativos entre as linguagens que envolvam os eixos de pensamento, pesquisa e produção com auxílio, tendo por base as temáticas estudadas e nas diferentes formas de apropriação entre elas.</p> <p>Utilização das diferentes mídias para desenvolvimento dos projetos coletivos .</p>	<p>-Reconhece as diferentes linguagens artísticas apropriando-se no processo criativo e colaborativo;</p> <p>-Expressa os elementos artísticos no seu processo lúdico de criação relacionando ao contexto/artistas/obras/linguagens;</p> <p>-Experimenta, com consciência criticidade e autonomia as diferentes linguagens artísticas no projeto colaborativo.</p>

<p><b>(EF15AR24)</b> Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	<p>Matrizes estéticas culturais</p>	<p>Pesquisa, e experimentação dos diferentes elementos das culturas e matrizes do município, região e país, através de diferentes mídias (cinema, música, sites, entre outros); Pesquisa de brinquedos, jogos, brincadeiras, canções, histórias e danças, presentes nas vivências de seus familiares, construindo relação entre as linguagens artísticas estudadas. Experimentar a partir dos diferentes elementos das matrizes estéticas e culturais, a produção/criação através dos multimeios (linguagens artísticas, mídias e demais tecnologias) para compartilhamento de vivências entre colegas, turmas, escolas, comunidades.</p>	<p>-Aprecia e valoriza o contato com a cultura, artistas, obras e experiências dos contextos estudados; -Caracteriza, a partir de pesquisa, os elementos das linguagens artísticas presentes no contexto familiar; -Experimenta, através de ferramentas lúdicas, elementos das diferentes linguagens, e estabelecer conexões com seu contexto; -Cria, através de diferentes estratégias e ferramentas conhecidas.</p>
<p><b>(EF15AR25)</b> Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>Patrimônio cultural</p>	<p>Valorização e reconhecimento da importância do patrimônio cultural do município e região, envolvendo as linguagens artísticas no que tange diversidade. Visitas e pesquisas coletivas sobre os espaços, fazeres e relatos orais das histórias regionais, a partir das variações das linguagens artísticas.</p>	<p>-Interage de forma sensível expressando através das linguagens artísticas o autoconhecimento e o respeito com seu processo e do outro; -Reconhece a arte como fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos, dialogando com as diversidades; -Conhece e se apropria das relações estabelecidas entre as linguagens artísticas e o patrimônio cultural, para compreender sua importância histórica e cultural.</p>
<p><b>(EF15AR26)</b> Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.</p>	<p>Arte e tecnologia</p>	<p>Tecnologias e recursos digitais - como jogos, eletrônicos, vídeo, fotografia- nos processos de pesquisa e produção nas diferentes linguagens artísticas, a partir das temáticas das proposições de estudantes, criadas a partir de seus contextos.</p>	<p>-Explora recursos digitais e participa do registro por meio tecnológico; -Estabelece relações entre as linguagens e a tecnologia, como ferramentas artísticas.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<b>Artes visuais</b>	<b>(EF15AR01)</b> Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas	Elementos na comunicação, obras de arte e culturas visuais, promovendo momento de leituras de imagens artísticas e cotidianas, com foco no figurativo e real.	-Diferencia os elementos figurativos e reais nas produções artísticas e cotidianas; -Identificar símbolos e signos presentes no cotidiano; -Reconhece ao apreciar formas distintas das artes visuais, ampliando símbolos, percepções e narrativas;
	<b>(EF15AR02)</b> Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem	Elementos visuais (formas, cores, composições, entre outros), aprofundando no estudo dos conceitos de bidimensional e tridimensional, através do uso em composições individuais e coletivas.	-Explora os mais variados elementos visuais nos conceitos de bidimensionalidade e tridimensionalidade; -Utiliza os elementos visuais em suas produções e narrativas.
	<b>(EF15AR03)</b> Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Matrizes estéticas e culturais	Elementos visuais na comunicação visual das distintas matrizes culturais específicas em nosso município, através do reconhecimento de caráter identitário de suas produções visuais específicas.	-Reconhece a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas da cultura local; -Pesquisa, conhece e experimenta brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e expressões pertencentes à cultura familiar e comunidade local;

<p><b>(EF15AR04)</b> Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>	<p>Materialidades</p>	<p>Experimentação dos mais variados materiais, através de pesquisa e uso de recursos e técnicas convencionais ou não; Relações entre arte e meio ambiente, na criação artística com elementos bidimensionais e tridimensionais, possibilitando aproximações com a escrita musical.</p>	<p>-Experimenta as diferentes linguagens das artes visuais, promovendo aproximações entre arte e meio ambiente;  -Aprecia suas produções individuais e coletivas, dentro das temáticas propostas; -Faz uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais;</p>
<p><b>(EF15AR05)</b> Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. <b>(EF15AR06)</b> Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>	<p>Processos de criação</p>	<p>Criação artística tanto individual quanto coletiva; Utilização dos mais variados suportes e materiais; Exploração dos diferentes espaços da escola e da comunidade para intervenções e apreciações artísticas, a partir da representação da diversidade presente no município; Produções artísticas locais, através de visitas a espaços expositivos; Apreciação das produções individuais e coletivas dos colegas, criando exposições na escola e comunidade.</p>	<p>-Identifica diferentes contextos envolvendo a localidade onde está inserido;  -Aprecia sua produção, dos colegas e artistas com sensibilidade, identificando elementos visuais e sentidos plurais;</p>
<p><b>(EF15AR07)</b> Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>	<p>Sistema da linguagem</p>	<p>Reconhecimento das diferentes categorias das artes visuais em nosso município através de visitas aos museus, galerias de arte, bem como em atelier de artistas, compreendendo as diferenciações que possuem.</p>	<p>-Reconhece e diferencia algumas das categorias das artes como museus, galerias, ateliês de artistas, etc... -Relaciona as produções artísticas locais com o contexto cultural, no qual foram produzidas.</p>

<p><b>Dança</b></p>	<p><b>(EF15AR08)</b> Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p>	<p>Contextos e práticas</p>	<p>Envolvimento em diferentes manifestações de dança, apresentações, valorizando o repertório dos alunos, dos professores(as), através da História da dança: urbana/campo, <u>local</u>, <u>regional</u>, brasileira, internacional, <u>popular</u>, de modo a ressaltar as culturas dos diferentes tempos, espaços e povos;</p> <p>Jogos e repertórios, de formas distintas de manifestações de dança que apresentem diferentes experiências no uso dos corpos, respeitando as diversidades culturais;</p> <p>Fruição de obras cênicas na escola ou fora dela;</p>	<p>-Aprecia e sensibiliza-se com danças típicas locais e regionais; valorizando as tradições;</p> <p>-Identifica semelhanças e diferenças entre distintas manifestações da dança em diferentes contextos;</p> <p>-Compreende a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p>
	<p><b>(EF15AR09)</b> Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p>	<p>Elementos da linguagem</p>	<p>Valorização das expressões gestuais e corporais como um todo, compreendendo o corpo por meio de técnicas de ampliação sensorial e de percepção, escuta corporal, utilizando objetos, imagens e/ou não;</p> <p>Percepção das diferenças nos corpos que dançam através da apreciação de trabalhos de danças em ações cotidianas e com manifestações e gêneros de dança;</p> <p>Modos de movimento por meio de jogos como “estátua” “siga o mestre”, “espelho” e outros que impliquem em memória de movimentos;</p> <p>Articulação dos movimentos amplos e globais com movimentos finos e precisos como pinçar, pegar, lançar, pressionar, entre outros, a partir de diferentes partes do corpo;</p>	<p>-Relaciona as experiências do movimento, as técnicas de ampliação e escuta corporal e criação em dança, ao vivenciá-la e apreciá-la;</p> <p>-Reelabora a expressão estética gestual do cotidiano humano e dos movimentos produzidos utilizando objetos, imagens, música...</p> <p>-Experimenta, cria e improvisa considerando espaços, formas, orientações e ritmos;</p>

	<p>Processos de criação</p>	<p>Expressões para criar repertórios individuais e coletivos, apreciando as diferenças encontradas no âmbito escolar;</p> <p>Orientação espacial e experimentação de dinâmicas, levando em consideração brincadeiras do universo das crianças e da cultura popular para realização de trabalhos;</p> <p>Relações do corpo com o espaço, o espaço em torno de si, explorando os diferentes níveis, alto, médio e baixo, planos, direções espaciais e deslocamentos;</p> <p>Proposição do movimento, considerando, diferenças entre ritmos, velocidades, apoios, considerando o tempo (rápido e lento...), peso (firme e leve) e fluência (controlada e livre);</p> <p>Composição de estruturas coreográficas com e sem auxílio de outros materiais, tais como objetos cênicos, iluminação, figurino, adereços etc;</p> <p>Discussão com respeito e sem preconceitos sobre as experiências com dança, bem como vocabulários e repertórios que fazem parte do contexto da escola e dos alunos;</p>	<p>-Entende a importância do movimento e explora sua expressão na criação individual e coletiva, no espaço escolar;</p> <p>-Experimenta os movimentos do seu corpo e compreende a possibilidade de criação de movimento corporal a partir de diferentes ritmos, tempo, espaço e materiais;</p> <p>-Cria e improvisa movimentos dançados considerando a ação pessoal e coletiva, através de brincadeiras do universo infantil e da cultura popular;</p> <p>-Constrói vocabulário próprio a partir das vivências, experiências e apropriações sem preconceito em dança;</p>
<p><b>Música</b></p>	<p>Contexto e práticas</p>	<p>Reconhecimento dos sons ao seu entorno, bem como a música local presentes na vida cotidiana e seus desdobramentos culturais, compreendendo como parte de sua formação cultural;</p> <p>Uso e das funções da música em diversos contextos de circulação, principalmente os da vida cotidiana, (diversão, contemplação, relaxamento, motivação, entre outros), relacionando-os com elementos constitutivos do som e da música.</p>	<p>-Reconhece os sons e as músicas presentes em seu entorno;</p> <p>-Compreende quais são as músicas locais de sua cultura;</p> <p>-Interpreta e classifica as diferentes “Funções” da música, a partir das variações dos elementos formais do som e da música.</p>

<p><b>(EF15AR14)</b> Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>	<p>Elementos da linguagem</p>	<p>Elementos formais do som (Altura, Duração, Intensidade, Densidade e Timbre) para a percepção destes nas músicas locais, aliando-se aos elementos da música (Ritmo, Andamento, melodias); Análise e apreciação destes elementos nas manifestações locais, explorados através de jogos musicais, escutas direcionadas;</p>	<p>-Compreende e valoriza as manifestações musicais locais; -Identificar as especificidades sonoras das músicas locais através dos elementos dessa linguagem; -Compreender as nuances típicas de ritmos, melodias, e timbres locais.</p>
<p><b>(EF15AR15)</b> Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>	<p>Materialidades</p>	<p>Criação e execução de instrumentos de origem e/ou usados na cultura musical local, e a exploração de fontes sonoras que se aproximem e expressem a sonoridade local.</p>	<p>-Reconhecer os instrumentos típicos locais; -Criar e executar instrumentos musicais com característica a locais; - Explorar fontes sonoras diversa para reproduzir as sonoridades locais.</p>
<p><b>(EF15AR16)</b> Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>	<p>Notação e registro musical</p>	<p>Variadas formas de registro musical, como notações musicais convencionais e não convencionais;  Registro dos sons e criação de sons a partir de estímulos visuais musicais;  Representação gráfica de sons, partituras criativas, partituras gráficas, partituras roteiros;  Inserção progressiva e o reconhecimento dos símbolos convencionais das partituras ditas “italianas”: audível e o visível.</p>	<p>-Cria diferentes formas de registro musical;  -Reconhece a relação entre o audível e o visível (representação visual das composições musicais estudadas);  -Identifica as diferentes formas de registro musical estudadas;  -Cria coletivamente registros musicais convencionais ou não e os registra;  -Reconhece os símbolos convencionais de partitura, até aqui, estudados.</p>
<p><b>(EF15AR17)</b> Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou</p>	<p>Processos de criação</p>	<p>Improvisações, composições, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p>	<p>-Executa os instrumentos musicais, produzidos e/ou dispostos em aula para criação de composições específicas;</p>



	instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.			-Rearranja músicas locais; -Compõe improvisações musicais, explorando o corpo, instrumentos, de modo individual e/ou coletivo/colaborativo; -Percebe as diferentes formas de criação musical locais.
<b>Teatro</b>	<b>(EF15AR18)</b> Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas	<p>Teatralidade das manifestações artísticas populares, uso de brincadeiras e apreciação de histórias antigas pertencentes ao imaginário das comunidades dos(as) estudantes;</p> <p>Formas diversas de teatro para contação e vivência de histórias (mímica, teatro de fantoches, teatro de bonecos, improvisações, etc.);</p> <p>Expectação a partir da mediação de experiências teatrais (ida a espaços de eventos teatrais da cidade, espaços alternativos, contato com grupos de teatro...).</p>	<p>-Aprecia e sensibiliza-se com as manifestações artísticas/culturais com visitas em espaços de eventos teatrais das cidades espaços alternativos, contato com grupos de teatro;</p> <p>-Expressa e comunica através do jogo de faz de conta, com imaginação e simbolização sem intenção teatral;</p> <p>-Percebe e identifica nas vivências individuais e coletivas os elementos básicos do teatro;</p> <p>-Experimenta por meio de jogos de improvisação a criação teatral, cenas, narrativas, gestos e ações presentes no cotidiano e/ou histórias dramatizadas;</p>
	<p><b>(EF15AR19)</b> Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p><b>(EF15AR20)</b> Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do</p>	Elementos da linguagem	<p>Elementos teatrais em situações da vida cotidiana;</p> <p>Diversidade de personagens inspirados em não humanos e em humanos, explorando a voz, o movimento cênico, diversidade de personagens;</p> <p>Proposição de ações coletivas /colaborativas, que pertençam ao cotidiano das crianças e adolescentes, ressignificando-os;</p>	<p>-Dialoga sobre os exercícios realizados, consolidando os novos significados criados;</p> <p>-Identifica os elementos teatrais em situações cotidianas explorando representações por meio de onomatopeias e prosopopeias;</p> <p>-Apropria-se de processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano.</p>

	cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.		Contação de histórias sob os pontos de vista de diversos atores a fim de promover maior entrosamento entre as crianças, bem como um olhar mais empático nas relações interpessoais.	
	<p><b>(EF15AR21)</b> Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p><b>(EF15AR22)</b> Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>	Processos de criação	<p>Trabalhos artísticos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos;</p> <p>Representação cênica das possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos, dedoche, marionetes, fantoches, entre outros;</p> <p>Vivenciar as diversas possibilidades de representação;</p> <p>Jogos teatrais por meio de: improvisos, mímica, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, dentre outros.</p>	<p>-Expressa-se com ludicidade através do faz de conta, da brincadeira, jogos, imitação e outros melhorando seu relacionamento e autoestima;</p> <p>-Experimenta e representa cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil: poemas, fábulas, provérbios, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos, dedoche, marionetes, etc..</p> <p>-Experimenta possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>
<b>Artes Integradas</b>	<b>(EF15AR23)</b> Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de criação	<p>Projetos colaborativos entre as linguagens que envolvam os eixos de pensamento, pesquisa e produção com auxílio, tendo por base as temáticas estudadas e nas diferentes formas de apropriação entre elas.</p> <p>Utilização das diferentes mídias para desenvolvimento dos projetos coletivos .</p>	<p>-Reconhece as diferentes linguagens artísticas apropriando-se no processo criativo e colaborativo;</p> <p>-Expressa os elementos artísticos no seu processo lúdico de criação relacionando ao contexto/artistas/obras/linguagens;</p> <p>-Experimenta, com consciência crítica e autonomia as diferentes linguagens artísticas no projeto colaborativo.</p>

<p><b>(EF15AR24)</b> Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	<p>Matrizes estéticas culturais</p>	<p>Pesquisa, e experimentação dos diferentes elementos das culturas e matrizes do município, região e país, através de diferentes mídias (cinema, música, sites, entre outros);  Pesquisa de brinquedos, jogos, brincadeiras, canções, histórias e danças, presentes nas vivências de seus familiares, construindo relação entre as linguagens artísticas estudadas.  Experimentar a partir dos diferentes elementos das matrizes estéticas e culturais, a produção/criação através dos multimeios (linguagens artísticas, mídias e demais tecnologias) para compartilhamento de vivências entre colegas, turmas, escolas, comunidades.</p>	<p>-Aprecia e valoriza o contato com a cultura, artistas, obras e experiências dos contextos estudados;  -Characteriza, a partir de pesquisa, os elementos das linguagens artísticas presentes no contexto familiar;  -Experimenta, através de ferramentas lúdicas, elementos das diferentes linguagens, e estabelecer conexões com seu contexto;  -Cria, através de diferentes estratégias e ferramentas conhecidas.</p>
<p><b>(EF15AR25)</b> Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>Patrimônio cultural</p>	<p>Valorização e reconhecimento da importância do patrimônio cultural do município e região, envolvendo as linguagens artísticas no que tange diversidade.  Visitas e pesquisas coletivas sobre os espaços, fazeres e relatos orais das histórias regionais, a partir das variações das linguagens artísticas.</p>	<p>-Interage de forma sensível expressando através das linguagens artísticas o autoconhecimento e o respeito com seu processo e do outro;  -Reconhece a arte como fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos, dialogando com as diversidades;  -Conhece e se apropria das relações estabelecidas entre as linguagens artísticas e o patrimônio cultural, para compreender sua importância histórica e cultural.</p>
<p><b>(EF15AR26)</b> Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.</p>	<p>Arte e tecnologia</p>	<p>Tecnologias e recursos digitais - como jogos, eletrônicos, vídeo, fotografia- nos processos de pesquisa e produção nas diferentes linguagens artísticas, a partir das temáticas das proposições de estudantes, criadas a partir de seus contextos.</p>	<p>-Explora recursos digitais e participa do registro por meio tecnológico;  -Estabelece relações entre as linguagens e a tecnologia, como ferramentas artísticas.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<b>Artes visuais</b>	<b>(EF15AR01)</b> Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas	Identificação e apreciação de diversos elementos na comunicação, obras de arte e culturas visuais; Momentos de leituras de imagens artísticas e cotidianas, no que tange o estado de Santa Catarina.	-Identifica as formas distintas das artes visuais no que correspondem as produções no estado de Santa Catarina; -Identificar símbolos e signos presentes no cotidiano nas culturas do território estadual; -Reconhece formas distintas das artes visuais, ampliando símbolos, percepções e narrativas no contexto estadual;
	<b>(EF15AR02)</b> Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem	Reconhecimento de diversos elementos visuais no contexto de seu percurso formativo; Conceitos de paisagem natural e cultural, relacionando com as questões que envolvem a relação da arte e o meio ambiente.	-Explora os diversos elementos visuais a partir das paisagens naturais e culturais estudadas no percurso; -Reconhece através de pesquisa de materiais, os diferentes elementos visuais e sua presença nos contextos artísticos do estado.
	<b>(EF15AR03)</b> Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Matrizes estéticas e culturais	Elementos visuais, na comunicação visual das distintas matrizes culturais específicas de nosso estado, reconhecendo o caráter identitário de suas produções visuais específicas.	-Identifica e valoriza as diferentes manifestações culturais presentes no povo catarinense; -Analisa as diferentes manifestações artísticas culturais do estado, apreciando e produzindo.

	<p><b>(EF15AR04)</b> Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>	Materialidades	<p>Pesquisa e uso dos mais variados materiais, recursos e técnicas convencionais ou não; Relações entre arte e meio ambiente, criação artística a partir da diferenciação entre paisagem natural e cultural, expressando diferentes situações - histórias e vivências com o uso de elementos visuais.</p>	<p>-Explora, reconhece e experimenta diferentes formas, técnicas e suportes de expressão artística em sua criação, diferenciando as paisagens e influências culturais; -Expressa diferentes situações, histórias, vivências, se utilizando da linguagem visual - como histórias em quadrinho, formas animadas, entre outras.</p>
	<p><b>(EF15AR05)</b> Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. <b>(EF15AR06)</b> Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>	Processos de criação	<p>Utilização dos mais variados suportes e materiais para criações que envolvam produções artísticas, locais e estaduais, no contexto das diferentes culturas. Apreciação das produções individuais e coletivas dos colegas, criando exposições na escola e comunidade.</p>	<p>-Identifica diferentes contextos envolvendo a localidade e as culturas do estado onde está inserido; -Aprecia sua produção, dos colegas e artistas com sensibilidade, identificando elementos visuais e sentidos plurais;</p>
	<p><b>(EF15AR07)</b> Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>	Sistema da linguagem	<p>Reconhecimento das diferentes categorias das artes visuais em nosso estado através de visitas presenciais e online nos museus, galerias de arte, bem como em atelier de artistas, compreendendo as diferenciações que possuem.</p>	<p>-Aprecia, reconhece e diferencia algumas das categorias das artes a nível estadual (museus, galerias, ateliês de artistas, entre outros); -Analisa as diferentes categoria da arte, no que tange seu município em relação a seu estado.</p>
<b>Dança</b>	<p><b>(EF15AR08)</b> Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p>	Contextos e práticas	<p>História da dança em Santa Catarina, relacionando com a dança nacional e internacional; Movimentos das danças urbanas, populares e ou cênicas, dando força no ato da investigação do movimento dançado;</p>	<p>-Conhece e aprecia a história da dança, reconhecendo-a como manifestação histórica e cultural; -Vivencia através da dança, experiências de</p>

		<p>Jogos e repertórios, de formas distintas de manifestações de dança que apresentem diferentes experiências no uso dos corpos, nas manifestações e gêneros artísticos, culturais, étnicos e raciais, dos tradicionais aos contemporâneos;</p> <p>Composições autorais referenciadas nos conteúdos abordados e vocabulários de movimentos estudados para conhecer e ampliar o repertório pessoal de dança;</p> <p>Fruição de obras cênicas na escola ou fora dela, apreciando o estético presente na dança;</p>	<p>expressão e comunicação pelo movimento;</p> <p>-Relaciona as manifestações culturais e seus diferentes gêneros (artísticos, culturais, éticos...), das tradicionais às contemporâneas;</p> <p>-Experimenta e aprecia a dança na experiência individual, coletiva /colaborativa, ampliando seu conhecimento;</p>
<p><b>(EF15AR09)</b> Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p>	<p>Elementos da linguagem</p>	<p>Diferentes modalidades da dança: de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras;</p> <p>Vivência de danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas;</p> <p>Técnicas de ampliação sensorial e de percepção de si, técnicas de respiração e exercícios de escuta corporal;</p> <p>Percepção das diferenças nos corpos que dançam através da apreciação de trabalhos de danças populares de Santa Catarina, brasileiras e estrangeiras (raízes populares e eruditas);</p> <p>Relações dessas investigações com ações cotidianas e com manifestações e gêneros de dança.</p>	<p>-Conhece as diferentes modalidades da dança, relacionando a sua vivência;</p> <p>-Vivencia em loco e /ou audiovisual as danças brasileiras, como a indígena, se apropriando de suas características;</p> <p>-Explora movimentos corporais a partir de técnicas e escuta corporal, em suas experiências em dança e na apreciação dos corpos que dançam;</p> <p>-Relaciona os elementos da dança nas ações cotidianas, com manifestações e gêneros de dança.</p>

<p><b>(EF15AR10)</b> Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p><b>(EF15AR11)</b> Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo considerando os aspectos estruturais, dinâmicos expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p><b>(EF15AR12)</b> Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>	<p>Processos de criação</p>	<p>Desenvolver jogos, brincadeiras, coreografias individuais e coletivas, valorizando a história da dança Catarinense e sua relação dentro da história;</p> <p>Relações do corpo com o espaço, percebendo e explorando os diferentes níveis, planos, direções espaciais, deslocamentos;</p> <p>Elaboração de adereços, cenários, iluminação, música, figurino, e outros;</p> <p>Projetos poéticos de artistas da dança, de grupos étnicos, compartilhando saberes e identificando elementos estéticos;</p> <p>Momentos de diálogos sobre experiências com dança, bem como vocabulários e repertórios que fazem parte do contexto da escola e dos estudantes.</p>	<p>-Experimenta movimentos corporais na criação do movimento dançado, explorando objetos, cenários, figurino, com criatividade;</p> <p>-Interage nos jogos, brincadeiras, coreografias, compartilhando o conhecimento adquirido;</p> <p>-Participa de ações, manifestações artísticas compartilhando saberes e apreciando as produções;</p> <p>-Compartilha suas ideias e apropriações nas interações;</p>
<p><b>Música</b></p> <p><b>(EF15AR13)</b> Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p>	<p>Contexto e práticas</p>	<p>Música regional e de Santa Catarina presentes na vida cotidiana e os seus desdobramentos culturais;</p> <p>Elementos formais da música (instrumentos, vocal, melodia e ritmo), através do cotidiano do aluno e das influências culturais.</p>	<p>-Compreende quais são as músicas Regionais e de Santa Catarina;</p> <p>-Compreende as influências culturais na formação musical Regional e de Santa Catarina;</p> <p>-Identifica as sonoridades típicas das músicas regionais.</p>

<p><b>(EF15AR14)</b> Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>	<p>Elementos da linguagem</p>	<p>Elementos formais do som (Altura, Duração, Intensidade, Densidade e Timbre) para a percepção destes nas músicas locais, aliando-se aos elementos da música (Ritmo, Andamento, melodias);  nálise e apreciação destes elementos nas manifestações explorados através de jogos musicais, escutas direcionadas.</p>	<p>-Compreende e valoriza as manifestações musicais regionais;  -Identifica as especificidades sonoras das músicas Regionais através dos elementos dessa linguagem;  -Compreende as nuances típicas de ritmos, melodias, e timbres Regionais.</p>
<p><b>(EF15AR15)</b> Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>	<p>Materialidades</p>	<p>Instrumentos de origem e/ou usados na cultura musical regional;  Fontes sonoras que se aproximem e expressem a sonoridade Regional e de Santa Catarina;  Exploração das possibilidades do corpo, objetos cotidianos por meio de jogos musicais;</p>	<p>-Reconhece os instrumentos típicos Regionais;  -Cria e executa instrumentos musicais com característica da culturas Regionais e de Santa Catarina;  -Explora fontes sonoras diversa para reproduzir as sonoridades Regionais.</p>
<p><b>(EF15AR16)</b> Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>	<p>Notação e registro musical</p>	<p>Registro das produções musicais através de partituras convencionais ou alternativas.</p>	<p>-Reconhece a relação entre o audível e o visível (representação visual das composições musicais estudadas);  -Identifica as diferentes formas de registro musical estudadas;  -Cria coletivamente registros musicais convencionais e/ou alternativas;  -Reconhece os símbolos convencionais de partitura, até aqui, estudados.</p>



	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Processos de criação	Composições que remetam ou se utilizem de elementos sonoros Regionais e de Santa Catarina, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	-Reconhece os instrumentos típicos Regionais e de Santa Catarina; -Cria e executa instrumentos musicais com características Regionais; -Explora fontes sonoras diversa para reproduzir as sonoridades Regionais.
<b>Teatro</b>	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas	<p>Pesquisa da teatralidade das manifestações artísticas, relacionando a história das primeiras manifestações cênicas na pré história à história do teatro local, regionais, catarinense;</p> <p>Apreciação destas manifestações cênicas com sua diversidade e singularidades;</p> <p>Experimentação de formas diversas de teatro como expressão e comunicação, contação e vivência de histórias, explorando figurinos, maquiagem, acessórios, pesquisa e criação de cenários, iluminação, sonoplastia;</p> <p>Mediação de experiências teatrais (visitas a espaços de eventos teatrais da cidade, espaços alternativos, contato com grupos de teatro, etc...).</p>	<p>-Reconhece e aprecia formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional, relacionando a história das primeiras manifestações cênicas na pré história à história do teatro local, regionais, catarinense;</p> <p>-Aprecia as manifestações cênicas com sua diversidade e singularidade;</p> <p>-Experimenta formas diversas de teatro como expressão e comunicação, contação e vivência de histórias, explorando figurinos, maquiagem, acessórios, pesquisa, criação de cenários, iluminação e sonoplastia;</p> <p>-Vivencia espaços de eventos teatrais da cidade, bem como espaços alternativos de experiência e expectativa.</p>

<p><b>(EF15AR19)</b> Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p><b>(EF15AR20)</b> Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	Elementos da linguagem	<p>Imitação e o faz de conta com a utilização de técnicas diversas ( jogos dramáticos, teatro de sombras, teatro de objetos, dedoches, fantoches...);</p> <p>Ressignificação de objetos e fatos, experimentando colocar-se no lugar do outro ao compor e encenar acontecimentos cênicos por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p>	<p>-Descobre teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.);</p> <p>-Experimenta o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, experimentando colocar-se no lugar do outro ao compor e encenar acontecimentos cênicos por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p>
<p><b>(EF15AR21)</b> Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p><b>(EF15AR22)</b> Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>	Processos de criação	<p>Roteiros teatrais individuais e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, habituando-se às características dos textos teatrais;</p> <p>Práticas cênicas relacionando com aspectos históricos do teatro;</p> <p>Integração das linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos;</p> <p>Práticas de criação, leitura, produção, construção, exteriorização e reflexão sobre diferentes formas artísticas;</p> <p>Formas estéticas híbridas, como: as artes circenses, cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.</p>	<p>-Constroi textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais, exercitando a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos;</p> <p>-Experimenta possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos;</p> <p>-Conhece as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.</p>

**Artes  
Integradas**

<p><b>(EF15AR23)</b> Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>	<p>Processos de criação</p>	<p>Projetos colaborativos entre as linguagens que envolvam os eixos de pensamento, pesquisa e produção com auxílio, tendo por base as temáticas estudadas e nas diferentes formas de apropriação entre elas. Utilização das diferentes mídias para desenvolvimento dos projetos coletivos .</p>	<p>-Reconhece as diferentes linguagens artísticas apropriando-se no processo criativo e colaborativo; -Expressa os elementos artísticos no seu processo lúdico de criação relacionando ao contexto/artistas/obras/linguagens; -Experimenta, com consciência crítica e autonomia as diferentes linguagens artísticas no projeto colaborativo.</p>
<p><b>(EF15AR24)</b> Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	<p>Matrizes estéticas culturais</p>	<p>Pesquisa, e experimentação dos diferentes elementos das culturas e matrizes do município, região e país, através de diferentes mídias (cinema, música, sites, entre outros); Pesquisa de brinquedos, jogos, brincadeiras, canções, histórias e danças, presentes nas vivências de seus familiares, construindo relação entre as linguagens artísticas estudadas. Experimentar a partir dos diferentes elementos das matrizes estéticas e culturais, a produção/criação através dos multimeios (linguagens artísticas, mídias e demais tecnologias) para compartilhamento de vivências entre colegas, turmas, escolas, comunidades.</p>	<p>-Aprecia e valoriza o contato com a cultura, artistas, obras e experiências dos contextos estudados. - Caracteriza, a partir de pesquisa, os elementos das linguagens artísticas presentes no contexto familiar; -Experimenta, através de ferramentas lúdicas, elementos das diferentes linguagens, e estabelecer conexões com seu contexto; -Cria, através de diferentes estratégias e ferramentas conhecidas.</p>

**(EF15AR25)** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Patrimônio cultural

Valorização e reconhecimento da importância do patrimônio cultural do município e região, envolvendo as linguagens artísticas no que tange diversidade. Visitas e pesquisas coletivas sobre os espaços, fazeres e relatos orais das histórias regionais, a partir das variações das linguagens artísticas.

-Interage de forma sensível expressando através das linguagens artísticas o autoconhecimento e o respeito com seu processo e do outro;  
-Reconhece a arte como fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos, dialogando com as diversidades;  
-Conhece e se apropria das relações estabelecidas entre as linguagens artísticas e o patrimônio cultural, para compreender sua importância histórica e cultural.

**(EF15AR26)** Explorar diferentes tecnologias recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, *softwares* etc.) nos processos de criação artística.

Arte e tecnologia

Tecnologias e recursos digitais - como jogos, eletrônicos, vídeo, fotografia- nos processos de pesquisa e produção nas diferentes linguagens artísticas, a partir das temáticas das proposições de estudantes, criadas a partir de seus contextos.

- Explora recursos digitais e participa do registro por meio tecnológico;  
-Estabelece relações entre as linguagens e a tecnologia, como ferramentas artísticas.

## 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
------------------	-------------	------------------------	---	------------------------

**Artes visuais**

<p><b>(EF15AR01)</b> Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p>	<p>Contextos e práticas</p>	<p>Obras de arte e culturas visuais a partir dos contextos que envolvem os primórdios da civilização, as primeiras sociedades e suas proposições culturais (pré-história, arte pré colombiana - incas, maias e astecas - arte indígena brasileira; Leituras de imagens artísticas e cotidianas, promovendo reflexão em torno da diferenciação entre arte e artesanato local, regional e nacional.</p>	<p>-Compreende a arte como produto cultural e histórico na sociedade e na vida; -Relaciona arte e artesanato como ferramentas para pensar a cultura; -Identifica e aprecia as obras de arte compreendendo sua relação como contexto histórico ao qual pertencem; -Valoriza o artesanato local, regional, e nacional em sua diversidade e riqueza cultural;</p>
<p><b>(EF15AR02)</b> Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p>	<p>Elementos da linguagem</p>	<p>Reconhecimento de diversos elementos visuais - explorados no contexto de seu percurso formativo volume, dimensionalidade e tridimensionalidade, profundidade, perspectiva, figura e fundo, contrastes); Pesquisas com as questões que envolvem a relação da arte e o meio ambiente.</p>	<p>-Identifica os elementos visuais nos mais diversos trabalhos artísticos dos períodos históricos estudados.</p>
<p><b>(EF15AR03)</b> Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p>	<p>Matrizes estéticas e culturais</p>	<p>Elementos visuais, na comunicação visual das distintas matrizes culturais presentes no percurso dos movimentos artísticos estudados; Questões que diferenciem arte e artesanato.</p>	<p>-Reflete sobre as influências das diversas matrizes estéticas em sua cultura e sociedade; -Reconhece e diferencia as produções artísticas da produção artesanal, no que tange às produções culturais locais, estaduais e nacionais;</p>

	<b>(EF15AR04)</b> Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Materialidades	Pesquisa e uso de matérias, recursos e técnicas convencionais ou não; Técnicas, materiais e instrumentos (gravura, escultura, entre outros) para a criação artística, envolvendo os períodos estudados.	-Explora, reconhece e experimenta diferentes formas, técnicas e suportes de expressão artística em sua criação, estabelecendo relações com os períodos históricos estudados.
	<b>(EF15AR05)</b> Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. <b>(EF15AR06)</b> Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Processos de criação	Criação artística tanto individual quanto coletiva, promovendo a utilização dos mais variados suportes e materiais para produções artísticas; Diálogo com os contextos históricos, elementos visuais, materialidades e produções artísticas desenvolvidas no contexto atual.	-Cria a partir das interações estabelecidas, utilizando os elementos visuais e sua visibilidade histórica; -Dialoga com colegas sobre as relações estabelecidas nos contextos históricos, elementos visuais, materialidades com as produções artísticas desenvolvidas no contexto atual.
	<b>(EF15AR07)</b> Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	Sistema da linguagem	Diferentes categorias das artes visuais que conservam as materialidades exploradas nos movimentos artísticos estudados;  Relações com a localidade a qual o aluno pertence, considerando conceitos de arte e artesanato de acordo com as produções locais nestes contextos.	-Diferencia arte, artesanato e artefato, no que tange os contextos históricos bem como a realidade local e atual; -Valoriza o artesanato, artefato local, regional, nacional em sua diversidade e riqueza cultural; -Aprecia produções artísticas e culturais, sua contextualização e processo de criação;
<b>Dança</b>	<b>(EF15AR08)</b> Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de	Contextos e práticas	História da dança: urbana/campo, local, regional, brasileira, internacional, popular, de modo a ressaltar as culturas dos diferentes tempos, espaços e povos;	-Compreende a história da dança estudada, evidenciando as culturas dos diferentes tempos, espaços e povos;

<p>simbolizar e o repertório corporal.</p>		<p>Reconhecimento de festas populares e manifestações culturais do Brasil;</p> <p>Pesquisa dos movimentos das danças urbanas, populares e /ou cênicas, dando força no ato da investigação do movimento dançado;</p> <p>Apreciação e experimentação por meio de jogos e repertórios de formas distintas de manifestações de dança que apresentem diferentes experiências no uso dos corpos, bem como outras manifestações, gêneros artísticos, culturais, étnicos e raciais, dos tradicionais aos contemporâneos;</p> <p>Composições autorais referenciadas nos conteúdos abordados e vocabulários de movimento estudados para conhecer e ampliar o repertório pessoal de dança;</p> <p>Fruição de obras cênicas na escola ou fora dela, apreciando o estético presente na dança.</p>	<p>-Reconhece as manifestações culturais em especial do Brasil, os movimentos das danças urbanas, populares, tradicionais, cênicas;</p> <p>-Aprecia e experimenta diferentes manifestações e repertórios da dança, através de jogos e experiências no uso do corpo;</p> <p>-Relaciona as manifestações culturais e seus diferentes gêneros (artísticos, culturais, éticos...), das tradicionais às contemporâneas;</p> <p>-Aprecia a dança na escola ou fora dela, sua estética, expressão e comunicação;</p>
<p><b>(EF15AR09)</b> Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p>	<p>Elementos da linguagem</p>	<p>Conhecimento do corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, psicológica, ética, emocional, social) compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades;</p> <p>Diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes;</p> <p>Relações dessas investigações com ações cotidianas e com manifestações e gêneros de dança.</p>	<p>-Percebe o corpo como totalidade formado por dimensões, física, intelectual, psicológica, ética, emocional, social, relacionando suas características corporais em suas singularidades;</p> <p>-Explora as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes;</p> <p>-Relaciona suas investigações com ações cotidianas e com manifestações e gêneros de dança.</p>

**(EF15AR10)** Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

**(EF15AR11)** Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.

**(EF15AR12)** Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

Processos de criação

Ações básicas corporais (níveis, planos, direções, deslocamentos), em situações cotidianas, jogos, brincadeiras, vivenciando-as;

Diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras;

Espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: coreografias, uso criativo de materiais para elaboração de adereços, cenários, iluminação, música, entre outros;

A dança no contexto da escola-formação cultural e humana e a formação artística- a construção do corpo cênico;

Rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural e a estética da arte corporal;

-Vivencia diferentes ações corporais: níveis, planos, direções, deslocamentos, em situações cotidianas, jogos, brincadeiras, criações;

- Identifica as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras;

-Explora e percebe o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: coreografias;

- Usa a criatividade em materiais para elaboração de adereços, cenários, iluminação, música...

-Viencia a dança no contexto da escola como formação cultural e humana e criação artística;

- Realiza reflexões a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade, a pluralidade cultural e a estética da arte corporal;



**Música**

<p><b>(EF15AR13)</b> Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p>	Contexto e práticas	<p>Sonoridades típicas da música brasileira, da sua formação, influências dos Europeus, Africanos, índios e desdobramentos na História Nacional; Espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos; Características das músicas produzidas pela indústria cultural.</p>	<p>-Compreende a formação da música Brasileira; -Identifica ritmos genuínos Brasileiros; -Reconhece instrumentos genuínos Brasileiros; -Identifica compositores Brasileiros. -Assistiu e analisou apresentações musicais; -Reconhece músicas da indústria cultural; -Diferencia os gêneros musicais.</p>
<p><b>(EF15AR14)</b> Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>	Elementos da linguagem	<p>Elementos constitutivos da música brasileira, por meio de composição/criação, execução e apreciação musical; Brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham acentos: binário/marcha; ternário/valsa; quaternário/, entre outros; Conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.</p>	<p>-Identifica sonoramente os ritmos Brasileiros; -Compreende as particularidades rítmicas e históricas da música Brasileira, através dos elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.); -Ouve atentamente procurando distinguir as características sonoras. - Diferencia os acentos em diferentes ritmos; -Reconhecem diferentes paisagens sonoras.</p>
<p><b>(EF15AR15)</b> Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>	Materialidades	<p>Instrumentos de origem e/ou usados na cultura musical brasileira, e a exploração de fontes sonoras que se aproximem e expressem a sonoridade local; Canto de músicas do repertório musical brasileiro; Produções realizadas em grupo do repertório musical vivenciado em atividades escolares.</p>	<p>-Reconhece os instrumentos típicos Brasileiros; -Cria e executa instrumentos musicais com características locais; -Explora fontes sonoras diversas para reproduzir as sonoridades locais; -Reconhece o cantar típico brasileiro.</p>

	<p><b>(EF15AR16)</b> Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>	<p>Notação e registro musical</p>	<p>Variadas formas de registro musical, como notações musicais convencionais e não convencionais;</p> <p>Diferentes formas de registrar os sons ou criar sons a partir de estímulos visuais musicais;</p> <p>Representação gráfica de sons, partituras criativas partituras gráficas, partituras roteiros;</p> <p>Inserção progressiva e o reconhecimento dos símbolos convencionais das partituras ditas “italianas” considerando o audível e o visível.</p> <p>Paisagem sonora e por meio da escuta, registro e gravação;</p> <p>Sons do entorno da escola, registro e impressão gráfica dos sons ouvidos, mapa cartográfico;</p>	<p>-Reconhece a relação entre o audível e o visível (representação visual das composições musicais estudadas);</p> <p>-Identifica as diferentes formas de registro musical estudadas;</p> <p>-Cria coletivamente registros musicais convencionais ou não e os registra;</p> <p>-Reconhece os símbolos convencionais de partitura, até aqui, estudados;</p> <p>-Assimila a possibilidade de diferentes registros musicais.</p>
	<p><b>(EF15AR17)</b> Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>	<p>Processos de criação</p>	<p>Criações, improvisações, composições que remetam ou se utilizem de elementos da paisagem sonora e da música brasileira, expressando essas ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p>	<p>-Cria, improvisa e registra as propostas realizadas em aula;</p> <p>-Reconhece os instrumentos típicos Brasileiro;</p> <p>-Cria e executa instrumentos musicais com características Brasileiras;</p> <p>-Explora fontes sonoras diversas para reproduzir as sonoridades Brasileiras.</p>
<p><b>Teatro</b></p>	<p><b>(EF15AR18)</b> Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p>	<p>Contextos e práticas</p>	<p>Teatralidade das manifestações artísticas, relacionando a história das primeiras manifestações cênicas na pré-história às manifestações artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços;</p> <p>Experimentação de formas diversas de teatro como expressão e comunicação, contação e vivência de</p>	<p>-Reconhece e aprecia formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional;</p> <p>-Relaciona a história das primeiras manifestações cênicas desde a pré-história às</p>

		<p>histórias, explorando figurinos, maquiagem, acessórios, pesquisa e criação de cenários, iluminação, sonoplastia;</p> <p>Mediação de experiências teatrais (visita a espaços de eventos teatrais da cidade, espaços alternativos, contato com grupos de teatro).</p>	<p>manifestações artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços;</p> <p>-Vivencia formas diversas de teatro a partir de histórias, explorando figurinos, maquiagem, acessórios, pesquisa e criação de cenários, iluminação e sonoplastia;</p> <p>Experiencia espaços de eventos teatrais da cidade, bem como espaços alternativos de experiência e expectativa.</p>
<p><b>(EF15AR19)</b> Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p><b>(EF15AR20)</b> Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	<p>Elementos da linguagem</p>	<p>Improvisos individuais e coletivos, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.</p> <p>Trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos;</p> <p>Diálogo sobre os exercícios realizados, consolidando os novos significados criados a partir da vivência e contato com espetáculos respeitando a diversidade cultural;</p>	<p>-Descobre teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais : variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas entre outros;</p> <p>-Realiza improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador;</p> <p>-Apropria-se e realiza trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano estabelecendo, relações entre os diferentes contextos, dialogando sobre os exercícios realizados e consolidando os novos significados criados;</p> <p>-Consolida novos significados a partir da vivência e contato com espetáculos respeitando a diversidade cultural;</p>

	<p><b>(EF15AR21)</b> Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p><b>(EF15AR22)</b> Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>	Processos de criação	<p>Formas diversas de teatro como expressão e comunicação, contação e vivência de histórias, explorando figurinos, maquiagem, acessórios, pesquisa e criação de cenários, iluminação, sonoplastia;</p> <p>Representação cenicamente das possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos, dedoche, marionetes, fantoches e outros, para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação;</p> <p>Textos e roteiros teatrais individuais e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais;</p> <p>Realização de práticas cênicas com aspectos históricos do teatro;</p> <p>Estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte;</p> <p>Diálogo sobre as percepções surgidas a partir dos processos artísticos, para a construção de saberes individuais e coletivos sobre a linguagem do teatro;</p> <p>Registro lúdico e criativo dos processos e dos percursos de aprendizagem da linguagem teatral.</p>	<p>-Exercita a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos ;</p> <p>-Experimenta e coloca-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva;</p> <p>-Realiza práticas cênicas e faz relações com aspectos históricos do teatro;</p> <p>-Conhece as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte;</p> <p>-Reflete sobre os processos artísticos na construção de saberes individuais e coletivos da linguagem do Teatro.</p>
<b>Artes Integradas</b>	<p><b>(EF15AR23)</b> Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>	Processos de criação	<p>Projetos colaborativos entre as linguagens que envolvam os eixos de pensamento, pesquisa e produção com auxílio, tendo por base as temáticas estudadas e nas diferentes formas de apropriação entre elas.</p> <p>Utilização das diferentes mídias para desenvolvimento dos projetos coletivos.</p>	<p>-Reconhece as diferentes linguagens artísticas apropriando-se no processo criativo e colaborativo;</p> <p>-Expressa os elementos artísticos no seu processo lúdico de criação relacionando ao contexto/artistas/obras/linguagens;</p> <p>-Experimenta, com consciência crítica e autonomia as diferentes linguagens artísticas no projeto colaborativo.</p>

<p><b>(EF15AR24)</b> Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	<p>Matrizes estéticas culturais</p>	<p>Pesquisa, e experimentação dos diferentes elementos das culturas e matrizes do município, região e país, através de diferentes mídias (cinema, música, sites, entre outros);  Pesquisa de brinquedos, jogos, brincadeiras, canções, histórias e danças, presentes nas vivências de seus familiares, construindo relação entre as linguagens artísticas estudadas.  Experimentar a partir dos diferentes elementos das matrizes estéticas e culturais, a produção/criação através dos multimeios (linguagens artísticas, mídias e demais tecnologias) para compartilhamento de vivências entre colegas, turmas, escolas, comunidades.</p>	<p>-Aprecia e valoriza o contato com a cultura, artistas, obras e experiências dos contextos estudados;  -Characteriza, a partir de pesquisa, os elementos das linguagens artísticas presentes no contexto familiar;  -Experimenta, através de ferramentas lúdicas, elementos das diferentes linguagens, e estabelecer conexões com seu contexto;  -Cria, através de diferentes estratégias e ferramentas conhecidas.</p>
<p><b>(EF15AR25)</b> Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>Patrimônio cultural</p>	<p>Valorização e reconhecimento da importância do patrimônio cultural do município e região, envolvendo as linguagens artísticas no que tange diversidade.  Visitas e pesquisas coletivas sobre os espaços, fazeres e relatos orais das histórias regionais, a partir das variações das linguagens artísticas.</p>	<p>-Interage de forma sensível expressando através das linguagens artísticas o autoconhecimento e o respeito com seu processo e do outro;  -Reconhece a arte como fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos, dialogando com as diversidades.  -Conhece e se apropria das relações estabelecidas entre as linguagens artísticas e o patrimônio cultural, para compreender sua importância histórica e cultural.</p>

<p><b>(EF15AR26)</b> Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.</p>	Arte e tecnologia	Tecnologias e recursos digitais - como jogos, eletrônicos, vídeo, fotografia- nos processos de pesquisa e produção nas diferentes linguagens artísticas, a partir das temáticas das proposições de estudantes, criadas a partir de seus contextos.	-Explora recursos digitais e participa do registro por meio tecnológico; -Estabelece relações entre as linguagens e a tecnologia, como ferramentas artísticas.
--	-------------------	--	---

## 6º e 7º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<b>Artes visuais</b>	<p><b>(EF69AR01)</b> Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p><b>(EF69AR02)</b> Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p><b>(EF69AR03)</b> Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>	Contextos e práticas	<p>Obras de arte e culturas visuais a partir dos contextos e materialidades que envolvem o desenvolvimento da civilização e sua cultura;</p> <p>Movimentos artísticos que sucederam os primórdios da civilização (arte na antiguidade ocidental - egípcia, grega, romana, cristã primitiva e bizantina, arte na idade média - gótica, renascimento, neoclassicismo, romantismo, barroco, rococó e suas influências na arte brasileira);</p> <p>Arte na antiguidade oriental;</p> <p>Arte africana;</p> <p>Leituras de imagens, pesquisas individuais e coletivas.</p>	<p>-Pesquisa, com autonomia os diferentes contextos dos períodos históricos destacados;</p> <p>-Analisa a relação que se estabelece entre os períodos históricos e sua transformação em torno dos séculos com o contexto atual da Arte;</p> <p>-Aprecia as diferentes linguagens artísticas nos períodos estudados como parte do percurso histórico da humanidade;</p> <p>-Analisa o percurso híbrido entre as linguagens das artes visuais com as das tecnologias.</p>

<p><b>(EF69AR04)</b> Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>	<p>Elementos da linguagem</p>	<p>Elementos visuais explorados no contexto de seu percurso formativo; Reflexão em torno das representações figurativas e não figurativas, das relações entre cotidiano e imaginário, entre bidimensional e tridimensional; Ênfase nas questões que envolvem temas contemporâneos como as linguagens de instalações e intervenções artísticas, com o uso de recursos tecnológicos através de pesquisas, debates e leituras.</p>	<p>-Identifica os elementos visuais nos mais diversos trabalhos artísticos dos períodos históricos estudados;  -Analisa a importância dos elementos visuais na construção artísticas das mais diversas linguagens artísticas.</p>
<p><b>(EF69AR05)</b> Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).</p>	<p>Materialidades</p>	<p>Experimentação dos mais variados materiais e linguagens considerando as aproximações com o contexto histórico estudado e a Arte Contemporânea.</p>	<p>-Explora, reconhece e experimenta diferentes formas, técnicas e suportes de expressão artística em sua criação, estabelecendo relações com períodos históricos estudados;  -Analisa a relação dos contextos históricos, das linguagens das artes visuais, com os elementos visuais; -Produz, utilizando-se dos mais variados materiais, relacionando seus contextos e objetivos.</p>

	<p><b>(EF69AR06)</b> Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p><b>(EF69AR07)</b> Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>	Processos de criação	<p>Experimentação e criação artística tanto individual quanto coletiva, promovendo a autonomia nas pesquisas, análises dos contextos estudados com as questões atuais da arte contemporânea;</p> <p>Variados suportes e materiais para criações que envolvam produções artísticas historicamente produzidas pela humanidade;</p> <p>Relações com a arte contemporânea e os elementos conceituais da arte.</p>	<p>-Explora, reconhece e experimenta diferentes formas, técnicas e suportes de expressão artística em sua criação, estabelecendo relações com períodos históricos estudados;</p> <p>-Dialoga com os princípios conceituais da criação artística dentro das proposições temáticas;</p> <p>-Desenvolve processos de criação em arte com base nos interesses artísticos e na autonomia de pesquisa individual e coletiva.</p>
	<p><b>(EF69AR08)</b> Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i>, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.</p>	Sistema da linguagem	<p>Reconhecimento das diferentes categorias das artes visuais, aproximando-se daquelas oriundas dos processos contemporâneos, que conservam as materialidades exploradas nos movimentos artísticos e suas relações com a localidade a qual o aluno pertence;</p> <p>Relação direta dos conceitos da arte contemporânea de acordo com as produções locais nestes contextos.</p>	<p>-Diferencia as categorias dentro do sistema das Artes Visuais, estabelecendo relações entre os profissionais e as categorias às quais pertencem;</p> <p>-Analisa com criticidade e diferencia, através de pesquisa, as variadas categorias deste campo, com foco naquelas contemporâneas e suas atuações.</p>
<b>Dança</b>	<p><b>(EF69AR09)</b> Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.</p>	Contextos e práticas	<p>Apresentação da diversidade técnica e estética presente na cultura da dança;</p> <p>Noções de diferentes gêneros de dança (considerando também as referências trazidas pelos alunos);</p> <p>Experimentação de movimentos e de diferentes repertórios, de modo a problematizar, articular e transformar as relações entre corpo, dança e mundo;</p> <p>Função da dança na história, relacionando com a atualidade, tendo como ponto de partida os trabalhos de artistas e de coletivos/grupos de dança;</p> <p>Fruição de obras cênicas na escola ou fora dela, apreciando a produção em dança, traçando paralelos</p>	<p>-Pesquisa e analisa a diversidade técnica e estética presente na cultura da Dança, acessando seus de diferentes gêneros;</p> <p>-Reconhece e aprecia movimentos de diferentes repertórios;</p> <p>-Analisa, articula e transforma as relações entre corpo, dança e mundo;</p> <p>-Compreende a função da dança na história, relacionando com a atualidade;</p>



		com a dança nacional e internacional, em sua diversidade técnica e estética;	-Aprecia obras cênicas na escola ou fora dela, a produção em dança, traçando paralelos com a dança nacional e internacional, em sua diversidade técnica e estética;
<p><b>(EF69AR10)</b> Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</p> <p><b>(EF69AR11)</b> Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.</p>	Elementos da linguagem	<p>Pesquisa em obras de artistas e companhias de dança brasileiras e internacionais de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais;</p> <p>Ampliação e experiência com diferentes contextos e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético;</p> <p>Pesquisa, análise, representação e encenação da dança;</p> <p>Composições de dança de artistas e de grupos nacionais e internacionais de diferentes épocas e estilos: urbana (<i>hip-hop, break, street dance, funk</i>), etc;</p> <p>Investigação e práticas de dança (brincadeiras, jogos, danças coletivas de diferentes matrizes estéticas e apresentação coreográfica;</p> <p>Análise e experimentação na dança: tempo, peso, fluência e espaço, como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado;</p> <p>Elementos da composição cênica: figurino,</p>	<p>-Pesquisa em obras de artistas e companhias de dança brasileiras e internacionais de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, contextos e práticas;</p> <p>-Explora elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea;</p> <p>-Experimenta e analisa os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado, em diferentes matrizes estéticas e apresentações coreográficas;</p> <p>-Debate em rodas de conversa identificando o papel criativo de todos os sujeitos participantes em contato com a dança;</p>

			<p>iluminação, cenário, trilha sonora etc., espaços convencionais e não convencionais;</p> <p>Debates e rodas de conversa com a revelação das narrativas singulares dos espectadores em contato com a dança, identificando o papel criativo de todos os sujeitos participantes.</p>	
	<p><b>(EF69AR12)</b> Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p><b>(EF69AR13)</b> Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p><b>(EF69AR14)</b> Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p><b>(EF69AR15)</b> Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p>	Processos de criação	<p>Experimentações de proposições contemporâneas e tecnológicas de diferentes modos de escrita da dança, do registro e arquivo da dança e do movimento;</p> <p>Exploração das mais diferentes ações de movimento por meio de jogos de improvisação, criação com comandos e/ou com brincadeiras populares, literatura, musicais entre outros;</p> <p>Criação de coreografias a partir de temas relevantes;</p> <p>Dança no contexto da escola, sua função, formação cultural e humana, bem como a formação artística e a construção do corpo cênico;</p> <p>Produções em dança individual, identificando o papel criativo de todos os sujeitos participantes com diferentes elementos (adereços, figurinos iluminação, trilha sonora);</p> <p>Manifestações em dança e suas origens, valorizando identidade e a pluralidade cultural e a estética da arte corporal;</p>	<p>-Investiga e experimenta procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios;</p> <p>-Experimenta proposições contemporâneas e tecnológicas de diferentes modos de escrita da dança, do registro e arquivo da dança e do movimento;</p> <p>-Investiga e relaciona, jogos, brincadeiras, danças coletivas das diferentes matrizes estéticas e culturais, com sua criação individual, coletiva/colaborativa;</p> <p>-Analisa e experimenta diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica;</p> <p>-Reflete sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural e a estética da arte corporal.</p>

**Música**

<p><b>(EF69AR16)</b> Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p><b>(EF69AR17)</b> Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p><b>(EF69AR18)</b> Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p><b>(EF69AR19)</b> Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>	Contexto e práticas	<p>Composições a partir de sons do cotidiano – paisagem sonora;</p> <p>Elementos da linguagem musical, utilizando as técnicas: vocal, instrumental e mista;</p> <p>Relações com a música de diferentes povos, como: indígenas e afro-brasileiras;</p> <p>Produções musicais nas mídias – (TV), analisando e identificando a música na indústria cultural;</p> <p>Conexões com músicas nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros;</p> <p>Elementos do som e da música, reconhecendo os diferentes modos de produzir música;</p> <p>Identificação de gêneros musicais;</p> <p>Pesquisa e trabalho com os artistas locais;</p> <p>Utilização de recursos musicais alternativos (não convencionais);</p> <p>Características dos elementos da música – ritmo, melodia, harmonia.</p>	<p>-Aprecia e compõe a partir dos sons da paisagem sonora.</p> <p>-Distingue os elementos da linguagem musical.</p> <p>-Identifica as nuances da música indígena.</p> <p>-Identifica as nuances da música afro-brasileira.</p> <p>-Compreende as influências da indústria cultural no meio musical.</p> <p>-Identifica os diferentes modos de produção musical.</p> <p>-Reconhece e identifica os gêneros musicais.</p> <p>-Identifica artistas locais como sendo produtos da indústria cultural.</p> <p>-Compreende o uso de recursos alternativos não convencionais na produção musical.</p>
<p><b>(EF69AR20)</b> Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (<i>games</i> e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p>	Elementos da linguagem	<p>Elementos da linguagem musical e elementos da música;</p> <p>Produção e execução de composições com instrumentos de percussão construídos a partir de materiais alternativos.</p>	<p>-Identifica os elementos da linguagem musical e da música;</p> <p>-Executa e produz composições de acordo com a proposta.</p>

	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	Materialidades	Técnicas musicais: vocal, instrumental e mista nas diferentes formas musicais; Reconhecimento das famílias dos instrumentos musicais; Organologia dos instrumentos musicais e das famílias (cordas, madeiras, metais e percussão) dos instrumentos, identificando a materialidade da fonte da produção sonora: cordofones; Idiofones, membranofones e aérfones.	-Reconhece as diferentes técnicas de produção musical; -Reconhece os instrumentos musicais através do estudo da organologia; -Reconhece os instrumentos musicais através do estudo das “Famílias”.
	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	Notação e registro musical	Análise das diferentes escalas musicais e tipos de improvisação.	-Reconhece a relação entre o audível e o visível (representação visual das composições musicais estudadas); -Identifica as diferentes formas de registro musical estudadas; -Reconhece os símbolos convencionais de partitura, até aqui, estudados.
	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i> , trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Processos de criação	Percepção dos modos de produção musical dos diferentes povos: gêneros, técnicas e composições individuais e coletivas, utilizando recursos alternativos.	-Identifica a produção de gêneros musicais de diferentes povos; -Incorpora recursos alternativos nas composições individuais ou coletivas.
<b>Teatro</b>	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de	Contextos e práticas	Reconhecimento e apreciação de obras, artistas e grupos de teatro, <u>brasileiros e internacionais</u> de diferentes épocas e em diferentes matrizes	-Reconhece e aprecia obras, artistas e grupos de teatro, <u>brasileiros e internacionais</u> de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e

<p>criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p> <p><b>(EF69AR25)</b> Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p>		<p>estéticas e culturais;</p> <p>Ampliação e experiência com diferentes contextos e práticas, investigando os modos de criação, de produção, de divulgação, de circulação e de organização da atuação profissional em teatro;</p> <p>Visitas à Centros Culturais, escolas de teatro, bem como aproximação dos artistas na escola a fim de propiciar experiências educativas em teatro.</p>	<p>culturais;</p> <p>-Amplia e investiga o teatro nos diferentes contextos e práticas, seus modos de criação, de produção, de divulgação, de circulação;</p> <p>-Identifica e analisa diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral;</p> <p>-Vivencia espaços de eventos teatrais da cidade, bem como espaços alternativos de experiência e expectativa, aprimorando a capacidade de apreciação da estética teatral.</p>
<p><b>(EF69AR26)</b> Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.</p>	<p>Elementos da linguagem</p>	<p>Elementos do teatro, organização e estruturação teatral, compreendendo a composição da formação teatral (ator, texto e público);</p> <p>Espaço físico como o palco, texto e gêneros das artes cênicas;</p> <p>Análise dos gêneros, dos diferentes tipos de personagens, suas características e o processo de construção, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação estética teatral;</p> <p>Aperfeiçoamento por meio da prática teatral, conhecimento dos personagens, ação e espaço.</p>	<p>-Identifica os elementos do teatro, a organização e estruturação teatral, compreende a composição da formação teatral (ator, texto e público);</p> <p>-Entende espaço físico como o palco, texto e gêneros das artes cênicas;</p> <p>-Identifica e analisa os gêneros, os diferentes tipos de personagens, suas características e o processo de construção;</p> <p>-Reconhece por meio da prática teatral, os personagens, ação, espaço e vocabulário próprio.</p>

	<p><b>(EF69AR27)</b> Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p><b>(EF69AR28)</b> Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p><b>(EF69AR29)</b> Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p><b>(EF69AR30)</b> Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p>	Processos de criação	<p>Apreciação de trabalhos como teatro de rua, direto e indireto;</p> <p>Diferentes espaços para a produção teatral, compreendendo o funcionamento do teatro e sua relação com as formas artísticas populares e do cotidiano do aluno;</p> <p>Movimentos teatrais, função e períodos marcantes na história do Teatro;</p> <p>Composição da formação teatral como enredo, roteiro, espaço cênico e outros;</p> <p>Aperfeiçoamento, por meio da prática teatral, composição e suas técnicas, o conhecimento dos personagens, ação e espaço;</p> <p>Improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.);</p> <p>Caracterização de personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia, considerando a relação com o espectador.</p>	<p>-Reconhece e aprecia trabalhos como teatro de rua, direto e indireto, diferentes espaços para a produção teatral, compreendendo o funcionamento do teatro e sua relação com as formas artísticas populares e seu cotidiano;</p> <p>-Pesquisa movimentos teatrais, função e períodos marcantes na história do Teatro;</p> <p>-Experimenta e analisa a composição da formação teatral como enredo, roteiro, espaço cênico e outros, considerando o trabalho artístico coletivo e colaborativo;</p> <p>-Aperfeiçoa por meio da prática teatral, construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico;</p> <p>-Compõe improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos, caracterizando personagens cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p>
Artes Integradas	<b>(EF69AR31)</b> Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Contextos e práticas	<p>Compreender os contextos das produções artísticas e as aproximações entre as linguagens artísticas, compreendendo-as e situando-as em seus momentos históricos como híbridas nos contextos.</p> <p>Relacionar as produções artísticas das linguagens, com as situações cotidianas de âmbito social, promovendo ações de debates, fóruns e demais ações colaborativas, provocando a interação entre conceitos e práticas.</p>	<p>-Desenvolve autonomia na argumentação e problematização em torno dos modos de produção e circulação artística de todas as linguagens, e nas aproximações com seu contexto;</p> <p>-Relaciona as linguagens artísticas entre si e nos diferentes contextos sociais estudados e debatidos.</p>

<p><b>(EF69AR32)</b> Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>	<p>Processos de criação</p>	<p>Pesquisar com autonomia e responsabilidade, temas sociais de interesse da comunidade, articulando a suas aproximações entre as linguagens artísticas, através das diferentes mídias e plataformas de acesso a outras pesquisas de contextos diferentes. Promover ações/eventos/fóruns colaborativos e compartilhados com demais estudantes da escola e comunidade, a partir das diversas linguagens da arte e, demais áreas do conhecimento, em torno de temas sociais de interesse dos grupos, previamente estudados.</p>	<p>-Analisar as aproximações e distanciamentos entre os temas pesquisados e os argumentos dos demais estudantes; -Promover espaço para debates construtivos, articulando as linguagens artísticas de forma integrada, colaborativa e crítica; -Explora com autonomia e criticidade os conceitos e práticas destas linguagens nas produções históricas e atuais dentro dos temas de seu interesse.</p>
<p><b>(EF69AR33)</b> Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).</p>	<p>Matrizes estéticas culturais</p>	<p>Investigação sobre os movimentos culturais do país e seu contexto histórico, social e político, tendo como referencia as produções artísticas das linguagens artísticas, bem como seu desenvolvimento no município dentro das comunidades na qual participa. Análise dos diferentes processos de produção a partir do desenvolvimento das sociedades, desde a antiguidade, até os contextos locais.</p>	<p>-Analisar, a partir de pesquisas, as diferentes matrizes culturais e estéticas nos contextos sociais e políticos, e suas manifestações no contexto local; -Compreender, através da criticidade, os processos de produção das linguagens artísticas, em todo o contexto histórico e seu reflexo nas manifestações contemporâneas.</p>
<p><b>(EF69AR34)</b> Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>Patrimônio cultural</p>	<p>Investigação dos processos que constituem os patrimônios culturais, levando em consideração, os processos que constituem o local. Analisar as diferentes matrizes culturais no Brasil, percebendo as diferentes utilizações, representações e conceituações nas dimensões das linguagens artísticas. Compreender as dimensões da importância do patrimônio cultural para as reflexões em torno das questões sociais promovidas pela arte contemporânea em articulação com as diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>-Analisa os diferentes processos que constituem os patrimônios históricos do país, e seus desdobramentos na atualidade; -Valoriza o patrimônio cultural como importante fator de manutenção das problematizações sociais em torno das temáticas das linguagens artísticas; -Constrói vocabulário e repertório a partir das diferentes linguagens artísticas como elementos presentes nas categorias do patrimônio cultural.</p>

<p><b>(EF69AR35)</b> Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</p>	<p>Arte e tecnologia</p>	<p>Reconhecimento dos diferentes formatos tecnológicos para pesquisas e reconhecimentos das diversas linguagens artísticas e suas transformações na contemporaneidade. Utilização de diferentes tecnologias para acessar produzir e registrar as mais diversas práticas artísticas, com autonomia, para compartilhamentos entre alunos e com a comunidade.</p>	<p>-Manipula os recursos tecnológicos para a apropriação, pesquisa e compartilhamento de praticas em torno das linguagens artísticas; -Utiliza as diferentes mídias tecnológicas para a difusão de ideias, saberes e pesquisas, de modo reflexivo, ético e responsável.</p>
---	--------------------------	--	---

### 8º e 9º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>Artes visuais</p>	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram</p>	<p>Contextos e práticas</p>	<p>Obras de arte e culturas visuais a partir dos contextos e materialidades que envolvem o desenvolvimento da civilização ocidental e oriental e suas culturas, nos movimentos artísticos que sucederam os primórdios da civilização; A materialização de uma sociedade em transição na arte Neoclássica e Romântica; Arte no séc. XIX - O Realismo; Art Nouveau, Impressionismo; Pontilhismo; Pós-impressionismo, Arte Acadêmica; A Missão Artística Francesa; A fotografia; Arte Moderna Brasileira, cultura popular, cultura erudita;</p>	<p>-Pesquisa e aprecia as mais diversas formas das artes visuais, relacionando com criticidade os movimentos e seus contextos, significando os conceitos apresentados pelos artistas nas mais diversas linguagens; -Analisa os diferentes estilos a seu espaço-tempo, relacionando-os a seu cotidiano; -Analisa as diversas linguagens audiovisuais como parte integrante da Arte dentro das suas especificidades e conceitos particulares;</p>



às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

Arte moderna: principais movimentos artísticos do séc. XX;  
Arte contemporânea, arte urbana, instalação, performance, happening, intervenções;  
Indústria cultural, promovendo momento de leituras de imagens, com pesquisa - individuais e coletivas, nos diferentes contextos no Brasil e no mundo;  
Debates em torno das temáticas que envolvem os movimentos artísticos, arte e tecnologia;  
Elementos visuais; Leitura: obras de arte, imagens, artistas e contextos;  
Representação de formas e do espaço: bidimensional, tridimensional;  
Propriedades expressivas e construtivas dos materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas;  
Identidade cultural;  
A arte e o desenvolvimento tecnológico: audiovisual (cinema, artes gráficas, fotografia, televisão e moda);  
Linguagens das instalações, happening, performance, intervenção e outras questões que envolvem os conceitos de identidade cultural, indústria cultural e cultura de massa.

<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>	<p>Elementos da linguagem</p>	<p>Elementos visuais explorados no contexto de seu percurso formativo promovendo reflexão e análise em torno das relações entre estes elementos e as representações de formas e do espaço: bidimensional, tridimensional, as propriedades expressivas e construtivas dos materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas;          Desenvolvimento tecnológico: audiovisual (cinema, artes gráficas, fotografia, televisão e moda);          Linguagens das instalações, happening, performance, intervenção, com maior ênfase nas questões que envolvem temas contemporâneos;          Linguagens de instalações e intervenções artísticas, com o uso de recursos tecnológicos.          Pesquisas, debates e leituras desenvolvendo a autonomia dos alunos.</p>	<p>-Identifica os elementos visuais nos mais diversos trabalhos artísticos, assim como, nas ferramentas midiáticas que acessa diariamente;          -Analisa a importância dos elementos visuais na construção artísticas das mais diversas linguagens artísticas;          -Relaciona a presença dos elementos visuais nos movimentos artísticos estudados, com os movimentos artísticos contemporâneos da atualidade, criando critérios críticos de diferenciação e aproximação.</p>
<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).</p>		<p>Variados materiais e linguagens considerando as aproximações com o contexto histórico estudado e arte contemporânea através dos elementos visuais;          Leitura: obras de arte, imagens, artistas e contextos;          Representação de formas e do espaço: bidimensional, tridimensional; Propriedades expressivas e construtivas dos materiais,</p>	<p>-Explora, reconhece e experimenta diferentes formas, técnicas e suportes de expressão artística em sua criação, estabelecendo relações com os períodos históricos estudados e a arte contemporânea;          -Analisa a relação dos contextos históricos, das linguagens das artes visuais, com os elementos visuais;          -Produz, utilizando-se dos mais variados materiais, relacionando seus contextos e objetivos.</p>

		<p>suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas; Identidade cultural;</p> <p>A arte e o desenvolvimento tecnológico: audiovisual (cinema, artes gráficas, fotografia, televisão e moda);</p> <p>Linguagens da instalações, happening, performance, intervenção, e outras questões que envolvem os conceitos de identidade cultural, indústria cultural e cultura de massa.</p>	
<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>	<p>Processos de criação</p>	<p>Criação artística tanto individual quanto coletiva, promovendo a autonomia nas pesquisas, análises dos contextos estudados com as questões atuais da arte contemporânea;</p> <p>Utilizando os mais variados suportes e materiais para criações que envolvam produções artísticas historicamente produzidas pela humanidade, promovendo a criticidade na análise e produção de elementos conceituais nas proposições temáticas.</p>	<p>-Explora, reconhece e experimenta diferentes formas, técnicas e suportes de expressão artística em sua criação, estabelecendo relações com os períodos históricos estudados;</p> <p>-Dialoga com os princípios conceituais da criação artística dentro das proposições temáticas;</p> <p>-Desenvolve processos de criação em arte com base nos interesses artísticos e na autonomia de pesquisa individual e coletiva.</p>

	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	Sistema da linguagem	Diferentes categorias das artes visuais, aproximando-se daquelas oriundas dos processos contemporâneos que conservam as materialidades exploradas nos movimentos artísticos estudados; Relações com a localidade a qual o aluno pertence, considerando a relação direta dos conceitos da arte contemporânea de acordo com as produções locais nestes contextos.	-Diferencia as categorias dentro do sistema das Artes Visuais, estabelecendo relações entre os profissionais e as categorias às quais pertencem; -Analisa com criticidade e diferencia, através de pesquisa, as variadas categorias deste campo, com foco naquelas contemporâneas e suas atuações.
Dança	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	Contextos e práticas	Dança como um fator de transformação social, explorando elementos constitutivos do movimento de dança, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas de pensá-la em sua história tradicional e contemporânea; Função da dança na história, relacionando com a atualidade, tendo como ponto de partida os trabalhos de artistas e de coletivos/grupos de dança; Diversidade técnica e estética presente na cultura da Dança, acessando noções de diferentes gêneros e considerando também as referências trazidas pelos alunos; Movimentos de diferentes repertórios, de modo a problematizar, articular, criticar e transformar as relações entre corpo, dança e mundo; Fruição de obras cênicas na escola ou fora	-Pesquisa e analisa diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança; -Compreende a dança como um fator de transformação social, sua função na história, a forma de pensar o tradicional e o contemporâneo; -Aprecia obras cênicas na escola ou fora dela, sua produção em dança, traçando paralelos com a dança nacional e internacional, em sua diversidade técnica e estética; -Articula e transforma as relações entre corpo, dança e mundo;

		dela, apreciando a produção em dança, traçando paralelos com a dança nacional e internacional, em sua diversidade técnica e estética;	
(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	Elementos da linguagem	Compreensão da dança com um fator de transformação social; Elementos constitutivos do movimento de dança, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas de pensar a dança em sua história tradicional e contemporânea; Pesquisa, análise, representação e encenação da dança, reconhecendo composições de dança de artistas e de grupos nacionais e internacionais de diferentes épocas e estilos; Investigação e práticas de dança: brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de diferentes matrizes estéticas e apresentação coreográfica, construindo vocabulários e repertórios próprios da dança; Análise e experimentação na dança: tempo, peso, fluência e espaço, como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado, explorando os elementos da composição cênica: figurino, iluminação, cenário, trilha sonora e espaços	-Explora elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea; -Experimenta e analisa os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado, em diferentes matrizes estéticas e apresentações coreográficas; -Analisa e experimenta a dança: tempo, peso, fluência e espaço, como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado, explorando os elementos da composição cênica: figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc., e espaços convencionais e não convencionais; -Debata em rodas de conversa identificando o papel criativo na construção do movimento dançado e dos sujeitos participantes em contato com a dança.

			convencionais e não convencionais.	
	<p>(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e</p>	Processos de criação	<p>Elementos da linguagem da dança em suas Composições, utilizando como referência os conteúdos estudados, em seu processo de criação em dança;</p> <p>Sequência coreográfica, individual e coletivamente, oportunizando a participação dos diferentes corpos;</p> <p>Experimentações de proposições contemporâneas e tecnológicas de diferentes modos de escrita da dança, do registro e arquivo da dança e do movimento;</p> <p>Ações de movimento por meio de jogos de improvisação, criação com comandos e/ou com brincadeiras populares, literatura, musicais, criação de coreografias a partir de temas relevantes;</p> <p>Debates e rodas de conversa com revelação das narrativas singulares dos espectadores em contato com a dança, identificando o papel criativo de todos os sujeitos participantes.</p>	<p>-Reconhece e utiliza os elementos da linguagem da dança em suas composições, utilizando como referência os conteúdos estudados, em seu processo de criação em dança;</p> <p>-Reconhece e experimenta proposições contemporâneas e tecnológicas de diferentes modos de escrita da dança, do registro e arquivo da dança e do movimento;</p> <p>-Analisa e experimenta diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica;</p> <p>-Compõe sequência coreográfica, individual e coletivamente, oportunizando a participação dos diferentes corpos;</p> <p>-Cria coreografias a partir de temas relevantes, explorando diferentes ações de movimento por meio de jogos de improvisação, brincadeiras populares, literatura, musicais dentre outros;</p> <p>-Reflete sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a</p>

	preconceitos.			pluralidade cultural e a estética da arte corporal.
Música	<p>(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>	Contexto e práticas	<p>Função social e ideológica da música dos diferentes povos;</p> <p>Apreciação de gêneros musicais urbanos, (como RAP “Rhythm and Poetry”);</p> <p>Exploração e apreciação da música engajada, música popular brasileira e a música contemporânea, entendendo o processo de produção e execução, considerando a época e as influências políticas e culturais;</p> <p>Produções musicais nas mídias – (cinema e internet).</p> <p>Função da música nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros;</p> <p>História do Rádio, da TV, da MPB com seus movimentos e gêneros musicais.</p> <p>Reconhecimento da MPB – samba, choro, entre outros;</p> <p>Características de gêneros e estilos musicais.</p>	<p>-Compreende a função social e ideológica da música;</p> <p>-Aprecia e explora conscientemente as diversidades de gêneros musicais urbanos (a música engajada, música popular brasileira e a música contemporânea);</p> <p>-Compreende o contexto cultural e sociopolítico da produção musical;</p> <p>-Identifica quais são as produções musicais nas mídias;</p> <p>-Explora e aprecia conscientemente as diversidades de gêneros musicais urbanos com criticidade a época, cultura e influencias sociopolíticas;</p> <p>-Vivencia e compreende a função da musica nos diferentes espaços de divulgação de praticas artísticas;</p> <p>-Conhece a história do Rádio, da TV e da música popular brasileira;</p> <p>-Reconhece as diferentes características de gêneros musicais da musica popular brasileira.</p>

(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	Elementos da linguagem	Elementos da linguagem musical e a forma como se organizam numa composição contemporânea, tecno e/ou eletrônica.	-Identifica os elementos da linguagem musical em músicas tecno e/ou eletrônica, contemporâneas; -Utiliza recursos tecnológicos em práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.
(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	Materialidades	Composição de trabalhos utilizando elementos musicais, recursos tecnológicos, e alternativos; Produção e execução de composições rítmicas, melódicas e harmônicas com instrumentos convencionais e não convencionais.	-Produz composições de acordo com a proposta, utilizando de recursos tecnológicos e alternativos; -Executa e produz composições de acordo com a proposta, utilizando instrumentos convencionais e não convencionais.
(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	Notação e registro musical	Composição de registros de partituras convencionais e não convencionais; Exploração da música eletrônica, música contemporânea em seus diferentes suportes e timbres, com uso das novas tecnologias.	-Reconhece a relação entre o audível e o visível (representação visual das composições musicais estudadas); -Identifica as diferentes formas de registro musical estudadas; -Cria e explora coletivamente sons musicais convencionais ou não através do uso das novas tecnologias; -Reconhece os símbolos convencionais de partitura, até aqui, estudados.



	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Processos de criação	Modos de produção musical das diferentes, técnicas, elementos constitutivos, compondo e explorando de forma individual e/ou coletiva para diferentes mídias; Obras e composições com a técnica: jingles, trilhas sonoras, entre outros.	-Analisa e reconhece em seu processo de criação, as diferentes técnicas, mídias e os seus elementos constitutivos; -Aprecia e compõe utilizando as técnicas de: jingles, trilhas sonoras, entre outros.
Teatro	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	Contextos e práticas	Influência do Teatro na sociedade contemporânea, sua função social e ideológica de veiculação e consumo; Modos de produção teatral, sua utilização nas diferentes mídias, considerando a influência dos recursos tecnológicos no processo teatral; Análise de diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral; Investigação dos contextos das histórias contadas no diálogo com os projetos de vida dos alunos; Espaços de eventos teatrais da cidade, bem como espaços alternativos de experiência e expectativa, aprimorando a capacidade de apreciação da estética teatral.	-Reconhece a influência do Teatro na sociedade contemporânea, sua função social e ideológica de veiculação e consumo; -Aprecia e reconhece os distintos modos de produção teatral, sua utilização nas diferentes mídias, considerando a influência dos recursos tecnológicos no processo teatral; -Identifica e analisa diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral; -Discute os contextos das histórias contadas no diálogo com os projetos de vida dos estudantes. -Vivencia espaços de eventos teatrais da cidade, bem como espaços alternativos de experiência e expectativa, aprimorando a capacidade de apreciação da estética teatral.

<p>(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.</p>	<p>Elementos da linguagem</p>	<p>Conhecimento dos personagens, ação e espaço. Proporcionando apreciações de peças teatrais; Explorações práticas e teóricas dos diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos, como figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia, o reconhecimento de um vocabulário teatral; Observação e pesquisa de elementos corporais, vocais, gestuais, de movimento para a criação de personagens.</p>	<p>-Identifica os elementos do teatro, a organização e estruturação teatral, compreende a composição da formação teatral (ator, texto e público); -Entende e explora o espaço físico como o palco, texto e gêneros das artes cênicas; -Identifica e analisa os gêneros teatrais no processo de construção; -Aprofunda o conhecimento por meio da prática teatral, os personagens, ação, espaço e vocabulário próprio.</p>
<p>(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos</p>	<p>Processos de criação</p>	<p>Ressignificação do espaço cênico a partir de acontecimentos da realidade dos alunos, a relação do espaço cênico na interrelação com a cultura digital contemporânea; Criação, improvisação de práticas criativas nos diferentes gêneros teatrais; Diferentes técnicas teatrais como monólogo, jogos teatrais, direção, leitura dramática e ensaio; Diferentes modos de fazer Teatro, suas construções corporais e vocais para representação em espaços tecnológicos e em mídias diversas; Discussão e argumentação dos limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo em teatro; A apropriação do corpo enquanto objeto de</p>	<p>-Ressignifica o espaço cênico a partir de acontecimentos da realidade, relacionando o espaço cênico na interrelação com a cultura digital contemporânea; -Cria, improvisa práticas criativas nos diferentes gêneros teatrais; -Utiliza espaços tecnológicos para divulgar sua criação os diferentes modos de fazer teatro; -Debate e argumenta os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo em teatro; -Apropria-se do corpo enquanto objeto de arte e enquanto construção imagética, promovendo o saber do corpo na construção de propostas cênicas; -Compõe improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos, caracterizando personagens cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o</p>

	e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.		arte e enquanto construção imagética (teatro de raiz popular, bumba meu boi, maracatu, teatro físico, mímica corporal dramática) e vocal, como teatro musical, de maneira imaginativa na improvisação teatral, por meio de jogos de teatro e no jogo cênico, a fim de promover o saber do corpo na construção de propostas cênicas.	espectador.
Artes Integradas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Contextos e práticas	Compreender os contextos das produções artísticas e as aproximações entre as linguagens artísticas, compreendendo-as e situando-as em seus momentos históricos como híbridas nos contextos. Relacionar as produções artísticas das linguagens, com as situações cotidianas de âmbito social, promovendo ações de debates, fóruns e demais ações colaborativas, provocando a interação entre conceitos e práticas.	-Desenvolve autonomia na argumentação e problematização em torno dos modos de produção e circulação artística de todas as linguagens, e nas aproximações com seu contexto; -Relaciona as linguagens artísticas entre si e nos diferentes contextos sociais estudados e debatidos.

<p>(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>	<p>Processos de criação</p>	<p>Pesquisar com autonomia e responsabilidade, temas sociais de interesse da comunidade, articulando a suas aproximações entre as linguagens artísticas, através das diferentes mídias e plataformas de acesso a outras pesquisas de contextos diferentes.</p> <p>Promover ações/eventos/fóruns colaborativos e compartilhados com demais estudantes da escola e comunidade, a partir das diversas linguagens da arte e, demais áreas do conhecimento, em torno de temas sociais de interesse dos grupos, previamente estudados.</p>	<p>-Analisa as aproximações e distanciamentos entre os temas pesquisados e os argumentos dos demais estudantes;</p> <p>-Promove espaço para debates construtivos, articulando as linguagens artísticas de forma integrada, colaborativa e crítica;</p> <p>-Explora com autonomia e criticidade os conceitos e práticas destas linguagens nas produções históricas e atuais dentro dos temas de seu interesse.</p>
<p>(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).</p>	<p>Matrizes estéticas culturais</p>	<p>Investigação sobre os movimentos culturais do país e seu contexto histórico, social e político, tendo como referencia as produções artísticas das linguagens artísticas, bem como seu desenvolvimento no município dentro das comunidades na qual participa. Análise dos diferentes processos de produção a partir do desenvolvimento das sociedades, desde a antiguidade, até os contextos locais.</p>	<p>-Analisa a partir de pesquisas, as diferentes matrizes culturais e estéticas nos contextos sociais e políticos, e suas manifestações no contexto local;</p> <p>-Compreende através da criticidade, os processos de produção das linguagens artísticas, em todo o contexto histórico e seu reflexo nas manifestações contemporâneas.</p>

<p>(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>Patrimônio cultural</p>	<p>Investigação dos processos que constituem os patrimônios culturais, levando em consideração, os processos que constituem o local.</p> <p>Analisar as diferentes matrizes culturais no Brasil, percebendo as diferentes utilizações, representações e conceituações nas dimensões das linguagens artísticas.</p> <p>Compreender as dimensões da importância do patrimônio cultural para as reflexões em torno das questões sociais promovidas pela arte contemporânea em articulação com as diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>-Analisa os diferentes processos que constituem os patrimônios históricos do país, e seus desdobramentos na atualidade;</p> <p>-Valoriza o patrimônio cultural como importante fator de manutenção das problematizações sociais em torno das temáticas das linguagens artísticas;</p> <p>-Constrói vocabulário e repertório a partir das diferentes linguagens artísticas como elementos presentes nas categorias do patrimônio cultural.</p>
<p>(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</p>	<p>Arte e tecnologia</p>	<p>Reconhecimento dos diferentes formatos tecnológicos para pesquisas e reconhecimentos das diversas linguagens artísticas e suas transformações na contemporaneidade.</p> <p>Utilização de diferentes tecnologias para acessar produzir e registrar as mais diversas práticas artísticas, com autonomia, para compartilhamentos entre alunos e com a comunidade.</p>	<p>-Manipula os recursos tecnológicos para a apropriação, pesquisa e compartilhamento de práticas em torno das linguagens artísticas;</p> <p>-Utiliza as diferentes mídias tecnológicas para a difusão de ideias, saberes e pesquisas, de modo reflexivo, ético e responsável.</p>

## REFERÊNCIAS

BNCC e o movimento da reorganização curricular das redes municipais de educação da AMOSC: anos iniciais do ensino fundamental / AMOSC; UFFS; UNOCHAPECÓ.- CHAPECÓ: (S.N), 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em: 10 mar. 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1997.  
BARBOSA, Ana M. A imagem no ensino da Arte. Perspectiva, 2014.

HERNANDEZ, Fernando. Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho, Editora Livraria Percepção, ano 2000.

### 8.1.3 COMPONENTE CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física é o componente curricular responsável por reunir os conhecimentos referentes às manifestações da cultura corporal produzidos historicamente no decorrer da constituição dos distintos grupos sociais. Estes conhecimentos são divididos em unidades temáticas que contemplam diferentes manifestações culturais, são eles: Jogos e Brincadeiras, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura.

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a Educação Física faz parte da área de Linguagens, tendo como meio de apropriação dos conhecimentos a utilização da Linguagem Corporal, que se faz presente nas ações humanas. Como ação humana, podemos considerar qualquer ação de um indivíduo ao interagir em determinada manifestação da cultura corporal. Por exemplo, um aluno ao realizar um levantamento no voleibol está comunicando-se com seu companheiro, e “dizendo” que este deve realizar o ataque, ao mesmo tempo em que estabelece uma comunicação (contra-comunicação) com os adversários que buscarão meios de impedir o sucesso do ataque que receberão.

Um dos principais compromissos a que se propõe a BNCC é o da educação integral, buscando promover o desenvolvimento de uma formação humana global que supere a linearidade do conhecimento, assim considerando a complexidade do ser humano em suas dimensões cognitiva, afetiva, psicológica e motora (BNCC, 2018). Neste sentido, a educação física busca superar a noção de aprendizagem e reprodução de movimentos, possibilitando que os alunos também consigam opinar e se posicionar criticamente em relação às manifestações da cultura corporal compreendendo-as como produções sociais e culturais.

A Base Nacional Comum Curricular define educação física como “o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história”. (BNCC, 2018, p.213)

Não diferente dos demais componentes curriculares que estruturam as diversas áreas de conhecimento, a educação física e suas vivências corporais precisam representar aos alunos experiências carregadas de sentido e significado, justificados e amparados nos conhecimentos historicamente construídos e acumulados pela sociedade, na qual os sujeitos são produtos e também agentes do meio em que vivem.

Com a intenção de desenvolver o aluno de forma integral, envolvendo as dez competências gerais da Base Comum Curricular, além das seis competências da área de linguagens, elencam-se as dez competências específicas da educação física para o ensino fundamental:

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Fonte: BNCC, 2017.

As competências específicas da Educação Física são o ponto de partida para o desenvolvimento e aplicação do currículo no ambiente escolar. Para tanto é necessário compreender que existe um percurso formativo que perpassa as etapas de ensino e que se elucida nas centenas de habilidades relacionadas aos objetos de conhecimento/conteúdos, em suas respectivas unidades temáticas.

Ao apropriar-se deste currículo e efetivá-lo no âmbito escolar, é importante entender a educação física em sua totalidade, no amplo contexto em que ela esta colocada, nas suas mais diversas relações e manifestações da cultura corporal, considerando as regionalidades e a identidade que cada espaço de ensino apresenta, além de intencionar a formação integral dos alunos e o desenvolvimento de um ser humano completo.

Considerando o percurso formativo iniciado no período da educação infantil, momento este que busca a aprendizagem imbricada com os aspectos lúdicos como meio para o sucesso pedagógico, na educação física o aspecto da ludicidade percorre o processo educacional do componente curricular, não como centralidade, mas como fonte de prazer para que haja significado na aprendizagem. Validando esta questão, o autor francês Pierre Parlebas (2012) faz referência à Ludomotricidade, conceito que alude ao prazer desperto a partir das manifestações corporais e às ações de entretenimento junto a prática.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) “a organização das unidades temáticas se baseia na compreensão de que o caráter lúdico está presente em todas as práticas corporais, ainda que essa não seja a finalidade da Educação Física na escola”. Ao desenvolver as habilidades e vivenciar as práticas durante as aulas, o aluno manifesta sua cultura corporal e experimenta possibilidades para além da ludicidade, apropriando-se, desta forma das lógicas intrínsecas oriundas das manifestações corporais e seus significados. Sendo assim, a determinação das habilidades presentes no currículo, destaca oito dimensões de conhecimento:



- **Experimentação:** se origina pela vivência das práticas corporais, pelo envolvimento corporal na realização das mesmas. São conhecimentos que não podem ser acessados sem passar pela vivência corporal, sem que sejam efetivamente experimentados. Além do imprescindível acesso à experiência, se faz necessário cuidar para que as sensações geradas no momento das vivências sejam positivas ou, pelo menos, não sejam desagradáveis a ponto de gerar rejeição à prática.

- **Uso e apropriação:** conhecimento que possibilita ao estudante ter condições de realizar de forma autônoma uma determinada prática corporal. Trata-se do mesmo tipo de conhecimento gerado pela experimentação (saber fazer), mas dele se diferencia por possibilitar ao estudante a competência (ser competente em uma prática corporal tem o sentido de poder dar conta das exigências colocadas no momento de sua realização no contexto do lazer. É um grau de domínio da prática que permite ao sujeito uma atuação que lhe produz satisfação).

- **Fruição:** implica a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais, bem como das diferentes práticas corporais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos. Está vinculada com a apropriação de um conjunto de conhecimentos que permita ao estudante desfrutar da realização de uma prática corporal e/ou apreciar quando realizada por outros.

- **Reflexão sobre a ação:** conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros. Trata-se de um ato intencional para formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) apreender novas modalidades; e (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades próprios e aos das pessoas com quem compartilha a sua realização.

- **Construção de valores:** conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática. Essa dimensão está diretamente associada ao ato intencional de ensino e da aprendizagem e, portanto, demanda intervenção pedagógica orientada para tal fim. Está relacionada também à construção de valores relativos ao respeito às diferenças e ao combate dos preconceitos de qualquer natureza.

- **Análise:** associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das práticas corporais (saber sobre). Essa dimensão reúne conhecimentos como a classificação dos esportes, os sistemas táticos de uma modalidade, o efeito de determinado exercício físico no desenvolvimento de uma capacidade física, entre outros.

- **Compreensão:** associada ao conhecimento conceitual, mas, diferentemente da dimensão anterior, refere-se ao esclarecimento do processo de inserção das práticas corporais no contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar das práticas corporais no mundo. Está relacionada a temas que permitem aos estudantes interpretar as manifestações da cultura corporal de movimento em relação às dimensões éticas e estéticas, à época e à sociedade que as gerou e as modificou, às razões da sua produção e transformação e à vinculação local, nacional e global.

- **Protagonismo comunitário:** atitudes/ações e conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social. Contempla a reflexão sobre as possibilidades que eles e a comunidade têm (ou não) de acessar uma determinada prática no lugar em que moram, os recursos disponíveis (públicos e privados) para tal, os agentes envolvidos nessa configuração, entre outros.

As competências específicas do componente curricular Educação Física, levarão ao aprimoramento das competências específicas da área de linguagens e das competências gerais da BNCC, possibilitando uma confluência entre a Educação Física e os demais componentes curriculares na escola, assim como, a progressão do conhecimento no percurso formativo durante as etapas da Educação Básica.

A organização do componente curricular Educação Física está disposto em seis Unidades Temáticas: Jogos e Brincadeiras, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura. Cada unidade temática possui suas Habilidades, que são apresentadas com a intenção de garantir o desenvolvimento das competências específicas. As Habilidades estão relacionadas aos Objetos de Conhecimento, e cada um está organizado em Especificações do Objeto de Conhecimento, onde são detalhados os conteúdos, assegurando uma ampla variedade de manifestações corporais, obedecendo suas especificidades, propiciando o desenvolvimento das dimensões do conhecimento e, por fim, os critérios de avaliação, sendo um processo de caráter formativo e educacional constituindo-se como um meio privilegiado de estudo para o aluno e de análise da qualidade de ensino e da aprendizagem pelo professor. A avaliação em Educação Física deve considerar os enfoques cognitivos, crítico-social, psicológico e afetivo, assim como, o desenvolvimento motor, preconizando a formação integral do aluno e considerando as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal. O quadro curricular está estruturado em blocos, 1º e 2º anos, 3º ao 5º anos, 6º e 7º anos e 8º e 9º anos, respeitando o percurso formativo e a progressão do conhecimento.

É importante compreender que as especificações dos objetos de conhecimento têm o intuito de subsidiar e não de limitar o planejamento na Educação Física, buscando garantir a aprendizagem e o desenvolvimento de forma ininterrupta em todo o percurso formativo.

Em conformidade com o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense 2019, as unidades temáticas são apresentadas e organizadas neste documento da seguinte forma:

► **Jogos e brincadeiras:** o brincar/jogar está interligado com a sociedade, representando, por vezes, os reflexos da realidade social em que os alunos estão inseridos. As crianças compartilham um espaço infantil, distinto do vivenciado pelos adultos, um espaço e um tempo propício para o desenvolvimento da criatividade e vida social, em que os jogos e as brincadeiras são protagonizados por elas. Defende-se aqui, brincadeiras e jogos com valores em si mesmos e não como meio para se aprender outros conhecimentos correlatos, como ocorre com as brincadeiras para aquecimento e os jogos pré-desportivos para o ensino dos esportes. Dessa forma, o que o aluno realiza tem sentido, seja na lógica do faz de conta, da imaginação, da imitação, das histórias e

até mesmo da competição, as regras não são preexistentes às brincadeiras e aos jogos, mas sim, construídas e alteradas à medida que se fazem convenientes. O aluno pode inventar, criar, recriar, decidir, trocar experiências e modos de convívio, resolver problemas, além de explorar a liberdade de expressão, as potencialidades e também as limitações. Nesta unidade temática, não foi utilizada uma classificação específica com divisões internas.

► Esportes: na escola o esporte deve priorizar as questões inclusivas e promover a experiência de sucesso dos praticantes, de modo a instigar a apropriação crítica da manifestação da cultura corporal de movimento, desenvolvendo hábitos, atitudes, valores e autonomia. Para tanto, cabe ao professor trabalhar atividades esportivas diversas e organizadas de uma forma participativa, salientando os valores educativos e demonstrando a relação existente entre o esporte e os fenômenos sociais, por meio de problematizações e esclarecimentos, sem se ater à prática da competitividade, do rendimento e da exclusão. As ações sobre a problematização da competitividade, do rendimento e da exclusão não devem negar o valor das competições e da estrutura organizacional dos esportes no âmbito escolar, mas, devem ofertar um significado crítico sobre a complexidade cultural, social, histórica e política dos esportes na sociedade. Esta unidade temática foi estruturada utilizando uma classificação, entre as modalidades, que segue princípios de semelhança de exigência motriz. Assim, os esportes estão classificados como: esportes de marca; esportes de precisão; esporte com rede divisória ou parede de rebote; esportes de campo e taco; esportes de invasão.

► Ginásticas: deve ser compreendida como área de conhecimento, em sua totalidade, reconhecendo-se as diferentes manifestações gímnicas pertinentes ao processo de formação integral do aluno. É necessário garantir aos alunos possibilidades para que compreendam as características, princípios, objetivos e técnicas de movimentos, próprios desta área. Assim, o trato pedagógico da ginástica na escola deve proporcionar a exploração criativa, que transcenda os limites corporais individuais e ultrapasse a lógica do desempenho no contexto competitivo, primando também pela segurança dos alunos. Desta forma, mesmo que as ginásticas competitivas sejam parte dos conteúdos, elas não devem seguir os parâmetros dos códigos de pontuação das modalidades, permitindo que os alunos vivenciem a prática sem limitadores pré-estabelecidos. Nesta unidade temática, a classificação utilizada está de acordo com os campos de atuação da ginástica: competição; condicionamento físico; conscientização corporal; demonstração. Dessas categorias, derivam-se modalidades específicas.

► Danças: a dança é uma atividade corporal que permite ao indivíduo se expressar por meio de movimentos corporais significativos, que ultrapassam a linguagem oral e gestual, possibilitando exteriorizar sentimentos e emoções, costumes, hábitos e atitudes. A dança é uma clara expressão das diversas realidades culturais, que evoluíram por meio dos tempos, sendo considerada produto de múltiplos fatores socioculturais. Na escola, por meio da dança, os alunos têm a possibilidade de compreender a história e a sociedade, colocando-se como atores e criadores da produção de conhecimento nesse contexto. A partir dessa perspectiva, as aulas que tematizam a dança na escola devem formar alunos para pensar a arte, tornando-os melhores consumidores e espectadores. Para a organização desta unidade temática foi utilizada a

seguinte classificação: criativa/educativa; de salão; de cultura popular/folclóricas; urbana; clássica; moderna; e, contemporâneas.

► **Lutas:** definem-se como práticas corporais históricas e sociais, com objetivos que denotam a oposição de ações entre indivíduos, em que o foco está no corpo do outro, e as ações são de caráter simultâneo e imprevisível. São empregadas técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, carregam características de enfrentamento físico direto entre pessoas, utilizando regras claramente estipuladas. As lutas são impregnadas pela visão de mundo do grupo social em que elas foram produzidas e/ou são praticadas, sendo assim, é de suma importância problematizar a compreensão das lutas na sociedade, gerando um debate sobre os limites entre a esportivização e a violência. Para organizar esta unidade temática, optou-se pela seguinte classificação: lutas de curta distância, lutas de média distância e lutas de longa distância. Destaca-se que o trato das lutas toma como referência os jogos e adaptações como principal estratégia pedagógica, a fim de promover o desenvolvimento dos elementos específicos.

► **Práticas corporais de aventura:** as práticas corporais de aventura foram contempladas ao longo da história humana, tendo como característica o forte vínculo com o desafio e a emoção. De acordo com as necessidades, foram criados equipamentos e técnicas para a prática segura e eficaz das diferentes manifestações que focam na exploração corporal que requer perícia e proeza diante das situações de imprevisibilidade que se apresentam na interação entre o praticante e o ambiente. Nesta unidade temática optou-se por utilizar uma classificação que considera o ambiente de prática, sendo eles: práticas de aventura urbanas e práticas de aventura na natureza. Vale salientar que, quando não houver possibilidades para a vivência prática, se faz necessário a construção de alternativas que garantam ao aluno o acesso a esses saberes, para que conheçam e identifiquem os elementos básicos de cada manifestação, suas características históricas e culturais.

A partir das competências gerais da BNCC, da área do conhecimento linguagens e específicas do componente curricular Educação Física, conjuntamente com as habilidades e as dimensões do conhecimento, temos a totalidade das aprendizagens que deverão ser desenvolvidas junto aos alunos em cada um dos objetos de conhecimento produzidos pelas manifestações da cultura corporal para a Educação Física. Deste modo, temos a organização do Currículo Municipal de Chapecó nos quadros curriculares a seguir:

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 25 de março de 2019.

BNCC e o **Movimento de Reorganização Curricular das Redes Municipais de Educação da AMOSC**: Anos Iniciais do Ensino Fundamental/AMOSC; UFFS; UNOCHAPECÓ. CHAPECÓ: (S.N), 2019.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Ceará. Comissões de Regime de Colaboração BNCC/CE, 2019.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

NEIRA, M. G.; SOUZA JÚNIOR, M. **A Educação Física na BNCC**: procedimentos, concepções e efeitos. *Motrivivência*, Florianópolis, v. 28, n. 48, p. 188-206, set, 2016

PARANÁ. **Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações**. Paraná. Comissões de Regime de Colaboração BNCC/PR, 2018.

PARLEBAS, Pierre. **Juegos, Deportes y Sociedades: Léxico de Praxiologia Motriz**. Barcelona: Paido Tribo, 2012.

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. Santa Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

SCHWENGER, M. S. V. Corpo-sujeito. In: **Dicionário crítico de Educação Física**. GONZÁLES, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. (orgs.). 3 ed. rev. e ampl. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

1º e 2º ANOS				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<b>Brincadeiras e Jogos</b>	<p>(EF12EF01): Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02): Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03): Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04): Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>	<b>Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional</b>	<p>Aspectos gerais: o brincar e jogar como patrimônio histórico da humanidade e sua inserção nas diferentes culturas. O brincar e jogar como parte da cultura infantil. Discussão sobre bullying. Estimular o envolvimento dos familiares nas atividades desenvolvidas pela escola.</p> <p>- Jogos populares da cultura brasileira: amarelinha, pular corda, bola de gude, pernas de pau, petecas, bilboquê, pé-de-lata, cinco marias, pipa, cabo de guerra...</p> <p>- Jogos e brincadeiras populares da cultura catarinense.</p> <p>- Jogos sensoriais: jogos de identificação de objetos por meio do tato, olfato, audição e paladar: explorar possibilidades, como cabra-cega, gato-mia...</p> <p>- Jogos simbólicos: estimulam o faz-de-conta e a imaginação por meio de histórias.</p> <p>- Jogos cooperativos: estimulam o trabalho em grupo.</p> <p>- Jogos cognitivos.</p> <p>- Brincadeiras de roda: gato e rato, chicote queimado...</p>	<p>- Conhece e reconhece jogos e brincadeiras das diversas culturas, respeitando as diferenças individuais e culturais.</p> <p>- Participa ativamente dos jogos e brincadeiras.</p> <p>- Apropria-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.</p> <p>- Propõe, elabora, sugere jogos e brincadeiras das diversas culturas.</p> <p>- Explora os espaços físicos com a realização de jogos e brincadeiras.</p> <p>- Demonstra controle e adequação do uso do corpo nas brincadeiras e jogos.</p> <p>- Organiza autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou atividades corporais simples.</p>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Brinquedos cantados: escravos de Jô, lagustalaguê...</li> <li>- Jogos de salão, de mesa e tabuleiro: xadrez, dama, cartas, dominó...</li> <li>- Brincadeira de pegar e esconder: pega-congela, pega-rabo, esconde-esconde, caça ao tesouro...</li> </ul>	
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<b>Esportes</b>	<p>(EF12EF05): Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.</p> <p>(EF12EF06): Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.</p>	<p><b>Esportes de marca</b></p> <p><b>Esportes de precisão</b></p>	<p>Aspectos gerais: características e exploração das habilidades e fundamentos básicos dos esportes de marca.</p> <p>- Manifestações: corridas, saltos horizontais (distância) saltos verticais (altura), lançamento e arremesso de objetos etc.</p> <p>Aspectos gerais: características e exploração das habilidades e dos fundamentos básicos dos esportes de precisão.</p> <p>- Manifestações: confecção e exploração de material: arco e flecha, boliche e bocha; elementos técnicos: controle de força, precisão, direção, coordenação (corpo e material).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhece e participa dos diferentes tipos de esporte.</li> <li>- Demonstra controle e adequação do uso do corpo na execução dos movimentos básicos.</li> <li>- Compreende que na prática dos jogos há vitórias, derrotas e regras para serem respeitadas.</li> <li>- Conhece e reconhece as semelhanças e diferenças nos esportes de marca e precisão.</li> </ul>
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
	(EF12EF07): Experimentar, fruir e		Aspectos gerais: caracterização da	- Participa das atividades da ginástica e

<p style="text-align: center;"><b>Ginásticas</b></p>	<p>identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>(EF12EF08): Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.</p> <p>(EF12EF09): Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF10): Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.</p>	<p style="text-align: center;"><b>Ginástica geral (demonstração)</b></p>	<p>ginástica para todos; discussão sobre inclusão de diferentes corpos e desempenho.</p> <p>- Elementos constitutivos das ginásticas:</p> <p>- Elementos corporais: equilibrar, balancear, trepar, impulsionar, girar, saltitar, saltar, andar, correr, circundar, ondular, rastejar, estender, rolar e outros.</p> <p>- Elementos acrobáticos: rolamento, vela, movimentos em quadrupedia e com inversão do eixo longitudinal: estende-se de cima para baixo (ou vice e versa), perpendicular ao plano transversal. Esse eixo possibilita os movimentos de rotação lateral e rotação medial. Ex.: Articulação do ombro, do cotovelo...</p> <p>- Manipulação/exploração de aparelhos tradicionais/não tradicionais e espaço escolar: corda, arco, bolas de tamanhos variados, barangandam, tecidos, lençol, tolha de banho, bastões, caixas, elástico, engradados, cadeiras, bancos, pneus, trave de equilíbrio, galhos de árvores, vigas de madeira, bancos, corrimãos, escadas, muros, parede, gramado, quadra.</p> <p>- Conhecimento e controle corporal: esquema corporal, segmentos corporais, composição e percepção corporal, sentido e noções de espaço e tempo.</p>	<p>compreende que esta pode ser coletiva e individual.</p> <p>- Cria com o corpo formas diversas de expressão.</p> <p>- Reconhece progressivamente os limites e possibilidade do próprio corpo.</p> <p>- Conhece e reconhece a composição corporal e seus segmentos, bem como as possibilidades de movimento.</p> <p>- Conhece e reconhece as diferentes práticas circenses.</p>
--	--	--	--	--



			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades circenses: Fundamentos históricos das atividades circenses. Palhaços: diferentes técnicas e estilos.</li> <li>- Manipulações de objetos: malabares com bolas, lenços, panos, saquinhos e balões.</li> </ul>	
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<b>Danças</b>	<p>(EF12EF11): Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF12): Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>	<p><b>Dança criativa/ dança educativa</b></p> <p><b>Dança da cultura popular/folclórica</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades rítmicas e expressivas: variação de ritmos musicais, brinquedos e brincadeiras cantadas, cantiga de roda, expressão corporal, imitação, mímica, identificação dos ritmos corporais e do mundo externo, atividades criativas, percussão corporal, exploração de diferentes sons (músicas e produção de sons).</li> <li>Aspectos gerais: conhecimentos sobre pluralidade cultural por meio da dança.</li> <li>- Danças do contexto comunitário e regional: quadrilha, dança do pezinho, ciranda, gauchesca...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhece e reconhece danças das diversas culturas comunitárias e regionais, respeitando as diferenças individuais e culturais.</li> <li>- Faz uso da dança, dos sons para o desenvolvimento rítmico.</li> <li>- Participa de forma profícua das atividades rítmicas, e de expressão corporal.</li> <li>- Apresenta noção de som e expressão corporal.</li> <li>-Reconhece progressivamente os limites e possibilidade do próprio corpo.</li> </ul>
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<b>Lutas</b>	<p>(CH.EF12EF01) Experimentar e fruir elementos básicos de lutas de forma individual e coletiva, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p>(CH.EF12EF02) Planejar e utilizar</p>	<b>Disputas corporais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elementos básicos das lutas (esquivar, imobilizar, conquistar território, atingir alvo, puxar/empurrar, desequilibrar...) com e sem implementos.</li> <li>- Jogos de ataque/defesa utilizando os</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participa e experimenta dos diferentes movimentos e elementos das lutas.</li> <li>- Compreende a luta de forma educativa agregando valores e reconhece a importância do adversário/oponente.</li> </ul>

	estratégias de ataque e defesa utilizando os elementos básicos das lutas.		elementos básicos das lutas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhece progressivamente os limites e possibilidades do próprio corpo.</li> <li>- Diferencia lutas e brigas, utilizando-se do conhecimento das mesmas.</li> <li>- Propõe estratégias de ataque e defesa.</li> </ul>
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<b>Práticas Corporais de Aventura</b>	<p>(CH.EF12EF03) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas e na natureza, valorizando e respeitando as normas de segurança.</p> <p>(CH.EF12EF04) Participar das diferentes práticas corporais de aventura urbanas e na natureza, explorando as habilidades motoras.</p>	<b>Práticas corporais de aventura urbanas e na natureza</b>	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades e características das práticas corporais de aventura urbanas e na natureza.</p> <p>- Manifestações urbanas e na natureza: slackline, escalada com nós e amarrações, carrinho de rolimã, trilhas, corrida de orientação, falsa baiana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhece e reconhece as diferentes práticas corporais de aventura urbanas e na natureza.</li> <li>- Reconhece progressivamente os limites e possibilidades do próprio corpo.</li> <li>- Aprimora os movimentos corporais com consciência.</li> <li>- Conhece e identifica os principais espaços para a prática.</li> </ul>

<b>3º ao 5º ANO</b>				
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
	<p>(EF35EF01): Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02): Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de</p>		<p>Aspectos gerais: as brincadeiras e jogos como forma de linguagem, convívio e coabitação; estimular o envolvimento dos familiares por meio de jogos e brincadeiras. Discussão sobre bullying (jogos e brincadeiras como alternativas para socialização, respeitando as diferenças, individualidades e dificuldades).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhece e reconhece jogos e brincadeiras da cultura brasileira, respeitando as diferenças individuais e culturais.</li> <li>- Participa ativamente dos jogos e brincadeiras.</li> <li>- Apropria-se de gestos e movimentos de</li> </ul>

<p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p>	<p>todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF03): Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04): Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p> <p>.</p>	<p><b>Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo</b></p>	<p>- Brincadeiras e Jogos:</p> <p>-Jogos populares da cultura brasileira: amarelinha, pular corda, bola de gude, pernas de pau, petecas, bilboquê, pé-de-lata, cinco marias, pipa, cabo de guerra, tiro da zarabatana...</p> <p>- Jogos africanos e afro-brasileiros: labirinto, matakuna, mygod, mancala, cacuriá.</p> <p>- Jogos simbólicos: estimulam o faz-de-conta e a imaginação.</p> <p>-Jogos cooperativos.</p> <p>-Brincadeiras de roda: gato e rato, chicote queimado...</p> <p>-Jogos de Competição: estafetas, pique-bandeira, queimada...</p> <p>- Jogos sensoriais.</p> <p>- Jogos de ação.</p> <p>- Jogos de aventura.</p> <p>- Jogos de construção e gerenciamento.</p> <p>- Jogos de estratégia.</p> <p>- Jogos de simulação.</p>	<p>sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.</p> <p>- Propõe, elabora, sugere jogos e brincadeiras das diversas culturas.</p> <p>- Participa das brincadeiras e jogos de faz de conta assumindo determinadas posturas corporais, gestos e falas que delineiam papéis.</p> <p>- Demonstra controle e adequação do uso do corpo nas brincadeiras e jogos.</p> <p>- Organiza autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou atividades corporais simples.</p> <p>- Reconhece e descreve por meio de múltiplas linguagens as brincadeiras e os jogos populares do Brasil.</p> <p>- Reconhece e identifica as diferenças entre jogos e brincadeiras.</p> <p>- Compreende as características das diferentes categorias de jogos.</p>
------------------------------------	--	---	--	---

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos pré-desportivos: fundamentação para a prática de esportes com regras e fundamentos específicos.</li> <li>- Brinquedos cantados: se utilizam de música, implementos e ritmo, ex. escravos de Jó, lagustalaguê...</li> <li>- Jogos de salão, de mesa e tabuleiro: xadrez, dama, cartas, dominó, bingo..., aumentando o grau de complexidade.</li> <li>- Brincadeira de pegar e esconder: pega-congela, pega-rabo, esconde-esconde, caça ao tesouro...</li> <li>- Construção de jogos e brincadeiras com material alternativo, sucata.</li> <li>- Brincadeiras de dobraduras.</li> </ul> <p>Aspectos gerais: conhecimentos sobre pluralidade cultural por meio das brincadeiras e jogos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Matriz Indígena: peteca; cabo de guerra; perna de pau; xikunahity (futebol de cabeça); tiro com arco; zarabatana...</li> <li>- Matriz Africana: terra mar moçambique; escravos de jó; labirinto de moçambique; matacuzana (tipo três marias)...</li> </ul>	
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>

<p><b>Esportes</b></p>	<p>(EF35EF05): Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede, invasão, marca e precisão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p> <p>(EF35EF06): Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p>	<p><b>Esportes de campo e taco</b></p> <p><b>Esportes com rede divisória e parede de rebote</b></p>	<p>Aspectos gerais: características, habilidades e fundamentos dos esportes de campo e taco, brincadeiras, grandes jogos e jogos pré-desportivos.</p> <p>- Campo e taco: baseball, cricket, softball, tacobol (bete ombro)...</p> <p>Aspectos gerais: características, habilidades e fundamentos dos esportes de rede divisória e parede de rebote, brincadeiras, grandes jogos e jogos pré-desportivos.</p> <p>- Vôlei e vôlei de praia: jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, toque, manchete, saque adaptado).</p> <p>- Tênis de mesa: jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado).</p> <p>- Tênis de campo: jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado).</p> <p>- Badminton: jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado).</p> <p>- Peteca: fundamentos básicos (saque, defesa, ataque).</p> <p>- Punhobol: fundamentos básicos (saque,</p>	<p>- Conhece e participa dos diferentes tipos de esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e marca identificando seus elementos comuns e criando estratégias.</p> <p>- Conhece, respeita e faz uso das principais regras dos diferentes tipos de esportes.</p> <p>- Propõe, elabora, sugere regras e estratégias para estes esportes.</p> <p>- Conhece e reconhece os conhecimentos, habilidades e fundamentos das modalidades esportivas.</p> <p>- Conhece o repertório cultural destes esportes, histórico, origem e desenvolvimento de cada modalidade esportiva, ampliando seus conhecimentos.</p> <p>- Demonstra controle e adequação do uso do corpo na execução dos movimentos básicos de cada esporte.</p> <p>- Compreende que na prática dos esportes há vitórias, derrotas e regras para serem respeitadas.</p> <p>- Conhece e reconhece as semelhanças e diferenças nos esportes.</p> <p>- Reconhece as principais características</p>
------------------------	---	---	---	--

		<p style="text-align: center;"><b>Esportes de invasão</b></p>	<p>defesa/passe, levantamento, batida/ataque).</p> <p>- Noções sobre: pelota basca, raquetebol, squash etc.</p> <p>Aspectos gerais: características, habilidades e fundamentos dos esportes de invasão, brincadeiras, grandes jogos e jogos pré-desportivos.</p> <p>- Discussão sobre valores do esporte e a violência nos esportes de contato; atividades que estimulem a interação social e a criação de estratégias para solucionar situações problemas.</p> <p>- Basquetebol: controle do corpo, manejo de bola, drible, passe, arremesso, bandeja (adaptados).</p> <p>- Futebol: domínio, condução, passe, drible, cabeceio e chute (adaptados).</p> <p>- Futsal: domínio, condução, passe, drible, cabeceio e chute (adaptados).</p> <p>- Handebol: empunhadura, passe, recepção, arremesso, progressão, drible e finta (adaptados).</p> <p>- Noções sobre: Futebol Americano, Hóquei sobre Grama, Polo, Rúgbi...</p> <p>Aspectos gerais: características, habilidades e fundamentos dos esportes</p>	<p>das modalidades esportivas.</p> <p>- Diferencia os conceitos de jogos e esportes.</p>
--	--	---	---	--

		<p><b>Esportes de marca</b></p> <p>de marca, brincadeiras, grandes jogos e jogos pré-desportivos.</p> <p>- Atletismo: corridas, saltos horizontais (distância) saltos verticais (altura), lançamento e arremesso, construção de materiais alternativos para as vivências práticas.</p> <p>- Noções sobre: levantamento de peso, ciclismo, natação...</p> <p><b>Esportes de precisão</b></p> <p>Aspectos gerais: características, habilidades e fundamentos dos esportes de precisão, brincadeiras, grandes jogos e jogos pré-desportivos.</p> <p>Precisão: bocha, boliche, bolão, tiro com arco, mini golfe...</p> <p>- Discussão sobre a influência dos padrões de desempenho, saúde e estética corporal.</p>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<b>Ginásticas</b>	<p>(EF35EF07): Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08): Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo</p>	<b>Ginástica de demonstração/ competição</b>	<p>Aspectos gerais: características fundantes das ginásticas rítmica, artísticas e acrobática; promoção de vivências que primam pela segurança na execução.</p> <p>- Ginástica Rítmica:</p> <p>- Fundamentos históricos da modalidade.</p> <p>- Elementos corporais: formas de andar;</p>	<p>- Conhece e identifica os fundamentos históricos de cada modalidade da ginástica.</p> <p>- Participa ativamente dos movimentos que exploram os elementos corporais, aprimorando sua técnica.</p> <p>- Demonstra controle e adequação do uso do corpo.</p>

	<p>as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p> <p>(EF67EF08): Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.</p> <p>(EF67EF10): Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p>	<p>formas de correr; formas de girar; saltitos (1º saltito, galope, chassê); saltos (grupado, vertical, tesoura, passo pulo, corza, cossaco); equilíbrio (passê, prancha facial, perna à frente, de joelhos com a perna lateral, frontal ou dorsal); pivots: (no passê, com sustentações das pernas à frente); ondas: lateral, ondas antero-posterior, postero-anterior e lateral, onda de peito no chão).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração dos aparelhos: corda, arco, bola, maçãs e fita.</li> <li>- Música: elaboração de composições coreográficas a mãos livres e com aparelhos.</li> <li>- Ginástica Artística:</li> <li>- Fundamentos históricos da modalidade.</li> <li>- Elementos de solo: rolamentos para frente e para trás grupado, rolamentos para frente e para trás afastado e carpado, parada de mãos, parada de cabeça, roda, rodante, roda com uma mão e sem mãos e reversão.</li> <li>- Torna-se importante nesse momento elaborar composições coreográficas com os elementos de solo trabalhados.</li> <li>- Exploração dos aparelhos: trave de equilíbrio, barra fixa, mesa de salto, paralelas simétricas (podem ser</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cria movimentos, gestos e sons com o corpo.</li> <li>- Explora desafios do espaço com autonomia e destreza utilizando ou não os aparelhos.</li> <li>- Explora formas de deslocamento no espaço combinando movimentos e seguindo orientações.</li> <li>- Desenvolve progressivamente habilidades manuais, adquirindo controle durante a execução de movimentos combinados.</li> <li>- Identifica e executa os elementos que constitui a ginástica.</li> <li>- Executa e explora os movimentos da ginástica no coletivo e no individual.</li> <li>- Elabora pequenas composições coreográficas a mãos livres e com auxílio de aparelho.</li> <li>- Desenvolve as atividades corporais com consciência de seus movimentos reconhecendo as potencialidades e limites.</li> <li>- Adota hábitos de autocuidado relacionados à saúde.</li> </ul>
--	--	---	---



			<p>utilizados aparelhos alternativos como bancos, mesas, plintos, galhos etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Ginástica Acrobática:</li><li>- Fundamentos históricos da modalidade.</li><li>- Exercícios de equilíbrio corporal: equilíbrio dinâmico e estático.</li><li>- Exercícios individuais de solo.</li><li>- Exercícios de pegas.</li><li>- Figuras de equilíbrio em duplas: contrapeso, posições básicas da base e do volante sem inversão do eixo longitudinal.</li><li>- Figuras de equilíbrio em trios: posições básicas da base, do intermediário e do volante sem inversão do eixo longitudinal.</li><li>- Movimentos estáticos em duplas e em trios.</li><li>- Quedas.</li><li>- Ginástica de Condicionamento Físico:</li><li>- Movimentos que desenvolvam habilidades e capacidades físicas: força, resistência, flexibilidade, velocidade, agilidade, equilíbrio, coordenação motora, ritmo, dentre outros.</li></ul>	
--	--	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecimento e controle corporal: esquema corporal, segmentos corporais, composição e percepção corporal, sentido e noções de espaço e tempo.</li> <li>- Qualidade de vida, promoção da saúde e prevenção a doenças.</li> <li>- Formação de hábitos e comportamento sedentário.</li> <li>- Importância da atividade física, alimentação saudável.</li> <li>- Corporeidade: relação corpo – identidade – sociedade</li> </ul>	
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<b>Danças</b>	<p>(EF35EF09): Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10): Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF11): Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.</p>	<b>Dança educativa/dança criativa</b>	<p>Aspectos gerais: percepção e expressão corporal por meio de danças que possibilitem trabalhar com a diversidade dos corpos por meio da linguagem corporal; características das diferentes manifestações (movimento, espaço e tempo, instrumentos musicais e vestimentas).</p> <p>- Dramatizações, sons, ritmo, imitações, mímica, danças, regionais, folclóricas, populares e outras expressões corporais, contagem, direção, improvisação, deslocamentos, níveis e formas, criação e execução de coreografias simples, combinações e sequenciados de movimentos simples.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhece, identifica, valoriza e respeita os diferentes sentidos e significados das danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.</li> <li>- Faz uso da dança, dos sons, das contagens para o desenvolvimento rítmico.</li> <li>- Dança, imita, cria e coordena movimentos, explorando o espaço, os elementos das diferentes danças.</li> <li>- Dança com diferentes expressões corporais reconhecendo as características das diferentes manifestações.</li> </ul>

	<p>(EF35EF12): Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p>	<p><b>Dança da cultura popular/folclórica</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Características das diferentes manifestações: movimento, espaço e tempo, instrumentos musicais e vestimentas.</li> <li>- Regras e normas para a execução das danças.</li> <li>- Manifestações possíveis: danças coletivas, danças de improvisação (individual, dupla, trios, grupos).</li> <li>- Construção rítmica: utilização de diferentes contagens musicais.</li> <li>- Construção musical: exploração de instrumentos não tradicionais (latas, panelas, tambores...), percussão corporal.</li> <li>- Contexto histórico e cultural, das danças popular/folclórica.</li> <li>- Danças de matriz indígena e africana.</li> <li>- Origem Indígena: guachiré (dança da alegria); Guahú...</li> <li>- Origem Africana: samba de roda, jongo, maracatu, maculelê...</li> <li>- Instrumentos musicais e vestimentas.</li> <li>-Tipos de movimentos: fluido, estruturado, alongado e livre.</li> <li>- Pequenas criações de movimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreende a classificação das danças, o contexto histórico e cultural.</li> <li>- Desenvolve progressivamente habilidades corporais e técnicas na formulação de pequenas coreografias.</li> <li>- Cria e organiza seus próprios instrumentos musicais e vestimentas.</li> <li>- Identifica e compreende situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais.</li> </ul>
--	--	---	---	--

			<p>- Regras e normas para a execução das danças: de origem africana, origem indígena, danças do Brasil e do mundo.</p> <p>- Danças do Brasil e do mundo: frevo, baião, boi de mamão, xaxado, pau de fita, samba de roda, fandango, vaneirão, quadrilha, polca, danças alemãs, italianas...</p>	
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<b>Lutas</b>	<p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p>(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p> <p>(EF67EF14): Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p>	<p><b>Lutas de distância mista</b></p> <p><b>Lutas de média distância</b></p>	<p>Aspectos gerais: Conhecimentos, habilidades e fundamentos das lutas de distância mista, média e curta.</p> <p>- Elementos do universo das lutas que possam contribuir para uma convivência baseada na solidariedade, justiça, equidade e respeito.</p> <p>- Histórico, movimentos corporais básicos, posicionamentos - base, equilíbrio e desequilíbrio, agarramentos, regras, jogos de oposição.</p> <p>- Manifestações: lutas de matriz indígena (huka- huka, luta marajoara, briga de galo), kravmagá...</p> <p>- Histórico e conceitos, habilidades e movimentos corporais básicos, elementos técnicos (ginga, esquivas, chutes, entre outros), regras e equipamentos. A dinâmica da roda de capoeira (música, cantigas, rituais e</p>	<p>- Conhece e reconhece as lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p>- Compreende e identifica o histórico, fundamentos e as principais regras das lutas de curta, média e mista distância.</p> <p>- Participa e experimenta dos diferentes movimentos e elementos das lutas.</p> <p>- Identifica as características de cada estilo de luta.</p> <p>- Compreende a luta de forma educativa agregando valores e reconhece a importância do adversário/opponente.</p> <p>- Reconhece os limites e possibilidades do próprio corpo.</p> <p>- Diferencia lutas e brigas, utilizando-se do conhecimento das mesmas, nas diversas culturas.</p>

	(EF67EF16): Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.	<b>Lutas de curta distância</b>	<p>procedimentos), estilos de capoeira (Angola e Regional), as músicas e seus significados. Jogos de oposição.</p> <p>- Manifestações: Lutas de matriz africana (capoeira, maculelê), caratê, kickboxing, boxe, muaythai...</p> <p>- Histórico e conceitos, habilidades e movimentos corporais básicos, elementos técnicos (chutes, socos, esquivas, defesas), regras, implementos e indumentária (quimono...). Jogos de oposição.</p> <p>- Manifestações: judô, kung fú, nin-jitsu...</p>	- Reconhece as regras das lutas das diversas culturas.
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<b>Práticas corporais de aventura</b>	<p>(EF67EF18): Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF67EF19): Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura e planejar estratégias para sua superação.</p> <p>(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de</p>	<p><b>Práticas corporais de aventura urbanas</b></p> <p><b>Práticas corporais de aventura na natureza</b></p>	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades, fundamentos e características das práticas corporais de aventura urbanas e na natureza.</p> <p>Manifestações urbanas e na natureza: slackline, skates, mountain bike, escalada indoor, carrinho de rolimã, trilhas, tirolesa, corrida de orientação, falsa baiana.</p> <p>- Histórico da modalidade. - Locais de prática. - Vestimentas, equipamentos e acessórios.</p>	<p>- Participa das práticas corporais, e valoriza seus elementos.</p> <p>- Identifica e planeja estratégias para a realização das práticas corporais.</p> <p>- Conhece e identifica os principais espaços para a prática.</p> <p>- Conhece e utiliza as regras e equipamentos de segurança para a prática.</p> <p>- Reconhece os limites e possibilidades do próprio corpo.</p>

	degradação ambiental.			
--	-----------------------	--	--	--

6º e 7º ANOS				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<b>Brincadeiras e Jogos</b>	(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.	<b>Jogos eletrônicos</b>	<p>Aspectos gerais: Jogos eletrônicos individuais e de interação coletiva com ênfase nos que envolvam o corpo em movimento. Jogos motores que agreguem aparelhos eletrônicos. Jogos eletrônicos e saúde mental; tempo de tela/comportamento sedentário; jogos eletrônicos ativos como alternativa para redução do comportamento sedentário.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterização de diferentes tipos de jogos eletrônicos, seus avanços tecnológicos e as respectivas exigências corporais.</li> <li>- Influência dos jogos eletrônicos no sedentarismo, relação com consumo e mídia e dependência tecnológica.</li> <li>- Especificidades: jogos de ação, jogos de aventura, jogos de construção e gerenciamento, jogos de quebra-cabeças, jogos de esportes, jogos de estratégia e jogos de simulação.</li> <li>- Discussão sobre bullying (jogos e brincadeiras como alternativas para sociabilização, respeitando as diferenças, individualidades e dificuldades).</li> <li>- Jogos cooperativos:</li> <li>- Jogos de salão, de mesa e tabuleiro: xadrez, dama, cartas, dominó etc.</li> <li>- Jogos de competição: corrida da tora, pique-bandeira, queimada etc.</li> <li>- Brincadeira de pegar e esconder: pega-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhece e compreende os diferentes jogos eletrônicos respeitando e valorizando os seus sentidos e significados.</li> <li>- Participa dos diferentes tipos de jogos eletrônicos que envolvam corpo em movimento.</li> <li>- Conhece e identifica as transformações e avanços tecnológicos dos jogos eletrônicos em relação às exigências corporais em suas práticas.</li> <li>- Compreende a influência dos jogos eletrônicos motores no combate ao sedentarismo.</li> <li>- Desenvolve progressivamente as habilidades propostas nas brincadeiras e jogos.</li> <li>- Participa ativamente dos jogos e brincadeiras.</li> <li>- Compreende a importância da atividade física.</li> </ul>
	<p>(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p> <p>(CH.EF67EF05) Recriar individual e coletivamente, experimentar na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>			

		<b>equipe</b>	congela, pega- rabo, esconde-esconde, caça ao tesouro etc. - Jogos e brincadeiras tradicionais e populares. - Jogos como alternativas de promoção da atividade física: preferência e gosto por atividades físicas. - Construção de jogos e brincadeiras com material alternativo, sucata.	
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<b>Esportes</b>	(EF67EF. c.03 <sup>10</sup> ) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e rede divisória e parede de rebote, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.  (EF67EF. c.04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e rede divisória e parede de rebote oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.  (EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.  (EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional	<b>Esportes de marca</b>	Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, regras e fundamentos básicos dos esportes trabalhados. Estratégias para solução de desafios técnico-táticos. Conceituação e diferenciação da prática profissional e amadora no esporte, destacando os esportes nos contextos de educação, lazer, inclusão social e alto rendimento. Materiais e regras alternativas para práticas de esportes.  - Atletismo: corridas rasas (velocidade, meio-fundo e fundo); corridas com barreiras/obstáculos: revezamentos: saltos verticais (salto em altura e noções sobre salto com vara); saltos horizontais (salto em distância e noções sobre salto triplo); noções básicas (marcha atlética, arremesso do peso e lançamentos da pelota e dardo, disco e martelo); construção de materiais alternativos para	- Conhece e reconhece as principais características, fundamentos e regras das modalidades esportivas. - Propõe estratégias para solucionar desafios técnicos e táticos dos esportes. - Compreende as diferentes manifestações e formas de praticar os esportes.  - Participa ativamente das modalidades esportivas. - Apresenta alternativas para prática das modalidades esportivas não disponíveis na escola.

<sup>10</sup> A Letra “C” representa uma complementação da habilidade





		<p style="text-align: center;"><b>Esportes de Invasão</b></p>	<p>amadora no esporte, destacando os esportes nos contextos de educação, lazer, inclusão social e alto rendimento. Materiais e regras alternativas para práticas de esportes.</p> <p>- Manifestações: bocha, boliche, bolão, tiro com arco, mini golfe...</p> <p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, regras e fundamentos básicos dos esportes trabalhados. Estratégias para solução de desafios técnico-táticos. Conceituação e diferenciação da prática profissional e amadora no esporte, destacando os esportes nos contextos de educação, lazer, inclusão social e alto rendimento. Materiais e regras alternativas para práticas de esportes.</p> <p>- Basquetebol: controle do corpo, manejo de bola, drible, passe, arremesso, bandeja.</p> <p>- Futebol: domínio, condução, passe, drible, cabeceio e chute.</p> <p>- Futsal: domínio, condução, passe, drible, cabeceio e chute.</p> <p>- Handebol: empunhadura, passe, recepção, arremesso, progressão, drible e finta.</p>	
--	--	---	---	--



			<p>(ginástica rítmica, ginástica artística e ginástica acrobática); as ginásticas de competição e os padrões de desempenho nos diferentes contextos.</p> <p>- Ginástica rítmica: andar, correr, saltitar e girar (focar a associação dos movimentos corporais, com música e aparelho); rever os elementos corporais trabalhados nas séries anteriores e incluir outros como: saltos (carpado, afastado e ejambé), equilíbrios (perna ao lado ou à frente, com sustentações das pernas nos ângulos 90°, de joelhos com a perna lateral, frontal ou dorsal, com sustentações das pernas nos ângulos 90°), pivots no (passé, com sustentações das pernas à frente nos ângulos 45° e 90°), onda (focar a associação dos elementos de onda com música e aparelho); manejo de aparelhos (corda, arco, bola, maçãs e fita): balanceio, circunduções, rotações, movimento em oito, rolamentos, lançamentos e recuperações e outros específicos de cada aparelho.</p> <p>- Ginástica artística: solo: rever os elementos trabalhados nas séries anteriores e incluir outros como: peixe, rolamentos para frente e para trás afastado e carpado, roda com uma mão e sem mãos; composições coreográficas com os elementos de solo trabalhados; exploração de aparelhos: trave de equilíbrio: entradas, saídas, giros,</p>	
--	--	--	--	--

			<p>equilíbrio estático, saltos, acrobáticos com voo (podem ser utilizados aparelhos alternativos como bancos e muretas); mesa de salto: saltos diretos, reversões, rodante (podem ser utilizados aparelhos alternativos como bancos, mesas, plintos).</p> <p>- Ginástica acrobática: rever os elementos corporais trabalhados nas séries anteriores e incluir outros como: movimentos dinâmicos em duplas e em trios, posições fundamentais da base (em pé, com mais de dois apoios, para figuras específicas), posições fundamentais do volante (em pé, sentado, em pranchas com apoio ventral, dorsal e com braços, em paradas de mãos ou esquadros), pegadas (de tração, da parada de mãos, cruzada, frontal, cadeirinha, no pé).</p>	
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<b>Danças</b>	<p>(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).</p> <p>(EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.</p> <p>(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.</p>	<p><b>Danças urbanas</b></p> <p><b>Danças de salão</b></p>	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos, estratégias de execução de movimentos simples e combinados das danças urbanas, regras e normas para a execução das danças, movimento, espaço e tempo das diferentes danças, instrumentos musicais e vestimentas, pequenas criações de movimentos.</p> <p>- Manifestações: break dance, funk, locking, house dance, dança de rua, axé...</p> <p>Aspectos gerais: conhecimentos</p>	<p>- Conhece e reconhece as danças urbanas identificando seus elementos constitutivos.</p> <p>- Reproduz e recria danças urbanas, considerando seus elementos constitutivos.</p> <p>- Elabora e utiliza estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.</p> <p>- Compreende a diferença ente as danças urbanas das demais manifestações de</p>

		<b>Dança clássica</b>	<p>históricos e culturais, habilidades e fundamentos das danças de salão.</p> <p>- Manifestações: sapateado, dança contemporânea, dança moderna, dança pós-moderna, jazz, balé...</p> <p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos da dança clássica.</p> <p>- Manifestações: ballet clássico: fases romântica, moderna e contemporânea.</p>	<p>dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados.</p>
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<b>Lutas</b>	<p>(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.</p> <p>(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p> <p>(EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p>	<p><b>Lutas de curta distância</b></p> <p><b>Lutas de média distância</b></p>	<p>- Comportamentos preconceituosos / injustos relacionados às lutas trabalhadas. Elementos do universo das lutas que possam contribuir para uma convivência baseada na solidariedade, justiça, equidade e respeito.</p> <p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades e movimentos corporais básicos, elementos técnicos (esquivas, chutes, entre outros), regras e equipamentos.</p> <p>- Manifestações possíveis: huka-huka, luta marajoara, kravmagá, judô, sumô...</p> <p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta,</p>	<p>- Conhece, reconhece e recria as lutas de curta, média e mista distância.</p> <p>- Compreende e identifica o histórico, características, fundamentos e as principais regras das lutas de curta, média e mista distância.</p> <p>- Compreende e valoriza a importância da própria segurança e integridade física, e dos demais na prática das lutas.</p> <p>- Propõe estratégias básicas de lutas de curta, média e mista distância, respeitando seu oponente.</p> <p>- Analisa e compreende os preconceitos relacionados às lutas e propõe estratégias para superação.</p> <p>- Participa e experimenta dos diferentes</p>

		<b>Lutas de distância mista</b>	<p>regras, implementos e indumentária.</p> <p>- Manifestações: capoeira, caratê, boxe...</p> <p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária.</p> <p>- Manifestações: kung fú, nin-ji-tsu...</p>	movimentos e elementos das lutas.
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<b>Práticas Corporais de Aventura</b>	<p>(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.</p> <p>(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p> <p>(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p>	<p><b>Práticas corporais de aventura urbanas</b></p> <p><b>Práticas corporais de aventura na natureza</b></p>	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades, fundamentos e características das práticas corporais de aventura urbanas e na natureza.</p> <p>- Manifestações urbanas e na natureza: slackline, parkour, skates, escalada indoor, carrinho de rolimã, trilhas, tirolesa, corrida de orientação, rapel, falsa baiana, pêndulo, corrida de aventura...</p> <p>- Histórico da modalidade.</p> <p>- Locais de prática.</p> <p>- Vestimentas, equipamentos e acessórios.</p>	<p>- Conhece e reconhece as diferentes práticas corporais de aventura urbana e na natureza.</p> <p>- Compreende e valoriza a importância da própria segurança e integridade física, e dos demais nas práticas corporais de aventura urbana e na natureza.</p> <p>- Conhece e compreende os riscos durante a realização das práticas corporais de aventura e propõe estratégias para superá-los.</p> <p>- Identifica e reconhece a origem e as características das práticas corporais de aventura urbanas e na natureza e as possibilidades de recriá-las.</p> <p>- Respeita e valoriza o patrimônio público e natural e propõe alternativas para prática segura, minimizando os impactos de degradação ambiental.</p>

	(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.			
--	--	--	--	--

8º e 9º ANOS				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<b>Brincadeiras e Jogos</b>	(CH.EF67EF05) Recriar individual e coletivamente, experimentar na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	<b>Jogos eletrônicos</b>                      <b>Brincadeiras e jogos em equipe</b>	<p>Aspectos gerais: Jogos eletrônicos individuais e de interação coletiva com ênfase nos que envolvam o corpo em movimento. Jogos motores que agreguem aparelhos eletrônicos. Jogos eletrônicos e saúde mental; tempo de tela/comportamento sedentário; jogos eletrônicos ativos como alternativa para redução do comportamento sedentário.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Discussão sobre bullying (jogos e brincadeiras como alternativas para socialização, respeitando as diferenças, individualidades e dificuldades).</li> <li>- Jogos cooperativos:</li> <li>- Jogos de salão, de mesa e tabuleiro: xadrez, dama, cartas, dominó...</li> <li>- Jogos de competição: corrida da tora, pique-bandeira, queimada...</li> <li>- Brincadeira de pegar e esconder: pega-congela, pega-rabo, esconde-esconde, caça ao tesouro...</li> <li>- Jogos como alternativas de promoção da atividade física: preferência e gosto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participa dos diferentes tipos de jogos eletrônicos que envolvam corpo em movimento.</li> <li>- Compreende a influência dos jogos eletrônicos motores no combate ao sedentarismo.</li> <li>- Desenvolve progressivamente as habilidades propostas nas brincadeiras e jogos.</li> <li>- Participa ativamente, cooperando e interagindo, dos jogos e brincadeiras.</li> <li>- Compreende a importância da atividade física.</li> </ul>







			<p>Estratégias para solução de desafios técnico-táticos. Conceituação e diferenciação da prática profissional e amadora no esporte, destacando os esportes nos contextos de educação, lazer, inclusão social e alto rendimento. Materiais e regras alternativas para práticas de esportes.</p> <p>- Modalidades: Todas as provas de atletismo.</p> <p>- Noções sobre: levantamento de peso, ciclismo, natação...</p> <p>- Doping (utilização de drogas para melhorar o desempenho esportivo e problemática das drogas ilícitas entre os adolescentes); saúde mental (quebra de paradigma sobre doenças mentais, principalmente ansiedade e depressão e o papel nos esportes nesse contexto).</p>	
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<b>Ginásticas</b>	<p>(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.</p> <p>(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico,</p>	<b>Ginástica de condicionamento Físico</b>	<p>Aspectos gerais: estudo sobre padrões de beleza, saúde e performance transtornos alimentares, substâncias químicas e doenças psicossomáticas; potencialidades e limites da relação entre as ginásticas de condicionamento físico e a atividade física, exercício físico, aptidão física e saúde; adaptações e ajustes anatomofisiológicos do exercício e da atividade física.</p>	<p>- Compreende os programas de exercícios físicos e identifica as exigências das capacidades físicas.</p> <p>- Compreende a prática de exercícios físicos, adequada às características e necessidades de cada um.</p> <p>- Identifica as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando o modo como são</p>

	<p>midiático etc.).</p> <p>(EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.</p> <p>(EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.</p> <p>(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>	<p style="text-align: center;"><b>Ginástica de Conscientização Corporal</b></p>       <p style="text-align: center;"><b>Ginástica de demonstração</b></p>	<p>- Manifestações: ginásticas de academia, ginásticas como parte da preparação física de diversas modalidades esportivas...</p> <p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais; caracterização das diferentes ginásticas de conscientização corporal; relação das ginásticas de conscientização corporal com a qualidade de vida, conhecimento do corpo e suas necessidades; aceitação do corpo como individual, particular e único.</p> <p>- Manifestações: yoga, tai-chi-chuan, antiginástica, eutonia, feldenkrais, bioenergética...</p> <p>Aspectos gerais: análise crítica de como as manifestações ginásticas se apresentam na contemporaneidade e discussão acerca do processo de esportivização das diferentes modalidades ginásticas.</p> <p>- Ginástica Para Todos (ginástica geral): exploração de objetos: bolas de tamanhos e pesos variados, aros, claves, cubos etc.; processos de construção coreográfica: formação, direção, trajetória, planos, harmonia, sincronia, ritmo, apresentação individual e em grupo; busca de um conceito próprio das manifestações ginásticas que possibilite a</p>	<p>apresentados nos diferentes meios.</p> <p>- Analisa e compreende o uso inadequado de substâncias para ampliação do rendimento e potencialização das transformações corporais.</p> <p>- Conhece e reconhece as manifestações das ginásticas de conscientização corporal e identifica as exigências das capacidades físicas.</p> <p>- Reconhece as diferenças e semelhanças entre as ginásticas de condicionamento físico e conscientização corporal e sua relação com a qualidade de vida.</p>
--	--	--	--	--



<p><b>Lutas</b></p>	<p>(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.</p> <p>(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.</p> <p>(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a mediação de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.</p>	<p><b>Lutas de curta distância</b></p> <p><b>Lutas de distância mista</b></p> <p><b>Lutas de longa distância</b></p>	<p>- Comportamentos preconceituosos / injustos relacionados às lutas trabalhadas. Elementos do universo das lutas que possam contribuir para uma convivência baseada na solidariedade, justiça, equidade e respeito.</p> <p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária e caracterização das diferentes lutas de curta distância.</p> <p>- Manifestações: judô, sumô, wrestling (também denominado de luta olímpica (dividida em dois estilos: livre e greco-romano)...</p> <p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária e caracterização das diferentes lutas de distância mista.</p> <p>- Manifestações: MMA, boxe, muaitay...</p> <p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária e caracterização das diferentes lutas de longa distância.</p> <p>- Manifestações: esgrima, kendô...</p>	<p>- Conhece e reconhece as lutas de curta, mista e longa distância.</p> <p>- Compreende a importância da segurança e respeito ao oponente na prática das lutas.</p> <p>- Compreende e identifica o histórico, características, fundamentos e as principais regras das lutas de curta, mista e longa distância.</p> <p>- Cria e propõe estratégias, reconhecendo as características técnico-táticas, das lutas de curta, mista e longa distância.</p> <p>- Analisa as transformações históricas e o processo de esportivização e mediação das lutas, respeitando as culturas de origem.</p>
---------------------	--	--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p><b>Práticas Corporais de Aventura</b></p>	<p>(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p> <p>(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p> <p>(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.</p> <p>(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.</p> <p>(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.</p>	<p><b>Práticas corporais de aventura urbana</b></p> <p><b>Práticas corporais de aventura na natureza</b></p>	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, características (local de prática, público-alvo, vestimenta, equipamentos/acessórios etc.), habilidades e fundamentos das práticas corporais de aventura urbana e na natureza; influência do ambiente (espaços públicos, espaços da escola, clubes e outros) na escolha da atividade física; políticas públicas de esporte e lazer.</p> <p>- Manifestações urbanas: parkour, slackline, BMX, inline skates, paintball, escalada indoor, carrinho de rolimã.</p> <p>- Manifestações na natureza: escalada, corrida de aventura, trilhas, arvorismo, mountain bike, rapel, pêndulo, tirolesa, corrida de orientação.</p>	<p>- Compreende e valoriza a importância da própria segurança e integridade física, e dos demais nas práticas corporais de aventura urbana e na natureza.</p> <p>- Identifica e reconhece a origem e as características das práticas corporais de aventura urbanas e na natureza e as possibilidades de recriá-las.</p> <p>- Respeita e valoriza o patrimônio público e natural e propõe alternativas para prática segura, minimizando os impactos de degradação ambiental.</p> <p>- Conhece e compreende os riscos durante a realização das práticas corporais de aventura urbanas e na natureza e propõe estratégias para superá-los.</p> <p>- Reconhece e identifica as características e transformações históricas das práticas corporais de aventura urbanas e na natureza.</p> <p>- Elaborar e propõe possibilidades de práticas corporais de aventura com base nos saberes adquiridos.</p>

#### 8.1.4 COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA

A Base Nacional Comum Curricular homologada em dezembro de 2017, em consonância com as últimas alterações no texto da LDB de 1996, torna o componente curricular Língua Inglesa obrigatório a partir do sexto ano do ensino fundamental II. A opção por esse e não outro idioma deve-se à disseminação da língua inglesa no mundo acadêmico, científico, midiático e econômico como um todo. Na rede municipal de ensino de Chapecó, o componente curricular Língua Inglesa é ofertado desde 2011, aprovado pelo COMED, Parecer nº 17, de 24 de novembro de 2010, em que altera a matriz curricular do Ensino Fundamental com a inclusão de 02 (duas) horas/aula de Língua Inglesa para os anos iniciais.

O ensino de um segundo idioma para crianças já é defendido por muitos autores e estudiosos da área de ensino-aprendizagem de línguas. Krashen (1983) propõe a distinção entre aprendizado e aquisição, em que sustenta a importância de que o aprendizado ocorra a partir da assimilação natural e intuitiva. Portanto, é possível afirmar que a aquisição de uma língua estrangeira é mais eficaz na infância, já que nessa faixa etária, a assimilação da língua inglesa ocorrerá de modo espontâneo.

Segundo Crystal (2003), a língua inglesa é falada por um quarto da população mundial, ou seja, há mais pessoas utilizando a língua inglesa no mundo que o número de falantes nativos desse idioma. Desse modo, a partir do documento da BNCC (2017), a língua passa a ser tratada como língua franca, segundo Firth (*apud* SEIDLHOFER, 2005) o inglês passa a ser uma língua de contato entre falantes não nativos e que, conseqüentemente, não dividem a mesma cultura e língua materna, mas escolhem o inglês para se comunicarem.

Assim, pode-se afirmar que ao longo dos anos, o ensino da Língua Inglesa vem mudando continuamente. A priori a língua inglesa recebeu divergentes terminologias, sendo que a maioria delas propiciaram inúmeras discussões, entre elas: língua estrangeira, língua global, língua adicional, língua internacional entre outras. Segundo o documento da BNCC (2017, p. 241) “[...], a língua inglesa não é mais aquela do ‘estrangeiro’, oriundo de países hegemônicos, cujos falantes servem de modelo a ser seguido, tampouco se trata de uma variante da língua inglesa.”, assim, quebra-se o paradigma de que o inglês a ser ensinado nas escolas precisa ser fiel ao do inglês de um nativo. Valorizando-se o inglês como forma de comunicação e interação social.

No documento da BNCC (2017), a seção sobre Língua Inglesa passa a orientar os estudos em eixos organizadores e não mais somente nas principais habilidades de compreensão e produção oral e escrita, propriamente. Assim, os cinco eixos organizadores passam a ser sistematizados como: oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural.

Desse modo, as habilidades de compreensão oral e escrita passam a assumir o eixo oralidade, que contempla ambas as habilidades de falar e ouvir. A leitura passa a ser fundamental para a inserção dos alunos no intuito de ampliar as possibilidades de uso da língua e de acesso à informação. O eixo da escrita contempla uma prática social, em que, a partir de gêneros discursivos diversos, os sujeitos interagem na busca pela

troca de significados. O eixo de conhecimentos linguísticos proporcionará ao aluno a análise e reflexão sobre a língua e seus usos, dará aos mesmos a oportunidade de adequar a língua de acordo com o falante alvo da comunicação. E, por fim, a dimensão intercultural propicia aos alunos o acesso a diferentes culturas do mundo, compreendendo assim a pluralidade cultural.

Faz-se necessário mencionar, que todos os eixos são imprescindíveis para a construção do repertório linguístico do aluno como um todo. Segundo a BNCC (2017), os eixos acima explicitados devem ser trabalhados em concomitância, procurando não valorizar um em detrimento de outro.

Contudo, para que se alcancem os objetivos essenciais de aprendizagem da língua, a BNCC (2017) atribui que a prática pedagógica esteja embasada no ensino por competências. Procura-se então, mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que gerem transformações significativas no aluno, para que promovam o engajamento deste em outras culturas e possa, a partir do uso da língua, refletir sobre a sua própria realidade.

O documento está assim organizado: os **Eixos** orientam o ensino da língua inglesa perpassando a oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural. A **Unidade Temática** é o conjunto dos grandes objetos de conhecimento e orienta as práticas de linguagem. As **Habilidades** da língua inglesa pretendem desenvolver a sistematização dos **Objetos do Conhecimento** explicitando os conceitos e processos a serem desenvolvidos. A **Especificação do Objeto do Conhecimento** pretende organizar a sequência de aprendizagens essenciais para todos os alunos da rede municipal de ensino e está organizada em: temáticas, oralidade, gêneros discursivos, léxico, gramática e dimensão intercultural. Enfatiza-se que os conhecimentos devem estar intrinsecamente relacionados às habilidades. Por fim, os **Critérios de Avaliação** pretendem auxiliar o professor na reflexão dos resultados obtidos durante o processo ensino-aprendizagem.

Os gêneros discursivos devem ser compreendidos como ponto de partida para as práticas de linguagem de sala de aula procurando respeitar o nível de complexidade adequado a cada ano. A progressão ocorre no adensamento dos gêneros orais e escritos, partindo dos mais simples aos mais complexos. Além disso, faz-se importante garantir o trabalho com todas as práticas de linguagens (oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural) de maneira integrada e contextualizada.

Cabe salientar que o documento apresenta um rol de conhecimentos essenciais que podem ser ordenados conforme a realidade da sala de aula e de acordo com o nível cognitivo dos alunos. Nada impede que o professor retome saberes previamente estudados afim de ampliar o repertório linguístico dos alunos, sempre que julgar conveniente. O documento apresenta o que é essencial ser abordado pelo docente na prática educativa, porém a maneira como se dará esse processo será definido pelo professor.



### Competências da Língua Inglesa

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho;
2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade;
4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações;

Fonte: BNCC, 2017.

Seguem os eixos estruturantes para as práticas de linguagem propostas pela BNCC.

**Eixo Oralidade:** Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.

**Eixo Leitura:** Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbosuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

**Eixo Escrita:** Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

**Eixo Conhecimentos Linguísticos:** Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural.

**Eixo Dimensão Intercultural:** Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 25 de março de 2019.

**BNCC e o movimento de reorganização curricular das redes municipais de educação da AMOSC:** elementos para um currículo regional: anos iniciais do ensino fundamental/AMOSC; UFFS; UNOCHAPECÓ. – Chapecó: [s.n], 2019.

CRYSTAL, D. **English as a Global Language (Second edition)**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

KRASHEN, S. D. **The Natural Approach** – language acquisition in the classroom. New Jersey: Pergamon Press, 1983.

FIRTH, A. **The discursive accomplishment of normality**. On “lingua franca” English and conversation analysis. Denmark: Journal of Pragmatics, V. 26. Issue 2. 1996.

EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
ORALIDADE	Interação discursiva	(CH <sup>11</sup> EF01LI01) Interagir com o professor e colegas, procurando utilizar a língua inglesa sempre que possível. (EF01LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola, a comunidade, a rotina etc.	Construção de laços afetivos e convívio social	<b>Temáticas:</b> - <i>Who am I?</i> - <i>My family and me</i> - <i>My school and friends</i>	- Escuta professor ou áudio e associa o vocabulário estudado ao seu referente; - Expressa-se por meio da música relacionando gestos com a letra trabalhada em sala.
	Compreensão oral	(CHEF01LI03) Reconhecer, com o apoio de imagens, palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos escritos e orais.	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo	<b>Oralidade:</b> - <i>What's your name? My name is...; I'm...;</i> - <i>How are you today? I'm...;</i> - <i>What's your favorite color? My favorite color is...;</i> - <i>How big is your family? It's big. It's small.</i> - <i>Do you have a pet? Yes, I have a/an.../ No, I don't;</i> - <i>What do you have for breakfast, lunch, dinner? I have ...;</i> - <i>What do you like to eat/drink? I like...;</i> - <i>What's your favorite toy? My favorite toy is ...;</i> - <i>How old are you? I'm...;</i> - <i>What's this? It's...;</i> - <i>How many ... do you have? I have...;</i> - <i>Do you have...? I have a/an ...;</i> - <i>Where is the...?</i> - <i>Verb be: I'm..., It's...;</i> - <i>Preferences: I like..., I don't like...;</i>	
	Produção oral	(CHEF01LI04) Aplicar a língua inglesa para falarem de si e dos outros, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. (CHEF01LI05) Representar a partir de diálogos e/ou dramatizações histórias diversas.	Produção de textos orais, com a mediação do professor		
LEITUR A	Estratégias de leitura	(CHEF01LI06) Utilizar recursos visuais diversos, como: <i>flashcards</i> , vídeos, livros ilustrados, jogos, entre outros, para estimular a apropriação da língua e favorecer seu uso.	Hipóteses sobre textos	<b>Gêneros Discursivos:</b> Os conhecimentos descritos devem ser trabalhados com base em gêneros orais e escritos. Sugere-se a partir dos conhecimentos acima listados: crachá, músicas, clipe, vídeos,	- Identifica textos diversos, reconhecendo as características essenciais que constituem o gênero

<sup>11</sup> As iniciais CH indicam que essa habilidade foi criada pelo grupo de trabalho da rede de ensino de CHAPECÓ, responsável pela construção desse documento, uma vez que a BNCC apresenta o currículo da Língua Inglesa somente a partir do 6º ano.

	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	<b>(CHEF01LI07)</b> Contação de histórias em língua inglesa favorecendo o uso de palavras cognatas para interagir com o livro/texto de modo a conferir sentidos.	Construção de repertório lexical	sitcom, etiquetas, tirinhas, listas, cartazes, <i>outdoor</i> , perfil, fotolegendas, cartões comemorativos; dramatizações; pequenos diálogos, entre outros.	discursivo (crachá, etiquetas, tirinhas, listas, cartazes, <i>outdoor</i> , perfil, fotolegendas, cartões comemorativos; dramatizações; pequenos diálogos, entre outros).
	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	<b>(CHEF01LI08)</b> Interagir com a contação de histórias, até mesmo inferindo sobre a sequência narrativa.	Partilha de leitura, com mediação do professor		
<b>ESCRITA</b>	Práticas de escrita	<b>(CHEF01LI09)</b> Reproduzir textos simples como: listas, legendas de ilustrações etc.	Reprodução de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	<b>Gêneros Discursivos:</b> Reproduzir textos escritos em língua inglesa para aprimorar o vocabulário estudado (crachá, etiquetas, tirinhas, listas, cartazes, <i>outdoor</i> , perfil, fotolegendas, cartões comemorativos; dramatizações; pequenos diálogos, entre outros) de acordo com seu nível linguístico e cognitivo;	- Reproduz textos escritos em língua inglesa para aprimorar o vocabulário estudado (a partir de um gênero textual) de acordo com seu nível linguístico e cognitivo.
<b>CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS</b>	Estudo do léxico	<b>(CHEF01LI10)</b> Vivenciar situações de uso da língua em sala de aula, observando expressões da rotina social relacionadas à chamada <i>It's me, Present e classroom language</i> tais como: <i>May I come in?; May I go to the restroom?; Pay attention, please!; Hello!; Bye!</i> , entre outras. O uso dessas expressões pelo professor e pelos estudantes contribui de maneira significativa para que a construção de repertório lexical nos contextos do convívio social e da sala de aula aconteça de maneira significativa. <b>(CHEF01LI11)</b> A partir de imagens, construir repertório lexical relativo aos conhecimentos estudados.	Construção de repertório lexical	<b>Léxico:</b> - <i>Identity;</i> - <i>Greetings;</i> - <i>Colors;</i> - <i>Family;</i> - <i>Pets;</i> - <i>Parts of the House/School;</i> - <i>Meals;</i> - <i>Games and Toys;</i> - <i>Nature;</i> - <i>Numbers (Cardinal): 1-20;</i> - <i>Face and body;</i> - <i>School supplies;</i> - <i>Party items;</i> - <i>Playground equipment;</i> - <i>Feelings;</i> - <i>Opposites;</i>	- Relaciona imagem com o léxico estudado. - Fala e compreende o vocabulário estudado em sala, a partir de atividades diversas como: palavras cruzadas, caça-palavras, atividades de relacionar, <i>flashcards</i> , entre outras.

	Gramática	(CHEF01LI12) Aplicar <i>chunks</i> de linguagem, de modo intuitivo, para expressar-se na língua alvo.	<i>Demonstrative pronouns</i>	<b>Gramática:</b> - Articles: <i>a/an</i> - Demonstrative pronoun: <i>this</i> - Modal can: <i>I can see/touch/make...</i> - Subject pronouns: <i>I, you, he, she, it;</i> - Possessive adjective: <i>my, your;</i>	
DIMENSÃO INTERCULTURAL	A língua inglesa no mundo	(CHEF01LI13) Identificar a importância da língua inglesa no mundo.	Presença da língua no mundo	<b>Dimensão intercultural:</b> Sugere-se a inserção da literatura, música, cinema, entre outros recursos para abordar a dimensão intercultural em sala de aula.	- Identifica a presença da língua inglesa no dia a dia relacionando com sua importância no contexto atual (embalagens, roupas, propagandas, programas de televisão, aplicativos, internet, etc.).
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	(CHEF01LI14) Observar a presença do inglês na comunidade (palavras presentes em propagandas, programas televisivos e da internet), a partir de pesquisa e análise ao mundo a sua volta.	Presença da língua inglesa no cotidiano		

## LÍNGUA INGLESA – 2º ANO

EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
ORALIDADE	Interação discursiva	(CHEF02LI01) Interagir com o professor e colegas, procurando utilizar a língua inglesa sempre que possível. (CHEF02LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola, a comunidade, a rotina etc.	Construção de laços afetivos e convívio social	<b>Temáticas:</b> - <i>My school</i> - <i>My neighborhood</i> - <i>Education for a healthier life</i>	- Escuta professor ou áudio e associa o vocabulário estudado ao seu referente. - Expressa-se por meio da música relacionando gestos com a letra trabalhada em sala.
	Compreensão oral	(CHEF02LI03) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais.	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo	<b>Oralidade:</b> - <i>How do you spell your name? It's ...;</i> - <i>Do you have a pet? Yes, I do. No, I don't;</i> - <i>How many Brothers and sisters do you have? I have one... two...;</i> - <i>What do you like to eat? What do you like to</i>	

	Produção oral	(CHEF02LI04) Aplicar a língua inglesa para falarem de si e dos outros, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. (CHEF02LI05) Representar a partir de dramatizações estórias diversas.	Produção de textos orais, com a mediação do professor	<i>drink? I like..., I don't like...;</i> <i>- How old are you? I'm ...;</i> <i>- How are you today? I'm ...;</i> <i>- What's the day today? It's ...;</i> <i>- My favorite... is...;</i> <i>- How do you come to school? I come ...;</i>	
LEITURA	Estratégias de leitura	(CHEF02LI06) Formular hipóteses sobre um texto em língua inglesa, com o apoio de palavras cognatas, imagens, contexto, etc.	Hipóteses sobre textos	<b>Gêneros Discursivos:</b> Os conhecimentos descritos devem ser trabalhados com base em gêneros orais e escritos. Sugere-se a partir dos conhecimentos acima listados: músicas, clipe, vídeos, <i>sitcom</i> , listas, álbum de fotos, cartazes, rotina alimentar, perfil, fotolegendas, tabelas, maquetes, cartões comemorativos; dramatizações; pequenos diálogos, entre outros.	- Identifica textos diversos, reconhecendo as características essenciais que constituem o gênero discursivo.
	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	(CHEF02LI07) Explorar recursos visuais presentes no dia-a-dia e virtuais para construir repertório lexical na língua inglesa.	Construção de repertório lexical		
	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	(CHEF02LI08) Interagir com textos escritos e orais a partir da contação de histórias, até mesmo inferindo sobre a sequência narrativa.	Partilha de leitura, com mediação do professor		
ESCRITA	Práticas de escrita	(CHEF02LI09) Reproduzir textos escritos em língua inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de gêneros textuais diversos.	Reprodução de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	<b>Gêneros Discursivos:</b> Reproduzir textos escritos em língua inglesa para aprimorar o vocabulário estudado (listas, álbum de fotos, cartazes, rotina alimentar, perfil, fotolegendas, tabelas, maquetes, cartões comemorativos, dramatizações; pequenos diálogos entre outros) de acordo com seu nível linguístico e cognitivo.	- Reproduz textos escritos em língua inglesa para aprimorar o vocabulário estudado (a partir de um gênero textual) de acordo com seu nível linguístico e cognitivo.

CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	Estudo do léxico	<b>(CHEF02LI10)</b> Construir léxico relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer esportes entre outros), para incentivar práticas de uso da língua significativas para os estudantes, no sentido de ampliar o seu repertório lexical de modo progressivo.	Construção de repertório lexical	<b>Léxico:</b> - <i>Alphabet;</i> - <i>Colors;</i> - <i>Animals (pets, farm and zoo animals);</i> - <i>Family and Relatives;</i> - <i>Food and Drink;</i> - <i>Numbers (cardinal): 1-20;</i> - <i>Parts of the body;</i> - <i>Feelings;</i> - <i>School supplies;</i> - <i>School workers;</i> - <i>Places at school;</i> - <i>Shapes;</i> - <i>Days of the Week;</i> - <i>Environment;</i> - <i>Means of transportation;</i> - <i>Means of communication;</i>	- Fala e compreende o vocabulário estudado em sala, a partir de atividades diversas como: palavras cruzadas, caça-palavras, atividades de relacionar, <i>flashcards</i> , entre outras. - Relaciona imagem com o vocabulário estudado.
	Gramática	<b>(CHEF02LI11)</b> Aplicar <i>chunks</i> de linguagem, de modo intuitivo, para expressar-se na língua alvo.	<i>Demonstrative pronouns</i>	<b>Gramática:</b> - <i>Articles;</i> - <i>Demonstrative pronoun: this, these;</i> - <i>Modal can;</i> - <i>Possessive adjective: my, your, our;</i> - <i>Preposition of time: on (day of the week);</i> - <i>Question words;</i> - <i>Subject pronouns;</i> - <i>Verb have;</i>	
DIMENSÃO INTERCULTURAL	A língua inglesa no mundo	<b>(CHEF02LI12)</b> Explorar modos de falar nos diversos contextos em que a língua inglesa está presente.	Presença da língua inglesa no mundo	<b>Dimensão intercultural:</b> Sugere-se a inserção da literatura, música, cinema, entre outros recursos para abordar a dimensão intercultural em sala de aula.	- Identifica a presença da língua inglesa no dia a dia relacionando com sua importância no contexto atual (embalagens, roupas, propagandas, programas de televisão, aplicativos, internet etc).
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	<b>(CHEF02LI13)</b> Identificar a importância da língua inglesa no cotidiano.	Presença da língua inglesa no cotidiano		

## LÍNGUA INGLESA – 3º ANO

EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
ORALIDADE	Interação discursiva	<b>(CHEF03LI01)</b> Expressar-se oralmente na língua inglesa a partir do repertório lexical que já possui, aprimorando-o gradativamente.	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	<b>Temáticas:</b> - <i>My Routine</i> - <i>Special Dates</i> - <i>People around me</i>	- Reconhece informações gerais e específicas em textos orais. - Associa signo oral/escrito com o imagético. - Compreende perguntas/comandos e produz respostas oralmente conforme nível cognitivo. - Expressa-se oralmente na língua inglesa a partir do repertório lexical que já possui, aprimorando-o gradativamente;
	Compreensão oral	<b>(CHEF03LI02)</b> Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.	Compreensão de textos orais, com mediação do professor	<b>Oralidade:</b> - <i>Where is the ...? It's near, next to, opposite...;</i> - <i>What are you wearing today? I'm wearing...;</i> <i>What's he/she wearing today? He/she is wearing...;</i> - <i>When is your birthday? It's on ...;</i> - <i>What time do you ...? I ... at 3 o'clock;</i> - <i>When is ...? It's on ...;</i> - <i>What do you eat in the morning, afternoon...? I eat ...;</i> - <i>Can I have..., please?</i> - <i>I'll have ...;</i> - <i>Me too/neither;</i> - <i>What's the weather like today? It's...;</i>	
	Produção oral	<b>(CHEF03LI03)</b> Utilizar a língua inglesa em situação real de comunicação, primeiramente a partir das instruções dadas pelo professor. Ex: <i>Open your book!, Take your pencil!, Open the window!, etc.</i> De modo a contextualizar o uso da língua em sala de aula. <b>(CHEF03LI04)</b> Entrevistar os colegas sobre assuntos relacionados ao cotidiano, a família e a escola, e a partir das informações coletadas reportar as respostas ao grande grupo.	Produção oral, com mediação do professor		
LEITURA	Estratégias de leitura	<b>(CHEF03LI05)</b> Relacionar as partes de um texto (parágrafos, imagens, palavras-chave) para construir seu sentido global. <b>(EF03LI06)</b> Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.	Construção do sentido global do texto	<b>Gêneros Discursivos:</b> Os conhecimentos descritos devem ser trabalhados a partir de gêneros orais e escritos. Sugere-se a partir dos conhecimentos acima listados: calendário, horário escolar, previsão do tempo, músicas, clipe, vídeos, sitcom, gêneros em circulação - mídias e práticas da cultura digital - perfil de <i>blogs</i> , redes sociais, <i>websites</i> e <i>posts</i> , poema, texto informativo, tíquete/ingresso, ficha de classificação científica, verbete de dicionários, árvore genealógica, entre outros.	- Compreende textos diversos, reconhecendo as características essenciais que constituem o gênero discursivo.
	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	<b>(CHEF03LI07)</b> Localizar informações específicas em texto.	Construção de repertório lexical.		



	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	(CHEF03LI08) Interagir com textos escritos e orais inferindo sobre a sequência narrativa, procurando compreender informações específicas.	Partilha de leitura		
ESCRITA	Estratégias de escrita: pré-escrita	(CHEF03LI09) Planejar a escrita de textos simples, condizentes com a faixa etária dos alunos, em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte). (CHEF03LI10) A partir de perguntas norteadoras, listar ideias para a produção de textos, considerando o tema e o assunto.	Planejamento de produção escrita, com mediação do professor	<b>Gêneros Discursivos:</b> Produzir textos escritos em língua inglesa para aprimorar o vocabulário estudado (gêneros em circulação – mídias e práticas da cultura digital – “perfil de <i>blogs</i> ”, redes sociais, “ <i>websites</i> ” e “ <i>posts</i> ”, poema, texto informativo, tíquete/ingresso, ficha de classificação científica, verbete de dicionários, entre outros.) escrevendo e/ou falando sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, de acordo com seu nível cognitivo.	- Produz textos escritos em língua inglesa para aprimorar o vocabulário estudado (a partir de gêneros textuais) escrevendo e/ou falando sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, de acordo com seu nível cognitivo.
	Práticas de escrita	(CHEF03LI11) Produzir textos escritos, sobre si mesmo, sua família, seus amigos, preferências e rotinas a partir de gêneros textuais.	Produção de textos escritos com mediação do professor.		
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	Estudo do léxico	(CHEF03LI12) Construir repertório lexical relativo aos conteúdos estudados.	Construção de repertório lexical	<b>Léxico:</b> - <i>Places in the city;</i> - <i>Colors and shapes;</i> - <i>Clothing items;</i> - <i>Dates: days of the week;</i> - <i>Months of the year;</i> - <i>Ordinal numbers (1<sup>st</sup> – 31<sup>st</sup>);</i> - <i>Time;</i> - <i>Daily activities;</i> - <i>Holidays and celebrations;</i> - <i>Family and occupations;</i> - <i>Food and drink;</i> - <i>Numbers (cardinal): 1-60;</i> - <i>Weather conditions;</i> - <i>Seasons of the year;</i> - <i>Environment;</i> - <i>School subjects and supplies;</i>	- Fala e compreende o vocabulário estudado em sala com atividades conforme nível cognitivo. - Relaciona signo linguístico com o vocabulário estudado.

	Gramática	<b>(CHEF03LI13)</b> Aplicar na fala, e escrita, estruturas linguísticas utilizadas em sala, de modo contextualizado e de acordo com seu nível linguístico.	Articles: <i>the, a/an</i>	<b>Gramática:</b> - Articles: <i>the, a/an</i> ; - Demonstrative pronouns: <i>this, these, that, those</i> ; - Object pronouns: <i>it, them</i> ; - Possessive adjective: <i>my, your, our, his, her</i> ; - Prepositions of place: <i>on, in, near, opposite, next to</i> ; - Prepositions of time: <i>in, on, at</i> ; - Present Simple: <i>interrogative, affirmative and negative (Short answers)</i> ; - Question words; - Subject pronouns; - Verb there to be;	- Utiliza expressões estudadas em sala de aula nos mais diversos contextos.
DIMENSÃO INTERCULTURAL	A língua inglesa no mundo	<b>(CHEF03LI14)</b> Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, poemas, leitura de livros de imagens, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar a literatura universal.	Presença da língua inglesa no mundo	<b>Dimensão intercultural:</b> Sugere-se a inserção da literatura, música, cinema, entre outros recursos para abordar a dimensão intercultural em sala de aula.	- Identifica a presença da língua inglesa no dia a dia relacionando com sua importância no contexto atual (embalagens, roupas, propagandas, programas de televisão, aplicativos e internet etc).
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	<b>(CHEF03LI15)</b> Identificar a importância da língua inglesa no cotidiano.	Presença da língua inglesa no cotidiano		

## LÍNGUA INGLESA – 4º ANO

EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
ORALIDADE	Interação discursiva	<b>(CHEF04LI01)</b> Expressar-se oralmente na língua inglesa a partir do repertório lexical que já possui, aprimorando-o gradativamente.	Negociação de sentidos	<b>Temáticas:</b> - <i>Understanding the environment</i> - <i>Building my world</i> - <i>Habits for a better life</i>	- Reconhece Informações gerais e específicas em textos orais. - Associa signo oral/escrito com o imagético.
	Compreensão oral	<b>(CHEF04LI02)</b> Solicitar esclarecimento em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.	Compreensão de textos orais em sentido amplo	<b>Oralidade:</b> - <i>Pay attention! Take your pencil!, Open your book!, etc.;</i> - <i>Repeat please!, What's the meaning of...?;</i> - <i>Where does the police officer work? He/she works ...;</i> - <i>What does your father do? What does your mother do? He is ..., She is...;</i> - <i>Where does your father/mother work? He/she works at...;</i> - <i>Are you ready to order? Yes, I'd like...;</i> - <i>What does he/she look like? He/she is...;</i> - <i>Have to/ Don't have to;</i> - <i>How do you come to school? I come by/on ...;</i> - <i>What time does it leave?</i> - <i>How's the weather? It's...;</i> - <i>Do you help at home? What do you usually do? I ...;</i> - <i>How often do you ...? I always, never, sometimes...;</i> - <i>How much is it? It's ...;</i>	- Compreende perguntas/comandos e produz respostas oralmente conforme nível cognitivo.
	Produção oral	<b>(CHEF04LI03)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula de forma colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. Promover atividades de interação oral e de brincadeiras, jogos tradicionais como ( <i>tic-tac-toe, hangman, bingo, stop, etc</i> ) jogos de tabuleiro ( <i>scrabble, snakes and ladders e chess</i> ) passatempos como (palavras cruzadas, caça-palavras, jogo dos sete erros, etc) e de cartas ( <i>memory, snap, loto, UNO, etc</i> ) . Potencializando habilidades para exercitar a empatia, o diálogo e a cooperação.	Produção de sentenças <i>chunks</i> de linguagem com autonomia		- Expressa-se oralmente na língua inglesa a partir do repertório lexical que já possui, aprimorando-o gradativamente;
LEITUR A	Estratégias de leitura	<b>(CHEF04LI04)</b> Relacionar as partes de um texto (parágrafos, imagens, palavras-chave) para construir seu sentido global.	Construção de sentidos por meio de inferências	<b>Gêneros Discursivos:</b> Os conhecimentos descritos devem ser trabalhados com base em gêneros orais e escritos. Sugere-se a partir dos conhecimentos acima listados: músicas, clipe, vídeos, <i>sitcoms, Blogs, artigos de websites,</i>	- Compreende textos diversos, reconhecendo as características essenciais que

	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	<b>(CHEF04LI05)</b> Conhecer a organização de textos diversos para construir repertório lexical.	Leitura de textos diversos	gráficos, <i>jingles</i> , pirâmide alimentar, receitas, cardápio, listas, gêneros em circulação - mídias e práticas da cultura digital – mensagens instantâneas, histórias em quadrinhos, sinopse, perfil, ficha técnica, folhetos turísticos de propagandas, tabelas, classificados, previsão do tempo, entre outros.	constituem o gênero discursivo. - Produz e socializa reflexões a partir das leituras.
	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	<b>(CHEF04LI06)</b> Inferir informações a partir de diferentes gêneros textuais: imagens, história em quadrinhos etc.	Reflexão pós-leitura		
ESCRITA	Estratégias de escrita: pré-escrita	<b>(CHEF04LI07)</b> Planejar a escrita de textos simples, condizentes com a faixa etária dos alunos, em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte). <b>(CHEF04LI08)</b> A partir de perguntas norteadoras, listar ideias para a produção de textos, considerando o tema e o assunto.	Revisão de textos com a mediação do professor	<b>Gêneros Discursivos:</b> Produz textos escritos em língua inglesa para aprimorar os vocabulário estudado ( <i>Blogs</i> , artigos de <i>websites</i> , gráficos, pirâmide alimentar, receitas, menus de restaurante, listas, gêneros em circulação - mídias e práticas da cultura digital - mensagens instantâneas, história em quadrinhos, sinopse, perfil, ficha técnica, folhetos turísticos de propagandas, tabelas, classificados, previsão do tempo, entre outros), escrevendo e/ou falando sobre si mesmo, sua família, seus amigos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, de acordo com seu nível linguístico e cognitivo.	- Produz textos escritos em língua inglesa para aprimorar o vocabulário estudado (a partir de gêneros textuais) escrevendo e/ou falando sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, de acordo com seu nível linguístico e cognitivo.
	Práticas de escrita	<b>(CHEF04LI09)</b> Produzir textos escritos, a partir dos gêneros textuais estudados, sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas. <b>(CHEF04LI10)</b> Escrita e reescrita de textos individuais ou coletivos, procurando analisá-los com relação a estrutura organizacional e a mensagem com foco no aprimoramento do vocabulário estudado.	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas		

<b>CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS</b>	Estudo do léxico	<b>(CHEF04LI11)</b> Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer esportes entre outros) com o objetivo de incentivar práticas de uso da língua significativas para os estudantes, no sentido de ampliar o seu repertório lexical de modo progressivo.	Construção de repertório lexical	<b>Léxico:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Classroom Commands;</i></li> <li>- <i>Jobs;</i></li> <li>- <i>Places in the city;</i></li> <li>- <i>Family;</i></li> <li>- <i>Food and drink;</i></li> <li>- <i>Numbers (cardinal): 1-100;</i></li> <li>- <i>Sports;</i></li> <li>- <i>Body parts and clothes;</i></li> <li>- <i>Physical characteristics;</i></li> <li>- <i>Transportation;</i></li> <li>- <i>Houses, its parts, items and furniture;</i></li> <li>- <i>House chores;</i></li> <li>- <i>Time and activities;</i></li> <li>- <i>Days of the Week;</i></li> <li>- <i>Weather;</i></li> <li>- <i>Animals;</i></li> <li>- <i>Going shopping and prices;</i></li> <li>- <i>Gardening;</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fala e compreende o vocabulário estudado em sala com atividades conforme nível cognitivo.</li> <li>- Relaciona signo linguístico com o vocabulário estudado.</li> </ul>
	Gramática	<b>(CHEF04LI12)</b> Aplicar, na fala e/ou na escrita, estruturas linguísticas utilizadas em sala, de modo contextualizado e de acordo com seu nível linguístico.	Estruturas gramaticais simples e que contribuam na produção escrita e oral dos alunos	<b>Gramática:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Demonstrative pronoun: this, these, that, those;</i></li> <li>- <i>Possessive: genitive case ('s);</i></li> <li>- <i>Present Continuous;</i></li> <li>- <i>Present simple;</i></li> <li>- <i>Quantifiers: a/an/some/much/many;</i></li> <li>- <i>Possessive adjectives;</i></li> <li>- <i>Prepositions of time: in, on, at;</i></li> <li>- <i>Subject pronouns;</i></li> <li>- <i>Action verbs;</i></li> <li>- <i>Verbs do/play/have;</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utiliza expressões estudadas em sala de aula nos mais diversos contextos.</li> </ul>
<b>DIMENSÃO INTERCULTURAL</b>	A língua inglesa no mundo	<b>(CHEF04LI13)</b> Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	Presença da língua inglesa no mundo	<b>Dimensão intercultural:</b> Sugere-se a inserção da literatura, música, cinema, entre outros recursos para abordar a dimensão intercultural em sala de aula.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica a presença da língua inglesa no dia a dia relacionando com sua importância no contexto atual (embalagens, roupas, propagandas,</li> </ul>

	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	<b>(CHEF04LI14)</b> Reconhecer a presença da língua inglesa na comunidade local (em nomes de lojas, em propagandas na mídia, em expressões cotidianas, entre outras). Favorecendo o uso da língua inglesa na comunidade em que o estudante está inserido.	Presença da língua inglesa no cotidiano		programas de televisão, aplicativos e internet etc).
--	--	---	---	--	--

## LÍNGUA INGLESA – 5º ANO

EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
ORALIDADE	Interação discursiva	<b>(CHEF05LI01)</b> Expressar-se oralmente na língua inglesa a partir do repertório lexical que já possui, aprimorando-o gradativamente.	Funções e usos da língua inglesa	<b>Temáticas:</b> - <i>Connecting me to the planet</i> - <i>Entertaining myself</i> - <i>Thinking as a robot</i>	- Reconhece Informações gerais e específicas em textos orais. - Associa signo oral/escrito com o imagético. - Compreende perguntas/comandos e produz respostas
	Compreensão oral	<b>(CHEF05LI02)</b> Solicitar esclarecimento em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.	Compreensão de textos orais em sentido amplo	<b>Oralidade:</b> - <i>I can ...; I can't ...;</i> - <i>Where is ...? It's in ...;</i> - <i>Where are you from? I'm from...; What's your</i>	

	Produção oral	<b>(CHEF05LI03)</b> Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula de forma colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. Promover atividades de interação oral e de brincadeiras, jogos tradicionais como ( <i>tic-tac-toe</i> , <i>hangman</i> , bingo, <i>stop</i> , etc) jogos de tabuleiro ( <i>scrabble</i> , <i>snakes and ladders</i> e <i>chess</i> ) passatempos como (palavras cruzadas, caça-palavras, jogo dos sete erros, etc) e de cartas ( <i>memory</i> , <i>snap</i> , loto, UNO, etc) . Potencializando habilidades para exercitar a empatia, o diálogo e a cooperação.	Produção de sentenças <i>chunks</i> de linguagem com autonomia	<i>nationality? I'm...;</i> <i>- What's your favorite subject at school? My favorite subject is...;</i> <i>- What kind of movies do you like? I like...;</i> <i>- What do you like to do on your free time? I like ...;</i> <i>- What do you look like? I'm ...;</i> <i>- What is your address? It's...;</i> <i>- What time does it start?</i> <i>- What's the matter? I'm...;</i> <i>- What do you/does he/she look like?</i> <i>- What sport do you practice? How often do you play? I play ...;</i> <i>- Do you play any instrument? Yes, I play ...; No, I don't.</i> <i>- What do you do to help the environment? I ...;</i> <i>- Where is the ...? It's in front of, next to, behind, between, across from, ...;</i> <i>- Do you play computer games? Yes, I do. No, I don't.</i> <i>- How often do you play games? I play ...;</i>	oralmente conforme nível cognitivo. - Expressa-se oralmente na língua inglesa a partir do repertório lexical que já possui, aprimorando-o gradativamente;
LEITURA	Estratégias de leitura	<b>(CHEF03LI04)</b> Relacionar as partes de um texto (parágrafos, imagens, palavras-chave) para construir seu sentido global.	Construção de sentidos por meio de inferências	<b>Gêneros Discursivos:</b> Os conhecimentos descritos devem ser trabalhados com base em gêneros orais e escritos. Sugere-se a partir dos conhecimentos acima listados: músicas, clipe, vídeos, <i>sitcom</i> , tabelas, gráficos, infográficos, bilhetes, tirinhas, história em quadrinhos, fotolegendas, mapas, cartas, <i>e-mail</i> , cartum, <i>quiz</i> , receitas culinárias, minibiografias, cartazes, mapas mentais, notícias de jornais e revistas, literários como: poemas e contos em versões simplificadas, entre outros.	- Compreende textos diversos, reconhecendo as características essenciais que constituem o gênero discursivo.
	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	<b>(CHEF05LI05)</b> Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.	Leitura de textos diversos		
	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	<b>(CHEF05LI06)</b> Apreciar textos narrativos como: (fábulas, contos de fadas, estórias infantis, etc) como forma de conhecer e valorizar o patrimônio cultural.	Reflexão pós-leitura		

ESCRITA	Estratégias de escrita: pré-escrita	(CHEF05LI07) Planejar a escrita de textos simples, condizentes com a faixa etária dos alunos, em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte). (CHEF05LI08) A partir de perguntas norteadoras, listar ideias para a produção de textos, considerando o tema e o assunto.	Revisão de textos com a mediação do professor	<b>Gêneros Discursivos:</b> Produzir textos escritos em língua inglesa para aprimorar o vocabulário estudado (tabelas, gráficos, infográficos, bilhetes, tirinhas, história em quadrinhos, fotolegendas, <i>e-mail</i> , infográficos, cartum, <i>quiz</i> , receitas culinárias, minibiografias, cartazes, mapas mentais, notícias de jornais e revistas, literários como: poemas e contos em versões simplificadas entre outros) Escrevendo sobre si mesmo, sua família, seus amigos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, de acordo com seu nível cognitivo e linguístico.	- Produz textos escritos em língua inglesa para aprimorar o vocabulário estudado (a partir de gêneros textuais) escrevendo e/ou falando sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, de acordo com seu nível cognitivo.
	Práticas de escrita	(CHEF05LI09) Produzir textos escritos, a partir dos gêneros textuais estudados, sobre si mesmo, sua família, seus amigos, preferências e rotinas. (CHEF05LI10) Reconstruir o texto, com acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas.		
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	Estudo do léxico	(CHEF05LI11) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer esportes entre outros) com o objetivo de incentivar práticas de uso da língua significativas para os estudantes, no sentido de ampliar o seu repertório lexical de modo progressivo.	Construção de repertório lexical.	<b>Léxico:</b> - <i>Classroom Rules;</i> - <i>Countries, Languages and Nationalities;</i> - <i>Daily routine;</i> - <i>Food and drink;</i> - <i>Hobbies;</i> - <i>Health conditions;</i> - <i>Internet and technology;</i> - <i>Jobs;</i> - <i>Movie theater and movie genres;</i> - <i>Numbers (cardinal): 100-1000;</i> - <i>Sports and Physical activities;</i> - <i>Planet and the environment;</i> - <i>Musical Instruments;</i> - <i>Five senses;</i> - <i>Places and directions;</i> - <i>Shopping and Prices;</i>	- Fala e compreende o vocabulário estudado em sala com atividades mais avançadas conforme nível cognitivo. - Relaciona signo linguístico com o vocabulário estudado.



	Gramática	(CHEF05LI12) Aplicar, na fala e/ou na escrita, estruturas linguísticas utilizadas em sala, de modo contextualizado e de acordo com seu nível linguístico.	Estruturas gramaticais simples e que contribuam na produção escrita e oral dos alunos.	<b>Gramática:</b> - <i>Present Simple and Present Continuous</i> ; - <i>Frequency adverbs: always, often, sometimes, never</i> ; - <i>Sequence adverbs: first, then, after that</i> ; - <i>Prepositions of place: under, on, in, between, behind, beside, in front of, among</i> ; - <i>Interrogative pronouns</i> ; - <i>There to be</i> ; - <i>Demonstrative pronouns</i> ; - <i>Conjunctions: and, but</i> ; - <i>Modal verb: can (ability): affirmative, negative and interrogative</i> ; - <i>Verbs do/play</i> ; - <i>Verbs have/be (health conditions/physical descriptions)</i> ; - <i>Verbs like/love + verb-ing</i> ; - <i>Verbs in the imperative form</i> ;	- Utiliza expressões estudadas em sala de aula nos mais diversos contextos.
DIMENSÃO INTERCULTURAL	A língua inglesa no mundo	(CHEF05LI13) Pesquisar informações sobre lugares/países em que a língua inglesa é falada no mundo e o papel que ela exerce nesses locais: esta habilidade favorece o reconhecimento e a Problematização dos diversos papéis da língua inglesa nos diferentes países. (CHEF05LI14) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.	Presença da língua inglesa no mundo	<b>Dimensão intercultural:</b> Sugere-se a inserção da literatura, música, cinema, entre outros recursos para abordar a dimensão intercultural em sala de aula.	- Identifica a presença da língua inglesa no dia a dia relacionando com sua importância no contexto atual (embalagens, roupas, propagandas, programas de televisão, aplicativos e internet etc).
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	(CHEF05LI15) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.	Presença da língua inglesa no cotidiano		

## LÍNGUA INGLESA – 6º ANO

EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
ORALIDADE	Interação discursiva	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.	Construção de laços afetivos e convívio social	<b>Temáticas:</b> - <i>Identity</i> - <i>The importance of English</i> - <i>School</i> - <i>Families</i> - <i>Animals</i> - <i>Places</i> - <i>Environment</i> - <i>Sports</i> - <i>Technology</i> - <i>Appearances</i>	- Coleta informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. - Reconhece, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas diversos. - Compreende perguntas/comandos e produz respostas oralmente conforme nível cognitivo; - Aplica os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.
	Interação discursiva	(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.	Construção de laços afetivos e convívio social	<b>Oralidade:</b> - Apresentar-se em inglês; - Expressar oralmente palavras e/ou expressões de uso do inglês no cotidiano;	
	Interação discursiva	(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.	Funções e usos da língua inglesa em sala de aula ( <i>Classroom language</i> )	- Falar sobre a escola e compreender/dar comandos de sala de aula; - Nomear e apresentar membros da sua família; - Nomear animais e utilizar adjetivos para descrevê-lo; - Falar sobre os lugares de sua vizinhança;	
	Compreensão oral	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo	- Citar ações para ajudar o planeta; - Identificar e nomear os esportes; - Falar sobre o que usam de tecnologias e suas preferências; - Descrever características físicas e de vestuário;	
	Produção oral	(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.	Produção de textos orais, com a mediação do professor		

	Produção oral	<b>(EF06LI06)</b> Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.	Produção de textos orais, com a mediação do professor		
<b>LEITURA</b>	Estratégias de leitura	<b>(EF06LI07)</b> Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	Hipóteses sobre a finalidade de um texto	<b>Gêneros Discursivos:</b> Os conteúdos descritos devem ser trabalhados a partir de gêneros orais e escritos de acordo com o contexto regional/ local. Sugere-se a partir dos conhecimentos acima listados: Apresentação pessoal, <i>ID card</i> , <i>traffic signs</i> , propagandas, comerciais, rótulos, fichas informativas, horário escolar, agenda, calendário, guia de orientações, árvore genealógica, fotolegendas, história em quadrinhos, fábulas, posters, mapas, maquetes, <i>folders</i> , regras esportivas, sites colaborativos, rede social, tutoriais, <i>e-mail</i> , <i>gameplay</i> , perfil, entre outros.	- Compreende textos diversos, reconhecendo as características essenciais que constituem o gênero discursivo.
	Estratégias de leitura	<b>(EF06LI08)</b> Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.	Compreensão geral e específica: leitura rápida ( <i>skimming</i> , <i>scanning</i> )		
	Estratégias de leitura	<b>(EF06LI09)</b> Localizar informações específicas em texto.	Compreensão geral e específica: leitura rápida ( <i>skimming</i> , <i>scanning</i> )		
	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	<b>(CHEF06LI10)</b> Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora		
	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	<b>(EF06LI11)</b> Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora		
	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	<b>(EF06LI12)</b> Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	Partilha de leitura, com mediação do professor		

ESCRITA	Estratégias de escrita: pré-escrita	<b>(EF06LI13)</b> Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.	Planejamento do texto: <i>brainstorming</i>	<b>Gêneros Discursivos:</b> Produzir textos a partir de gêneros orais e escritos. Sugere-se a partir dos conteúdos acima listados: <i>ID Card</i> , apresentação pessoal, recados, bilhetes, calendário, cartões comemorativos, dramatizações/esquetes, horário escolar, agenda, cartão-postal, carta, e-mail, diário de bordo, blogues, diário pessoal, histórias em quadrinhos, cartazes, chats, agendas, fotolegendas histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros.	- Produz textos escritos em língua inglesa considerando as características essenciais que constituem o gênero, com coesão e coerência.
	Estratégias de escrita: pré-escrita	<b>(EF06LI14)</b> Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.	Planejamento do texto: organização de ideias		
	Práticas de escrita	<b>(EF06LI15)</b> Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor		
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	Estudo do léxico	<b>(EF06LI16)</b> Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	Construção de repertório lexical	<b>Léxico:</b> - <i>Countries and Nationalities;</i> - <i>Colors;</i> - <i>Alphabet;</i> - <i>Numbers from 1 to 100;</i> - <i>Ordinal Numbers;</i> - <i>School Objects;</i> - <i>Days of the week;</i> - <i>Time;</i> - <i>Animals;</i> - <i>Adjectives;</i> - <i>Places in the city;</i> - <i>Sports;</i> - <i>Technology;</i> - <i>Clothes;</i> - <i>Parts of the body;</i> - <i>Opposites;</i>	- Reconhece e escreve palavras da língua inglesa;
	Estudo do léxico	<b>(EF06LI17)</b> Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).	Construção de repertório lexical		
	Estudo do léxico	<b>(EF06LI18)</b> Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.	Pronúncia		

	Gramática	<b>(EF06LI19)</b> Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i> ) e descrever rotinas diárias.	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	<b>Gramática:</b> - <i>Definite and indefinite articles;</i> - <i>Capital letters;</i> - <i>Verb To Be;</i> - <i>Subject Pronouns;</i> - <i>Simple Present;</i> - <i>Imperatives;</i> - <i>Plurals;</i> - <i>Genitive Case ('s);</i> - <i>Demonstrative Pronouns;</i> - <i>Possessive Adjectives;</i> - <i>Prepositions of places;</i> - <i>Modal verbs (can/can't, should/shouldn't)</i> - <i>There is/are;</i> - <i>Interrogative Pronouns;</i> - <i>Present Continuous;</i>	- Utiliza estruturas linguísticas para identificar pessoas, descrever lugares e rotinas diárias.
	Gramática	<b>(EF06LI20)</b> Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)		
	Gramática	<b>(EF06LI21)</b> Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.	Imperativo		
	Gramática	<b>(EF06LI22)</b> Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s.	Caso genitivo ('s)		
	Gramática	<b>(EF06LI23)</b> Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.	Adjetivos possessivos		
<b>DIMENSÃO INTERCULTURAL</b>	A língua inglesa no mundo	<b>(EF06LI24)</b> Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial	<b>Dimensão intercultural:</b> Sugere-se a inserção da literatura, música, cinema, entre outros recursos para abordar a dimensão intercultural em sala de aula.	- Identifica a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade e seu significado.
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	<b>(EF06LI25)</b> Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.	Presença da língua inglesa no cotidiano		

A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.	Presença da língua inglesa no cotidiano		
--	---	---	--	--

## LÍNGUA INGLESA – 7º ANO

EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
ORALIDADE	Interação discursiva	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	<b>Temáticas:</b> - <i>Technology</i> - <i>Body</i> - <i>House</i> - <i>Travel</i> - <i>Relationships</i> - <i>Leisure Activities</i> - <i>Vacations</i> - <i>School</i>  <b>Oralidade:</b> - Falar sobre as informações contidas nos diferentes suportes de gêneros; - Nomear as partes do corpo; - Descrever sua moradia; - Falar sobre aspectos culturais da Língua Inglesa; - Falar sobre os diferentes tipos de relacionamentos sentimentais; - Falar sobre atividades de lazer e tempo livre; - Falar sobre a rotina escolar	- Entrevista os colegas para conhecer suas histórias de vida. - Identifica o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros. - Aplica os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. - Produz narrativas orais com mediação do professor;
	Interação discursiva	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.	Práticas investigativas		
	Compreensão oral	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios		
	Compreensão oral	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo		
	Produção oral	(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.	Produção de textos orais, com mediação do professor		

<b>LEITURA</b>	Estratégias de leitura	<b>(EF07LI06)</b> Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.	Compreensão geral e específica: leitura rápida ( <i>skimming, scanning</i> )	<b>Gêneros Discursivos:</b> Os conteúdos descritos devem ser trabalhados a partir de gêneros orais e escritos de acordo com o contexto regional/ local. Sugere-se a partir dos conhecimentos acima listados: quis, entrevistas, pequenos documentários, <i>blogsposts</i> /diários pessoais (online), notícias de jornais e revistas, resumos/ tópicos de notícias de jornais e revistas, enciclopédias <i>online</i> , <i>podcasts</i> , artigos de revistas, encenação ( <i>sketches</i> ), tutorial, fotolegendas, classificados, mapas, guias turísticos, cartas, mensagens instantâneas, <i>e-mail, postcard</i> , biografias, trechos de filmes, trechos de seriados, sinopses, trechos de poemas, romances e contos, minibiografias, biografias, <i>timelines</i> , <i>mind maps and concept maps online</i> e físicos, calendário, agenda, horário escolar/ <i>planner</i> , entre outros.	- Compreende textos diversos, reconhecendo as características essenciais que constituem o gênero discursivo.
	Estratégias de leitura	<b>(EF07LI07)</b> Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).	Compreensão geral e específica: leitura rápida ( <i>skimming, scanning</i> )		
	Estratégias de leitura	<b>(EF07LI08)</b> Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.	Construção do sentido global do texto		
	Práticas de leitura e pesquisa	<b>(EF07LI09)</b> Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.	Objetivos de leitura		
	Práticas de leitura e pesquisa	<b>(EF07LI10)</b> Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.	Leitura de textos digitais para estudo		
	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	<b>(EF07LI11)</b> Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.	Partilha de leitura		
<b>ESCRITA</b>	Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	<b>(EF07LI12)</b> Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	<b>Gêneros Discursivos:</b> Produzir textos a partir de gêneros orais e escritos. Sugere-se a partir dos conteúdos acima listados: Entrevistas, sinopse de filmes, pequenos documentários, <i>blogsposts</i> /diários pessoais (online),	- Produz textos escritos em língua inglesa considerando as características essenciais que constituem o gênero,

	Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	minibiografias, biografias, linha do tempo/ <i>timelines</i> , notícias de jornais e revistas, resumos/tópicos de notícias de jornais e revistas, enciclopédias online, <i>mind maps</i> e <i>concept maps</i> online e físicos, panfletos, quis, poemas, entrevistas, verbetes de enciclopédia, blogues, entre outros.	com coesão e coerência.
	Práticas de escrita	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ <i>timelines</i> , biografias, verbetes de enciclopédia, blogues, entre outros).	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor		
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	Estudo do léxico	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo ( <i>in, on, at</i> ) e conectores ( <i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros).	Construção de repertório lexical	<b>Léxico:</b> - <i>Words related to the internet;</i> - <i>Parts of the house;</i> - <i>Furniture;</i> - <i>Parts of the body;</i> - <i>Means of transportation;</i> - <i>Tourist attractions;</i> - <i>False friends;</i> - <i>Leisure time activities and sports;</i> - <i>House chores;</i> - <i>Months of the year;</i> - <i>Days of the week;</i> - <i>Time;</i> - <i>School subjects;</i> - <i>Seasons of the year/weather/clothes;</i>	- Conhece, escreve e associar o léxico estudado de acordo com o contexto;
	Estudo do léxico	(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).	Pronúncia		
	Estudo do léxico	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.	Polissemia		
	Gramática	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)		
	Gramática	(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.	Pronomes do caso reto e do caso oblíquo		
				<b>Gramática:</b> - <i>Verb to be in the past;</i> - <i>Simple past;</i> - <i>How many...?;</i> - <i>Verb there to be;</i> - <i>Prepositions of time and place;</i> - <i>Adverbs of frequency;</i> - <i>Past continuous;</i> - <i>Prepositions of time;</i>	- Utiliza estruturas linguísticas para identificar pessoas, descrever lugares e rotinas diárias.



	Gramática	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado).	Verbo modal <i>can</i> (presente e passado)	- <i>Connectors</i> ; - <i>Modal can/could</i> ; - <i>Pronouns</i> ;	
DIMENSÃO INTERCULTURAL	A língua inglesa no mundo	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea	<b>Dimensão intercultural:</b> Sugere-se a inserção da literatura, música, cinema, entre outros recursos para abordar a dimensão intercultural em sala de aula.	- Identifica a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade e seu significado.
	Comunicação intercultural	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.	Variação linguística		
	Comunicação intercultural	(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.	Variação linguística		

## LÍNGUA INGLESA – 8º ANO

EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
ORALIDADE	Interação discursiva	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)	<b>Temáticas:</b> - <i>Entertainment</i> - <i>Famous people</i> - <i>Volunteer work</i> - <i>Health</i> - <i>Technology</i> - <i>Special days</i> - <i>Changes</i> - <i>Literature</i>  <b>Oralidade:</b> - Falar sobre o que gostam de fazer e atividades de tempo livre; - Falar sobre pessoas famosas, suas profissões e sobre o futuro; - Falar sobre atitudes positivas que as pessoas fazem; - Falar sobre as tecnologias que utilizam no dia-a-dia; - Falar sobre hábitos alimentares; - Falar sobre festas populares/celebrações em diferentes localidades ou países; - Falar sobre diferentes gêneros literários;	- Constrói o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. - Utiliza recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.
	Interação discursiva	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral		
	Compreensão oral	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico		
	Produção oral	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.	Produção de textos orais com autonomia		
LEITUR A	Estratégias de leitura	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	<b>Gêneros Discursivos:</b> Os conteúdos descritos devem ser trabalhados a partir de gêneros orais e escritos de acordo com o contexto regional/ local. Sugere-se a partir dos conhecimentos acima listados: contos em versões originais	- Infere informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para

	Práticas de leitura e fruição	<b>(EF08LI06)</b> Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.	Leitura de textos de cunho artístico/literário	ou simplificados, romances em versões originais ou simplificados, poemas em versões originais ou simplificados, linha do tempo, sinopses de filmes, pesquisa, biografia, formulário online, <i>blogs</i> , <i>poster</i> , receita, guias, relatórios, entrevistas, convite de aniversário, artigos de revistas e jornais, contos de fadas, reportagens de suportes físicos ou online, entre outros.	construção de sentidos.
	Práticas de leitura e fruição	<b>(EF08LI07)</b> Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.	Leitura de textos de cunho artístico/literário		
	Avaliação dos textos lidos	<b>(EF08LI08)</b> Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	Reflexão pós-leitura		
<b>ESCRITA</b>	Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	<b>(EF08LI09)</b> Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).	Revisão de textos com a mediação do professor	<b>Gêneros Discursivos:</b> Produzir textos a partir de gêneros orais e escritos. Sugere-se a partir dos conteúdos acima listados: <i>Blogsposts</i> , <i>podcasts/videocasts</i> , sinopses de filmes, relatos pessoais, <i>timeline</i> , infográficos, comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , reportagens, histórias de ficção, blogues entre outros.	- Avalia a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). - Produz textos em inglês, com o uso de
	Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	<b>(EF08LI10)</b> Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	Revisão de textos com a mediação do professor		

	Práticas de escrita	<b>(EF08LI11)</b> Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas		estratégias de escrita, considerando as características essenciais que constituem o gênero, com coesão e coerência.
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	Estudo do Léxico	<b>(EF08LI12)</b> Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.	Construção de repertório lexical	<b>Léxico:</b> - <i>TV programs;</i> - <i>Movie genre;</i> - <i>Jobs and occupations;</i> - <i>Adjectives;</i> - <i>Kinds of food;</i> - <i>Special Days;</i> - <i>Months of the year;</i> - <i>Ordinal Numbers;</i> - <i>Seasons of the year;</i> - <i>Parts of the house;</i> - <i>Library;</i>	Nomeia, reconhece e utiliza o léxico em produções orais e escritas relativos ao repertório lexical construído;
	Estudo do Léxico	<b>(EF08LI13)</b> Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.	Formação de palavras: prefixos e sufixos		
	Gramática	<b>(EF08LI14)</b> Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	Verbos para indicar o futuro		
	Gramática	<b>(EF08LI15)</b> Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	Comparativos e superlativos		
	Gramática	<b>(EF08LI16)</b> Utilizar, de modo inteligível, corretamente, <i>some, any, many, much</i> .	Quantificadores		
				<b>Gramática:</b> - <i>Passive Voice;</i> - <i>Comparatives;</i> - <i>Superlatives;</i> - <i>Relative pronouns;</i> - <i>Modal verbs;</i> - <i>Phrasal verbs;</i> - <i>Countable and uncountable nouns;</i> - <i>Verb there to be (present and past)</i> - <i>Used to</i> - <i>Interrogative pronouns;</i> - <i>Going to;</i> - <i>Simple future;</i> - <i>Present Perfect;</i>	Utiliza formas verbais estudadas para expressar sua opinião

	Gramática	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos ( <i>who, which, that, whose</i> ) para construir períodos compostos por subordinação.	Pronomes relativos		
DIMENSÃO INTERCULTURAL	- Manifestações culturais	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	Construção de repertório artístico-cultural	<b>Dimensão intercultural:</b> Sugere-se a inserção da literatura, música, cinema, entre outros recursos para abordar a dimensão intercultural em sala de aula.	Relaciona as manifestações artístico-culturais locais com a diversas culturas vinculadas a língua inglesa;
	Comunicação intercultural	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.	Impacto de aspectos culturais na comunicação		
	Comunicação intercultural	(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.	Impacto de aspectos culturais na comunicação		

## LÍNGUA INGLESA – 9º ANO

EIXO	UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
ORALIDADE	Interação discursiva	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	<b>Temáticas:</b> - <i>Communication</i> - <i>Environmental issues</i> - <i>Searching the web</i> - <i>A multicultural world</i> - <i>Culture and entertainment</i> - <i>Shopping</i> - <i>Advertising</i> - <i>The world of work</i>  <b>Oralidade:</b> - Nomear os meios de comunicação; - Falar sobre os principais problemas ambientais da sociedade; - Nomear e definir objetos da internet; - Falar sobre aspectos multiculturais; - Falar sobre os efeitos de sentido de propagandas; - Expressar-se em diálogos relacionados a experiências de compra e venda; - Participar de uma experiência de entrevista de emprego	- Constrói o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. - Expõe resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
	Compreensão oral	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo		
	Compreensão oral	(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo		
	Produção oral	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	Produção de textos orais com autonomia		
LEITURA	Estratégias de leitura	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	Recursos de persuasão	<b>Gêneros Discursivos:</b> Os conteúdos descritos devem ser trabalhados a partir de gêneros orais e escritos de acordo com o contexto regional/ local. Sugere-se a partir dos conhecimentos acima listados: listas, artigos de revistas e jornais online, entrevistas, infográficos, programação de festivais/shows, contos, listas de compras, receitas, história em quadrinhos, <i>jingles</i> , formulários, carta/ e-mail de solicitação ou reclamação, carta/ e-mail de leitor, editorial, crônica argumentativa, resenha crítica, publicidades/	- Infere informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. - Avalia a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação
	Estratégias de leitura	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.	Recursos de argumentação		

	Estratégias de leitura	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	Recursos de argumentação	propagandas impressas e em suportes midiáticos, <i>tweets</i> , entre outros.	(finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).
	Práticas de leitura e novas tecnologias	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.	Informações em ambientes virtuais		
	Avaliação dos textos lidos	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.	Reflexão pós-leitura		
ESCRITA	Estratégias de escrita	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.	Escrita: construção da argumentação	<b>Gêneros Discursivos:</b> Produzir textos a partir de gêneros orais e escritos. Sugere-se a partir dos conteúdos acima listados: artigos de opinião, carta/ <i>e-mail</i> de solicitação ou reclamação, resenha crítica, publicidades/propagandas impressas e em suportes midiáticos, <i>tweets</i> , infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i> , fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros.	- Produz textos em inglês, com o uso de estratégias de escrita, considerando as características essenciais que constituem o gênero, com coesão e coerência.
	Estratégias de escrita	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	Escrita: construção da persuasão		
	Práticas de escrita	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i> , fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas		

CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	Estudo do léxico	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.	Usos de linguagem em meio digital: “internetês”	<b>Léxico:</b> - <i>Environment;</i> - <i>Internet Terms;</i> - <i>Countries;</i> - <i>Nationalities;</i> - <i>Languages;</i> - <i>Culture and Entertainment;</i> - <i>Food;</i> - <i>Packages;</i> - <i>Words related to languages and advertisement;</i> - <i>Professions;</i>	- Reconhece, nos novos gêneros digitais, as novas formas de escrita; - Utiliza conectores como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva;  - Utiliza formas verbais estudadas para expressar sua opinião.
	Estudo do léxico	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	Conectores ( <i>linking words</i> )		
	Gramática	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 ( <i>If-clauses</i> ).	Orações condicionais (tipos 1 e 2)	<b>Gramática:</b> - <i>Word formation: prefixes and suffixes;</i> - <i>Linking words;</i> - <i>Present Perfect;</i> - <i>Modal Verbs;</i> - <i>Indefinite pronouns;</i> - <i>If-clauses (tipos 1 e 2)</i> - <i>Countable and uncountable nouns;</i> - <i>Comparative adjectives;</i> - <i>Superlative adjectives;</i>	
	Gramática	(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may</i> e <i>might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	Verbos modais: <i>should, must, have to, may</i> e <i>might</i>		
DIMENSÃO INTERCULTURAL	A língua inglesa no mundo	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.	Expansão da língua inglesa: contexto histórico	<b>Dimensão intercultural:</b> Sugere-se a inserção da literatura, música, cinema, entre outros recursos para abordar a dimensão intercultural em sala de aula.	- Compreende a função e a expansão da língua inglesa na construção de identidades no mundo globalizado.
	A língua inglesa no mundo	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.	A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político.		



	Comunicação intercultural	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.	Construção de identidades no mundo globalizado		
--	---------------------------	---	--	--	--

### 8.1.5 COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA ESPANHOLA

O Ensino de **Língua Espanhola**, como Língua Estrangeira na Educação de Jovens Adultos e Pessoas Idosas, foi opção pela caminhada histórica ao longo dos anos e da necessidade vivenciada ao público da EJA desta rede de ensino, no Ensino Fundamental – Anos Finais. Compartilha processos históricos, geográficos, socioculturais e identitários.

A Língua Espanhola é considerada a Língua mais falada pela maioria dos países da América Latina. Enriquece a pluralidade linguística e cultural do Brasil e apresenta similaridade com a Língua Portuguesa, sendo a língua oficial do Mercado Comum Europeu e do Mercosul.

O Componente Curricular de Língua Espanhola na EJA, será visto como um instrumento de comunicação em um mundo globalizado, dando ênfase no contexto social e político, ampliando a possibilidade de interação nos diversos contextos. A pluralidade de raças e etnias vividas na EJA, e o fluxo de pessoas falantes do idioma em nosso município e vizinhos dos países sul americanos, abre um leque de oportunidades culturais e de trabalho, uma vez que a riqueza e a diversidade no mundo hispânico se estendem pelo mundo das artes, literatura, cinema, esporte, gastronomia, turismo e outros.

No ensino da Educação de Jovens e Adultos, as áreas das Linguagens, reconhece os diversos repertórios linguísticos, presentes em sala de aula, fora e dentro dela, e oportuniza o conhecimento de uma Língua Estrangeira, que permite ao público da EJA, exercer a cidadania e ampliar suas possibilidades de interação nos mais diversos contextos, e objetiva-se desenvolver no Componente Curricular de Língua Espanhola as seguintes competências:

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua espanhola contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Comunicar-se na língua espanhola, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua espanhola e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua espanhola, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua espanhola, de forma ética, crítica e responsável.
6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua espanhola, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Fonte: Quadro Elaborado pela Equipe de Articulação EJA - SEDUC

## EJA FASE III/EAD BLOCO A (6º ANO)

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO	INDICAÇÕES METODOLÓGICAS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<b>EIXO ORALIDADE:</b> Práticas de compreensão e produção oral de língua espanhola, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluídos a fala do professor.				
<p>Interação Discursiva</p> <p>Compreensão oral</p> <p>Produção Oral</p>	<p>(CH<sup>12</sup>EF06LE01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua espanhola.</p> <p>(CHEF06LE02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.</p> <p>(CHEF06LE03) Solicitar esclarecimentos em língua espanhola sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.</p> <p>(CHEF06LE04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.</p> <p>(CHEF06LE05) Aplicar os conhecimentos da língua espanhola para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p>(CHEF06LE06) Planejar apresentação sobre a</p>	<p>Construção de laços afetivos e convívio social. ( El idioma español - Las nacionalidades – Presentaciones, saludos y despedidas)</p> <p>Funções e usos da língua espanhola em sala de aula. (El alfabeto – Heterogenericos y heterosemánticos)</p> <p>Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas do contexto discursivo. (Verbos em presente do indicativo, ser, estar, tener y gustar – Signos de puntuación – La familia, grados de parentesco y</p>	<p>Dinâmicas para os alunos se conhecerem, através de interação com temas como: amigos, escola, família, comunidade.</p> <p>Repetição de diálogos para fixação do léxico e estrutura lingüística.</p> <p>Ampliar repertório lexical, envolvendo frases e expressões sobre a rotina eo ambiente escolar.</p> <p>Utilização de textos diversos de articulação clara com temáticas do cotidiano.</p> <p>Construção de repertório lexical relativo a rotina (EF06LE17), com o uso do presente do indicativo (EF06LE18).</p> <p>Praticar o repertório oralmente em situações</p>	<p>Interage em situações de intercâmbio oral do cotidiano escolar.</p> <p>Comunica-se sobre assuntos do dia-a-dia sendo compreendido e utiliza a pronúncia, a entonação e a clareza para iniciar, manter e finalizar a interação.</p> <p>Entende a ideia central de frases, textos e diálogos que ouve.</p> <p>Registra os diálogos que produz e ouve, reelaborando e corrigindo equívocos.</p>

<sup>12</sup> As iniciais CH indicam que essa habilidade foi criada pelo grupo de trabalho da rede de ensino de CHAPECÓ, responsável pela construção desse documento, uma vez que a BNCC não apresenta o currículo da Língua Espanhola.

	família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.	estado civil) Produção de textos orais, com a mediação do professor.	significativas, interagindo com falantes estrangeiros ,se possível, ou fotos, imagens, revistas, celular,etc.	
<b>EIXO LEITURA:</b> Práticas de leitura de textos diversos em língua espanhola (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.				
Estratégias de Leitura  Práticas de leitura e de construção de repertório lexical.  Atitudes e disposições favoráveis do leitor	(CHEF06LE07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua espanhola, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. (CHEF06LE08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (CHEF06LE09) Localizar informações específicas em texto (palavras-chave, cognatas). (CHEF06LE10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical. (CHEF06LE11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua espanhola.  (CHEF06LE12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	Hipóteses sobre a finalidade de um texto.( Pronomes personales, los artículos, las contracciones) Compreensão geral e específica: leitura rápida. (Los objetos del aula) Construção de repertório lexical e autonomia leitora. Partilha de leitura, com mediação do professor.	Uso de diferentes tipos de gêneros textuais (receitas, poemas, letras de música, etc). Uso de textos significativos com palavras cognatas para o entendimento no contexto. Utilização de dicionário para exploração de recursos auditivos. Utilizar textos escritos, orais e outros como leitura de fruição. Proporcionar o compartilhamento, comparação, exploração e confronto sobre as leituras realizadas.	Lê textos como: pequenas histórias, histórias em quadrinhos, instruções, diálogos, cartas, bilhetes, cartões de aniversário, convites, rótulos e embalagens, canções, reportagens, receitas e compreende a ideia central. Compara as estruturas de cada texto, percebe o objetivo e/ou intencionalidade do autor. Percebe que a entonação, o ritmo e a pronúncia ajudam na compreensão do texto. Lê textos utilizando a pronúncia e a entonação da Língua Espanhola.

<p><b>EIXO ESCRITA:</b> Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.</p>				
<p>Estratégias de escrita: pré- escrita.</p> <p>Práticas de escrita.</p>	<p>(CHEF06LE13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.</p> <p>(EF06LE14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.</p> <p>(CHEF06LE15) Produzir textos escritos em língua espanhola (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogs, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p>	<p>Planejamento do texto: tempestade de ideias</p> <p>Planejamento do texto: organização de ideias</p> <p>Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.</p>	<p>Coletar informações sobre o tema, elaborando estratégias argumentativas.</p> <p>Trabalhar os passos para a produção textual (introdução, desenvolvimento e conclusão), para garantir a conexão linguística das ideias no texto.</p> <p>Compartilhar e publicar leitura oral e escrita.</p>	<p>Realiza produções textuais nos diversos gêneros de forma a ser compreendido.</p> <p>Reelabora a sua produção textual para corrigir possíveis equívocos de moda a passar duas ideias com mais clareza, coerência e coesão.</p>
<p><b>EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS:</b> Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua espanhola, com base nos seus usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.</p>				
<p>Estudo do léxico</p> <p>Gramática</p>	<p>(CHEF06LE16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua espanhola em sala de aula, aproximando ao uso em situações reais.</p> <p>(CHEF06LE17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p>(CHEF06LE18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua</p>	<p>Construção de repertório lexical</p> <p>Pronúncia</p> <p>Presente de indicativo</p>	<p>Praticar interdisciplinarmente a habilidade (EF06LE03).</p> <p>Identificar diferenças e semelhanças entre a Língua Espanhola, a Língua Portuguesa e outras que o aluno possa conhecer ( imigrantes em Chapecó).</p> <p>Exposição de cartazes, painéis, etc.</p> <p>Trabalhar com música, diálogos, debates, jograis, dramatizações, etc.</p> <p>Realizar atividade interdisciplinar.</p>	<p>Identifica as estruturas das classes de palavras da Língua Espanhola na Língua Portuguesa.</p>

	<p>espanhola e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.</p> <p>(CHEF06LE19) Utilizar o presente do indicativo <b>ser y llamarse</b> e outros verbos para identificar pessoas e descrever rotinas diárias.</p> <p>(EF06LE20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso, tendo com referência o cotidiano escolar.</p> <p>(CHEF06LE21) Reconhecer o uso do substantivo em enunciados de atividades, comandos e instruções.</p> <p>(CHEF06LE22) Descrever relações por meio de expressões de <i>gustos</i>, usando a realidade: informações pessoais, comerciais e culturais.</p>	<p>Verbos AMAR, TENER e VIVIR no presente do indicativo</p> <p>Substantivos (Género)</p> <p>Expressar <i>gustos</i></p>	<p>Montar painel com possíveis ações no ambiente escolar para produzir frases e textos usando o presente contínuo.</p> <p>Verificar também outros componentes curriculares.</p> <p>Apresentar atividade do cotidiano do aluno.</p>	
--	--	---	--	--

<b>EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL:</b> Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua espanhola), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.				
A língua espanhola no mundo.	(CHEF06LE23) Investigar o alcance da língua espanhola no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua). Explorando a aproximação fronteiriça e suas diversidades culturais.	Países que têm a língua espanhola como língua materna e/ou oficial.	Pesquisar quais e quantos países falam a língua espanhola.	Observa e reconhece as diferenças e semelhanças nos distintos aspectos culturais da Língua Espanhola.
A língua espanhola no cotidiano da sociedade brasileira/ comunidade.	(CHEF06LE24) Identificar a presença da língua espanhola na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado, observando os diversos contextos do aluno. (CHEF06LE25) Avaliar, problematizando elementos/productos culturais de países de língua espanhola absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade. (imigrantes venezuelanos, haitianos)	Presença no cotidiano da língua espanhola.	Representar os países em mapas produzidos pelos alunos. Explicar a presença da língua nos continentes (colonização), e apresentar curiosidades e informações de países de fala hispânica. Pesquisar e/ou entrevistar imigrantes hispânicos e suas variações linguísticas. Montar painel das palavras e expressões obtidas nos contatos. Promover palestra com imigrantes para conhecer seus productos culturais	

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDBEN 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_.MEC/SEB. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 de outubro 2019.

CHAPECÓ. Secretaria de Educação. Currículo da EJA. Chapecó Santa Catarina,2019.

RORAIMA. Secretaria de Educação Básica. Documento Curricular de Roraima. PortoVelho, RR, 2017.

SANTA CATARINA. Secretaria do Estado de Educação. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Florianópolis, 2019.

UNESCO. V Conferência Internacional de Educação de Adultos. Declaração de Hamburgo.Hamburgo, Alemanha, jul. 1997.

## EJA FASE IV/ EAD BLOCO A (7º ANO)

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO	INDICAÇÕES METODOLÓGICAS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<b>EIXO ORALIDADE:</b> Práticas de compreensão e produção oral de língua espanhola, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluídos a fala do professor.				
<p>Interação Discursiva</p> <p>Compreensão oral</p> <p>Produção Oral</p>	<p>(CHEF07LE01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos e outras atividades em grupo.</p> <p>(CHEF07LE02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, abordando no diálogo aspectos históricos, sociais e culturais.</p> <p>(CHEF07LE03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p>(CHEF07LE04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</p> <p>(CHEF07LE05) Compor, em língua espanhola, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.</p>	<p>Convivência e colaboração em sala de aula através de diálogo (gênero discursivo) da vida cotidiana. ( Las horas – Días de la semana, meses, y estaciones) Práticas investigativas que envolvem aspectos socioculturais dos alunos (El vestuario) Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios. (Verbos irregulares-presente indicativo)</p> <p>Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo. (Los números – cardinales y ordinales)</p> <p>Produção de textos orais, com mediação do professor. (Los colores)</p>	<p>Promover atividades mediadas por gêneros discursivos orais que ajudem na interação dos grupos ou individual através de entrevistas, anúncios, biografias, seminários, debates, relatos de experiência, etc.</p> <p>Promover atividades que envolvam a interação dos alunos entre si e o ambiente escolar que estão inseridos.</p> <p>Sugestão de gêneros discursivos que podem ser trabalhados em aula: Músicas, Documentários, Videoclipes, Filmes, etc. Esta habilidade deve ser trabalhada em conjunto com outras habilidades do eixo de leitura, pois as estratégias de compreensão de texto em língua espanhola, orais ou escritos, se assemelham. Sugestão de gêneros que podem ser trabalhados em aula: entrevistas, anúncios, biografias, seminários, debates, relatos de experiência, etc.</p>	<p>Comunica-se sobre assuntos do dia-a-dia sendo compreendido e utiliza a pronúncia, a entonação e a clareza para iniciar, manter e finalizar a interação.</p> <p>Entende a ideia central de frases, textos e diálogos que ouve.</p>
<b>EIXO LEITURA:</b> Práticas de leitura de textos diversos em língua espanhola (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.				



<p>Estratégias de Leitura</p> <p>Práticas de leitura e pesquisa.</p> <p>Atitudes favoráveis do leitor</p>	<p>(CHEF07LE06) Antecipar o sentido global de textos em língua espanhola por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</p> <p>(CHEF07LE07) Identificar a(s) informação (ões)-chave de partes de um texto em língua espanhola (parágrafos).</p> <p>(CHEF07LE08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.</p> <p>(CHEF07LE09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> <p>(CHEF07LE10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua espanhola, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.</p> <p>(CHEF07LE11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p>	<p>Compreensão geral e específica: leitura rápida ( La preposición, los posesivos)</p> <p>Construção do sentido global do texto</p> <p>Objetivos de leitura</p> <p>Leitura de textos digitais para estudo.</p> <p>Partilha de leitura ( Cultura e Literatura de Países de língua espanhola- Uruguai/Paraguai/Perú y Bolívia)</p>	<p>Apresentar textos significativos do contexto sociocultural do aluno por meio de diferentes gêneros discursivos escritos. Buscar gêneros que circulem em diversos países hispanofalantes. Sugestão: Haicai, biografias, entrevista, notícia, entre outros. Ou textos multimodais: Blogs, postagens, e-mail, filmes, documentários, sinopse, etc.</p> <p>Apresentar textos significativos do contexto sociocultural do aluno.</p> <p>Esta habilidade também pode ser trabalhada de forma interdisciplinar.</p> <p>Refletir, por meio de opiniões e informações em língua espanhola, sobre aspectos lidos nas diferentes manifestações artístico-culturais presente na vida do aluno. Apresentar temas regionais e específicos do contexto escolar. Sugestão: Propagandas, notícias, etc.</p>	<p>Lê textos significativos do contexto sociocultural como: pequenas histórias, histórias em quadrinhos, instruções, diálogos, cartas, bilhetes, cartões de aniversário, convites, rótulos e embalagens, canções, reportagens, receitas, notícias, biografias, entrevista e compreende a ideia central.</p> <p>Compara as estruturas de cada texto, percebe o objetivo e/ou intencionalidade do autor.</p> <p>Percebe que a entonação, o ritmo e a pronúncia ajudam na compreensão do texto.</p> <p>Lê textos utilizando a pronúncia e a entonação da Língua Espanhola.</p>
---	---	--	---	---

**EIXO ESCRITA:** Práticas de produção de textos em língua espanhola relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

<p>Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita.</p> <p>Práticas de escrita.</p>	<p>(CHEF07LE12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).</p> <p>(CHEF07LE13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</p> <p>(CHEF07LE14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros), inter-relacionando com os conhecimentos histórico-culturais regionais e pessoais.</p>	<p>Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.</p> <p>Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.</p> <p>Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor.</p>	<p>Desenvolver a produção escrita com base em um planejamento considerando os gêneros discursivos do contexto sociocultural. Sugestão: Haicai, Propagandas, Biografias, Entrevista, Notícia, entre outros.</p> <p>Desenvolver a produção escrita com planejamento, considerando os gêneros discursivos do contexto sociocultural e do ambiente escolar.</p> <p>Desenvolver a produção escrita com planejamento textual que considere gêneros discursivos multimodais pertencentes ao contexto sociocultural. Utilizar produções individuais ou coletivas, a fim de estimular o processo criativo da escrita. Sugestão: Blogs, Postagens, E-mail, Comentários, Notícia.</p>	<p>Realiza pequenas produções textuais nos diversos gêneros de forma a ser compreendido.</p> <p>Reelabora a sua produção textual para corrigir possíveis equívocos de forma a passar duas ideias com mais clareza, coerência e coesão.</p>
<p><b>EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS:</b> Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua espanhola, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.</p>				

<p>Estudo do léxico</p> <p>Estudo dos elementos linguísticos</p> <p>Gramática em uso</p>	<p>(CHEF07LE15) Construir repertório linguístico por meio de diferentes gêneros discursivos, refletindo sobre o funcionamento da língua espanhola em diferentes contextos sociais e históricos, com o objetivo de dar sentido a produção de textos escritos.</p> <p>(CHEF07LE16) Reconhecer o funcionamento interno da língua espanhola por meio de elementos linguísticos presentes nos diferentes gêneros trabalhados em sala de aula.</p> <p>(CHEF07LE17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso. Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso e com os gêneros mobilizados nas aulas, com o intuito de mostrar o caráter heterogêneo da língua espanhola.</p> <p>(CHEF07LE18) Utilizar os elementos linguísticos e discursivos para produzir gêneros discursivos orais e escritos, mostrando relações de causa e consequência, entre outras relações.</p> <p>(CHEF07LE19) Refletir sobre os diferentes funcionamentos linguísticos da língua materna e da língua espanhola mediadas por gêneros discursivos diversos.</p>	<p>Construção de repertório linguístico por meio de diferentes gêneros discursivos.</p> <p>Presente e Passado</p> <p>Heterogênicos, Heterosemânticos y Heterotônicos</p> <p>Conectivos de textualização</p> <p>Elementos sintáticos, morfológicos, fonéticos e lexicais.</p>	<p>Refletir sobre o funcionamento da língua espanhola por meio de diferentes repertórios linguísticos. Pode ser feito por meio da identificação de similaridades e diferenças entre a língua espanhola, a língua portuguesa. Sugestão: Usar os gêneros discursivos já trabalhados em outras habilidades. Trabalhar os conhecimentos linguísticos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Presente de Indicativo;</li> <li>2) Pretérito Perfecto Simple;</li> <li>3) Pretérito Imperfecto; Pretérito Perfecto Compuesto.</li> </ol> <p>Refletir sobre o caráter heterogêneo da língua espanhola em seus diferentes contextos de uso.</p> <p>Construir repertório linguísticos discursivos para a reflexão sobre o funcionamento dos diferentes tipos textuais, bem como as estruturas de diferentes gêneros.</p> <p>Construir reflexões sobre a diferença de usos de elementos organizacionais internos da língua materna e da língua espanhola por meio de gêneros discursivos já trabalhados em outras habilidades.</p>	<p>Observa e reconhece as diferenças e semelhanças nos distintos aspectos culturais da Língua Espanhola.</p> <p>Identifica as estruturas das classes de palavras da Língua Espanhola nos diferentes gêneros discursivos trabalhados com as da Língua Portuguesa.</p> <p>Exemplifica o uso dos verbos trabalhados no Presente de Indicativo.</p> <p>Identifica o caráter heterogêneo da língua espanhola em seus diferentes contextos de uso.</p> <p>Cita as diferenças nos de elementos organizacionais internos da língua materna e da língua espanhola por meio de gêneros discursivos trabalhados.</p>
<p><b>EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL:</b> Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua espanhola), de modo a</p>				

favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.				
A língua espanhola no mundo.	(CHEF07LE20) Refletir sobre o alcance da língua espanhola no mundo e seus diferentes contextos de funcionamento (intercâmbio, científico, econômico e político).	A língua espanhola como língua global na sociedade contemporânea.	Promover debates contemplando os aspectos culturais da língua espanhola. Sugestão de gêneros; Músicas, Documentários, Videoclipes, Filmes, Pinturas, etc.	Identifica e cita os aspectos culturais da língua espanhola em diferentes textos ( filmes, músicas, documentários, etc.) de diferentes culturas hispânicas.
Comunicação intercultural	(CHEF07LE21) Analisar o alcance da língua espanhola e os seus contextos de uso no mundo globalizado, reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural e constitutivo das línguas.  (CHEF07LE22) Reconhecer a variação linguística como manifestações socioculturais de formas de pensar e expressar o mundo, em diferentes línguas.	Variação lingüística  Variação linguística e suas relações socioculturais	Estimular problematizações acerca do caráter heterogêneo da língua espanhola por meio de diferentes gêneros orais e escritos.  Instigar a formulação de perguntas, desenvolvimento de hipóteses, entre outros movimentos de argumentação, com o objetivo de aprofundar reflexões ligados aos aspectos socioculturais.	Enumera e exemplifica as variações lingüísticas do caráter heterogêneo da língua espanhola por meio de diferentes gêneros orais e escritos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 de outubro 2019.
- CHAPECÓ. Secretaria de Educação. Currículo da EJA. Chapecó Santa Catarina, 2018.
- RORAIMA. Secretaria de Educação Básica. Documento Curricular de Roraima. Porto Velho, RR, 2017.
- SANTA CATARINA. Secretaria do Estado de Educação. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Florianópolis, 2019.
- UNESCO. V Conferência Internacional de Educação de Adultos. Declaração de Hamburgo. Hamburgo, Alemanha, jul. 1997.

## EJA FASE V/ EAD BLOCO B (8º ano)

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO	INDICAÇÕES METODOLÓGICAS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<b>EIXO ORALIDADE:</b> Práticas de compreensão e produção oral de língua espanhola, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluídos a fala do professor.				
Interação Discursiva	(CHEF08LE01) Fazer uso da língua espanhola para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas, buscando a intertextualidade.	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua espanhola e conflito de opiniões)	Propor atividades orais significativas de língua espanhola para reconhecer as diferentes formas de expressões da língua. Para tanto, é importante que os alunos tenham os recursos previstos nas habilidades, a fim de que adquiram segurança em sua utilização.	Comunica-se sobre assuntos do dia-a-dia sendo compreendido e utiliza a pronúncia, a entonação e a clareza para iniciar, manter e finalizar a interação.
Compreensão oral	(CHEF08LE02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	Trabalhar com uma seleção de textos informativos (da esfera jornalística e/ou interpessoal) autênticos e significativos. Recomenda-se a organização de atividades de compreensão e de produção textual.	Entende a ideia central de frases, textos e diálogos que ouve.
	(CHEF08LE03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo /jornalístico.		
Produção Oral	(CHEF08LE04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.	Produção de textos orais com autonomia.	O planejamento do professor deve valorizar a produção textual oral, incentivando essa prática em situações significativas de uso da língua espanhola, por exemplo, em apresentações ou eventos escolares, com a audiência constituída dos membros da comunidade. Essa habilidade deve dialogar com outras do eixo da leitura (EF08LE07) e (EF08LE08) e do	

			funcionamento linguístico, sendo necessária a construção de um repertório na língua alvo sobre futuro (EF08LE15). Sugestão de gêneros: reportagem televisiva, horóscopo diário, boletim do tempo, relato pessoal de perspectivas para o futuro e comentários (prognósticos) em fóruns sobre temas relevantes para sociedade.	
<b>EIXO LEITURA:</b> Práticas de leitura de textos diversos em língua espanhola (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.				
Estratégias de Leitura	(CHEF08LE05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos. (Diversidade Cultural)	Sugere-se que o texto proposto para a leitura venha repercutir na escrita do estudante. Para exercer essa função de modelização é preciso que o texto seja autêntico, de fontes confiáveis e que apresente um gênero textual e uma temática semelhante ao texto que será produzido pelo estudante.	Lê textos significativos do contexto sociocultural e compreende a ideia central.
Práticas de leitura e fruição.	(CHEF08LE06) Apreciar textos narrativos em língua espanhola (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua espanhola.  (CHEF08LE07) Explorar ambientes virtuais e/ou	Leitura de textos de cunho artístico/literário e informativo/jornalístico. (Cultura y Literatura) (La cultura de los pueblos de América)	Recomenda-se a seleção de textos de diferentes países de fala hispânica. Oferecer textos de cunho informativo (da esfera jornalística e interpessoal) e narrativo (da esfera literária).	Compara as estruturas de cada texto, percebe o objetivo e/ou intencionalidade do autor.  Percebe que a entonação, o ritmo e a pronúncia ajudam na compreensão do texto.  Lê textos utilizando a pronúncia e a entonação da Língua

Avaliação dos textos lidos	<p>aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua espanhola.</p> <p>(CHEF08LE08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.</p>	Reflexão pós-leitura (El cuerpo humano - Las enfermedades y los sintomas- Vida sana)	Sugestão de gêneros: reportagem televisiva, entrevista, notícia, sinopse, horóscopo diário, boletim do tempo, relato pessoal de perspectivas para o futuro, comentários (prognósticos) em fóruns sobre temas relevantes para sociedade, fábula, conto, miniconto, narrativa de enigma, romance, etc.	Espanhola.
<p><b>EIXO ESCRITA:</b> Práticas de produção de textos em língua espanhola relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua espanhola.</p>				
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita  Práticas de escrita.	<p>(CHEF08LE09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).</p> <p>(CHEF08LE10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.</p> <p>(CHEF08LE11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).</p>	Revisão de textos com a mediação do professor  Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas (La alimentación)	Essas habilidades são complexas e propõem análise e revisão detalhada do texto, baseando-se em critérios pré-estabelecidos (organização textual, finalidade, adequação ao público, etc.), antes da sua publicação final.  Assegurar que a produção textual siga um planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, e o propósito comunicativo do ato de escrever. Esta habilidade prevê que as produções possam progredir de	Realiza pequenas produções textuais nos diversos gêneros de forma a ser compreendido.  Reelabora a sua produção textual para corrigir possíveis equívocos de moda a passar duas ideias com mais clareza, coerência e coesão.

			<p>formatos de gêneros mais informais (relatos pessoais, mensagens instantâneas) para menos informais (histórias de ficção, boletim informativo), sendo que as temáticas também devem progredir do universo familiar (projeto pessoal) para o universo não familiar (futuro do planeta).</p> <p>Oferecer a leitura de textos que sirvam de repertório para produção escrita. E também a valorização da produção escrita, para isso, a divulgação dos textos em contextos reais é necessária.</p>	
<p><b>EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS:</b> Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua espanhola, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.</p>				
Estudo do léxico	(CHEF08LE12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.	Construção de repertório lexical (Verbos en futuro imperfecto)	<p>As sequências textuais podem ser definidas pela natureza linguística de sua composição (aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais etc.) e estão relacionadas à organização interna do gênero que será estudado. É importante a identificação de similaridades e diferenças entre a língua espanhola, a língua portuguesa e outras línguas que porventura os alunos também conheçam.</p>	<p>Observa e reconhece as diferenças e semelhanças nos distintos aspectos culturais da Língua Espanhola.</p> <p>Identifica as estruturas das classes de palavras da Língua Espanhola nos diferentes gêneros discursivos trabalhados com as da Língua Portuguesa.</p> <p>Exemplifica o uso dos verbos trabalhados no Presente de Indicativo.</p> <p>Identifica o caráter heterogêneo da língua espanhola em seus</p>
Gramática	(CHEF08LE13) Identificar e utilizar as formas verbais no presente, pretérito (perfeito, imperfeito) e futuro do presente, do modo indicativo, na produção de textos de esfera jornalísticas e literária.	Verbos no presente, pretérito (perfeito e imperfeito) e futuro do presente do modo indicativo.		
	(CHEF08LE14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	Verbos para indicar o futuro		
	(CHEF08LE15) Indicar discurso direto e indireto com o uso de —comillas  e verbo —de decir  em textos da esfera jornalística e literária.	Discurso direto e indireto		
	(CHEF08LE16) Identificar marcas explícitas do enunciador e do interlocutor no texto.	Pronomes pessoais Advérbios e verbos para		



	<p>(CHEF08LE17) Indicar tempo por meio de formas adverbiais e verbais em textos literários.</p> <p>(CHEF08LE18) Usar os adjetivos qualificativos para construir personagens e cenários de narrativas de ficção.</p> <p>(CHEF08LE19) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua espanhola.</p> <p>(CHEF08LE20) Utilizar, de modo inteligível (de modo concreto), as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.</p>	<p>indicar tempo</p> <p>Adjetivos qualificativos</p> <p>Formação de palavras: prefixos e sufixos</p> <p>Comparativos e superlativos</p>		<p>diferentes contextos de uso.</p> <p>Cita as diferenças nos de elementos organizacionais internos da língua materna e da língua espanhola por meio de gêneros discursivos trabalhados.</p>
<p><b>EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL:</b> Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua espanhola), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.</p>				
<p>Manifestações culturais</p>	<p>(CHEF08LE21) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua espanhola (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.</p>	<p>Construção de repertório artístico-cultural (América del Sur)</p>	<p>É importante que os alunos reconheçam a língua espanhola também como uma maneira de conhecer manifestações artísticas e culturais diversas, como na arte, na dança, na música, na literatura, etc. Uma estratégia que pode ajudar é a proposição de projetos e/ou sequências didáticas que possibilitem a articulação da habilidade com textos orais e escritos trabalhados durante o ano.</p>	<p>Identifica e cita os aspectos culturais da língua espanhola em diferentes textos ( filmes, músicas, documentários, etc.) de diferentes culturas hispânicas.</p>
<p>Comunicação intercultural</p>	<p>(CHEF08LE22) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.</p> <p>(CHEF08LE23) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua espanhola.</p>	<p>Impacto de aspectos culturais na comunicação (América central)</p>	<p>Apresentar aos alunos expressões e comportamentos que, embora sejam utilizados da mesma maneira em lugares diferentes, podem ter significados distintos para cada cultura.</p>	<p>Enumera e exemplifica as variações lingüísticas do caráter heterogêneo da língua espanhola por meio de diferentes gêneros orais e escritos.</p>

			Relacionar semelhanças e diferenças entre culturas de modo a legitimá-las e, assim, favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.	
--	--	--	---	--

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 de outubro 2019.

CHAPECÓ. Secretaria de Educação. Currículo da EJA. Chapecó Santa Catarina, 2018.

RORAIMA. Secretaria de Educação Básica. Documento Curricular de Roraima. Porto Velho, RR, 2017.

SANTA CATARINA. Secretaria do Estado de Educação. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Florianópolis, 2019.

UNESCO. V Conferência Internacional de Educação de Adultos. Declaração de Hamburgo. Hamburgo, Alemanha, jul. 1997.

## EJA FASE VI/ EAD BLOCO B (9º ano)

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO	INDICAÇÕES METODOLÓGICAS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<b>EIXO ORALIDADE:</b> Práticas de compreensão e produção oral de língua espanhola, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluídos a fala do professor.				
<p>Interação Discursiva</p> <p>Compreensão oral</p> <p>Produção Oral</p>	<p>(CHEF09LE01) Fazer uso da língua espanhola para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p>(CHEF09LE02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p>(EF09LE03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.</p> <p>(CHEF09LE04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.</p>	<p>Funções e usos da língua espanhola: persuasão ( Propaganda – Los medios de comunicaci3n)</p> <p>Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo (Las profesiones, el medio ambiente, los animales)</p> <p>Produção de textos orais com autonomia</p>	<p>Articular o diálogo de prática oral em situações significativas de uso da língua espanhola, para acolhimento e legitimação de diferentes formas de expressão da língua.</p> <p>Selecionar textos multimodais, de cunho argumentativo, disponíveis em diferentes mídias, como instrumento que amplia as possibilidades de informação no mundo globalizado e digital. Esta habilidade pode dialogar com as habilidades do eixo leitura (EF09LE05, EF09LE06, EF09LE07 e EF09LE09).</p> <p>Sugestão de textos multimodais: Tirinhas, Vídeo documentários, Podcasts, Entrevistas, etc.</p> <p>Articular projetos de pesquisa integrados com outros componentes curriculares, e com temas que sejam de interesse do aluno e/ou da comunidade.</p>	<p>Comunica-se sobre assuntos do dia-a-dia sendo compreendido e utiliza a pronúncia, a entonação e a clareza para iniciar, manter e finalizar a interação.</p> <p>Entende a ideia central de frases, textos e diálogos que ouve.</p>
<b>EIXO LEITURA:</b> Práticas de leitura de textos diversos em língua espanhola (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.				

<p>Estratégias de leitura</p> <p>Práticas de leitura e novas tecnologias</p> <p>Avaliação dos textos lidos</p>	<p>(CHEF09LE05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.</p> <p>(CHEF09LE06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.</p> <p>(CHEF09LE07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.</p> <p>(CHEF09LE08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.</p> <p>(CHEF09LE09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.</p>	<p>Recursos de persuasão (Verbos no imperativo)</p> <p>Recursos de argumentação (Los medios de comunicación)</p> <p>Informações em ambientes virtuais</p> <p>Reflexão pós-leitura ( La familia)</p>	<p>Trabalhar textos publicitários diversos, envolvendo o contato com os gêneros escritos multimodais, bem como textos jornalísticos.</p> <p>A habilidade se articula bem com projetos de pesquisa integrados com outros componentes curriculares e com temas que sejam de interesse do aluno e/ou relevantes para a formação de sua identidade.</p> <p>Sugestões de textos publicitários, anúncios digitais, propagandas, folhetos comerciais, flyers.</p> <p>Usufruir da tecnologia para ampliar as práticas de leituras dos ambientes virtuais de informação e de redes sociais, de modo a refletir sobre como ser usuário da internet traz responsabilidades no trato da informação.</p> <p>Relacionar a prática de produção de textos escritos, a partir de um trabalho com a escrita processual, que está articulada com a habilidade EF09LE12.</p>	<p>Lê textos significativos do contexto sociocultural, multimodais como: textos publicitários, anúncios digitais, propagandas, folhetos comerciais, flyers.</p> <p>Compara as estruturas de cada texto, percebe o objetivo e/ou intencionalidade do autor.</p> <p>Percebe que a entonação, o ritmo e a pronúncia ajudam na compreensão do texto.</p> <p>Lê textos utilizando a pronúncia e a entonação da Língua Espanhola.</p>
<p><b>EIXO ESCRITA</b> – Práticas de produção de textos em língua espanhola, relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua espanhola.</p>				
<p>Estratégias de escrita.</p>	<p>(CHEF09LE10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.</p>	<p>Escrita: construção da argumentação</p> <p>Escrita: construção da persuasão</p>	<p>Produzir a escrita articulando a prática de leitura, nas quais o estudo da organização e estrutura dos textos sirva como referência para a produção de textos.</p>	

Práticas de escrita.	(CHEF09LE11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).  (CHEF09LE12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas.  ( La família, grados de parentesco y estado civil- Los animales – Las profesiones- Los deportes y el medio ambiente)	Articular a prática de leitura e compreensão oral de textos servindo de repertório a produção escrita. Sugestão: Anúncios, Flyers, Propagandas, etc.  Potencializar o posicionamento crítico do aluno, que sejam escritos em gêneros diversos que combinem elementos verbais e não-verbais. Sugestão: Blogs, Sites, Fóruns, Redes sociais.	
<b>EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS:</b> Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua espanhola, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.				
Estudo do léxico          Gramática	(CHEF09LE13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.  (CHEF09LE14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.  (CHEF09LE15) Empregar as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2.  (CHEF09LE16) Empregar os verbos para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	Usos de linguagem em meio digital: “internetês”  (Los medios de comunicaci3n)  Conectores (Los artículos, conjunciones y el ap3cope)  Orações condicionais (tipos 1 e 2)  Verbos	Produzir e compreender os textos escritos e multimodais, analisar e refletir sobre a língua e seu funcionamento de forma articulada com a habilidade (EF09LE12).  Oportunizar o uso contextualizado e significativo desse conteúdo linguístico, trabalhando de modo contrastivo, para a identificação de similaridades e diferenças entre a língua espanhola, a língua portuguesa.  Utilizar os conteúdos em textos e interações orais, entendendo seu uso e forma, e comunicando na língua espanhola, mesmo que a forma/estrutura não seja precisa.	Realiza pequenas produções textuais nos diversos gêneros de forma a ser compreendido.  Reelabora a sua produção textual para corrigir possíveis equívocos de moda a passar duas ideias com mais clareza, coerência e coesão.
<b>EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL:</b> Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua espanhola), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.				
A língua	(CHEF09LE17) Debater sobre a expansão da língua	Expansão da língua espanhola:	Possibilitar ao alunoas informações e	Identifica e cita os aspectos culturais

<p>espanhola no mundo.</p> <p>Comunicação intercultural</p>	<p>espanhola pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.</p> <p>(CHEF09LE18) Analisar a importância da língua espanhola para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.</p> <p>(CHEF09LE19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua espanhola como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.</p>	<p>contexto histórico. (África y Europa)</p> <p>A língua espanhola e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político. (Idiomas oficiais)</p> <p>Construção de identidades no mundo globalizado. ( Identidad y diferencias – Unión Europea, Naft – dominio do inglês no México-Acordos comerciais – Mercosul – Profundizar el estudio)</p>	<p>dados para que ele problematize as implicações que a expansão da língua espanhola teve com o processo de colonização ao redor do mundo. Debater sobre a importância do espanhol nos âmbitos político, econômico e científico com relação ao compartilhamento de estudos e de conhecimentos.</p> <p>Orientar os alunos sobre a importância da comunicação intercultural que o espanhol proporciona, e de como isso influencia na criação de identidades plurais, abertas.</p>	<p>da língua espanhola em diferentes textos ( filmes, músicas, documentários, etc.) de diferentes culturas hispânicas.</p> <p>Enumera e exemplifica as variações lingüísticas do caráter heterogêneo da língua espanhola por meio de diferentes gêneros orais e escritos.</p>
---	--	---	---	---

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 de outubro 2019.

CHAPECÓ. Secretaria de Educação. **Currículo da EJA**. Chapecó Santa Catarina, 2018.

RORAIMA. Secretaria de Educação Básica. **Documento Curricular de Roraima**. Porto Velho, RR, 2017.

SANTA CATARINA. Secretaria do Estado de Educação. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. Florianópolis, 2019.

UNESCO. **V Conferência Internacional de Educação de Adultos**. Declaração de Hamburgo. Hamburgo, Alemanha, jul. 1997.

## 8.2 A ÁREA DA MATEMÁTICA

### 8.2.1 COMPONENTE CURRICULAR MATEMÁTICA

A matemática é uma ciência viva, fruto da atividade humana, que coopera para resolver problemas científicos, tecnológicos bem como, fundamentar pesquisas de diversas áreas. É indispensável para a compreensão dos aspectos sociais, culturais e locais que caracterizam uma sociedade, por meio de sua aplicação no cotidiano e pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais com capacidade de generalizar, antever, abstrair e projetar condições essenciais para o exercício de qualquer atividade humana e profissional.

O conhecimento matemático é necessário para todos os estudantes da Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais (BNCC, 2017, pág. 263).

Conforme a BNCC, competência é a mobilização e a articulação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para a solução de situações do cotidiano e de demandas que evocam posicionamentos críticos, éticos e criativos no mundo do trabalho e das situações relacionadas ao exercício da cidadania. Desse modo, habilidade é a capacidade de fazer uso de um conhecimento adquirido, para traduzir possíveis operações cognitivas a serem realizadas em uma ação intra ou interpessoal.

A BNCC articula as competências gerais com as diferentes áreas do conhecimento, culminando em oito competências específicas no componente curricular de Matemática, são elas:

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e

desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Fonte: Quadro elaborado pelo grupo a partir da BNCC, 2017.

Com o objetivo de garanti-las, o documento apresenta um conjunto de habilidades, essas estão organizadas a partir de objetos do conhecimento, agrupados em unidades temáticas que serão desenvolvidas durante o Ensino Fundamental, com ênfase diferente, dependendo do ano de escolarização.

As unidades temáticas são: números, álgebra, geometria, grandezas e medidas, probabilidade e estatística.

**Números:** tem como finalidade desenvolver o pensamento numérico, estratégias de aproximação, arredondamento e estimativa, equivalência e ordem, noções fundamentais da Matemática. Deve-se enfatizar formas de registros, usos, significados, compreender as relações existentes entre determinadas operações e as propriedades operatórias. Ao longo da Unidade, os alunos devem resolver problemas com números naturais, inteiros, racionais e irracionais, bem como entender seus diferentes significados, suas relações e propriedades.

**Álgebra:** busca-se a ampliação do pensamento algébrico, que envolve o desenvolvimento de uma linguagem, estabelecimento de generalizações, análise de interdependência de grandezas e a resolução de problemas por meio de equações ou inequações. No ensino fundamental I, a BNCC recomenda algumas dimensões da álgebra como a relação de equivalência e a identificação de padrões para estabelecer generalizações, mas sem o uso de letras. Já nos anos finais, a compreensão dos diferentes significados das variáveis numéricas em uma expressão, a generalização de uma propriedade, a regularidade de uma sequência numérica, valor desconhecido em uma sentença algébrica e a variação entre duas grandezas são conceitos essenciais a serem trabalhados com os alunos. É necessário, portanto, que os alunos estabeleçam conexões entre variável e função e entre incógnita e equação. As técnicas de resolução de equações e inequações, inclusive no plano cartesiano, devem ser desenvolvidas como uma maneira de representar e resolver determinados tipos de problemas.

É importante enfatizar que o pensamento algébrico contribui para o desenvolvimento do pensamento computacional.

**Geometria:** o estudo da geometria possibilita a visualização e a percepção do espaço, o reconhecimento e a abstração de formas para representar problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento. Estudar posição e deslocamentos no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais desenvolve o pensamento geométrico dos alunos.

É imprescindível considerar o aspecto funcional que deve estar presente no estudo da geometria, pois leva o aluno a identificar regularidades e a observar semelhanças e diferenças. Algumas ideias presentes neste trabalho são construção, representações e interdependência.

**Grandezas e medidas:** os conceitos relacionados às grandezas e medidas são caracterizados pelo aspecto prático, quantificam grandezas do mundo físico e ajudam a entender a realidade. A compreensão das diversas grandezas e das medidas que se



associam, destacando a discussão sobre as mudanças de unidades e os efeitos de tais mudanças na análise dos resultados observados na resolução das atividades propostas. Estimular a utilização de instrumentos de medição associados a cada uma das grandezas estudadas, assim como resolver problemas que envolvam as unidades padronizadas (ou não) mais usuais.

Com o intuito de ampliar o que foi estudado nos anos iniciais, os alunos aprofundam e adquirem novos conhecimentos sobre comprimento, área, volume e abertura de ângulo como grandezas relacionadas a figuras geométricas, e a descrever e utilizar expressões algébricas para calcular medida de área e volume.

**Probabilidade e estatística:** trabalhar probabilidade propõe o estudo da incerteza que pressupõe a necessidade do desenvolvimento da noção de aleatoriedade possibilitando aos alunos a compreensão de que nem todo fenômeno é determinístico. Já no trabalho referente à estatística, desenvolvem-se habilidades de coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados, possibilitando assim, a leitura de mundo, a compreensão da realidade e a tomada de decisões adequadas.

Para desenvolver o que propõe a Unidade, é necessário incentivar a verbalização dos alunos em eventos que envolvem o acaso, possibilitando a construção do espaço amostral; além disso, permitir que os alunos não apenas participem do desenvolvimento de pesquisas, mas de seu planejamento, de modo que possam desenvolver a noção de amostra, de cruzamento de variáveis, de classificação e da definição do gráfico (CASTRO; CASTRO-FILHO, 2015). Essas atividades deverão contribuir para a leitura, interpretação e construção de gráficos, bem como a produção de texto escrito para a comunicação de dados. Ademais, espera-se que os alunos saibam planejar e construir relatórios de pesquisas descritivas, incluindo medidas de tendência central e construção de tabelas e gráficos.

A matemática do Ensino Fundamental não tem um fim em si mesma; além de aprofundar e sistematizar saberes anteriores, possibilita novas aprendizagens, considerando as diversas áreas e componentes curriculares. O conhecimento matemático é assim objeto de estudo das aulas de matemática, para que possa ser a ferramenta de trabalho tanto na resolução de problemas como na aquisição de novos conhecimentos, oriundos da ciência e do cotidiano.

Nessa perspectiva, é imprescindível que a escola utilize experiências cotidianas e os saberes adquiridos desde a Educação Infantil, para fomentar a transformação da informação em conhecimentos significativos, permitindo a formalização da linguagem matemática e do pensamento matemático.

Conforme a BNCC,

É também o letramento matemático que assegura aos alunos reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação e pode ser prazeroso (fruição) (BRASIL, 2017, pág. 264).

Nesse processo formativo, o ensino da matemática deve enfatizar e priorizar a resolução de problemas, incentivar a pesquisa, utilizar diferentes jogos, a modelagem, a etnomatemática, tecnologia digital, em conexão com diferentes áreas do conhecimento. O professor precisa proporcionar um ambiente que encoraje os alunos a propor soluções, buscar possibilidades, levantar hipóteses, explicar seus raciocínios e legitimar suas próprias conclusões. É preciso considerar que os alunos possuem ritmos, níveis de aprendizagem, interesses e comportamentos diferenciados. Sendo assim, faz-se necessário utilizar diferentes metodologias, estratégias e atividades na criação de um ambiente educativo envolvente, contribuindo para a formação integral dos alunos.

Assim como consta na BNCC:

Os processos matemáticos de resolução de problemas, de investigação, de desenvolvimento de projetos e da modelagem podem ser citados como formas privilegiadas da atividade matemática, motivo pelo qual são, ao mesmo tempo, objeto e estratégia para a aprendizagem ao longo de todo o Ensino Fundamental. Esses processos de aprendizagem são potencialmente ricos para o desenvolvimento de competências fundamentais para o letramento matemático (raciocínio, representação, comunicação e argumentação) e para o desenvolvimento do pensamento computacional (BRASIL, 2017, p.264).

O uso de tecnologias nos ambientes escolares está diretamente relacionada à velocidade das transformações do mundo atual, sendo necessário desenvolver o pensamento computacional e tecnologias digitais nas aulas de matemática desde os primeiros anos de escolarização. Entretanto, o uso de tecnologias, não garante avanços no processo de ensino e de aprendizagem, é necessário aliar a esses recursos novas metodologias de ensino, objetivos claros, proporcionando ao aluno a participação em seu processo de aprendizagem, entendendo a aplicabilidade de cada conhecimento, com a sua realidade.

Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados (BRASIL, 2017, pag.265).

No componente curricular de matemática, observa-se a progressão das habilidades e dos objetos do conhecimento, onde os conhecimentos matemáticos são retomados, ampliados e aprofundados. Dessa forma, os mesmos não podem ser compreendidos de maneira fragmentada, para que seja possível entender como se conectam com habilidades dos anos anteriores e também com outros componentes.

Portanto, ensinar matemática por meio de formulação, interpretação e resolução de situações-problema, materiais manipulativos, valorizar a oralidade, a leitura, a escrita e a experiência acumulada pelo aluno dentro e fora da escola, estimular o cálculo mental e estimativas, lidar com informações numéricas, além de fazer uso das tecnologias de

comunicação e informação, bem como conhecer a história da Matemática, são avanços considerados fundamentais para uma nova maneira de ensinar e aprender matemática.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 25 de março de 2019.

CASTRO, J. B.; CASTRO-FILHO, J. A. Desenvolvimento do Pensamento Estatístico com suporte Computacional. **Educação Matemática Pesquisa** (online), v. 17, p.870-896, 2015.

SANTACATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. Florianópolis, Secretaria do estado da educação, 2019.

1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
N Ú M E R O S	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Contagem de rotina Contagem ascendente e descendente Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	História dos Números/Algarismos. Leitura e escrita dos números até 99. Contagem de rotina Construção do número (ideia de quantidade, valor posicional, inclusão hierárquica, seriação e classificação) e sua representação (numeral).	Relaciona a história da criação do número e sua utilização no cotidiano. Compreende os conceitos básicos da construção numérica. Reconhece a escrita numérica até 100 e faz sua leitura. Conta quantidades até 100 e apresenta o resultado da contagem por registros verbais e simbólicos, em situações do cotidiano.
	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. (EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	Contagem Pareamento Agrupamentos (utilizando conjuntos) Comparação de quantidades.	Utiliza a contagem exata ou aproximada, a partir de diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. Percebe as diferenças e semelhanças entre conjuntos. Identifica conjuntos numéricos e faz comparações em relação aos elementos.

	<p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p>	<p>Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100)</p> <p>Reta numérica</p>	<p>Leitura de numerais até 100. Escrita de numerais até 100. Comparação (crescente, decrescente, maior, menor, igual).</p> <p>Reta numérica (sequência numérica e comparação).</p>	<p>Reconhece a escrita numérica, faz sua leitura e comparação. Posiciona e apresenta o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações do cotidiano. Utiliza a reta numérica para comparar números naturais até duas ordens.</p>
	<p>(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas. (CHEF01MA00.n.01) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo(sem utilizar o algoritmo usual) para resolver problemas.</p>	<p>Construção de fatos básicos da adição e subtração.</p> <p>Construção de fatos básicos da multiplicação e divisão.</p>	<p>Cálculo mental e estimativo explorando as ideias de juntar/separar, acrescentar/tirar e comparar/completar. Noções de multiplicação e divisão (sem a utilização do algoritmo usual) utilizando estratégias diversas.</p>	<p>Observa e realiza a composição lógica da adição e subtração utilizando material concreto. Elabora fatos básicos da adição e subtração utilizando-os em procedimentos de cálculo para resolver problemas. Elabora fatos básicos da multiplicação e divisão utilizando-os em procedimentos e estratégias de cálculo (sem utilizar o algoritmo usual), com auxílio de materiais diversos, para resolver problemas.</p>
	<p>(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento</p>	<p>Composição e decomposição de números naturais.</p>	<p>Composição e decomposição de números naturais (Unidade, dezena) por meio de diferentes adições contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.</p>	<p>Compõe e decompõe números de até duas ordens utilizando diferentes estratégias de cálculo e com auxílio de material manipulável.</p>

	de estratégias de cálculo. (EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	Situações problemas de adição e subtração com elementos do cotidiano.	Elabora e resolve situações problema de forma autônoma envolvendo adição e subtração
Á L G E B R A	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências	Padrão. Regularidade e Sequências Algébricas.	Organiza, ordena sequências de objetos ou de figuras por meio de atributos (cores, formas, medidas).  Descreve, após reconhecimento de um padrão, os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
	((EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)		
G E O M E T R I A	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. (EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	Ponto de referência Frente, atrás, em cima, em baixo, direita, esquerda. Localização no espaço	Situa-se no espaço, e descreve a localização de pessoas e objetos, utilizando termos adequados a partir do (seu) referencial.

	utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.			
	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	Cone, cilindro, esferas, blocos retangulares (cubo, paralelepípedo)	Associa figuras geométricas espaciais com os objetos do seu cotidiano.
	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	Quadrado, retângulo, triângulo e círculo.	Associa e nomeia figuras planas em desenhos e contornos de faces de sólidos geométricos. Representam por desenho ou com material concreto as figuras geométricas planas.
G R A N D E Z A S	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	Comprimento, capacidade, massa (peso).	Compara comprimentos, capacidades ou massas em diferentes objetos de uso cotidiano.
E  M E D I D	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos há um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. (EF01MA17) Reconhecer e	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	Medida de Tempo dia (manhã, tarde, noite) semana (duração e dias), mês, ano. Relógio (noções de hora). Calendário.	Estabelece relação com o turno em que estuda, diferenciando manhã, tarde e noite. Compreende a sequência de acontecimentos relativos há um dia. Utiliza o calendário para relacionar os dias da semana, meses e ano. Reconhece e registra uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, indicando o dia da semana

A S	relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. (EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.			utilizando o calendário. Faz relação das horas com atividades de rotina
	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.	História do sistema monetário. Cédulas e moedas (trocas).	Relaciona a história do dinheiro com o sistema monetário, fazendo relações com o seu cotidiano. Identifica os valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e a sua correspondência para resolver situações simples do cotidiano.
P R O B I L I D A D E  E ESTATÍSTICA	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como: “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	Noção de acaso	Eventos do cotidiano.	Classifica e constata eventos envolvendo o acaso em situações do cotidiano.
	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.	Tabelas e gráficos de colunas simples (construção coletiva)	Lê e interpreta as informações em tabelas e gráficos de coluna.
	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Coleta e organização de informações.  Registros pessoais para comunicação de Informações coletadas.	Coleta de dados: pesquisa, organização e socialização desses dados.	Realiza pesquisa, organiza e lê dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.
2º ano				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO



N Ú M E R O S	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). (EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades). (EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números até 1000 compreendendo as características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	Resgate da história do surgimento dos números/sistema de numeração decimal.  Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens.  Contagem por estimativa e cálculo mental.  Comparação de dois conjuntos (elementos)	Relaciona a história da criação do número e sua utilização no cotidiano.  Compreende os conceitos básicos da construção numérica  Reconhece a importância do zero, bem como o seu valor posicional. Lê, escreve, compreende o Sistema Numeração Decimal (SND). Faz estimativa e percebe, por meio de estratégias diversas, a relação de quantidade de objetos de coleções e registra o seu resultado. Compara quantidades de objetos (até 1000) de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência.
	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Composição e decomposição de números naturais (até 1000)	Composição e decomposição de números naturais.	Compõe e decompõe números naturais até 1000.
	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.	Adição e subtração (utilização do algoritmo)	Compreende e realiza fatos fundamentais da adição e subtração com cálculo mental e registro do algoritmo.
	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar,	Situações problemas de adição e subtração envolvendo o cotidiano.	Resolve e elabora problemas de adição com números de até três ordens utilizando estratégias pessoais. Resolve e elabora problemas de subtração com

	os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais.	separar, retirar)		números de até três ordens utilizando estratégias pessoais.
	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	Multiplicação como a soma de parcelas iguais.	Elabora e resolve problemas compreendendo a multiplicação como adição de parcelas iguais.
	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte	Dobro, metade, triplo e terça parte a partir do trabalho com material manipulável.	Elabora e resolve problemas envolvendo os conceitos de dobro/metade, triplo/terça parte.
Á L G E B R A	(EF02MA09) Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Construção de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas.	Seqüências repetitivas e recursivas.	Constrói seqüências de números naturais (seriação) a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. (EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes na seqüência.	Padrão ou regularidade elementos (números naturais, objetos ou figuras)	Identifica e descreve um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e recursivas, inclusive o(s) elemento(s) ausente(s).

G E O M E T R I A	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido.	Lateralidade, pontos de referência. Localização e orientação. Diferenças entre sentido e direção.	Identifica e registra de diferentes formas os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, levando em consideração pontos de referência.  Compreende a diferença entre direção e sentido.
	(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	Esboço de roteiros e de plantas simples	Representações de ambientes conhecidos através de plantas baixas. Roteiros e mapas.	Traça roteiros a serem seguidos e plantas de ambientes.
	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características	Características: Cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera.	Reconhece, nomeia e compara figuras geométricas espaciais relacionando- as com objetos do mundo físico.
	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e Características	Características: círculo, quadrado, retângulo e triângulo.	Identifica nos sólidos geométricos as figuras planas que os compõem. Reconhece, compara e nomeia figuras planas em diferentes desenhos/representações.
G R A N D E	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	Conhecer o processo histórico do sistema internacional de medidas. Instrumentos de medidas de comprimento. Metro, centímetro e milímetro.	Compreende diferentes formas de medir o comprimento.  Utiliza diferentes modos e instrumentos de medição com unidades não padronizadas e padronizadas.

Z A S E M E D I D A S	adequados.			
	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm <sup>3</sup> , grama e quilograma)	Instrumento de medidas, medidas de capacidade e massa.	Estima, mede e compara cada grandeza (capacidade e massa) utilizando estratégias distintas.
	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. (EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	Calendário, relógio digital e analógico.	Indica a duração de intervalos de tempo (entre duas datas) por meio de calendário e de relógio digital e analógico
	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	Resolução de situações cotidianas utilizando cédulas e moedas	Reconhece e estabelece a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
P R O B A B I L	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	Relatos orais e escritos de eventos aleatórios. Eventos cotidianos aleatórios (“pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”).	Classifica e analisa resultados de eventos cotidianos aleatórios.
	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	Tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas.	Identifica, coleta, representa e compara informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas e gráficos.  Realiza pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis;

I D A D E E ESTATISTIC A	compreender aspectos da realidade próxima.  (EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.			organiza e analisa os dados coletados.
3º ano				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
N Ú M E R O S	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	Sistema de numeração decimal.	Lê, escreve, compara e relaciona números naturais de até a ordem de unidade de milhar.
	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Composição e decomposição de números naturais	Diferentes estratégias de representação, composição e decomposição dos números naturais.	Compreende e utiliza a composição e a decomposição de números, respeitando as características do Sistema de Numeração Decimal (SND)..
	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.  (EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.  Reta numérica	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação com a utilização de materiais concretos e cálculo mental.  Reta numérica.	Constrói e relaciona fatos fundamentais da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.  Localiza os números naturais na reta e faz uso dela para resolver situações de adição e subtração.

	da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.			
	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito, inclusive os convencionais, para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	Cálculo mental e escrito partindo de situações problema.	Interpreta, resolve e elabora problemas significativos de adição e subtração e utiliza diferentes procedimentos de cálculo para resolvê-los.
	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	Diferentes estratégias para a resolução de problemas de adição e subtração de cálculo exato, aproximado e mental.	Resolve, elabora e analisa soluções problemas de adição e subtração utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.
	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.  (EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	Multiplicação de parcelas iguais e disposição retangular.  Divisão com a ideia de repartição equitativa e de medidas tendo resultado igual ou diferente de zero.	Resolve, elabora e analisa soluções de problemas de multiplicação, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.  Resolve, elabora e analisa soluções de problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto igual ou diferente de zero por meio de estratégias e registros pessoais.

	meio de estratégias e registros pessoais.			
	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2,3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	Situações concretas e algoritmos de divisão de um número natural por 2,3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Resolve as divisões e associa o quociente com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima.
Á L G E B R A	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	Regularidades em sequências numéricas recursivas.	Explora, interpreta e identifica regularidades em sequências ordenadas de números naturais;  Descreve uma regra de formação e determina elementos faltantes ou seguintes.
	(EF 03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Relação de igualdade	Relações de igualdades na formação de sequências regulares de adição e subtração.	Compreende a ideia de igualdade entre dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
G E O M E T R I A	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	Direção e sentido. Pontos de referência.	Descreve e representa, por meio de esboços de trajetos, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido.  Utiliza pontos de referência para localizar-se.
	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide,	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide,	Associações (pirâmide, cone, cilindro cubo, bloco retangular e esfera), características e planificação (prismas	Nomeia figuras geométricas espaciais e as associam a objetos do mundo físico.

	<p>cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.</p> <p>(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</p>	cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.	retos, pirâmides, cilindros, cones)	Descreve características de algumas figuras geométricas espaciais relacionando-as com suas planificações.
	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características.	Características das figuras planas, lados e vértices.	Reconhece, classifica e compara figuras planas em relação a seus lados e vértices.
	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Congruência de figuras geométricas planas	Pontos de congruência e sobreposições de figuras.	Reconhece figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.
G R A N D E Z A S	<p>(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.</p> <p>(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.</p>	Significado de medida e de unidade de medida	<p>Medidas através dos tempos</p> <p>Unidades de medidas padrão e seus instrumentos</p>	<p>Opta pela unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições e usa-os para representar medidas de comprimento, massa, tempo e capacidade.</p> <p>Compreende textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas a grandezas e medidas.</p>
E M	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e	Unidades de medidas de comprimento e seus instrumentos, formas de registro	Estima, mede e compara comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais e diversos



E D I D A S	não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.		instrumentos de medida.
	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.	Unidades de medida de massa e capacidade. (estudo de rótulos e embalagens)	Estima e mede capacidade e massa, registra o resultado de medições após a utilização de instrumentos de medida padronizado e não padronizados, reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	Comparação de áreas por superposição	Áreas de figuras planas com representações gráficas e materiais manipuláveis.	Identifica e compara a área de figuras planas utilizando diversas representações e materiais manipuláveis. Compara áreas de diferentes faces por superposição.
	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.  (EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundo  CHEF03MA.n.01 Identificar e registrar através do calendário os intervalos de tempo como	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.  Calendário intervalos de tempo.	Medidas de tempo.  Duração do tempo (hora, minuto e segundo).  Calendário (bimestre, trimestre, década, século, milênio).	Compreende, lê e registra com diferentes notações as medidas e intervalos de tempo, para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.  Lê horas em relógios digitais e analógicos e reconhecer a relação entre hora-minutos e minuto-segundos.  Identifica, registra e diferencia intervalos de tempo.

	bimestre, trimestre, semestre, década, século, milênio).			
	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.	Resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro (simulação de supermercado em sala de aula).  Composição de valores com diferentes cédulas e moedas	Interpreta, elabora e expressa às trocas e comparações entre cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro, aplicando em situações do cotidiano.
P R O B A B I L I D A D E  E  E S T A T I S T I C A	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral	Eventos cotidianos aleatórios.	Identifica e registra em eventos aleatórios do cotidiano, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.
	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.  (EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas.	Interpretação e resolução de problemas a partir de tabelas e gráficos.  Comunicação oral e escrita da leitura, interpretação e comparação de tabelas e gráficos.	Interpreta, resolve e analisa problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.  Explora os dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, compara e identifica as relações existentes entre os valores e os comunica de forma oral e escrita.
	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis	Coleta, classificação, construção e análise de dados em tabelas e gráficos.	Realiza pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos. Observa e tabula os dados coletados utilizando

	até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	categóricas, por meio de tabelas e gráficos.		listas, tabelas simples ou de dupla entrada representando-os em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais. Produz textos para registrar as ideias que elaborou a partir da pesquisa de dados e organização dos mesmos em leitura de tabelas e gráficos.
4º ano				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
N Ú M E R O S	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.	Sistema de numeração decimal até a ordem das dezenas de milhar.	Lê, escreve, representa e ordena números naturais até a ordem de dezenas de milhar.
	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de contagem	Contagem e resolução de problemas utilizando estratégias diversas.	Explora, resolve e registra resultado de problemas simples de contagem utilizando estratégias diversas e/ou material manipulável.
	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.	Composição e decomposição de números naturais por meio da adição e multiplicação.	Compõe e decompõe números naturais utilizando diferentes estratégias de cálculo para mostrar que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações.

	de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.			
	<p>(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.</p> <p>(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.</p> <p>(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.</p>	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	Propriedades das operações e estratégias de cálculos	<p>Elabora, resolve e sintetiza soluções de problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas e situações do cotidiano.</p> <p>Resolve, elabora e sintetiza soluções problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas e situações do cotidiano.</p> <p>Utiliza as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de resolução.</p>
	(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	Propriedades das operações e estratégias de cálculos	<p>Resolve, elabora e socializa problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação utilizando estratégias diversas e aplicação no cotidiano.</p> <p>Resolve, elabora e verifica a resolução de problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa, utilizando</p>

	(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.			estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmo.  Elabora estratégias pessoais de cálculo, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.
	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ( $1/2$ , $1/3$ , $1/4$ , $1/5$ , $1/10$ e $1/100$ ) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	Números racionais: frações unitárias mais usuais ( $1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10$ e $1/100$ )	Reta numérica;  Frações unitárias usuais.	Lê e escreve, por extenso, o nome das frações unitárias.  Estabelece relações entre parte-todo para compreender os números racionais na forma fracionária.
	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	Conceitos do sistema de numeração decimal (números racionais) a partir de situações do cotidiano.	Compreende a equivalência entre a fração decimal e o número decimal.  Relaciona, lê e escreve décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro (centavos).  Entende que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional.
Á L G E B	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	Sequência recursiva dos múltiplos de um número natural.	Interpreta e identifica regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há	Sequência numérica recursiva formada por	Regularidades da divisão de números sequenciais sempre pelo mesmo	Observa e reconhece, por meio de investigações, características de diferentes grupos de números

R A	grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero.	divisor.	naturais percebendo as regularidades existentes relacionadas à divisão.  Compreende que o resto de uma divisão é sempre menor que o divisor.
	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplica-las na resolução de problemas.	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.	Relações inversas entre as operações com apoio de material manipulável e/ou calculadora.	Compreende, interpreta e reconhece por meio de investigações, as relações inversas entre as operações de adição e subtração e, de multiplicação e divisão, para aplica-las na resolução de problemas.
	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.  (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Propriedades da igualdade	Propriedade da igualdade nas operações.  Número desconhecido.	Reconhece e argumenta que a relação de igualdade existente entre cada um dos dois membros permanece inalterada quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a ambos.  Observa, compreende e determina o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.
G E O	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido.	Localização e deslocamento de pessoas e objetos no espaço.	Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço.

M E T R I A	quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Paralelismo e perpendicularismo		
	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características	Características dos prismas e pirâmides e suas planificações.	Reconhecer e associar prismas e pirâmides fazendo as suas planificações, analisando, nomeando e comparando seus atributos, estabelecendo relações entre suas representações.
	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares.	Estudo dos ângulos a partir de situações de vida diária.	Reconhece ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.
	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	Simetria de reflexão	Simetria de reflexão com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	Reconhece e utiliza simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e constrói figuras congruentes.

G R A N D E Z A S  E  M E D I D A S	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais	Medidas de comprimento, massa e capacidade.	Mede e estima comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. Usa diferentes instrumentos de medidas. Compreende textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas a grandezas e medidas.
	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.	Áreas de figuras planas determinadas pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Mede, compara e estima área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada.  Constrói figuras planas em malha quadriculada, relacionando a área da figura com a contagem dos quadrados que compõem a figura.
	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo	Intervalos e medidas de tempo.	Lê e registra medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano.
	(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um	Medidas de temperatura em grau Celsius Instrumentos utilizados para aferi-la.  Gráfico de temperatura	Reconhece temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida e utilizá-la em comparações de diferentes temperaturas.  Registra as temperaturas máximas e mínimas diárias, em locais do seu cotidiano, e elabora



	regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.  (EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	dado dia ou em uma semana		gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura.
	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	Sistema monetário envolvendo situações de compra e venda e formas de pagamento.	Resolve e elabora problemas que envolvam situações de compra, venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.
P R O B A B I L I D	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	Análise de chances de eventos aleatórios	Análise das probabilidades de ocorrência de eventos aleatórios do cotidiano.	Identifica e analisa entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis.
	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada,	Leitura, interpretação e análise de dados.	Analisa dados apresentados em tabelas, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento e produz texto com a síntese de

A D E E	gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.		sua análise.
ESTATÍSTICA	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis Numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.	Coleta de dados com variáveis categóricas e numéricas.	Realiza pesquisa, coleta e organiza dados e representa-os por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas analisando variáveis categóricas e numéricas.
5º ano				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
N Ú M E R O S	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)	Sistema de numeração decimal até seis ordens.	Lê, escreve e ordena números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	Composição e decomposição dos números racionais Reta numérica	Lê, escreve e ordena números racionais na forma decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição numérica e a reta numérica.

	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica	Fração como parte de um todo associando ao resultado de uma divisão. Frações próprias e impróprias. Representação fracionária dos números racionais Reta numérica	Identifica e representa frações próprias e impróprias, associando-as ao resultado de uma divisão.  Utiliza a reta numérica para representar os números racionais na forma fracionária.
	(EF05MA04) Identificar frações equivalentes. (EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência	Frações equivalentes Comparar e ordenar números racionais por representações decimal e fracionária. Reta numérica	Identifica, compara e ordena frações. Identifica frações equivalentes.  Compara e ordena números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Cálculo de porcentagens e representação fracionária, decimal e percentual.	Significado de conceito de porcentagem.  Representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro.	Compreende as relações entre as formas fracionárias, frações equivalentes e representações de percentual.  Associa as representações para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
	(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita	Interpreta, resolve e elabora problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita (até os milésimos).

	finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	decimal é finita(decimal exato)		
	(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita(decimal exato) por números naturais	Problemas: de multiplicação e divisão de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos	Resolve e elabora problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita utilizando estratégias diversas.
	(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Princípio Fundamental da Contagem (Princípio Multiplicativo)	Princípio Fundamental da Contagem (Princípio Multiplicativo): determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Resolve e elabora problemas simples de contagem envolvendo o Princípio Fundamental da Contagem (princípio multiplicativo).
Á L G	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	Propriedades da igualdade e noção de equivalência e que permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por	Conclui, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros

E B R A	<p>ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</p> <p>(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</p>	<p>Interpretação de problemas e tradução em sentenças matemáticas.</p>	<p>mesmo número, para construir a noção de equivalência.</p> <p>Sentença matemática.</p>	<p>por mesmo número.</p> <p>Resolve problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</p>
	<p>(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p> <p>(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.</p>	<p>Grandezas diretamente proporcionais</p>	<p>Grandezas diretamente proporcionais</p> <p>Conceito de razão</p> <p>Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais</p>	<p>Resolve problemas que envolvam proporcionalidade direta entre duas grandezas.</p> <p>Compreende a ideia de razão entre as partes relacionadas ao todo.</p>

G E O M E T R I A	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	Plano cartesiano, coordenadas cartesianas (desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas).  Mudança de direção e giro na representação de pessoas no espaço.	Utiliza e compreende diferentes representações para a localização de objetos no plano  Interpreta, descreve e representa a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção, de sentido e giros.
	(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.			
	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características	Figuras geométricas espaciais: análise, comparação, reconhecimento, Representações, planificações e características.	Associa figuras espaciais às suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisa, nomeia e compara seus atributos representando-as graficamente.
	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos recorrendo a materiais de desenho ou tecnologias digitais.	Reconhece, nomeia, compara e representa polígonos.
(EF05MA18) Reconhecer a	Congruência dos ângulos e	Ampliação e redução de figuras	Reconhece a congruência dos ângulos e a	

	congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	da proporcionalidade dos lados correspondentes de figuras poligonais.	poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da Congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes	proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais Reduz ou amplia figuras poligonais em malha quadriculada.
G R A N D E Z A S  E M E D I D A S	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade.	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade utilizando unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.	Compreende, resolve e elabora problemas envolvendo as medidas de comprimento, perímetro, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade.  Interpreta textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas a grandezas e medidas.
	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.	Áreas e perímetros: observação, investigação e comparação.	Conclui, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	Noção de volume	Noção de volume por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos e tecnologia digital.	Reconhece e mede volume como grandeza associada a sólidos geométricos.
	(EF05MA22) Apresentar todos	Espaço amostral: análise	Espaço amostral: análise de chances de	Explora, compreende e apresenta todos os

P R O B A B I L I D A D E  E  E S T A T Í S T I C A	os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	de chances de eventos aleatórios	eventos aleatórios	possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis representando por razão (frações)	Determina a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis) representada por razão (frações).
	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões. (EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas	Gráficos e tabelas	Lê e interpreta dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos.  Realiza pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organiza dados coletados por meio de tabelas, gráficos, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresenta texto escrito sobre a pesquisa e a síntese dos resultados.



6º ano				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
N Ú M E R O S	EF06MA01: Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais em sua representação decimal, fazendo uso da reta numérica.	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.	História dos sistema de Numeração. Sistema de Numeração: Egípcio, Romano, Maia, Babilônio. Sistema de numeração Indo arábico. Conjuntos dos Números Naturais: Sequência. Comparação. Ordem e classes Reta Numérica	Identifica diferentes sistemas de numeração.  Compreende as regras do Sistema de Numeração Decimal.  Compara, ordena, lê e escreve números naturais.  Localiza e representa números naturais na reta numérica.
	(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais. Divisão euclidiana	Operações com números naturais: Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação.  Expressões numéricas.	Resolve, elabora e socializa problemas de adição, subtração, multiplicação e divisão utilizando diferentes estratégias. Compreende que a potenciação é o resultado de sucessivas multiplicações; Realiza cálculos envolvendo a potenciação em diferentes contextos. Interpreta e resolve expressões numéricas com as

	<p>e sem uso de calculadora.</p> <p>(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).</p> <p>(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.</p> <p>(EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.</p>	<p>Fluxograma para determinar a paridade de um número natural.</p> <p>Múltiplos e divisores de um número natural</p> <p>Números primos e compostos</p>	<p>Pensamento Computacional e atividades desplugadas.</p> <p>Divisibilidade: Múltiplos e divisores.</p> <p>Critérios de divisibilidade.</p> <p>Mínimo múltiplo comum.</p> <p>Máximo divisor comum.</p> <p>Números primos.</p> <p>Fatoração/decomposição dos números naturais.</p>	<p>cinco operações.</p> <p>Utiliza algoritmo para identificar múltiplos e divisores dos Números Naturais.</p> <p>Compreende e utiliza os critérios de divisibilidade em situações problemas.</p> <p>Identifica as características dos números primos e sua função na decomposição numérica.</p> <p>Realiza fatoração de números por divisões sucessivas.</p> <p>Resolve e elabora situações problemas envolvendo múltiplos e divisores.</p>
	<p>(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.</p> <p>(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal,</p>	<p>Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.</p>	<p>Leitura de frações, inclusive com o suporte da reta numérica.</p> <p>Tipos de frações</p> <p>Números mistos</p> <p>Simplificação de frações</p> <p>Equivalência de frações</p>	<p>Reconhecer a fração como parte de um todo/quociente e a significação de numerador e denominador.</p> <p>Reconhece os tipos de frações e suas características.</p> <p>Identifica e localiza na reta numérica as diferentes frações.</p>

	<p>estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.</p> <p>(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.</p> <p>(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.</p>		<p>Comparação e redução de frações.</p> <p>Operações com frações: Adição, subtração.</p>	<p>Compreende o processo de simplificação de frações.</p> <p>Compara e ordena frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.</p> <p>Reconhece, interpreta e opera com números racionais nas formas fracionária e decimal.</p> <p>Compreende, reconhece e utiliza o MDC e MMC nas simplificação e operações com frações.</p> <p>Resolve e elabora problemas que envolvem o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.</p> <p>Resolve e elabora problemas que envolvem adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.</p>
	<p>(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas,</p>	<p>Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) com números racionais.</p>	<p>Números racionais na forma decimal.</p> <p>Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) com números racionais na forma decimal.</p>	<p>Compreende e utiliza números racionais na forma decimal.</p> <p>Resolve, elabora e socializa situações problemas com as seis operações na forma decimal, usando estratégias e recursos diversos.</p>

	com e sem uso de calculadora.			
	(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.	Aproximação de números para múltiplos de potências de 10.	Múltiplos e potência de base 10.	Faz estimativas de números representados em potência de 10 em contextos diferenciados.
	(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”	Porcentagem Simbologia, acréscimo e decréscimo)	Resolve e elabora situações problemas envolvendo o cálculo de porcentagem utilizando estratégias diversas.  Identifica e explica no seu cotidiano a porcentagem.  Analisa compras com desconto e acréscimo. (a vista, a prazo)
Á L G E B R A	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.	Propriedades da igualdade	Relação/propriedades da igualdade.  Valor desconhecido (sem uso de letras)	Identifica e compreende as propriedades da igualdade na resolução de problemas envolvendo número desconhecido.
	(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.	Razão e proporção. (conceitos básicos)	Interpreta e resolve problemas de razão e proporção relacionados com seu cotidiano.

	entre uma das partes e o todo.			
G E O M E T R I A	(EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados.	Plano cartesiano	Associa e reconhece pares ordenados a pontos do plano cartesiano no 1º quadrante.
	(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas)	Vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides.	Reconhece e estabelece relações entre vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides.
	(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classifica-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. (EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classifica-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. (EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classifica-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.	Polígonos (definir, identificar e nomear)  Triângulos: Tipos e características.  Quadriláteros: Tipos e características.	Classifica polígonos em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.  Compreende os conceitos de Triângulo e nomeia considerando os tipos e características.  Compreende os conceitos de quadriláteros, nomeia considerando os tipos e características.  Identifica e classifica triângulos e quadriláteros em relação à lados e ângulos.

	inclusão e a intersecção de classes entre eles.			
	(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas	Figuras semelhantes  Ampliação e redução de figuras em malhas quadriculadas e/ou tecnologia digital.	Compreende e identifica as semelhança entre as figuras.  Identifica e constrói figuras planas semelhantes em malha quadriculada, plano cartesiano ou tecnologia digital.
	(CHEF06MA00.n01) Identificar, compreender e representar conceitos primitivos da geometria como :ponto, reta, plano, segmento e semi reta. (EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros. (EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares	Ponto Reta Plano Segmento de reta Semirreta  Retas paralelas e perpendiculares.	Diferencia e traça ponto, reta, plano, segmento de reta e semirreta.  Utiliza vários instrumentos/software para traçar retas paralelas e perpendiculares na construção de quadriláteros ou outras figuras.  Representa em forma de algoritmo diversas situações cotidianas.
G R	(EF06MA24.a.01) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo,	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura,	Situações problemas envolvendo grandezas de medidas.	Resolve problemas que envolvam grandezas e medidas, sem uso de fórmulas, em situações do cotidiano.

A N D E Z A S E	temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), com e sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.	área, capacidade e volume.		
M E D I D A S	(EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. (EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão. (EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.	Ângulos: noção, usos e medida.	Representação do ângulo formado por segmento de reta.  Definição do ângulo e conhecimento/utilização dos instrumentos de medida.	Reconhece e determina a medida da abertura do ângulo utilizando recursos diversos.  Resolve problemas que envolvem a noção/medidas de ângulos em situações do cotidiano.
	(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.	Plantas baixas e vistas aéreas	Representação de planta baixa e vistas aéreas.	Interpreta, descreve e desenha plantas baixas e vistas aéreas.
	(EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem,	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado	Calcular perímetro e área associando a redução e ampliação de figuras.	Percebe a proporcionalidade existente entre redução e ampliação de medidas e a aplicação de cálculos de perímetro e área.

	igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.			
P R O B A B I L I D A D E  E  E S T A T Í S T I C A	(EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista)	Espaço amostral Probabilidade como razão Repetições de experimento  Determinar o conceito de probabilidade a partir do conhecimento já adquirido.	Calcula a probabilidade da ocorrência de um evento aleatório
	(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico. (EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas	Tabelas (organização)  Gráficos de coluna e barras.	Lê e interpreta tabelas e gráficos e identifica seus elementos constitutivos.  Diferenciar o uso de tabelas e suas características e objetivos.  Identifica as diferentes informações contidas nos gráficos e tabelas (fonte, título, etc), bem como o espaço amostral.



	escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.			
	(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.	Coleta de dados, organização e registro Construção de diferentes tipos de gráficos para representa-los e interpretação das informações	Coleta de dados, organização e construção de gráficos.	Interpreta e organiza dados e informações em tabelas ou planilhas eletrônicas.  Interpreta e representa dados e informações em diferentes tipos de gráficos e textos.
	(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas	Análise e interpretação de fluxogramas	Interpreta e desenvolve fluxogramas identificando relações entre objetos representados e situações do cotidiano.
7º ano				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
N Ú M E R O S	(EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.	Múltiplos e divisores de um número natural	Mínimo Múltiplo Comum. Máximo Divisor Comum.	Resolve e elabora problemas envolvendo MMC e MDC

	(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples	Porcentagem Acréscimo e decréscimo simples	Resolve e elabora problemas que envolvem porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora.
	(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.  (EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações	História dos números inteiros.  Conjunto dos números inteiros: definição.  Ordenação/Reta numérica  Operações com números inteiros (seis operações)	Reconhece, compara e ordena números inteiros em diferentes contextos.  Localiza, representa e compara números inteiros na reta numérica.  Resolve situações problemas envolvendo operações com números inteiros.
	(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador	Frações como parte do inteiro e resultado da divisão.  Fração como razão  Fluxograma.	Utiliza diferentes algoritmos para resolver um mesmo problema.  Representa por fluxograma os passos da resolução de um problema. Compara e ordena frações como parte de um todo, razão e operador.

	<p>utilizando os mesmos procedimentos.</p> <p>(EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.</p> <p>(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.</p> <p>(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração <math>\frac{2}{3}</math> para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.</p>			<p>Elabora e/ou utiliza estratégias para a resolução de problemas.</p> <p>Associa razão e fração na resolução de problemas.</p>
	<p>(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.</p> <p>(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.</p> <p>(EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.</p>	<p>Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações</p>	<p>Representação na reta numérica</p> <p>Operações: Adição, subtração, multiplicação e divisão, potenciação e radiciação.</p> <p>Expressões numéricas.</p>	<p>Compara e ordena números racionais e associa a reta numérica.</p> <p>Compreende e utiliza as propriedades operatórias da divisão e multiplicação</p> <p>Interpreta e resolve situações problemas do cotidiano envolvendo operações matemáticas com números fracionários e decimais.</p> <p>Resolve expressões numéricas envolvendo as seis operações</p>

Á L G E B R A	(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. (EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. (EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.	Linguagem algébrica: variável e incógnita	Variável e incógnita  Sequência numérica: recursivas não recursivas	Compreende e diferencia a ideia de variável e incógnita.  Compreende o conceito de variável e o princípio de equivalência .  Identifica e escreve regularidades das sequências numéricas.
	(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.	Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica	Relação de equivalência e regularidade entre sequência numérica. Expressões algébricas.	Estabelece relações de equivalência e regularidade entre sequências numéricas.  Compreende e resolve expressões algébricas.
	(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	Números e grandezas direta e inversamente proporcionais  Regra de três simples e composta	Diferencia números e grandezas diretamente e inversamente proporcionais. Resolve e elabora problemas envolvendo grandezas direta e inversamente proporcionais.  Resolve problemas que envolvem regra de três simples e composta.

	expressar a relação entre elas.			
	(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$ , fazendo uso das propriedades da igualdade.	Equações polinomiais do 1º grau	Equações polinomiais do 1º grau	Identica a escrita de uma equação de 1º grau de acordo com a forma $ax+b=c$ .  Resolve e elabora problemas que podem ser representados por uma equação do 1º grau.
G E O M E T R I A	(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro. (EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem	Transformações geométricas e simetria de figuras.  Gráfico.	Representa no plano cartesiano transformações de polígonos.  Reconhece e representa as transformações de figuras no plano cartesiano.
	(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.	Simetrias de translação, rotação e reflexão.	Simetrias de translação, rotação e reflexão.	Reconhece e constrói figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, utilizando instrumentos diversos.
	(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando	A circunferência como lugar geométrico	Circunferência	Reconhece e constrói circunferência utilizando compasso e reconhece como lugar geométrico.

	<p>compasso, reconhece-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.</p>			
	<p>(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.</p>	<p>Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal</p>	<p>Ângulos: definição, classificação e tipos.  Retas paralelas cortadas por uma transversal</p>	<p>Compreende e diferencia ângulos.  Verifica e analisa relações entre ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.</p>
	<p>(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é <math>180^\circ</math>.</p> <p>(EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.</p> <p>(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para</p>	<p>Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos</p>	<p>Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos interno</p>	<p>Constrói triângulos baseado na condição de existência do triângulo e descreve um algoritmo da construção.</p> <p>Reconhece a rigidez geométrica e a aplicação de triângulo em estruturas arquitetônicas e artes plásticas, por exemplo.</p>

	a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.			
	(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos. (EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero	Ângulo interno e externo.	Desenvolve o raciocínio lógico por meio de cálculos das medidas de ângulos internos de polígonos regulares estabelecendo relações entre ângulos internos e externos.  Utiliza fluxograma para descrever a construção de um polígono regular
G R A N D E Z A S E	(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.	Problemas envolvendo medições	Medir diferentes espaços e objetos utilizando grandezas de medidas diferentes.	Resolve e elabora problemas com medidas de grandezas articulados com outros componentes curriculares e situações do cotidiano.
	(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais	Calcular volume de figuras tridimensionais e blocos retangulares	Resolve e elabora problemas envolvendo volume.

M E D I D A S	unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).	mais usuais		
	(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. (EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros	Calcular área de figuras planas através da decomposição de triângulos e quadriláteros.	Resolve e elabora problemas envolvendo cálculo de área, associando a decomposição em triângulos e quadriláteros.
	(EF07MA33) Estabelecer o número Pi como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.	Medida do comprimento da circunferência	Calcular o raio, diâmetro e medida do comprimento da circunferência.	Compreende o conceito de raio e diâmetro da circunferência e sua relação com a medida de comprimento.  Entende o número Pi como a razão entre medida de uma circunferência e seu diâmetro.
P R O B A B I L I D	(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências	Identificar, observar e classificar experimentos aleatórios.  Espaço amostral e estimativa.	Identifica, observa e classifica experimentos aleatórios.  Entende a ideia de espaço amostral e faz estimativa de ocorrência de eventos.
	(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados	Identifica a influência da média aritmética no resultado final	Compreender e analisar os resultados obtidos no cálculo da média aritmética e a amplitude dos dados apresentados.



A D E	e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.			
E  ESTATÍSTIC A	(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.	Pesquisa amostral e pesquisa censitária Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações.	Espaço amostral Pesquisa (censitária e amostral) Coleta e organização de dados em tabelas e gráficos. Planilha eletrônica	Realiza pesquisa e organiza os dados em tabelas e gráficos.  Utiliza planilhas eletrônicas para organização dos dados e plotagem de gráficos.
	(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados	Gráfico de setores	Interpreta, analisa e representa dados em gráficos de setores.
8º ano				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
N Ú M E R O S	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.	Notação científica		Interpreta e representa notações científicas. Resolve situações-problema envolvendo notações científicas.
	(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma	Potenciação e radiciação	Potenciação e radiciação Definição e identificação Propriedades Notação científica	Resolve e elabora problemas usando a relação entre potenciação e radiciação,

	raiz como potência de expoente fracionário.		Raízes exatas e aproximadas	
	(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.	O princípio multiplicativo da contagem	O princípio multiplicativo da contagem	Resolve problemas de contagem envolvendo o princípio multiplicativo
	(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Porcentagens	Porcentagens	Elabora e resolve situações problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente.
	(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.	Dízimas periódicas: fração geratriz	Dízimas periódicas: fração geratriz	Reconhece e utiliza procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.
Á L G E B R A	(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	Valor numérico de expressões algébricas	Definição, identificação e representação algébrica e geométrica. Valor numérico Operações Simplificação	Elabora e resolve situações problema que envolvem cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
	(CHEF08MA.n01) Identificar, diferenciar e resolver operações com monômios e Polinômios	Cálculo algébrico: Monômio e polinômio	Operações com monômios e polinômios.	Compreende e realiza cálculos com monômios e polinômios.
	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano	Localização no plano cartesiano os pontos pertencentes a reta.	Soluciona situações problema que envolvam equações lineares de 1º grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos.

	(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: Resolução algébrica e representação no plano cartesiano.	Sistemas do 1º grau: Métodos de resolução. Aplicação e resolução de problemas.	Utiliza aplicativos matemáticos para representar e resolver sistemas de equações.  Interpreta e elabora sistemas de equações que envolvem situações do cotidiano.
	(EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$ .	Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$	Equações Polinomial do 2º grau do tipo $ax^2=b$	Explora as diferenças entre equação do 1.º e 2.º grau.  Resolve e elabora problemas com equações polinomiais do tipo $ax^2=b$
	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.  (EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.	Sequências recursivas e não recursivas	Padrões e regularidades	Compreende a noção de padrões e regularidades.
	(EF08MA12) Identificar a	Variação de grandezas:	Grandezas direta e inversamente	Diferencia e resolve problemas que envolvam

	natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. (EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.	diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais.	proporcionais ou não.	grandezas diretamente proporcionais, inversamente proporcionais e não proporcionais.  Representa a relação entre grandezas no plano cartesiano
G E O M E T R I A	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros	Triângulos e quadriláteros.	Compreende o conceito de congruência de triângulos.  Identifica a congruência de triângulos e a utiliza para demonstrar propriedades dos quadriláteros
	(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. (EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares	A construção de triângulos. Congruência de triângulos. Elementos do triângulo (mediatriz, bissetriz, mediana e altura). Pontos notáveis do triângulo (circuncentro, incentro, baricentro e ortocentro).	Compreende a condição de existência de um triângulo na superfície plana.  Identifica e representa os pontos notáveis dos triângulos.  Aplica a propriedade da soma dos ângulos internos de um triângulo na superfície plana.  Representa por meio de fluxograma a construção de bissetriz, mediatriz e ângulos.  Constrói, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz,

				bissetriz, ângulos (de 90°, 60°, 45° e 30°) e polígonos regulares.
	(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas	Triângulo e quadriláteros	Resolve e elabora problemas envolvendo mediatriz e bissetriz como lugar geométrico.
	(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação	Polígonos e transformações no plano	Reconhece as características das figuras que são preservadas quando sofrem transformações isométricas.  Utiliza instrumentos de desenho e softwares de geometria dinâmica para construir figuras e fazer transformações.
G R A N D E Z A S  E  M E D I D A S	(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.	Área de figuras planas Área do círculo e comprimento de sua Circunferência.	Cálculo de área de figuras planas, círculo e circunferência	Resolve e elabora problemas de área de figuras planas, círculo e comprimento da circunferência em situações cotidianas.
	(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. (EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que	Volume de bloco retangular Medidas de capacidade	Cálculo de volume de blocos retangulares, cilindros retos e medidas de capacidade e sua transformação para volume.	Compreende o conceito de volume.  Resolve situações problema envolvendo volume.  Estabelece relações entre um litro e um decímetro cúbico e entre um litro e um metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.

	envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.			
P R O B A B I L I D A D E  E  E S T A T Í S T I C A	(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.	Princípio multiplicativo da contagem Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral	Indicação da probabilidade de um evento, por meio de uma razão; Verificação de que a soma das probabilidades de todos os resultados individuais é igual a 1; Interpretação do significado de experimento aleatório, espaço amostral e evento.	Elabora e resolve situações problema de contagem cuja solução envolva a aplicação do princípio multiplicativo  Efetua a soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral  Compreende e representa o número de possibilidades de eventos por meio de contagens, árvore de possibilidades e do princípio multiplicativo.
	(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados.	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos.	Utiliza conhecimentos sobre estatística para coletar, analisar, avaliar a representação adequada dos dados de uma pesquisa.
	(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.	Organização dos dados de uma variável contínua em classes	Frequência de variável contínua. Assimilação dos conceitos de intervalo de classe; Utilização do agrupamento de dados com intervalos de classes.	Compreende o conceito de frequência.  Reconhece variáveis estatísticas e compreende a distribuição de frequência
	(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a	Medidas de tendência central e de dispersão.	Construção dos gráficos da pesquisa, destacando aspectos como as medidas de tendência central: média, mediana e moda; Compreensão dos significados	Compreende o conceito de tendência central e medidas de dispersão.  Calcula média, mediana e moda em situações do

	compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.		das medidas de tendência central (moda, média e mediana) e relacioná-los à amplitude dos dados coletados.	cotidiano.
	(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada). (EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.	Pesquisas censitária ou amostral  Planejamento e execução de pesquisa amostral	Pesquisa amostral e censitária (planejamento e execução)  Planejamento de pesquisa amostral usando a técnica de amostragem adequada; Construção de gráficos adequados para representar o conjunto de dados destacando as medidas de tendência central, a amplitude dos dados coletados e apresentar as conclusões após análise final.	Analisa e interpreta resultados de pesquisas estatísticas realizadas por diferentes amostragem.
9º ano				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
N Ú	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta	Números Reais na Reta numérica.	Compreende a necessidade de ampliar os números racionais e suas aplicações em diferentes contextos sociais e matemáticos.

M E R O S	segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade). (EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.	Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica		Reconhece que o conjunto dos números reais é a união do conjunto dos números racionais e dos números irracionais.  Identifica números reais em suas diferentes representações.  Compara, ordena e representa números reais na reta numérica.
	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.	Potências com expoentes negativos e fracionários	Potências com expoentes negativos e fracionários.	Aplica as propriedades da potenciação nas operações com números reais.
	(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.	Números reais: notação científica e problemas	Números reais: notação científica e problemas.	Resolve e elabora problemas com números reais envolvendo as seis operações, inclusive notação científica
	(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos	Resolve e elabora problemas que envolvam aplicação de percentuais sucessivos em situações do cotidiano.  Determina taxas percentuais presentes em diferentes contextos



	com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.			
Á L G E B R A	(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica.	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica.	Compreende o conceito de função, identificando suas variáveis e lei de formação. Constrói gráficos de funções, do 1.º e de 2.º grau com ou sem o auxílio de softwares de geometria dinâmica.
	(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.	Razão entre grandezas de espécies diferentes	Razão entre grandezas de espécies diferentes	Representa a proporcionalidade direta entre duas grandezas por meio de uma função. Resolve problemas que envolvem a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.
	(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.	Razão e proporção Regra de três simples e composta.	Compreende e aplica a regra de três simples e a regra de três composta em problemas de grandezas direta e inversamente proporcionais.  Resolve e elabora problemas envolvendo regra de três simples e regra de três composta.
	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base	Expressões algébricas: fatoração e produtos Notáveis.	Expressões algébricas: fatoração e produtos Notáveis.	Fatora as expressões algébricas, utilizando-se dos termos em evidência, trinômio quadrado perfeito, agrupamento, diferença de dois

	em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.	Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações	Resolução de equações polinomiais do 2º grau	quadrados e trinômio do 2º grau. Reconhece, diferencia e resolve equações do 2.º grau completa e incompleta. Resolve e elabora problemas do cotidiano que possam ser representados por equações do 2.º grau completa e incompleta.
G E O M E T R I A	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	Relações entre ângulos. (Teorema de Tales)	Compreende e aplica o Teorema de Tales na solução de situações problema em diferentes contextos.
	(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo	Circunferência e círculo.	Aplica o raciocínio lógico por meio de resolução de problemas, estabelecendo as relações entre circunferência e círculo. Identifica e determina a medida do ângulo central e setor circular em circunferência Compreende o conceito de ângulo inscrito em uma circunferência e determina a medida desse ângulo. Reconhece arcos, ângulo central e ângulo inscrito na circunferência, estabelecendo a relação entre eles; Constrói circunferência usando instrumentos de desenho geométrico e softwares de geometria dinâmica.
	(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.	Semelhança de triângulos	Triângulos semelhantes	Reconhece figuras semelhantes.
	(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo	Relações métricas no triângulo retângulo	Teorema de Pitágoras Relações métricas e trigonométricas	Compreende as razões e relações métricas e trigonométricas, a partir das semelhanças de

	<p>retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos. (EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.</p>	<p>Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração.</p> <p>Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais</p>		<p>triângulos. Resolve situações problema envolvendo as relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo. Resolve e elabora problemas de aplicação do teorema de Pitágoras.</p>
	<p>(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.</p>	<p>Polígonos regulares</p>	<p>Polígonos Regulares</p>	<p>Compreende e constrói um polígono regular</p>
	<p>(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.</p>	<p>Distância entre pontos no plano cartesiano</p>	<p>Representação no plano cartesiano</p>	<p>Determina o ponto médio e a distância entre dois pontos quaisquer, utilizando esse conhecimento para resolver situações problemas para calcular medidas de perímetro e área no plano.</p>
	<p>(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e</p>	<p>Vistas ortogonais de figuras espaciais</p>	<p>Perspectiva de figuras espaciais.</p>	<p>Reconhece vistas ortogonais de figuras espaciais e constrói objetos em perspectiva .</p>

	aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.			
G R A N D E Z A S  E  M E D I D A S	(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas Unidades de medida utilizadas na informática	Notação Científica megabytes e bytes	Compreende a representação de notação científica.  Entende e transforma as medidas utilizadas na informática
	(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.	Volume de prismas e cilindros	Volume de prismas e cilindros	Resolve e elabora situações problemas envolvendo medidas de volume de prismas e cilindros.
P R O B A B I L I D A D E	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes	Identificação em experimentos aleatórios eventos dependentes e independentes; Cálculo de probabilidade, em espaços amostrais equiprováveis, da ocorrência de eventos dependentes e independentes.	Reconhece eventos aleatórios e calcula probabilidade de ocorrência
	(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente,	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação	Elementos que compõem um gráfico.  Análise de gráficos apresentados nos diferentes tipos de mídias e sua intenção(indução ao erro)	Analisa e identifica as possíveis induções ao erro em diferentes tipos de gráfico. Investiga, organiza, representa e comunica informações relevantes, para interpretá-las e avalia-las crítica e eticamente, produzindo

D E E ESTATÍSTIC A	erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.			argumentos convincentes.
	(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos.	Análise de gráficos, fazendo comparações e conclusões, sobre a adequação dos mesmos para a apresentação dos dados coletados;  Construção de gráficos da pesquisa, destacando aspectos como as medidas de tendência central: média, mediana e moda.	Analisa e escolhe a representação adequada para os dados coletados, socializa-os. Utiliza processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório	Noções de Estatística: população, amostra, frequência absoluta e frequência relativa. Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório.  Pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social. Planilha eletrônica	Planeja e executa pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social presentes na vida cotidiana; Escolhe e constrói o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados. Determina e analisa as medidas de tendência central (média, mediana e moda) obtidas por meio de dados de pesquisa expressos nos gráficos de colunas, setores e linhas.

## 8.3 A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

### 8.3.1 Componente Curricular de Ciências

O ensino de Ciências da Rede Municipal de Chapecó está embasado em documentos referência como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (BCC), Lei de Diretrizes e Bases (Lei Nº 9394/96), Proposta Curricular de Santa Catarina/2014 e o Documento Base Curricular da região da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC).

A Proposta da BNCC, aprovada em 2017, é “garantir aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.” Para o ensino das ciências da natureza, o princípio que norteia os direitos de aprendizagem é o letramento científico.

Ao falar de letramento científico deve-se levar em consideração três dimensões. A primeira dimensão é **aprender ciência**, ou seja, adquirir e desenvolver conhecimentos no nível conceitual. A segunda dimensão diz respeito ao **aprender sobre ciência**, ou seja, compreender a natureza e os métodos científicos, bem como a evolução e história da própria ciência e sua relação com a tecnologia. A terceira dimensão implica **aprender a fazer ciência**, ou seja, adquirir competências para desenvolver atividades relativas à ciência e resolver problemas propostos (HODSON, 1998, apud CACHAPUZ et. al., 2004). Tais características demonstram a amplitude e a complexidade de trabalhar ciências na escola.

Para tanto, é necessário trazer elementos que sirvam de reflexão, análise e sugestões aos professores na construção de ações e planejamentos convergentes e sinérgicos entre os Letramentos (científico, linguagens, matemática, geográfico, histórico, dentre outros). Isso equivale dizer que, além da leitura e escrita, o letramento científico, deverá estar integrado aos saberes e fazeres das crianças durante o percurso formativo.

O letramento científico envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), com base nos aportes teóricos e processuais das ciências. O objetivo é possibilitar que os alunos desenvolvam um novo olhar sobre o mundo que os cerca, que possam fazer escolhas e intervenções, pautadas nos princípios de sustentabilidade e do bem comum.

Nesse sentido, a área de Ciências da Natureza deve assegurar aos alunos, durante toda Educação Básica o acesso aos diferentes conhecimentos científicos gerados historicamente pela humanidade, assim como a aproximação progressiva aos processos, práticas e procedimentos da investigação científica, fomentando a curiosidade e o interesse científico, de modo que os alunos sejam estimulados a “definir problemas, levantar, analisar e representar resultados, comunicar conclusões e propor intervenções” (BRASIL, 2017, p. 323).

É esperado que os professores apropriem-se dos conhecimentos científicos que envolvem o ensino de Ciências de modo a corrigir distorções (tanto no ensinar quanto

no aprender) utilizando-se da adequação da linguagem apropriada em cada ano escolar, especialmente ao abordar conceitos, ao valer-se de experimentos, demonstrações, saídas de campo, coleta e interpretação de dados, experiências, uso de livros e materiais didáticos diversos, bem como demais procedimentos metodológicos que dialogue como componente curricular.

É fundamental que o professor reflita as razões sobre “*o que*” e “*por que*” ensinar Ciências na escola observando-se os preceitos científicos ao fazê-lo. A BCC (2019, p. 374)<sup>13</sup>, afirma que:

É inegável que a ciência está no cotidiano das pessoas, interagindo conhecimentos físicos, químicos e biológicos [...]. As ciências têm por finalidade, nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, gerar oportunidades, possibilidades para que os estudantes possam adquirir um corolário de ideias, de conceitos, de procedimentos, além de atitudes que atuem como instrumentos para interpretação do mundo científico e tecnológico, capacitando-os na educação científica.

Dentro do percurso formativo a BNCC preconiza o respeito ao processo cognitivo que deve ser especialmente observada na transição da Educação Infantil para os anos iniciais do Ensino Fundamental e destes para os anos finais, ao se elaborar os planos de aula. Na Educação Infantil o aprendizado é organizado a partir da percepção de si e do outro mediado pelo ato de brincar. Nos anos iniciais, o letramento científico deve estar pautado na experimentação, na ludicidade, na investigação e no fazer científico. A transição para os anos finais deve ser caracterizada por um aumento progressivo na habilidade de abstrair conceitos, analisar os fenômenos, as transformações biológicas e sociais, além da habilidade de prever o impacto das decisões e atitudes tomadas pelo aluno que adentrará o Ensino Médio.

Os saberes culturais e empíricos trazidos pelos alunos ao iniciar o ensino fundamental devem ser considerados para iniciar os estudos científicos. Há que se considerar que a criança carrega em sua essência o espírito investigativo e fomentar essa curiosidade para inseri-lo no letramento científico é profícuo no âmbito escolar. Se a criança for motivada a fazer perguntas, a entender os conceitos científicos, se apropriar do conhecimento e estabelecer relações com o seu cotidiano, estará construindo as bases sólidas, consolidando conhecimentos para lograr êxito durante todo o percurso formativo escolar.

Nos anos finais, o letramento científico objetiva o desenvolvimento das competências relacionadas à análise do contexto social, político e cultural, com a identificação de problemas ambientais mais complexos e a tomada de atitudes voltadas a manutenção da homeostase no meio ambiente, com a manutenção da saúde psíquica, física e emocional do ser.

Os objetos do conhecimento e das habilidades são mais complexos, trabalhando a percepção das mudanças ocorridas no corpo, na sociedade e nas relações interpessoais.

---

<sup>13</sup> Foi utilizado o documento físico da Base Curricular Catarinense (BCC)

Ao aluno deve ser garantido a reflexão da função social da ciência e o desenvolvimento de atitudes e valores pertinentes à cidadania.

Nesse contexto, a BNCC traz competências de ordem geral e de ordem específica para cada área do conhecimento. As oito (08) competências específicas da área das Ciências da Natureza estão descritas no quadro a seguir.

<b>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL</b>
1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Fonte: BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular, 2017. p.324.

O currículo de ciência do Ensino Fundamental da Rede Municipal está organizada em três unidades temáticas (**Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo**), habilidades, objetos do conhecimento, especificação do objeto do conhecimento e critérios de avaliação. Essas três unidades temáticas se repetem ao longo do Ensino Fundamental, as quais pretendem levar os alunos a continuamente revisitar os saberes adquiridos durante o processo de educação formal.

A unidade temática **Matéria e Energia** volta-se ao uso sustentável de diferentes formas de recursos materiais e energéticos, bem como à análise dos diferentes materiais e tipos de energia utilizados na vida moderna e suas transformações, com vistas à manutenção dos recursos naturais e ao equilíbrio ambiental. Nos anos iniciais, o aluno é convidado a conhecer o meio no qual está inserido (casa, escola, cidade), a partir da interação com objetos específicos de aprendizagem relacionados aos recursos ambientais, tais como água, ar, solo e luz, bem como a importância destes na produção de alimentos e de energia, e à manutenção da saúde em seu sentido amplo. Nos anos finais, os alunos são instigados a ampliar o olhar, traçando propostas e realizando



intervenções para o uso sustentável dos recursos naturais em uma sociedade tecnológica.

Na unidade temática **Vida e Evolução** os alunos são levados a compreenderem-se como integrantes da biosfera, a partir do estudo dos seres vivos e suas relações com o meio, construindo ao longo do Ensino Fundamental, o conceito natural e social de saúde e bem-estar, considerando os processos evolutivos de diversificação da vida. Neste aspecto, os objetos do conhecimento apresentados aos alunos dos anos iniciais partem da percepção do corpo, da diversidade e da compreensão do entorno, para consolidar nos anos finais o entendimento do potencial antrópico para realizar modificações ambientais, fomentando a tomada de decisões voltadas ao “equilíbrio ambiental” e à manutenção da saúde.

Em **Terra e Universo**, amplia-se o estudo da Astronomia e dos processos de formação do universo, do Sistema Solar e da Terra, mediado pela construção de modelos e pela observação dos astros celestes. Nesta unidade temática, a experimentação permeia todo o Ensino Fundamental, buscando desenvolver o pensamento espacial, a partir da sistematização das percepções dos alunos. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental os alunos são convidados a investigar os fenômenos celestes e nos anos finais enfatizam-se os processos que ocorrem na esfera terrestre com ênfase no desenvolvimento socioambiental sustentável.

Ao planejar, o professor precisa indicar quais habilidades e objetivos pretende atingir e quais critérios de avaliação serão utilizados. A partir daí, as estratégias de abordagem didática e os recursos necessários serão estabelecidos.

A avaliação deve ser realizada de modo processual, contínua, formativa, cumulativa e integral, garantindo-se diversos momentos de intervenção e aprofundamento dos critérios de avaliação, retomando aspectos importantes detectados no processo, tanto no ato de ensinar quanto no ato de aprender. Ela é o indicador para possíveis iniciativas de mudanças de estratégias de ensino, levando em consideração as dificuldades de aprendizagem de cada aluno.

Para que esse documento seja efetivo, é fundamental que o planejamento do professor dialogue com as especificidades locais e conhecimento prévio dos alunos para garantir o desenvolvimento de habilidades e competências durante o percurso formativo, consolidando e ampliando as aprendizagens. Assim, o Letramento Científico poderá ser concretizado formando cidadãos plenos que tenham a capacidade de compreender, interpretar e atuar positivamente na transformação do mundo.

## REFERÊNCIAS

**BNCC E O MOVIMENTO DE REORGANIZAÇÃO CURRICULAR DAS REDES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DA AMOSC:** elementos para um currículo regional: anos iniciais do Ensino Fundamental. AMOSC; UFFS; UNOCHAPECO. Chapecó: [s.n], 2019.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Base.** Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf) Acesso em: 27 jun. 2019.

CACHAPUZ, A. PRAIA, J. M. **Da educação em ciência às orientações para o ensino de ciências: um repensar epistemológico**. **Ciência & Educação**, v.10, n.3, 2004.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do território catarinense**. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Formação Integral na Educação Básica**. 2014.

1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<b>Matéria e energia</b>	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	Características dos materiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Origem da matéria (vegetal, animal, mineral).</li> <li>- Transformações químicas e físicas da matéria.</li> <li>- Materiais usados na construção de moradias, nos objetos do cotidiano, na escola, suas características, origens, utilidade e descarte dos mesmos.</li> <li>- Propriedade dos materiais como forma, cor, cheiro, textura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhece a fonte de matéria-prima para a confecção dos materiais de uso cotidiano.</li> <li>- Identifica, classifica e descreve os objetos do cotidiano de acordo com as características observáveis dos materiais.</li> <li>- Explica, com ilustrações e atitudes, formas adequadas de descarte dos resíduos de uso cotidiano.</li> </ul>
<b>Vida e evolução</b>	<p>(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.</p> <p>(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.</p>	<p>Corpo humano</p> <p>Respeito à diversidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diferenças entre componentes bióticos e abióticos.</li> <li>- Ciclo de vida dos seres humanos.</li> <li>- Corpo Humano, suas partes e funções. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Características Físicas do corpo humano.</li> <li>- Órgãos dos sentidos e suas funções.</li> <li>- Alimentação e saúde.</li> <li>- Hábitos de higiene.</li> </ul> </li> <li>- Doenças relacionadas aos hábitos de higiene.</li> <li>- Prevenção das doenças pelas vacinas.</li> <li>- Respeito as diferenças físicas e socioculturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica, reconhece e diferencia componentes bióticos de abióticos.</li> <li>- Identifica, reconhece e descreve as partes do corpo humano.</li> <li>- Identifica e descreve as características individuais utilizando dados, como, por exemplo, a altura, o peso, o comprimento dos braços ou pernas etc.</li> <li>- Percebe as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo são necessários para a manutenção da saúde e faz uso desses hábitos no seu dia-a-dia.</li> <li>- Relaciona e faz uso de práticas de prevenção a atividades do cotidiano no contexto em que vive, como não andar descalço, não ter contato</li> </ul>

	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.			com água contaminada e comer alimentos higienizados. - Identifica, compreende e pratica hábitos de higiene relacionados a comportamentos individuais (proteger a boca ao espirrar ou tossir, lavar as mãos, deixar ambientes ventilados) têm reflexo na saúde coletiva. - Reconhece as semelhanças e diferenças entre colegas. - Constata a existência da diversidade e, a partir disso, realiza conexões sobre sua relação com o outro, seus colegas, amigos, familiares e pessoas de seu convívio, valorizando essas diferenças.
<b>Terra e Universo</b>	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.  (EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	Escalas de tempo	- A importância da luz solar para os seres vivos. - Escalas do tempo: (Diferenças entre o Dia e a Noite; Diferenças entre Manhã, Tarde e Noite (rotina diária); os dias da semana; calendários, meses e anos.  - Diferentes mecanismos que marcam o tempo: hora/relógio. - Animais de Hábitos Diurnos e Noturnos.	- Reconhece o Sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos. - Identifica os períodos diários (manhã, tarde e noite). - Identifica a sucessão de dias, semanas, meses e anos. - Observa e identifica os elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite. - Observa o mundo a sua volta, identifica e descreve as atividades do cotidiano que são realizadas em cada período do dia, construindo perguntas e argumentando sobre o assunto. - Identifica os diferentes períodos de tempo na rotina escolar (horas). - Compreende a organização das atividades diárias dos seres vivos a partir de sucessões de dias e noites.

				- Identifica a relação do ser humano com o ambiente.
<b>2º ANO</b>				
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADE</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<b>Matéria e energia</b>	<p>(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.</p> <p>(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).</p> <p>(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).</p>	<p>Propriedades e usos dos materiais</p> <p>Prevenção de acidentes domésticos</p>	<p>- Origem dos materiais e aspectos históricos (uso dos materiais ao longo do tempo).</p> <p>- Introdução às propriedades dos materiais (massa, volume, densidade, rigidez, maleabilidade, transparência, flexibilidade, dureza, durabilidade, etc.).</p> <p>- Transformação dos materiais (estados físicos da matéria, tipos de embalagens, coleta seletiva, etc.)</p> <p>- Prevenção de acidentes domésticos (Signos e símbolos usados para identificar perigos e atenção).</p> <p>- Riscos químicos (medicamentos, produtos de higiene e limpeza, etc.), físicos (ruídos, exposição ao sol, radiação, eletricidade, etc.) e biológicos (microrganismos) em casa e na escola.</p>	<p>- Identifica de que materiais são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana.</p> <p>- Compara e classifica objetos de acordo com sua composição e função.</p> <p>- Reconhece que existem diferenças na composição (materiais) dos objetos ao longo dos tempos.</p> <p>- Identifica as propriedades (como massa, volume, densidade, flexibilidade, dureza, transparência, etc) de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano.</p> <p>- Associa o uso intencional de determinados materiais na construção de diversos objetos do cotidiano. (Exemplo: motivo das lâmpadas serem feitas de vidro e não de plástico; colheres utilizadas para mexer a panela que está no fogo; etc).</p> <p>- Identifica e reconhece situações que podem expor as pessoas ao risco de morte ou lesões em determinadas situações do cotidiano para evitar que elas ocorram por meio de atitudes e comportamentos preventivos.</p> <p>- Reconhece e diferencia os riscos químicos, físicos e biológicos presentes na escola e em casa.</p>

<p><b>Vida e Evolução</b></p>	<p>(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.</p> <p>(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.</p> <p>(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.</p>	<p>Seres vivos no ambiente</p> <p>Plantas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de animais e plantas no ambiente em que vivem (noções de ecossistema e biomas regionais).</li> <li>- Características e classificação dos animais (vertebrados e invertebrados).</li> <li>- Habitat e alimentação dos animais.</li> <li>- Água como Fonte de vida.</li> <li>- Fotossíntese: influência da luz no desenvolvimento das plantas.</li> <li>- Classificação das plantas (briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas).</li> <li>- Características das plantas (Raiz e suas funções, Tipos de Caule, Formato das Folhas, Formato e Cores das Flores, Tipos de Frutos e Sementes).</li> <li>- A importância do cultivo e consumo de alimentos orgânicos (sem agrotóxicos e aditivos) para a saúde e o meio ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observa e identifica as plantas e os animais que fazem parte do seu cotidiano.</li> <li>- Observa e diferencia animais vertebrados de invertebrados.</li> <li>- Identifica, exemplifica e descreve características do corpo dos animais, alimentação, reprodução e local onde se desenvolvem.</li> <li>- Compreende a importância da água, dos nutrientes, do gás carbônico e da luz (sol-fotossíntese) para a manutenção da vida das plantas.</li> <li>- Identifica, exemplifica e descreve características de plantas (tamanho, cor, forma) fase da vida, local onde se desenvolvem, etc) que fazem parte do seu cotidiano.</li> <li>- Identifica as principais partes de uma planta e compreende suas funções.</li> <li>- Compreende a importância do cultivo e do consumo de alimentos orgânicos para a saúde e o meio ambiente.</li> </ul>
<p><b>Terra e Universo</b></p>	<p>(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.</p> <p>(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e</p>	<p>Movimento aparente do Sol no céu</p> <p>O Sol como fonte de luz e calor</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Movimentos da Terra (Relação entre os dias e as noites, as posições do sol e as variações do tempo e estações do ano).</li> <li>- O sol - uma estrela que aquece e ilumina a Terra (energia) - essencial para a vida.</li> <li>- Efeito da radiação solar sobre a saúde humana e dos demais seres vivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percebe e reconhece a variação da posição do sol durante o dia.</li> <li>- Relaciona a posição do sol em diversos horários do dia com a variação do tamanho da sombra projetada.</li> <li>- Compreende o sol como fonte de luz, calor e energia.</li> <li>- Compreende e diferencia aquecimento de reflexão.</li> <li>- Compara o efeito da radiação solar</li> </ul>

	metálica etc.).		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Luz.</li> <li>- Calor.</li> <li>- Reflexão e absorção da Luz.</li> <li>- Influência das características dos materiais na reflexão e absorção de luz.</li> </ul>	(aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escuras, claras, metálicas, etc).
<b>3º ANO</b>				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<b>Matéria e Energia</b>	<p>(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.</p> <p>(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).</p> <p>(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.</p>	<p>Produção de som</p> <p>Efeitos da luz nos materiais</p> <p>Saúde auditiva e visual</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Som e luz (ondas).</li> <li>- Produção de som.</li> <li>- Sistemas sensoriais (audição, visão e tato).</li> <li>- Os diferentes sons e a audição humana.</li> <li>- A luz e a visão humana.</li> <li>- Passagem da luz: Meios Transparentes, translúcidos e opacos.</li> <li>- Superfícies Polidas e Espelhos.</li> <li>- Poluição sonora (timbre, altura e intensidade) e visual.</li> <li>- Prevenção e saúde dos sistemas sensoriais (uso excessivo de fones de ouvido, celulares, radiação, etc).</li> <li>- Formas de comunicação em casos de baixa visão/cegueira e surdez - Libras e Braille.</li> <li>- Energia luminosa como fonte de vida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreende que o som se propaga por ondas e é interpretado pelo cérebro (de maneira auditiva, tátil ou visual).</li> <li>- Seleciona, identifica e reconhece diferentes objetos com vistas a criar e comparar sons variados.</li> <li>- Compara os diferentes sons produzidos em diferentes materiais e formas.</li> <li>- Observa a passagem ou reflexão da luz em diferentes materiais e identifica aqueles que são espelhos, transparentes, translúcidos e opacos em objetos encontrados no dia a dia.</li> <li>- Avalia, compara e defende atitudes preventivas e de manutenção da saúde por meio de cuidados com a exposição ao som em níveis prejudiciais para a audição.</li> <li>- Percebe que a luminosidade excessiva ou incidência de fontes de luz aos olhos podem causar danos.</li> <li>- Reconhece que existem outras formas de percepção do ambiente e comunicação, além da visão e audição (Libras e Braille).</li> </ul>

				- Reconhece que à exposição de ambientes com poluição sonora e excesso de exposição à radiação causam agravo à saúde.
<b>Vida e Evolução</b>	(CH.EF03CI00. n. 01) Reconhecer a célula como unidade básica de vida de todos os seres vivos. (EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. (EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem. (EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	Características e desenvolvimento dos animais	- Célula como constituinte básico de todos os seres vivos. - Classificação dos seres vivos (noções de taxonomia/nomenclatura científica exemplos de nomes científicos). - Reino Animal (cadeia alimentar, reprodução, locomoção, habitat, ciclo vital). - Tipos de desenvolvimento embrionário dos animais: ovíparos, vivíparos e ovovivíparos. - Características dos animais invertebrados (poríferos, cnidários, platelmintos, nematelmintos, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos). - Características externas dos diferentes grupos animais (anfíbios, peixes, répteis, aves e mamíferos). - Relação entre os seres vivos e destes com o ambiente (Biomias catarinenses). - Ações antrópicas que contribuem para a extinção e, importância da conservação da fauna e da flora para o equilíbrio dos ecossistemas. - Exemplos de outros seres vivos (bactérias, protozoários, algas e fungos) e vírus.	- Reconhece a célula como unidade básica de vida de todos os seres vivos. - Observa, reconhece e listas as características de animais de cada região, com foco no seu modo de vida. - Reconhece, explica e exemplifica o processo de desenvolvimento de diferentes animais, desde seu nascimento. - Identifica os animais que tem seu habitat aquático e terrestre. - Compara as mudanças/transformações que ocorrem de uma fase para a outra (a exemplo da metamorfose). - Identifica e diferencia animais invertebrados a partir das características externas. - Reconhece, compreende e classifica grupos de animais vertebrados por meio de características externas identificadas, assim como hábitos de vida e seu habitat. - Compreende como os animais estão distribuídos nos biomas catarinenses e como as ações antrópicas influenciam no equilíbrio dos ecossistemas. - Reconhece seres microscópicos como bactérias, protozoários, algas, fungos e vírus e sua importância no meio ambiente.
<b>Terra e Universo</b>	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como	Características da Terra	- Sistema solar. - A lua e suas fases.	- Observa e reconhece as características da Terra ilustradas em diferentes representações



	<p>seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). (EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. (EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. (EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.</p>	<p>Observação do céu Usos do solo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estrelas e constelações.</li> <li>- Planeta Terra e suas características.</li> <li>- O solo (tipos, formação, características, propriedades e importância).</li> <li>- Manejo do solo.</li> <li>- Impactos no solo. (desertificação, erosão, contaminação, desmatamento, doenças, etc.)</li> </ul>	<p>do planeta (mapas, globos, fotografias, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhece e descreve de forma sistemática, os momentos nos quais é possível visualizar o Sol, a Lua, as estrelas e os planetas no céu.</li> <li>- Observa e diferencia amostras de solo da região, explorando suas características e propriedades.</li> <li>- Compreende a importância do solo e as problemáticas que o mau uso acarreta (como desertificação, erosão, contaminação, desmatamento, etc).</li> </ul>
<b>4º ANO</b>				
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<b>Matéria e Energia</b>	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mudanças dos estados físicos da matéria (fusão, liquefação, sublimação, solidificação, vaporização).</li> <li>- Misturas homogêneas e heterogêneas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhece os processos de mudança de estado físicos (fusão, vaporização, solidificação, liquefação e sublimação).</li> <li>- Observa, reconhece e explica características</li> </ul>

	<p>(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).</p> <p>(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).</p> <p>(CH. EF04CI00. n. 02) Conhecer e diferenciar as mudanças de estado físico da água identificando-os em situações do cotidiano.</p> <p>(CH. EF04CI00. n. 03) Investigar sobre a distribuição de água no cotidiano compreendendo as razões de ocorrência determinados ambientes relacionando a sua importância para a vida na terra.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Separação de misturas.</li> <li>- Fenômenos químicos e físicos (transformação reversíveis e irreversíveis).</li> <li>- Materiais naturais e sintéticos.</li> <li>- Reação e transformações químicas.</li> <li>- Ciclo da água e sua relação com as mudanças de estado físico.</li> <li>- Água como solvente.</li> <li>- A (in)constância da distribuição de água no planeta (efeitos naturais e antrópicos).</li> <li>- Água: é um direito; diferentes formas de uso; desperdício; doenças veiculadas.</li> </ul>	<p>físicas e observáveis de uma mistura.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhece e compreende através de observações experimentais diferentes transformações de materiais do cotidiano, considerando determinadas condições e variáveis.</li> <li>- Relata resultados de transformações de um mesmo material exposto em diferentes condições.</li> <li>- Identifica, compreende e compara as propriedades observáveis relacionadas à matéria, utilizando-as como referência para classificar as mudanças ocasionadas pela alteração da temperatura como reversíveis ou não reversíveis.</li> <li>- Argumenta sobre a condição da água como um solvente universal.</li> <li>- Associa o ciclo da água às mudanças de estado físico.</li> <li>- Compreende que os efeitos naturais e antrópicos interferem na inconstância da distribuição de água no planeta.</li> <li>- Reconhece a importância da água para a vida no planeta.</li> </ul>
<b>Vida e Evolução</b>	<p>(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção</p>	<p>Cadeias alimentares simples Microrganismos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cadeias e teias alimentares.</li> <li>- Fotossíntese como forma de obtenção de alimento.</li> <li>- Relações ecológicas.</li> <li>- Ciclo da matéria e fluxo de energia</li> <li>- Interferências humanas nos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica, compreende e explica os elementos e as relações que se estabelecem em uma cadeia alimentar.</li> <li>- Identifica, compreende e analisa o ciclo da matéria e o fluxo de energia em um ecossistema para destacar semelhanças e</li> </ul>

	<p>de alimentos. (EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. (EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo. (EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros. (EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.</p>		<p>ecossistemas. - Seres unicelulares e multicelulares.  - Microrganismos (reino fungi – fungos, reino monera-bactérias e reino protista - protozoários). - Importância dos microrganismos na cadeia alimentar, produção de alimentos, medicamentos, ecológica, etc. - Vírus (saúde e ambiente). - Atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças causadas por vírus, bactérias e protozoários (hábitos de higiene, saneamento básico, preparação de alimentos, ingestão de água, vacinas, etc).</p>	<p>diferenças entre eles. - Reconhece o fluxo de energia entre os seres vivos nas cadeias alimentares. - Identifica, reconhece e compreende o papel de fungos e bactérias no processo de decomposição da matéria. - Reconhece a ação da umidade, calor e oxigênio como partes importantes do processo de decomposição. - Identifica e avalia o papel dos microrganismos na produção de alimentos, fármacos, combustíveis e outros produtos. - Identifica diferentes produtos ou processos que utilizam os microrganismos em sua produção. - Identifica, compreende e analisa formas de transmissão de doenças relacionadas a microrganismos. - Conhece medidas de prevenção contra doenças causadas por micro-organismos. - Exemplifica e executa práticas de higiene pessoal e do ambiente. - Reconhece o uso de vacinas na prevenção de doenças e na promoção da saúde.</p>
<b>Terra e Universo</b>	<p>(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). (EF04CI10) Comparar as</p>	<p>Pontos cardeais  Calendários, fenômenos cíclicos e cultura</p>	<p>- Meios de orientações: Sol, lua, constelações, pontos cardeais, bússola e modernos. instrumentos de orientação por satélite.  - Calendário solar e lunar (história do</p>	<p>- Reconhece os pontos cardeais a partir da análise e compreensão de dados experimentais. - Analisa e relaciona as informações a respeito dos pontos cardeais, obtidas pelo uso de uma bússola para sua localização ou orientações no ambiente, ou pela observação das sombras</p>

	<p>indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.</p> <p>(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.</p>		<p>calendário e como as civilizações usavam a lua para se guiarem).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Movimentos da Terra e os fusos horários (Brasil e mundo).</li> <li>- Fases da lua.</li> <li>- As estações do ano em Santa Catarina e no Brasil.</li> </ul>	<p>obtidas pelo uso de gnômon.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreende os movimentos cíclicos da Lua e da Terra.</li> <li>- Analisa, compara e define a correlação entre tais movimentos (rotação, translação) e diferentes escalas de tempo (dia/noite, meses, anos, estações, entre outros).</li> </ul>
<b>5º ANO</b>				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<b>Matéria e Energia</b>	<p>(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.</p> <p>(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no</p>	<p>Propriedades físicas dos materiais</p> <p>Ciclo hidrológico</p> <p>Consumo consciente</p> <p>Reciclagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propriedades da matéria (massa, volume, densidade, dureza, elasticidade, condutibilidade térmica e elétrica, resposta a forças magnéticas, solubilidade -soluto/solvente, resposta das forças mecânicas).</li> <li>- Ciclo Hidrológico e sua função na natureza e na vida humana.</li> <li>- Hidrografia e bacias hidrográficas do Brasil, Santa Catarina e Chapecó.</li> <li>- Energias renováveis e não renováveis.</li> <li>- Conservação dos recursos hídricos.</li> <li>- Cobertura vegetal - erosão do solo.</li> <li>- Diferentes usos sustentáveis da água e do solo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investiga, identifica e descreve, selecionando informações observáveis sobre as propriedades físicas dos materiais.</li> <li>- Verifica como diversos tipos de materiais (metais, madeira, orgânicos, plásticos, entre outros) podem ser classificados de acordo com as propriedades físicas que apresentam, propriedades essas que determinam como e para que são utilizados.</li> <li>- Compreende e identifica os estados físicos da água.</li> <li>- Percebe e propõe soluções relativas a situações que envolvem o uso da água, como no plantio e na geração de energia.</li> <li>- Argumenta sobre as razões contrárias ao</li> </ul>

	<p>clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).</p> <p>(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.</p> <p>(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.</p> <p>(CH. EF05CI04. n. 04) Investigar sobre as diferentes fontes de produção de energia, argumentando sobre os possíveis impactos no ambiente.</p> <p>(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.</p>			<p>desmatamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica o papel da cobertura vegetal no controle da erosão, na desertificação, na qualidade do ar e no ciclo da água.</li> <li>- Diferencia aspectos entre o ambiente natural, que possui seu ciclo preservado, e aqueles que sofreram intervenção humana.</li> <li>- Lista, reconhece e descreve procedimentos, com base em princípios de sustentabilidade, de como usar a água de modo a evitar desperdícios, reduzir a poluição, eliminar despejo e minimizar a liberação de poluentes no ambiente, de modo a protegê-lo ou restaurá-lo.</li> <li>- Reconhece diferentes fontes de produção de energia percebendo sua importância e impacto no meio ambiente.</li> <li>- Reconhece e debate que os resíduos resultam de ações coletivas e individuais propondo e colaborando na efetivação de ações para o consumo consciente.</li> <li>- Conhece e identifica os impactos causados pelas diferentes formas de geração de energia.</li> </ul>
--	--	--	--	---

<p><b>Vida e Evolução</b></p>	<p>(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.</p> <p>(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.</p> <p>(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.</p> <p>(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de</p>	<p>Nutrição do organismo</p> <p>Hábitos alimentares</p> <p>Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O sistema nervoso e o funcionamento do corpo humano.</li> <li>- Sistemas e suas funções (respiratório, circulatório, digestório, excretor).</li> <li>- Inter-relação entre os sistemas digestório, respiratório, circulatório e excretor.</li> <li>- Os alimentos como fonte de energia.</li> <li>- Saúde alimentar, tabelas nutricionais e calorias.</li> <li>- Distúrbios alimentares (obesidade, anorexia, etc.), reeducação alimentar e exercícios físicos.</li> <li>- Relação entre falta e desperdício de alimentos.</li> <li>- Aproveitamento de cascas, folhas, brotos, e outros na alimentação humana.</li> <li>- Hábitos e culturas alimentares (indígenas, quilombolas, descendente de imigrantes).</li> <li>- Uso de plantas não convencionais para o consumo humano (PANCS).</li> <li>- Respeito e cuidado com o corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreende o organismo humano como um todo integrado.</li> <li>- Identifica as funções desempenhadas por cada um dos sistemas.</li> <li>- Identifica, reconhece e descreve quais as partes que compõem o sistema digestório e o respiratório, explicando suas funções relacionadas ao metabolismo do corpo, que envolvem processos mecânicos e químicos (mastigação, deglutição, movimentos peristálticos, transformação química dos alimentos, ventilação, regulação, difusão e transporte do oxigênio e do dióxido de carbono).</li> <li>- Avalia, compara e conclui que os sistemas digestório, circulatório, respiratório e excretor são integrados.</li> <li>- Seleciona, lista e classifica os alimentos relacionando-os à quantidade de vitaminas, minerais, lipídeos, proteínas e carboidratos.</li> <li>- Compara e constrói uma dieta de acordo com as necessidades nutricionais, tendo como referência a pirâmide alimentar a fim de promover hábitos nutricionais saudáveis.</li> <li>- Explica quais hábitos, modos de vida e dietas alimentares estão relacionados aos distúrbios nutricionais.</li> <li>- Reconhece os hábitos alimentares entre as diferentes culturas.</li> <li>- Identifica formas e uso de alimentos não convencionais no cotidiano, como aproveitamento de cascas, folhas, talos,</li> </ul>
-------------------------------	---	---	--	---

	atividade física etc.). (CH. EF05CI00. n. 05) Reconhecer que seu corpo lhe pertence e deve ser cuidado e respeitado.			sementes e PANCs). - Respeita a individualidade e singularidade do outro e a sua cuidando do corpo e da higiene.
<b>Terra e Universo</b>	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite. (EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. (EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses. (EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos óticos	- Teoria de formação do universo - Carta celeste e as principais constelações. - Movimentos da Terra (rotação e translação). - Periodicidade das Fases da Lua. - Galáxias. - O sistema solar. - Estações do ano. - O uso de Instrumentos para observação do céu: lunetas, telescópios, máquinas fotográficas, periscópios, aplicativos de auxílio para observação celeste.	- Compreende o processo de formação do universo. - Localiza e reconhece as constelações, identificando o período em que elas ficam aparentes e através do uso de representações. - Reconhece e explica os movimentos de translação e rotação no sistema Sol, Terra e Lua. - Reconhece que as estações do ano são fenômenos decorrente dos movimentos de rotação e translação. - Identifica evidências da rotação da Terra, que podem ser observadas pelo movimento diário da posição do Sol, na projeção de sombras e nas mudanças que ocorrem no céu visível. - Observa e identifica as fases da Lua. - Explica e representa essas fases em modelos explicativos com base nos fenômenos observados. - Reconhece as implicações dos instrumentos de observação na vida humana e no desenvolvimento das Ciências.
<b>6º ANO</b>				

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<b>Matéria e Energia</b>	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.). (EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.). (EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros). (CH.EF06CI00.n.06) Entender e listar os impactos positivos da utilização das técnicas de separação de misturas no tratamento da água e efluentes e suas aplicações no dia a dia. (EF06CI04) Associar a produção	Misturas homogêneas e heterogêneas  Separação de materiais  Materiais sintéticos  Transformações químicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Características gerais e específicas dos materiais.</li> <li>- Misturas homogêneas, heterogêneas, fases e componentes.</li> <li>- Separação de misturas miscíveis e imiscíveis.</li> <li>- Separação do petróleo e seus subprodutos (plástico, combustíveis, etc).</li> <li>- Transformações dos materiais (físicas e químicas).</li> <li>- Materiais de origem natural e materiais sintéticos.</li> <li>- Uso da tecnologia como ferramenta para auxiliar nos processos de tratamento de água e efluentes.</li> <li>- Tratamento de resíduos (sólidos, líquidos e gasosos).</li> <li>- Tratamento de efluentes nas agroindústrias locais (biodigestor, efluentes).</li> <li>- Uso e o impacto da Química na indústria alimentícia e fármacos.</li> <li>- Utilização de micro-organismos na indústria química, farmacêutica e cosmética.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreende as características dos materiais de origem natural e como eles são transformados pelo ser humano.</li> <li>- Reconhece diferenças nas misturas classificando-as como homogêneas e heterogêneas.</li> <li>- Identifica os processos de separação de misturas e reconhece as transformações químicas no seu dia-a-dia.</li> <li>- Observa e explica que os diferentes métodos de separação de misturas são utilizados no cotidiano com uma finalidade.</li> <li>- Compreende que os materiais passam por processos físicos e químicos.</li> <li>- Percebe que muitos materiais são transformados pelo ser humano de acordo com necessidades sociais, econômicas e ambientais.</li> <li>- Reconhece e diferencia transformações químicas de transformações físicas.</li> <li>- Relaciona a técnica de separação de misturas ao tratamento de água e efluentes.</li> <li>- Identifica materiais sintéticos (como fios de nylon, plásticos, etc.).</li> <li>- Reconhece vantagens e desvantagens do uso de materiais sintéticos (plástico, garrafas, potes, baldes, embalagens, isopor, latas de alumínio) de uso frequente.</li> <li>- Compreende a importância das indústrias alimentícias e farmacológicas e os impactos gerados pelas mesmas.</li> </ul>



	de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica diferentes medicamentos, como fitoterápicos, alopáticos, manipulados, entre outros.</li> <li>- Reconhece que a produção de medicamentos e materiais sintéticos viabiliza-se pelo desenvolvimento da ciência e da tecnologia.</li> <li>- Compreende como e quando os medicamentos devem ser utilizados em prol da saúde.</li> <li>- Reconhece que a automedicação é prejudicial e tem consequências para o organismo.</li> <li>- Percebe e desenvolve atitudes que avaliam os impactos socioambientais relacionados ao uso e descarte de materiais sintéticos.</li> </ul>
<b>Vida e Evolução</b>	<p>(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.</p> <p>(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.</p> <p>(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.</p>	<p>Célula como unidade da vida</p> <p>Interação entre os sistemas locomotor e nervoso</p> <p>Lentes corretivas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Citologia – teoria celular.</li> <li>- Diferenças e semelhanças entre células bacterianas, animais e vegetais.</li> <li>- Níveis de organização dos seres vivos: da célula aos domínios.</li> <li>- Sistema Nervoso (Medula espinhal, cérebro, bulbo ou medula oblonga, cerebelo, ponte, principais divisões do Sistema Nervoso Periférico, Sistema Nervoso Voluntário, sistema Nervoso Autônomo e arco reflexo).</li> <li>- Sistema nervoso e o efeito de substâncias psicoativas.</li> <li>- Doenças do sistema nervoso.</li> <li>- Drogas lícitas e ilícitas - aspectos sociais e econômicos.</li> <li>- Os sentidos.</li> <li>- Olho humano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica a estrutura básica das células e a reconhece como a unidade básica da vida (teoria celular).</li> <li>- Diferencia seres unicelulares e pluricelulares.</li> <li>- Compreende que os seres vivos possuem diferentes níveis de organização.</li> <li>- Diferencia, classifica e organiza os seres vivos e sua organização celular fazendo deduções a respeito da diversidade da vida.</li> <li>- Identifica as estruturas do sistema nervoso, como neurônios motores, sensoriais e associativos.</li> <li>- Reconhece, descreve e explica os atos voluntários, os atos reflexos, os estímulos, os receptores e as sensações.</li> <li>- Compreende o papel do sistema nervoso na integração e coordenação de funções e ações do corpo.</li> </ul>

	<p>(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.</p> <p>(EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.</p> <p>(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Problemas de visão (miopia, hipermetropia, astigmatismo, presbiopia, daltonismo, glaucoma, etc.).</li> <li>- Lentes corretivas.</li> <li>- Cuidados com a visão em ambientes de alta incidência solar ou em situações de alta exposição a equipamentos eletrônicos, como tela de computadores, tvs e celulares.</li> <li>- Sistema Locomotor (anatomia e fisiologia comparada dos sistemas esquelético, articular, muscular e as interações entre esses sistemas com o sistema nervoso).</li> <li>- Doenças do sistema locomotor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreende a relação entre os órgãos do sentido e o sistema nervoso.</li> <li>- Identifica as partes que compõem o olho, como íris, córnea, cristalino, nervo óptico, corpo ciliar, esclerótica, retina, coróide, entre outras.</li> <li>- Reconhece as funções das partes que compõem o olho relacionando-as à captação e interpretação de imagens pelo cérebro.</li> <li>- Compreende e relata aspectos relativos à importância da visão.</li> <li>- Identifica os problemas da visão, como miopia, hipermetropia, astigmatismo, presbiopia, bem como as lentes divergentes, convergentes, cilíndricas e bifocais cujo uso permite sua correção.</li> <li>- Identifica as partes e estruturas do sistema esquelético (ossos, cartilagens e articulações) e do sistema muscular (músculo estriado esquelético, cardíaco e liso).</li> <li>- Compreende a interação entre o sistema esquelético e o sistema muscular no funcionamento das articulações e na movimentação de animais.</li> <li>- Identifica doenças relacionadas ao sistema locomotor.</li> <li>- Identifica e classifica as substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, reconhecendo os seus efeitos no organismo humano.</li> </ul>
--	---	--	---	---

				- Classifica essas substâncias como depressoras, estimulantes e alucinógenas, e identifica os danos e os prejuízos relacionados ao seu uso.
Terra e Universo	<p>(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.</p> <p>(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.</p> <p>(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.</p> <p>(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.</p>	Forma, estrutura e movimentos da Terra	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A formação da Terra (formação do sistema solar e transformação na Terra primitiva).</li> <li>- Estrutura do planeta Terra: crosta terrestre, manto e núcleo.</li> <li>- A elaboração do pensamento, no decorrer dos séculos, sobre o formato da Terra.</li> <li>- Formação geológica do município de Chapecó.</li> <li>- Transformação da crosta terrestre.</li> <li>- Composição da crosta terrestre (rochas e minerais).</li> <li>- Solo (composição, importância, formação e uso).</li> <li>- Fósseis: registro da história evolutiva.</li> <li>- Relógios do sol.</li> <li>- Calendários solares e lunares.</li> <li>- Conceito de Ano-Luz como unidade para expressar distância.</li> <li>- Surgimento da vida.</li> <li>- Condições de vida no planeta Terra.</li> <li>- Atmosfera terrestre (estrutura e composição e características).</li> <li>- Hidrosfera a distribuição de água no planeta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhece e identifica as camadas que compõem o planeta Terra e suas características.</li> <li>- Identifica, seleciona e classifica os diferentes tipos de rochas e suas características relacionando aos períodos geológicos.</li> <li>- Reconhece os tipos de rochas do município.</li> <li>- Compreende a ação do intemperismo para o processo de formação e transformação do solo.</li> <li>- Compreende como se dá a formação dos fósseis e como podem oferecer informações sobre a linha temporal geológica da Terra.</li> <li>- Reconhece as evidências que a Terra é esférica.</li> <li>- Identifica, registra e compara as diferentes posições da sombra de um gnômon em distintos períodos de tempo, relacionando os dados obtidos à observação da posição do Sol e aos movimentos de translação da Terra.</li> <li>- Compreende características da superfície terrestre, incluindo a atmosfera, hidrosfera e biosfera.</li> </ul>

7º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<b>Matéria e Energia</b>	<p>(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.</p> <p>(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.</p> <p>(EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.</p> <p>(EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra,</p>	<p>Máquinas simples</p> <p>Formas de propagação do calor</p> <p>Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra</p> <p>História dos combustíveis e das máquinas térmicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Termodinâmica.</li> <li>- Relação entre trabalho, potência, força, movimento e energia.</li> <li>- Máquinas Simples e máquinas complexas.</li> <li>- Tipos de alavancas e como funcionam.</li> <li>- Plano inclinado (cunha, parafuso).- Rodas, polias, engrenagens e força de atrito.</li> <li>- Aplicabilidade das máquinas simples, como, ferramentas (alicate, chave, etc.).</li> <li>- Calor (sensação térmica), temperatura, energia térmica, termômetro e suas aplicações.</li> <li>- Escalas termométricas, sensação térmica, propagação de calor (condução, convecção, irradiação) e dilatação térmica.</li> <li>- Princípios do funcionamento de equipamentos do cotidiano (garrafa térmica, panela de pressão, colher de pau, coletor solar, ventilador).</li> <li>- O funcionamento de refrigeradores e ares-condicionados e fornos.</li> <li>- Fenômenos naturais relacionados à transferência de calor (brisa marítima, brisa continental, correntes de convecção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreende o conceito da termodinâmica e sua aplicabilidade na vida diária.</li> <li>- Compreende a relação entre trabalho, força, movimento e energia.</li> <li>- Identifica e compreende o que são máquinas simples e debate sobre a viabilidade de seu uso ao longo do tempo.</li> <li>- Diferencia máquinas simples de máquinas complexas.</li> <li>- Compreende o funcionamento de alavancas, roldanas e plano inclinado para a realização de tarefas diversas.</li> <li>- Diferencia os termos “calor”, “temperatura” e “sensação térmica”, suas particularidades e como se relacionam ao ambiente.</li> <li>- Entende que a energia térmica está relacionada diretamente com a agitação das partículas e que se transfere na forma de calor.</li> <li>- Percebe que o calor é responsável pela variação da temperatura dos corpos e que se associa à contração e a dilatação térmica.</li> <li>- Realiza a leitura da escala termométrica de um termômetro e identifica a temperatura em diferentes momentos do dia, do ano.</li> <li>- Reconhece e classifica formas de transferência de calor entre objetos (madeira,</li> </ul>

	<p>para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.</p> <p>(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.</p> <p>(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).</p>		<p>na atmosfera)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O equilíbrio termodinâmico e a vida na Terra.</li> <li>- Máquinas térmicas e máquinas que geram energia térmica.</li> <li>- O uso das máquinas ao longo do tempo e os impactos sociais e ambientais ligados ao desenvolvimento tecnológico.</li> <li>- Combustíveis renováveis e não renováveis.</li> <li>- Sol como fonte de energia térmica e luminosa.</li> <li>- Influência do sol nas condições de vida na terra.</li> <li>- Coletores solares em residência e a economia de energia elétrica e dos recursos naturais.</li> <li>- Aquecimento global e suas consequências e atitudes necessárias a serem tomadas pelos humanos para reverter o aquecimento.</li> <li>- Fontes de produção limpa, seus impactos e consequências na adoção em pequena e grande escala (ex: PCH e Itaipú, cata-vento e campo de coletores eólicos, entre outros), nas dimensões sociais, econômicas e ambientais.</li> </ul>	<p>metal, plástico, etc).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica materiais condutores e isolantes térmicos e relaciona essa propriedade ao seu uso.</li> <li>- Aplica o conhecimento sobre propagação de calor para explicar porque determinados materiais (condutores e isolantes) são utilizados em equipamentos de uso cotidiano.</li> <li>- Entende o funcionamento de uma garrafa térmica.</li> <li>- Identifica a existência do fluxo térmico, como a condução, a convecção e a irradiação.</li> <li>- Reconhece a existência do equilíbrio térmico, quando for o caso.</li> <li>- Compreende, analisa e conclui como o equilíbrio dinâmico influi na manutenção da vida, na conversão de calor em trabalho mecânico e na investigação do funcionamento de máquinas térmicas.</li> <li>- Identifica o uso de combustíveis, renováveis e não renováveis, bem como o funcionamento das máquinas térmicas (convertendo calor em trabalho), compreendendo como se deu seu aprimoramento ao longo do tempo.</li> <li>- Avalia os impactos econômicos, sociais e ambientais do uso indiscriminado dos combustíveis fósseis.</li> </ul>
--	--	--	--	---

				<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhece a importância do desenvolvimento de formas alternativas e sustentáveis de combustíveis.</li> <li>- Reconhece os benefícios das máquinas térmicas para o desenvolvimento social e tecnológico, bem como os impactos socioambientais atrelados a mecanização.</li> <li>- Compreende como o desenvolvimento científico e tecnológico interfere em aspectos econômicos, culturais e sociais do trabalho e do dia a dia.</li> <li>- Identifica as mudanças ocorridas após a inserção de determinados materiais e tecnologias no cotidiano dos indivíduos e avalia os reflexos dessas mudanças nas relações do trabalho.</li> </ul>
<b>Vida e Evolução</b>	<p>(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.</p> <p>(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou</p>	<p>Diversidade de ecossistemas</p> <p>Fenômenos naturais e impactos ambientais</p> <p>Programas e indicadores de saúde pública</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A origem da vida no planeta.</li> <li>- Fatores que compõem um ecossistema (nicho ecológico, habitat, autótrofos, heterótrofos, teias alimentares).</li> <li>- Relações ecológicas em ecossistemas.</li> <li>- Caracterização dos ecossistemas terrestres brasileiros (biomas e zonas costeiras) e a <b>biodiversidade</b> encontrada nesses locais.</li> <li>- Caracterização dos ecossistemas aquáticos, <b>biodiversidade</b> encontrada nesses locais e os impactos causados pelo descarte inadequado dos plásticos.</li> <li>- Impactos ambientais causados por ação humana (assoreamento, desmatamento, poluição, eutrofização, espécies</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entende o surgimento dos primeiros seres vivos na Terra.</li> <li>- Conhece as teorias sobre a origem da vida.</li> <li>- Percebe que os organismos interagem entre si de diversas formas e estabelecem relações ecológicas.</li> <li>- Identifica, classifica e reconhece os ecossistemas locais.</li> <li>- Compara e diferencia o ecossistema local com outros ecossistemas do Brasil.</li> <li>- Identifica, descreve e compreende as características de ecossistemas como Amazônia, caatinga, cerrado, mata atlântica, pantanal, pampas, mangue, e os fatores bióticos e abióticos que os constituem.</li> <li>- Percebe que a temperatura, a pluviosidade, o</li> </ul>

	<p>provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.</p> <p>(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.</p> <p>(EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.</p> <p>(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.</p>		<p>exóticas/invasoras, tráfico de espécies, aquecimento global, entre outros).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Impactos ambientais causados por catástrofes naturais (geológico, meteorológico, hidrológico e climatológico). Causas e prevenção.</li> <li>- Migrações de animais nos ecossistemas. Causas e consequências.</li> <li>- Desaparecimento de espécies em todos os ecossistemas - motivos e precaução (causas naturais e antrópicas).</li> <li>- Comunidades tradicionais (indígenas e quilombolas) e cuidado com os ecossistemas.</li> <li>- Políticas públicas de saúde e vacinação.</li> <li>- Vacinação: histórico, mecanismo da ação das vacinas, diferenças entre soros e vacinas, sistema imunológico, e erradicação de doenças pela vacinação.</li> <li>- Calendário de vacinação.</li> <li>- Indicadores da saúde individual, coletiva e ambiental: IDHM, taxa de mortalidade, taxa de natalidade, cobertura de saneamento básico, cobertura de vacinação, incidências de doenças causadas pela poluição e contaminação dos recursos naturais.</li> <li>- Indicadores ambientais (Emissão de gases de efeito estufa; espécies ameaçadas; cobertura vegetal nativa remanescente; desmatamento anual por bioma; áreas de florestas públicas;</li> </ul>	<p>tipo de solo e a quantidade de luz estão entre as principais características dos ecossistemas brasileiros e que influenciam na fauna e na flora da região.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhece no ambiente local características que evidenciam alterações causadas por catástrofes naturais.</li> <li>- Avalia impactos ambientais de origem antrópica e catástrofes naturais.</li> <li>- Percebe que os impactos causados a um ecossistema afetam suas populações, podendo provocar extinções, modificações nos hábitos e migrações.</li> <li>- Reconhece o fato de que o ser humano faz parte do ecossistema em que vive e é influenciado por ele e também o influencia.</li> <li>- Identifica e utiliza indicadores de saúde para compreender as condições de saúde em nível local, regional ou nacional.</li> <li>- Identifica, reconhece e compreende os micro-organismos, como parasitas, vírus e bactérias, e os mecanismos de defesa naturais e adquiridos do organismo humano, a fim de justificar a importância da vacina.</li> <li>- Compreende a intervenção do uso da vacinação no controle ou erradicação de doenças e na imunidade adquirida em</li> </ul>
--	--	--	---	--

			<p>consumo de agrotóxicos e afins; qualidade da água; reservas de água doce).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Políticas públicas e responsabilidade social para o saneamento básico.</li> <li>- Papel e influência das tecnologias na vida humana, na medicina, na indústria farmacêutica, de alimentos e nas diversas dimensões da vida humana.</li> </ul>	<p>comparação ao seu não uso, e as consequências disso para a saúde pública nas questões individuais e coletivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica e reconhece avanços no tratamento de doenças, no controle e prevenção de pandemias, endemias, epidemias e nas medidas de prevenção e aumento da qualidade de vida das pessoas, ocasionadas pelo avanço das ciências e da tecnologia ao longo da história da humanidade, incluindo a intervenção no modo e nos hábitos de vida.</li> </ul>
<b>Terra e Universo</b>	<p>(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.</p> <p>(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.</p> <p>(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra,</p>	<p>Composição do ar</p> <p>Efeito estufa</p> <p>Camada de ozônio</p> <p>Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis)</p> <p>Placas tectônicas e deriva continental</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Características da atmosfera.</li> <li>- Composição do ar.</li> <li>- Características e propriedade dos gases que compõem o ar.</li> <li>- Pressão atmosférica.</li> <li>- Origem e formação das camadas da atmosfera.</li> <li>- Fenômenos naturais e antrópicos que alteram a composição da atmosfera.</li> <li>- Temperatura do ar.</li> <li>- Diferença entre clima e tempo meteorológico.</li> <li>- Umidade do ar e precipitações.</li> <li>- Tipos de chuvas.</li> <li>- Fatores que influenciam no tempo.</li> <li>- Massas de ar e sua contribuição na composição das frentes quentes e frias.</li> <li>- Camada de Ozônio (importância e preservação).</li> <li>- Efeito estufa: importância, causas e consequências para a vida na Terra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhece que o ar atmosférico é uma mistura de gases.</li> <li>- Identifica e reconhece a composição do ar (oxigênio, nitrogênio, gás carbônico e outros gases) e sua proporção em diferentes altitudes.</li> <li>- Identifica os principais poluentes do ar, sua fonte e relaciona a qualidade do ar com a saúde humana.</li> <li>- Compreende e diferencia clima de tempo meteorológico identificando quais fatores influenciam na sua alteração.</li> <li>- Percebe as ações antrópicas e naturais na alteração da composição do ar.</li> <li>- Reconhece a importância do efeito estufa e da camada de ozônio na manutenção da vida na terra.</li> <li>- Compreende como a intervenção humana pode alterar artificialmente o efeito estufa, provocando mudanças no clima.</li> </ul>



	<p>identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.</p> <p>(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.</p> <p>(EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inversão térmica.</li> <li>- Elementos e fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis).</li> <li>- Tectônica de Placas e Deriva Continental</li> <li>- Evidências morfológicas, paleontológicas e geológicas do movimento das placas tectônicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relaciona a ocorrência de fenômenos naturais em função das formações geológicas.</li> <li>- Compara as similaridades e diferenças entre as características da crosta brasileira e do continente africano.</li> </ul>
--	--	--	---	---

## 8º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<b>Matéria e Energia</b>	<p>(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.</p> <p>(EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.</p>	<p>Fontes e tipos de energia</p> <p>Transformação de energia</p> <p>Cálculo de consumo de energia elétrica</p> <p>Circuitos elétricos</p> <p>Uso consciente de energia elétrica</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formas e fontes de energia.</li> <li>- Energia: cinética, potencial gravitacional, térmica, elétrica, luminosa, nuclear e outras.</li> <li>- Transformações de energia.</li> <li>- Fenômenos elétricos</li> <li>- Eletrostática.</li> <li>- Materiais condutores e isolantes elétricos.</li> <li>- Formas de eletrificação: condução, indução, raios, trovões e relâmpagos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entende como a energia pode ser transformada e utilizada em diversas atividades do cotidiano e nos vários processos que ocorrem na natureza.</li> <li>- Conhece as características de diversas formas de energia (cinética, potencial gravitacional, térmica, elétrica, etc) identificando-as no cotidiano.</li> <li>- Identifica a transformação de energia que ocorrem em equipamentos elétricos residenciais.</li> </ul>

	<p>(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).</p> <p>(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.</p> <p>(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.</p> <p>(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Eletrodinâmica (tensão elétrica, intensidade da corrente elétrica, tipos de corrente, resistência elétrica.</li> <li>- Energia Elétrica, resistência, elétrica, potencial elétrico.</li> <li>- Corrente Elétrica, Consumo de Energia Elétrica, consumo racional e consciente.</li> <li>- Fontes de Energia, tipos de Usinas geradoras de energia elétrica e seus impactos.</li> <li>- Magnetismo (natural, artificial, campo magnético).</li> <li>- Sustentabilidade ambiental e social, com condição de melhoria da qualidade de vida dos seres vivos no planeta Terra.</li> <li>- Economia de Energia Elétrica nos diferentes ambientes.</li> <li>- Energia solar nas residências como política pública de compromisso socioambiental.</li> <li>- Usinas de biomassa (biodigestores).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreende os conceitos de trabalho e potência.</li> <li>- Compreende que a corrente elétrica é constituída por cargas elétricas em movimento ordenado.</li> <li>- Diferencia materiais condutores de isolantes elétricos.</li> <li>- Escolhe, planeja e elabora circuitos a partir de diferentes materiais, do conhecimento sobre condutores e isolantes e da compreensão a respeito da corrente elétrica.</li> <li>- Reconhece e categoriza equipamentos elétricos, de acordo com o tipo de transformação de energia necessária ao seu funcionamento.</li> <li>- Compreende que o consumo de energia elétrica de um aparelho é proporcional à potência elétrica e ao tempo médio de uso.</li> <li>- Reconhece, compreende e categoriza fontes e tipos de energia usados nas comunidades ou na cidade de vivência do aluno conforme sua produção.</li> <li>- Analisa dados de potência e tempo de uso para explicar o consumo energético de eletrodomésticos.</li> <li>- Identifica, compreende, analisa e debate modos de geração e distribuição de energia elétrica às residências.</li> <li>- Reconhece que o magnetismo é uma propriedade que pode ser evidenciada pela atração dos ímãs por certos materiais.</li> </ul>
--	---	--	---	---

	<p>usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola. (CH. EF08CI00. n. 07)</p> <p>Compreender as instalações elétricas de nossas casas como um grande circuito, identificando os principais dispositivos elétricos utilizados reconhecendo a importância da segurança no uso da energia elétrica e o risco de choque elétrico.</p>			<p>- Avalia o consumo elétrico de uma residência e, por meio dos dados obtidos e dos conhecimentos adquiridos, determina quais medidas podem ser executadas para economia de energia.</p>
<b>Vida e Evolução</b>	<p>(CH. EF08CI00. n. 08)</p> <p>Compreender a interrelação entre os sistemas do corpo humano, justificando a importância da promoção de hábitos saudáveis e, propor soluções para manutenção da saúde individual e coletiva. (EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.</p> <p>(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.</p>	<p>Integração entre os sistemas do corpo</p> <p>Mecanismos reprodutivos</p> <p>Sexualidade</p>	<p>- Anatomofisiologia dos sistemas circulatório (tipagem sanguínea, doação de sangue), respiratório, digestório e excretor.</p> <p>- Prevenção e controle de distúrbios alimentares, respiratórios, cardiovasculares e do sistema excretor.</p> <p>- Reprodução em plantas (a evolução dos processos sexuais nas plantas; reprodução assexuada nas plantas).</p> <p>- Reprodução em animais (reprodução sexuada e assexuada).</p> <p>- Reprodução humana.</p> <p>- Sistemas Reprodutores: Masculino e Feminino.</p> <p>- Adolescência, puberdade e sexualidade.</p> <p>- O papel do cérebro na organização e desenvolvimento na adolescência.</p> <p>- Maturação sexual do adolescente (o papel dos hormônios).</p>	<p>- Compreende que os sistemas do corpo humano trabalham de maneira integrada a fim de garantir o funcionamento adequado do organismo.</p> <p>- Compreende algumas formas de reprodução assexuada e sexuada dos seres vivos.</p> <p>- Compara diferentes estratégias evolutivas relacionadas a reprodução de plantas e animais, considerando o sucesso reprodutivo das espécies.</p> <p>- Reconhece e descreve a ação dos hormônios sobre o desenvolvimento e alterações de características no organismo humano, compreendendo, entre eles, o ciclo menstrual.</p> <p>- Compreende o papel do sistema nervoso e das gônadas no organismo e suas implicações típicas na puberdade, com destaque para questões biológicas, emocionais, sociais e também culturais.</p> <p>- Identifica, compreende e diferencia os</p>

	<p>(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).</p> <p>(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.</p> <p>(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- O controle hormonal do ciclo menstrual.</li> <li>- Fecundação, métodos contraceptivos, etapas da gravidez, tipos de parto.</li> <li>- Reprodução e sexualidade - aspectos psicológicos, emoções, sentimentos (amor, amizade, confiança, auto-estima, desejo, prazer e respeito).</li> <li>- Importância do pré-natal.</li> <li>- A importância de exames preventivos.</li> <li>- Gravidez indesejada.</li> <li>- ISTs e políticas de saúde pública.</li> <li>- Respeito as múltiplas dimensões da sexualidade humana.</li> </ul>	<p>métodos contraceptivos, classificando-os de acordo com sua adequação à prevenção de ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis), DSTs e gravidez.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreende o ciclo menstrual e o amadurecimento sexual dos seres humanos, incluindo a gravidez.</li> <li>- Compreende e descreve os sintomas das Infecções Sexualmente Transmissíveis, como Gonorreia, Sífilis, HPV, AIDS e Herpes.</li> <li>- Compreende os mecanismos de transmissão e que há métodos de prevenção adequados às diferentes DST's, como uso de preservativo, envolvendo a responsabilidade e consciência sobre a saúde sexual.</li> <li>- Reconhece, compreende e discute a sexualidade humana, considerando as suas múltiplas dimensões, além de aspectos como o cuidado e o respeito a si mesmo e ao outro, a construção da identidade social e cultural, a afetividade e a compreensão dos aspectos culturais envolvidos na sexualidade humana e de identidade de gênero.</li> </ul>
<b>Terra e Universo</b>	<p>(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.</p> <p>(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e</p>	Sistema Sol, Terra e Lua Clima	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sol, Terra e Lua.</li> <li>- Fases da Lua.</li> <li>- Eclipses Lunares.</li> <li>- Estações do ano.</li> <li>- Rotação da Terra e a dinâmica da atmosfera e das correntes marinhas.</li> <li>- Temperatura média e amplitude térmica.</li> <li>- A previsão do tempo e sua importância no âmbito local, regional e global.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percebe que o formato esférico da Terra influencia na intensidade de luz solar que incide sobre a superfície do planeta.</li> <li>- Reconhece que a sucessão de estações do ano é resultante do movimento de translação da Terra e da inclinação do seu eixo de rotação em relação ao plano de órbita.</li> <li>- Reconhece e explica as fases da lua, destacando as quatro principais: nova,</li> </ul>

	<p>translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.</p> <p>(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.</p> <p>(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.</p> <p>(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.</p> <p>(CH.EF08CI16. n.09) Reconhecer a importância da pesquisa científica para os avanços tecnológicos, valorizando a participação da mulher na ciência.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Climatologia e a influência humana nos fatores climáticos.</li> <li>- Aquecimento Global e suas consequências.</li> <li>- Pesquisa científica.</li> <li>- A contribuição das mulheres na ciência.</li> </ul>	<p>crescente, cheia e minguante.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreende a relação entre os solstícios e os equinócios e a ocorrência das estações do ano na Terra.</li> <li>- Compreende a influência das fases da lua nos fenômenos naturais que ocorrem e sua interpretação por diferentes culturas.</li> <li>- Identifica e compreende os fenômenos de rotação e translação da terra e sua influência no seu cotidiano.</li> <li>- Relaciona o movimento orbital da terra e a exposição aos raios solares com as estações do ano.</li> <li>- Analisa a ocorrência dos eclipses solar e lunar, reconhecendo as posições entre Sol, Terra e Lua.</li> <li>- Percebe que o eclipse ocorre quando um objeto celeste se interpõe entre outro corpo celeste e uma fonte de luz.</li> <li>- Diferencia clima de tempo atmosférico.</li> <li>- Percebe as variações que ocorrem no tempo e interpreta dados fornecidos por instrumentos meteorológicos.</li> <li>- Identifica características do clima local, com base em dados coletados em diversos períodos e em diferentes estações do ano.</li> <li>- Propõe ações para minimizar as ações antrópicas que causam desequilíbrios ambientais.</li> <li>- Entende a importância que a mulher teve ao longo da história para a evolução da ciência e potencial que ela tem para contribuir no</li> </ul>
--	---	--	---	---

				contexto atual e futuro.
<b>9º ANO</b>				
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<b>Matéria e Energia</b>	<p>(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.</p> <p>(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.</p> <p>(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.</p> <p>(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.</p> <p>(EF09CI05) Investigar os</p>	<p>Aspectos quantitativos das transformações químicas</p> <p>Estrutura da matéria</p> <p>Radiações e suas aplicações na saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Modelos atômicos (O átomo).</li> <li>- Partículas Subatômicas (Próton, Nêutron e elétron).</li> <li>- Elementos químicos, moléculas e substâncias.</li> <li>- Introdução à tabela periódica por semelhança entre os elementos químicos.</li> <li>- Ligações químicas.</li> <li>- Reações químicas (reagentes e produtos).</li> <li>- Espectro de luz.</li> <li>- Decomposição da luz (disco de Newton).</li> <li>- Som, infrassom e ultrassom.</li> <li>- Tecnologias de comunicação</li> <li>- Laser.</li> <li>- Radiação e seus usos em medicina, agricultura, indústria (radiografia, gamagrafia e tomografia).</li> <li>- Frequências das radiações eletromagnéticas, fontes e suas aplicações.</li> <li>- Efeitos das radiações sobre os sistemas biológicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica as características das partículas subatômicas prótons, elétrons e nêutrons.</li> <li>- Tem noção de escala, de tamanhos do mundo macroscópico ao submicroscópico.</li> <li>- Entende as definições modernas de elemento químico, isótopos e íons.</li> <li>- Conhece elementos químicos presentes na tabela periódica, onde são encontrados na natureza, sua função e os critérios de organização da tabela.</li> <li>- Compreende e diferencia as ligações químicas iônica, covalente e metálica.</li> <li>- Reconhece, testa e explica as mudanças de estado físico, compreendendo espaços vazios entre elas, bem como da agitação ou alterações provocadas pela temperatura.</li> <li>- Identifica, relaciona e estabelece as proporções da quantidade de substâncias utilizadas e produzidas nas transformações químicas com base em sua massa.</li> <li>- Conhece e compreende modelos de constituição da matéria.</li> <li>- Observa, testa, conclui e compreende fenômenos relacionados à decomposição da</li> </ul>

	<p>principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.</p> <p>(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.</p> <p>(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).</p>			<p>luz.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Investiga o espectro eletromagnético e a sua relação com a mistura de cores da luz e de pigmentações na formação de cores.</li> <li>- Identifica, analisa, categoriza e explica os processos de transmissão e recepção de imagem e som, relacionando-os às radiações eletromagnéticas.</li> <li>- Reconhece, compreende e categoriza as radiações eletromagnéticas de acordo com suas diferentes características (frequência e fontes).</li> <li>- Relaciona as ondas eletromagnéticas ao seu uso em diferentes tecnologias.</li> <li>- Identifica, avalia, compara e relata o impacto do desenvolvimento tecnológico na aplicação das radiações eletromagnéticas na área da saúde.</li> </ul>
<b>Vida e Evolução</b>	<p>(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.</p> <p>(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação),</p>	<p>Hereditariedade</p> <p>Ideias evolucionistas</p> <p>Preservação da biodiversidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação de gametas.</li> <li>- Estruturas celulares.</li> <li>- Mitose e Meiose.</li> <li>- Genes, DNA e cromossomos.</li> <li>- Aplicações da genética e biotecnologia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhece os princípios da hereditariedade, compreendendo o papel dos gametas na transmissão de informações genéticas (genes dominantes e recessivos).</li> <li>- Reconhece as características como hereditárias, congênitas, adquiridas ou genéticas, para estabelecer relações entre ancestrais e descendentes.</li> <li>- Identifica, reconhece, seleciona e constrói</li> </ul>

	<p>considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.</p> <p>(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.</p> <p>(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.</p> <p>(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.</p> <p>(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implicações éticas, bioéticas e socioambientais.</li> <li>- Estudos de Mendel e a origem da genética.</li> <li>- Noções da 1ª Lei de Mendel.</li> <li>- Interações alélicas.</li> <li>- Teorias evolutivas. Evolucionismo de Lamarck - adaptação, Lei do uso e desuso e Herança de caracteres adquiridos.</li> <li>- Teoria Evolucionista de Darwin - adaptação, variações de características, seleção natural e Seleção artificial.</li> <li>- Teoria sintética da Evolução.</li> <li>- Problemas ambientais, sustentabilidade e consumo consciente.</li> <li>- Conservação e preservação ambiental (UCs, Parques ecológicos, APPs, APAs, etc.)</li> <li>- Floresta Nacional de Chapecó (FLONA).</li> <li>- Educação indígena: uma visão a partir do meio ambiente.</li> <li>- Educação quilombola: uma visão a partir do meio ambiente.</li> </ul>	<p>argumentos a respeito das leis de Mendel sobre o monoibridismo (aplicadas a indivíduos híbridos sobre apenas uma característica).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica, reconhece, seleciona e constrói argumentos a respeito das leis de Mendel sobre o diibridismo (relacionadas a duas características, considerando diferentes gerações - como geração parental, geração híbrida, segunda geração e assim sucessivamente.</li> <li>- Identifica, nas ideias de Darwin, princípios como a variabilidade da seleção natural e a adaptação.</li> <li>- Identifica, nas ideias de Lamarck, princípios como a lei de uso e desuso e a progressão evolutiva.</li> <li>- Reconhece aspectos convergentes e divergentes entre essas ideias, no que se refere à explicação do grau de variação da vida.</li> <li>- Seleciona e explica informações relevantes sobre a variação de seres vivos, os genes, as populações e a interação entre espécies, que expliquem a variabilidade genética resultante da seleção natural.</li> <li>- Seleciona informações e dados sobre parques, reservas e florestas nacionais, interpreta e compreende a função desses espaços na preservação do patrimônio biológico.</li> <li>- Compreende e explica as diferenças entre Unidade de Proteção Integral, como estação</li> </ul>
--	--	--	---	---



	da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.			ecológica, reserva biológica e parques, e de uso sustentável, como Área de Proteção Ambiental — APA e Reservas de Particular do Patrimônio Natural — RPPN, entre outras. - Cria, projeta e constrói formas de interação das comunidades humanas no ambiente, para resolução de problemas ambientais, como, por exemplo, o uso consciente da água e da energia, o aproveitamento de alimentos, a melhoria na mobilidade, a reutilização e redução de uso de equipamentos e objetos, a reciclagem etc. - Identifica, a partir de exemplos, soluções e modelos que possam ser replicados nos âmbitos individual e coletivo.
<b>Terra e Universo</b>	(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões). (EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Astronomia e cultura Vida humana fora da Terra Ordem de grandeza astronômica Evolução estelar	- O desenvolvimento da Astronomia. - Universo: dimensões e teorias de formação. - Sistema solar (origem do Sol, Terra e Lua). - Leitura do céu – constelações e sua relação com a localização espacial e formação de calendários (agrícola, maia, indígena, etc) - Satélites naturais e artificiais. - Asteroides, cometas e meteoros. - A Via Láctea. - Exploração do espaço cósmico pelo homem.  - Vida fora da Terra. - Buracos Negros, Quasares e Estrelas	- Conhece algumas interpretações do céu feitas por povos do passado. - Valoriza o conhecimento indígena em astronomia. - Identifica os componentes do sistema solar e os relaciona no universo. - Identifica e reconhece a influência e o uso de referências a partir do céu em diferentes culturas para responder necessidades distintas. - Identifica os elementos essenciais para a vida no planeta Terra e compara com informações obtidas em outros astros. - Identifica e descreve as fases do ciclo de vida das estrelas, como o sol. - Compreende e descreve as consequências desse ciclo para o planeta Terra. - Caracteriza o Sistema Solar e os astros que o

	<p>temporal etc.). (EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. (EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.</p>		<p>anãs. - Estrelas e seus ciclos de vida (evolução estelar).</p>	<p>compõem. - Entende que o planeta é um astro que gira em torno de uma estrela e não emite luz, mas a reflete. - Compreende e descreve a evolução estelar, caracterizando o ciclo solar. - Argumenta sobre as condições para que haja vida como a conhecemos fora da Terra.</p>
--	--	--	---	--

## 8.4 A ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS

A área de ciências humanas possui uma abrangência intrínseca à constituição das mais diversas relações da sociedade, em todas as suas produções de vivências, percepções e manifestações. Nesse sentido toda produção do conhecimento estabelece uma relação temporal e espacial, materializando-se enquanto conceitos essenciais dessa área.

Considerando esses pressupostos, a área de ciências humanas garante no processo ensino aprendizagem o desenvolvimento de competências específicas:

Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico--informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados
Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Fonte: BNCC, 2017, p.357.

### 8.4.1 Componente Curricular – Geografia

Ao estudar a Geografia, devemos inicialmente nos questionar: Qual é o papel da Geografia na escola do século XXI e para o aluno do século XXI?

Muitas serão as respostas frente a grande diversidade e pluralidade em âmbito global, nacional, regional e local. Assim Milton Santos relata que “cada lugar é, ao mesmo tempo, objeto de uma razão global e de uma razão local, convivendo dialeticamente”.

Estudar Geografia é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta. Ao mesmo tempo, a educação geográfica contribui para a formação do

conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças (BRASIL, 2017, p 361).

Percebe-se que a Geografia é conduzida pelas mudanças ocorridas, nas interações entre o meio e o ser humano, além disso é importante a valorização e problematização dessas transformações, exploradas por meio da ludicidade, da escuta, da troca entre outros. Ademais, o processo de alfabetização e o letramento geográfico promove o desenvolvimento de diferentes raciocínios, entre eles o raciocínio geográfico para representar e interpretar o mundo.

Nessa lógica, pelo pressuposto que a Geografia enquanto componente curricular procura desenvolver o raciocínio geográfico com base em princípios como: analogia, conexão, ordem, localização, diferenciação, distribuição e extensão, esses relacionados a conceitos chave de acordo com a paisagem, o território, o lugar, o espaço, a natureza e a região, contribuindo para o pensamento crítico e reflexivo.

O currículo de Geografia fundamenta a Geografia Crítica baseada no diálogo, pois esta tem a base teórica e conceitual da concepção histórico-cultural. A partir do momento em que o método de pesquisa e estudos geográficos passam a ser influenciados pela concepção crítica, ou seja, pelo materialismo histórico-dialético, é que, efetivamente, contribuem no sentido de fortalecer os conhecimentos geográficos como fundamentais à construção de um cidadão capaz de transformar a sociedade através da compreensão do espaço, dos processos e relações que o configuram.

Nesse sentido, entende-se que a Geografia inserida na área das ciências humanas contextualiza as noções de tempo e espaço integrando as unidades temáticas e suas habilidades que constituem e organizam o processo de ensino aprendizagem dando ênfase ao percurso formativo. O Ensino Fundamental anos iniciais e anos finais, dissertam conhecimentos com diferentes graus de complexidade, a compreensão e aplicação de conceitos básicos no uso do espaço em diferentes situações. O estudo da Geografia anos finais irá contribuir e ampliar os conhecimentos e conceitos que ao longo do tempo, em decorrência dos processos sócio-históricos e da dinâmica da natureza, a paisagem, um dos conceitos estruturantes da Geografia, tornar-se-á, segundo Milton Santos, o referencial de materialização das formas que demonstram essas relações e suas sobreposições.

Dessa forma, segundo Lana Cavalcanti,

[...] a ciência geográfica constitui-se de teorias, conceitos e métodos referentes à problemática de seu objeto de investigação. A matéria de ensino de Geografia corresponde ao conjunto de saberes dessa ciência, e de outras que não têm lugar no Ensino Fundamental e Médio, como Astronomia, Economia, Geologia, convertidos em conteúdos escolares a partir de uma seleção e de uma organização daqueles conhecimentos e procedimentos tidos como necessários à educação geral. Em razão dessa distinção, a seleção e organização de conteúdos implicam ingredientes não apenas lógico-formais como, também,

pedagógicos, epistemológicos, psicocognitivos, didáticos, tendo em vista a formação da personalidade dos alunos. (CAVALCANTI, 2000, p. 9)

Logo, a perspectiva de educação integral, no componente curricular de Geografia, conduz para discussões relativas à realidade local, desmembrando caminhos onde o professor irá partir das vivências dos alunos e de sua comunidade, tendo como papel fundamental de mediador do conhecimento científico e fundamentado nas diretrizes educacionais propostas. (BNCC, Diretriz da Secretaria Municipal de Educação de Chapecó.)

Diante dessa perspectiva de educação integral a avaliação é parte da construção, determinada pelo processo de ensino e aprendizagem, seja cognitivo, afetivo e motor, implicando-se à avaliação em caráter formativo que define o quê, como e para que avaliar. Assim, os critérios de avaliação estão intrínsecos nas habilidades e nos objetos de conhecimento.

Desenvolvendo assim, o objetivo de construir uma base sólida de princípios éticos, estéticos, políticos, sociais e humanos com equidade ressaltando a importância da reflexão de atitudes, tentando orientar cidadãos capazes de perceber o espaço como meio coletivo, diversificado e conectado.

Considerando esses pressupostos em articulação com as competências gerais da Educação Básica e com as competências específicas da área de Ciências Humanas, o componente curricular de Geografia também deve garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas:

1.Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2.Estabelecer conexões entre diferentes temas de conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4.Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6.Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7.Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Fonte: BNCC, 2017, p.366.

Assim, o componente curricular de Geografia foi discutido com todos os educadores da rede que receberam subsídios da BNCC, de formações continuadas entre outras atividades, tais como: estratégias, contribuições tanto na plataforma digital,

quanto presencialmente e instrumentalizações adequadas a formatação e elaboração do documento, garantindo o sucesso de uma educação integral.

#### REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 18 de agosto de 2019.

CAVALCANTI, Lana S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 2 ed. Campinas: Papirus, 2000.

GUERRERO, Ana Lúcia de Araújo. **Alfabetização e letramento cartográficos na geografia escolar**. São Paulo: edições SM, 2012.

SANTA CATARINA, Secretaria Estadual de Educação. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. Florianópolis, SC, 2019.

SANTOS, Milton. **Metamorfose do espaço habitado**. São Paulo: Hucitec, 1996. Disponível em: [https://www.academia.edu/36954601/a\\_geografia\\_nos\\_anos\\_iniciais\\_do\\_ensino\\_fundamental](https://www.academia.edu/36954601/a_geografia_nos_anos_iniciais_do_ensino_fundamental). acesso em 27/11/2019.

1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.  (EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	-Conceito de lugar e Espaço vivido (campo e cidade); -Eu e os meus lugares (casa e escola e suas relações);  -Jogos e brincadeiras infantis dos diferentes grupos étnicos que compõem o local de vivência;	-Observa e descreve características dos lugares vividos;  -Identifica as diferenças entre as brincadeiras e jogos;
	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.  (EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).	Situações de convívio em diferentes lugares	-Espaço vivido público e privado.  -Preservação dos ambientes naturais e construídos nos espaços públicos; -Direitos e deveres nas relações sociais.	-Percebe a diferença entre espaço público e privado.  -Discute e elabora regras de convívio em diferentes espaços de vivência.
Conexões e escalas	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	Ciclos naturais e a vida cotidiana	-Fenômenos climáticos: chuva, sol e características das estações do ano.	-Descreve os fenômenos climáticos na sua realidade e em outras escalas.

Mundo do trabalho	<p>(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.</p> <p>(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.</p>	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.	<p>-Diferentes materiais utilizados na construção de moradias e suas características (arquitetura). -Objetos de uso cotidiano e técnicas e materiais utilizados na produção (plástico, metal, ferro, etc.).</p> <p>-Atividades produtivas desenvolvidas na/da sua comunidade (campo e na cidade).</p>	<p>-Identifica, descreve e compara diferentes tipos de moradias e objetos do cotidiano.</p> <p>-Diferencia atividades de trabalho no seu cotidiano e da sua comunidade (no campo e na cidade).</p>
Formas de representação e pensamento espacial	<p>(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.</p> <p>(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.</p>	Pontos de referência	<p>- Mapeamento do corpo -escala</p> <p>- Representações de espaços de vivência: escola -sala de aula; - Lateralidade corporal; -Localização de objetos no espaço: noções de lateralidade e referências espaciais (frente e atrás, frente e direita, em cima e embaixo, dentro e fora, perto e longe); -Relações espaciais topológicas: vizinhança , separação, ordem, sucessão, envolvimento e continuidade.</p>	<p>-Cria mapas mentais a partir de diferentes procedimentos.</p> <p>-Elabora mapas simples tendo o seu corpo como referência. -Utiliza corretamente noções de lateralidade.</p>



Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).  (EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	Condições de vida nos lugares de vivência	-Conceito de lugar e as dinâmicas da natureza local; - Rotação e Translação (determinação dos dias e das noites e estações do ano).  -Estações do ano: modificações ocorridas no meio físico-natural associadas aos ritmos da natureza; - Tipos de vestuário e hábitos alimentares apropriados a cada estação do ano.	-Descreve os movimentos de rotação e translação relacionados aos ritmos da natureza.  -Percebe as modificações das paisagens. - Associa as mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano
<b>2º ANO</b>				
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.  (EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	-Conceito de lugar e espaço vivido; -Cidade - bairro e comunidade; -Campo - comunidade. -Populações no bairro e comunidade (campo e cidade) – diferenças culturais - costumes e tradições, considerando diferentes crenças e grupos étnicos; -Migrações locais – bairro e comunidade (campo e cidade).	-Registra a história das migrações.  -Diferencia e respeita costumes e tradições de diferentes populações.
	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	-Mobilidade urbana e rural: meios de transporte, trânsito e acessibilidade; -Meios de comunicação - o uso responsável e irresponsável.	-Identifica os meios de transporte e de comunicação em seus respectivos usos. -Discute os riscos dos meios de transporte para a vida e o ambiente. -Identifica o uso responsável e irresponsável dos meios de comunicação.

Conexões e escalas.	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	-Conceito de paisagem; -Modos de vida dos diversos grupos sociais (família, escola e bairro); -Diferença entre campo e cidade e suas relações culturais.	-Reconhece e lista as semelhanças e diferenças das comunidades e ou grupos sociais (família, escola, bairro)
	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	Mudanças e permanências	-Paisagem local: semelhanças, diferenças, permanências de elementos do espaço geográfico ao longo dos tempos.	-Analisa as mudanças das paisagens local (do bairro).
Mundo do trabalho.	(EF02GE06) Relacionar o dia e noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).  (EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (mineraias, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	- Rotinas sociais na/da comunidade campo e cidade, nos períodos matutino, vespertino e noturno.  - Origem dos produtos do cotidiano: vegetais (frutas, legumes, cereais), animais (carnes em geral) e minerais (água); - Diferença das atividades extrativas e produtoras nos espaços rurais e urbano e seus impactos ambientais.	- Relaciona o dia e noite a diferentes tipos de atividades sociais realizadas no cotidiano da sua comunidade;  -Descreve atividades extrativas da natureza, considerando seus impactos ambientais.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.  (EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). (EF02GE10) Aplicar princípios	Localização, orientação e representação espacial	Conceito de paisagem natural e cultural; -Representação dos lugares de vivência (paisagens).  -Iniciação a alfabetização cartográfica: apresentação de imagens de satélite e fotografia aéreas, mapas e infográficos.  - Localização e posição de objetos de lugares de	- Identifica objetos e lugares com o uso de imagens aéreas, fotografias e mapas.          -Adota princípios de localização espacial do lugar onde vivo (frente e

	de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.		vivência ( a sala de aula, casa e escola); -Relações espaciais projetivas: direita, esquerda, frente e atrás, em cima e embaixo.	atrás, esquerda e direita, em cima, em baixo, dentro e fora).
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e o impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	- O uso do solo e da água no campo e na cidade; - Noção de uso racional da água e do consumo diário;	Reconhece a importância do solo e da água para a vida na Terra; Identifica diferentes usos do solo e da água pelos seres humanos com foco no lugar em que vive.

## 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.  (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.  (EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	-Conceitos de lugar, espaço vivido e paisagem.  -Cidade e campo: diferenças culturais, características econômicas e funções sociais.  -Aspectos culturais dos grupos sociais e seus lugares de vivência: povos indígenas (Guarani e Kaingang); ribeirinhos; ciganos; caboclos; imigrantes europeus; imigrantes recentes.	-Identifica e compara aspectos culturais dos grupos étnicos de seus lugares de vivência;  -Reconhece e respeita as contribuições econômicas e culturais de todos os grupos sociais de seus lugares de vivência;

Conexões e escalas	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	-Mudanças das paisagens pelas ações naturais e ação humana nos lugares de vivência ( áreas urbanas e rurais do município); -Processos de modificações das paisagens: indústrias, ampliação do bairro, abertura de ruas, ampliação do comércio, circulação de pessoas;	-Identifica e explica essas mudanças ocorridas nos ambientes através da ação humana e natural. - Explica como os processos históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas;
Mundo do trabalho	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	Matéria-prima e indústria.	- Atividades econômicas (primária, secundária e terciária) de produção e profissões. - A natureza enquanto fonte de matéria-prima para as atividades econômicas no campo e na cidade/no espaço rural e urbano e sua presença cotidiana na vida das pessoas do/no município.	- Identifica, no cotidiano, a presença de alimentos, minerais e outros produtos cultivados e/ou extraídos da natureza. - Relaciona a produção de alimentos com o trabalho (campo e cidade).
Formas de representação e pensamento espacial	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.  (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	Representações cartográficas	- Imagens bidimensionais (maquetes) e imagens tridimensionais (mapas, cartas e croquis).  - Mapa mental, roteiro dos pontos de referência casa-escola e representação da superfície terrestre do bairro e município através de maquetes (elaboração de legenda, proporção e escala).	- Identifica e interpreta imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográficas.  -Reconhece e elabora legendas e símbolos em diversas representações cartográficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais	Produção, circulação e consumo	- Os cinco “Rs”: Reduzir, Reutilizar, Recusar, Repensar e Reciclar; - Produção e destino de resíduos nos ambientes de vivência (casa /escola) no campo e na cidade; -Lixo Zero.	- Relaciona a produção de lixo (casa e escola) e problemas causados pelo excessivo consumo.

	consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.			
	<p>(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.</p> <p>(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.</p> <p>(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.</p>	Impactos das atividades humanas	<p>- Uso da água na rotina e trabalho das famílias;</p> <p>- Impactos ambientais decorrentes das atividades cotidianas urbanas e rurais.</p> <p>- Importância da água para a vida humana: água potável como bem comum, água na produção de alimentos, mineração, extrativismo, indústria, geração de energia e abastecimento da população pelo Lajeado São José.</p> <p>- A produção da proteína animal de frango e suíno e sua relação na contaminação da água;</p> <p>- Ações antrópicas no campo e na cidade abordando as alterações ambientais como: erosão, deslizamento, escoamento superficial e intemperismo;</p>	<p>- Identifica impactos ambientais decorrentes das atividades cotidianas urbanas e rurais;</p> <p>- Compara impactos das atividades econômicas no urbano e no rural.</p> <p>- Compreende a importância da água para a vida humana.</p> <p>- Reconhece a água como geradora de energia elétrica.</p> <p>- Questiona e reconhece o abastecimento de água do município de Chapecó.</p> <p>- Entende o processo de industrialização da proteína animal e a relação com a contaminação dos mananciais.</p> <p>- Identifica os processos de erosão, deslizamento.</p>
<b>4º ANO</b>				
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-	- Território e diversidade cultural	- Conceito de território; (territórios do micro para o macro (bairro, município, estado e país); - Contextualizar a diversidade cultural do município no estado de Santa Catarina.	- Reconhece a diversidade cultural na vivência do seu território. - Identifica, caracteriza, reflete, valoriza e descreve a presença de elementos de distintas culturas nas paisagens, nos lugares de vivência e no território brasileiro.

	americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.			
	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	Processos migratórios no Brasil	-O processo migratório na constituição do município de vivência: emigração e imigração.	-Distingue e compara o processo de emigração e imigração.
	(CH EF04GE03.a.01) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal, estadual e canais de participação social na gestão do Município, Estado, incluindo a Câmara de Vereadores, Deputados Estaduais e Conselhos Municipais e Estaduais.	Instâncias do poder público e canais de participação social.	. -Órgãos públicos no município e estado: na saúde, educação, segurança e assistência social. -Funções e representantes dos poderes: legislativo, executivo e judiciário no município e no estado. -Formas de participação social: observatórios, cidadania fiscal, associações, conselhos, câmara de vereadores, câmara dos deputados estaduais, etc	- Distingue funções e papéis dos órgãos do poder público na gestão do município e estado.
Conexões e escalas	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	Relação campo e cidade	-Conceito de limite e fronteira; -Reconhecer as principais atividades econômicas do campo e da cidade identificando as atividades desenvolvidas em cada espaço e suas características; -Relações de interdependências sociais e econômicas entre campo e cidade;	-Identifica características da produção e fluxos de matéria-prima e produtos, avanços tecnológicos e de informação.
	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	Unidades político-administrativas do Brasil.	-Conceito de unidade de federação, região e distrito; -Localização do seu bairro no município, do seu município no estado, do seu estado na grande região (Região Sul) e no território brasileiro; -Funções e representantes dos poderes: legislativo, executivo e judiciário no município, no estado e no Brasil.	-Reconhece e distingue o papel de cada poder responsável pela administração municipal, estadual e nacional. -Localiza seu lugar de vivência (município, estado e país).

	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.	Territórios étnico-culturais	-Localização e caracterização dos grupos e territórios étnico-culturais dos povos indígenas do município/ estado; -Localização e caracterização dos grupos étnico-culturais dos povos indígenas e comunidades quilombolas no estado de Santa Catarina.	-Identifica a demarcação dos territórios étnico -culturais.
Mundo do trabalho	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.	Trabalho no campo e na cidade	- Pequena (agricultura familiar) e grande propriedade rural; -Trabalho e interdependência campo-cidade; -As relações de trabalho e as desigualdades sociais no campo e na cidade.	- Identifica as relações que existe entre atividades laborais desempenhadas no campo e na cidade.
	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos.	Produção, circulação e consumo	- Relações de trabalho no campo e na cidade, circulação de pessoas (migrações temporárias e sazonais), e mercadorias setor primário, secundário e terciário da economia, no município e na região oeste do estado de Santa Catarina.	- Descreve e discute a respeito do processo de produção, circulação e consumo de diferentes produtos.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	Sistema de orientação	-Meios de orientação e seus instrumentos nos vários grupos étnicos no seu município e estado de Santa Catarina; -Partindo da casa - escola para o estado de Santa Catarina: Relações espaciais projetivas: sistemas de referência fixo. Pontos cardeais e colaterais.	-Identifica, caracteriza, reflete e valoriza a presença de elementos de distintas culturas nas paisagens, nos lugares de vivência e no território catarinense.
	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	Elementos constitutivos dos mapas	-Conceito, tipos, características e funções dos mapas; -Elementos do mapa (título, legenda, escalas, etc); -Leitura de diferentes tipos de mapas do município e estado de Santa Catarina.	-Compara tipos variados de mapas, considerando suas características.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem	Conservação e degradação da natureza	- Observação das paisagens naturais e culturais do município no contexto estadual; - Áreas e unidades de conservação, formações vegetais e biomas no município e no estado de Santa Catarina;	- Identifica as características que marcam as paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive. -Identifica e caracteriza as ações humanas de conservação e /ou de

	como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.		- Problemas ambientais decorrentes da intervenção humana no município/estado de vivência.	degradação das paisagens naturais e antrópicas - Compara as paisagens naturais e culturais no contexto de município e estado.
<b>5º ANO</b>				
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	Dinâmica populacional	-Conceito de território, limites e fronteiras; -Dinâmica populacional e migrações em Santa Catarina e no Brasil; - Localização, ocupação e formação populacional do Estado de Santa Catarina; -Contexto do Território do Contestado, República Juliana: resistências, lutas e disputas de fronteira, em relação à população antes e depois desses conflitos.	-Descreve e analisa dinâmicas populacionais e migrações em Santa Catarina e no Brasil.
	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	-Diferenças étnico raciais, culturais e sociais em Santa Catarina e no Brasil, apresentando as condições de acesso dos povos e as desigualdades sociais a partir das diferenças de gênero e etnias.	-Avalia as condições de desigualdade social a partir das diferenças de gênero e etnias.
Conexões e escalas	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento. (EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	Território, redes e urbanização	-Conceito de redes, urbanização e conurbação; -Formas e funções da cidade e suas mudanças sociais, econômicas e ambientais. -Mesorregiões do território catarinense: Oeste, Norte, Serra, Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e Sul (atividades econômicas); -Regiões do território brasileiro: sul, norte, nordeste, sudeste e centro oeste bem como suas atividades econômicas; -Diferença da utilização do espaço urbano e do rural, diferenças entre interior e litoral, modo de viver, economia, meios de comunicação ,	-Analisa e reconhece as interações sociais, econômicas e ambientais em relação ao rural e o urbano, interior e litoral.  -Relaciona a integração das cidades próximas e distantes e suas distribuições de ofertas de bens e serviços. -Reconhece as diferenças entre urbano e rural e interior e litoral.



			sistemas de transportes.	
Mundo do trabalho	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.  (EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.  (EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.	Trabalho e inovação tecnológica	-As mudanças no tipo de trabalho decorrentes das inovações tecnológicas, no campo e na cidade.  -Meios de transporte e comunicação: suas representações e transformações no espaço-tempo do município, estado e país – mobilidade e acessibilidade;  - Tipos de energia utilizados pelo ser humano (fogo, carvão mineral, água, petróleo, sol, vento, energia nuclear), na produção de alimentos e bens nas diversas regiões brasileiras.	-Observa e analisa as condições de mobilidade e acessibilidade nos meios de transporte e comunicação.  -Identifica os principais meios de transporte e de comunicação do Brasil.  -Relaciona os tipos de energia nas regiões brasileiras.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	Mapas e imagens de satélite	-Mudanças nas configurações espaciais ao longo do tempo nas cidades e ou/ no campo do estado de Santa Catarina (principais cidades); -Relações espaciais euclidianas: relações métricas, razão e proporção, superfície, comprimento e distância.	-Analisa transformações de paisagens nas cidades comparando sequências de fotografias, fotografias aéreas e imagem de satélite de imagens diferentes.
	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	Representação das cidades e do espaço urbano.	- As principais cidades de Santa Catarina e suas conexões de produção e consumo; -As principais cidades de Santa Catarina e suas conexões de produção e consumo com os grandes centros brasileiros.	-Estabelece conexões e especificidades entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes	Qualidade ambiental	- Ciclo da água; - Problemas ambientais: lixões, indústrias, ....); -Poluição superficial e subterrâneas: lixo doméstico, esgoto irregular, produtos químicos...	- Reconhece e compara a qualidade ambiental das águas.

	industriais, marés negras etc.).			
	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	Diferentes tipos de poluição	- Problemas ambientais: lixões, indústrias, ....) - Poluição superficial e subterrâneas: lixo doméstico, esgoto irregular, produtos químicos; - Destruição do patrimônio público; - Propor soluções (inclusive tecnológicas), para diminuir os problemas no entorno da escola.	- Relaciona e avalia a qualidade ambiental das águas. - Identifica problemas e ou diferentes tipos de poluição no seu entorno.
	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como o meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Gestão Pública da qualidade de vida	- Formas de participação social: associações, conselhos, câmara de vereadores, assembleia legislativa e outros; - Direito à cidade: espaços públicos, áreas de lazer, segurança, moradia, mobilidade.	- Reconhece, nos aspectos que promovem a qualidade de vida, a ação da gestão pública.

## 6º ANO

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.  (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos	Identidade sociocultural	- Lugar, paisagem e espaço geográfico. - O lugar de vivência; - As dinâmicas naturais, culturais e sociais.  - Paisagens e suas transformações ao longo do tempo por diferentes povos étnicos; - A relação dos sujeitos do campo com a terra: os modos de vida no campo; - Diversidade étnica, religiosa e cultural regional: povos indígenas (Guarani e Kaingang);	- Compara e analisa as paisagens em diferentes lugares, tempos e povos.

	originários.		ribeirinhos; ciganos; caboclos; imigrantes europeus; imigrantes recentes.	
Conexões e escalas	<p>(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a, circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.</p> <p>(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.</p> <p>(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.</p>	Relações entre os componentes físico-naturais	<p>- A Terra no Sistema Solar;</p> <p>-Movimentos do Planeta Terra: rotação e translação e suas consequências (fusos horários, estações do ano entre outras;</p> <p>-Atmosfera;</p> <p>-Conceito de tempo e clima;</p> <p>-Elementos climáticos: massas de ar, frentes, pressão atmosférica, altitude...;</p> <p>-Hidrosfera e Litosfera;</p> <p>-Processos hidrológicos (ciclo da água, águas subterrâneas, redes e bacias hidrográficas);</p> <p>-Escoamento superficial direto e indireto: causas de erosão e alagamentos.</p> <p>-Biomas: relação dos padrões climáticos, solo, relevo e vegetação.</p>	<p>-Reconhecer e compreender os movimentos do planeta e sua relação com o tempo e o clima.</p> <p>-Descreve e compara os processos dos cursos hídricos nos ambientes rural e urbano.</p> <p>-Reconhece e associa a morfologia da hidrosfera e litosfera.</p> <p>-Relaciona, compreende e identifica os biomas.</p>
Mundo do trabalho	<p>(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.</p> <p>(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana</p>	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	<p>-Atividades econômicas(agropecuária e industrialização ) no campo e na cidade e sua organização no espaço geográfico,</p> <p>-Impactos ambientais trazidos pelas atividades do local ao global.</p> <p>-Transformações ocorridas em relação aos hábitos alimentares, nas moradias, entre outros.</p> <p>-Transformações da paisagem na ocupação e na</p>	<p>-Reconhece as transformações ocorridas nas paisagens a partir do trabalho do homem nos diferentes setores produtivos.</p> <p>- Identifica as características da vida urbana e as mudanças que ocorreram com o tempo na relação do homem com a natureza.</p>

	com a natureza a partir do surgimento das cidades.		construção do Espaço geográfico.	
Formas de representação e pensamento espacial	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.  (EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	-Instrumentos de orientação no espaço geográfico: coordenadas geográficas (paralelos, meridianos, latitude, longitude) , rosa dos ventos, bússola, aplicativos para dispositivos móveis e demais tecnologias digitais; -Cartografia, história e projeções, -Mapas: tipos de mapas, conceitos e elementos cartográficos.  - Geologia, relevo e solo (camadas das Terras, Teoria da Deriva Continental, Teoria das Placas Tectônicas, Estrutura Geológica, Solos); -Linguagem cartográfica e iconográfica, maquete, blocos-diagramas, imagens 3D, infográficos, etc.	- Reconhece e aplica os conceitos dos diferentes tipos de escalas. -Compreende a relação de tridimensionalidade e bidimensionalidade.  -Compreende e relaciona as diferentes expressões do relevo, a disposição da vegetação, à ocupação da superfície da Terra.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.  (EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade	Biodiversidade e ciclo hidrológico	-Formas de utilização do solo e da água na agricultura e sua relação com a biosfera; - Produção orgânica, utilização de agrotóxicos e seus impactos em cada lugar e tempo, para a biodiversidade e saúde humana.  -Paisagem (paisagem natural e cultural) e biomas suas transformações ao longo do tempo relacionando as ações antrópicas, dinâmicas ambientais e climáticas em escala local, regional, nacional e mundial.  -Distribuição da água no planeta :águas continentais subterrâneas,e oceânicas.	-Identifica e explica as diferentes formas de solo ligados aos recursos hídricos. -Relaciona as diferentes formas de paisagem e sua transformação no tempo e no espaço, identificando a ação do homem.  - Analisa as transformações e suas relações ao longo do tempo.

	local e do mundo.  (EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.		-Bacias hidrográficas do Brasil e de Santa Catarina, sua importância e impactos e riscos para a atualidade; - Recursos hídricos e sua relação com a ocupação humana ao longo do tempo, nos diversos lugares; -Infiltração da água em diferentes solos; -Características do relevo, solo e clima da região.	-Associa e reflete sobre o uso dos recursos hídricos em escala local, regional, nacional e mundial.
	(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).	Atividades humanas e dinâmica climática	-Dinâmica climática e ambiental (ilhas de calor, tipos de clima).	-Analisa as mudanças climáticas locais e mundiais

## 7º ANO

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	-Conceitos Região, Regionalização, Território e Territorialidade; -A cultura Indígena, Africana, Asiática e Européia: conhecendo a formação do Brasil.	-Reconhece as diversas possibilidades de formação territorial através da desconstrução dos estereótipos midiáticos e imagéticos.
Conexões e escalas	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. (EF07GE03) Selecionar	Formação territorial do Brasil	-Conceito de espaço geográfico; -Conceitos de: povo, nação, país, Estado, sociedade e cidadania; - Regionalizações do Brasil (econômicas, culturais e naturais); -Formação do espaço geográfico brasileiro, relacionado aos ciclos econômicos e tratados. -Povos originários e comunidades tradicionais	-Conhece e avalia criticamente a formação do território brasileiro. -Identifica as características econômicas, naturais e culturais do território brasileiro. -Reconhece as territorialidades dos diversos povos e grupos sociais.

	argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.		do espaço geográfico brasileiro, catarinense e local; -Territórios Quilombolas:territorialidade de, ancestralidade e identidade; -Territórios Indígenas:autossustentabilidade e o respeito à Mãe Terra; -Direitos das comunidades do campo, de pescadores, de ribeirinhos, de caiçaras, de indígenas e de caboclos.	
	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.	Características da população brasileira	-Distribuição da população brasileira: aspectos de renda, sexo e idade; -Fluxos migratórios contemporâneos; -Distribuição dos grupos étnicos: indígenas, quilombolas, caiçaras, caboclos, europeus, africanos, asiáticos e ribeirinhos.	-Compreende e avalia criticamente a distribuição da população no espaço brasileiro.
Mundo do trabalho	(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.  (EF07GE06) Discutir em que medida a produção, circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	Produção, circulação e consumo de mercadorias	- Conceito de Redes Geográficas; -Fases do capitalismo; -Expansão marítima; -Colonização do Novo Mundo; - Espacialização das dinâmicas sociais e produtivas no espaço geográfico brasileiro; - Processo de urbanização - organização espacial dos centros urbanos (cidades, metrópoles, megalópoles e cidades globais). - Organização econômica brasileira no espaço rural e urbano e os impactos ambientais; - Industrialização e urbanização no Brasil e as desigualdades econômicas e sociais.	- Identifica, analisa e debate os impactos socioambientais das ações do homem nas esferas da produção, circulação e consumo.  - Relaciona a produção de mercadorias com a distribuição desigual de riquezas para o consumo, nas diferentes regiões do território brasileiro.
	(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na	Desigualdade social e o trabalho	-Redes de transporte e comunicação do Brasil; -Fluxos de informações, mercadorias, conhecimentos e valores culturais.	-Compreende e analisa a influência das redes de transporte e comunicação como transformadores do território

	<p>configuração do território brasileiro.</p> <p>(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.</p>		<p>-Fases da industrialização do Brasil;</p> <p>-Inovação tecnológica da agropecuária e da indústria;</p> <p>-PIB, distribuição de renda, IDH e o acesso à saúde.</p>	<p>brasileiro.</p> <p>-Reconhece, identifica e relaciona a industrialização e a tecnologia com as mudanças socioeconômicas no país.</p>
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.</p> <p>(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.</p>	<p>Mapas temáticos do Brasil</p>	<p>-Linguagem cartográficas: mapas temáticos e cartogramas;</p> <p>-Linguagem gráficas: histogramas, infogramas, croqui;</p> <p>-Cartografia social: conceitos e representações das comunidades tradicionais extrativistas, ribeirinhos, agricultores familiares.</p> <p>-Espacialização e regionalização de informações demográficas e socioeconômicos do Brasil, estado de Santa Catarina e Chapecó.</p>	<p>-Elabora e interpreta diferentes mapas temáticos aplicando suas diferentes simbologias ( legenda, escala rosa dos ventos, cores linhas imaginárias etc) .</p> <p>- Produz e interpreta diferentes tipos de gráficos.</p>

<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida.</p>	<p>(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).</p> <p>(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).</p>	<p>Biodiversidade brasileira</p>	<p>-Domínios morfoclimáticos</p> <p>-Lei 9.985/2000 - SNUC; -Patrimônios ambientais do Município, Estado e do Brasil.</p>	<p>-Identifica, compreende e qualifica os diferentes componentes físico naturais no território nacional.</p> <p>-Conhece e diferencia as unidades de conservação do ambiente e suas consequências para as localidades de sua vivência.</p>
---	---	----------------------------------	---	--

## 8º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>O sujeito e seu lugar no mundo</p>	<p>(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.</p>	<p>Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais</p>	<p>-ODS - Objetivos de desenvolvimentos Sustentável - Agenda 2030. -Conceitos de migração: emigração e imigração; -Fronteira política e administrativa; -Movimentos migratórios intercontinentais: condicionantes históricos, físico-naturais, econômicos sociais e formações territoriais.</p>	<p>-Reconhece, aponta e debate sobre a distribuição da população mundial e seus deslocamentos em diferentes contextos.</p>
	<p>(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a</p>	<p>Diversidade e dinâmica da população mundial e local</p>	<p>-Conceitos: território, região, redes, regionalização, territorialidade. -Formação populacional local, estadual e nacional e sua relação com o movimento migratório mundial: características culturais e</p>	<p>-Associa e compreende a dinâmica de ocupação do lugar e a importância da diversidade na formação territorial e populacional do Brasil.</p>



	<p>diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.</p> <p>(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).</p> <p>(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.</p>		<p>econômicas.</p> <p>-Dinâmica demográfica: população absoluta, natalidade, índice sintético de fecundidade, índice de renovação de gerações, mortalidade, taxa de mortalidade infantil, crescimento natural, saldo migratório, crescimento efetivo, esperança de vida e índice de envelhecimento.</p> <p>-Fluxos de migração na América Latina;</p> <p>-Tipos de migração: permanente, temporária e sazonal; externa e interna; intracontinental e intercontinental; clandestina e legal; êxodo rural.</p>	<p>-Analisa e compara a dinâmica demográfica e os fluxos migratórios na América Latina;</p> <p>-Relaciona os fatores que influenciam a migrações.</p>
Conexões e escalas	<p>(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.</p> <p>(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses</p>	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	<p>-Conceito de Estado, Nação, Governo, limites, fronteiras e país.</p> <p>-América e África no contexto geopolítico mundial.</p> <p>-Os principais grupos étnicos em África e sua distribuição espacial no pós-guerra.</p> <p>-Organismos mundiais e a integração cultural e econômica no contexto Americano, Africano e local.(ONU, OMC, Otan, FMI, Banco Mundial, OIT e OCDE).</p>	<p>-Aplica os conceitos na contemporaneidade com destaque nas situações geopolíticas do Continente Americano e Africano.</p> <p>-Compreende, distingue e avalia as corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial</p>

	<p>processos.</p> <p>(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.</p> <p>(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.</p> <p>(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).</p> <p>(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.</p>		<p>-Estados Unidos da América: aspectos geoeconômicos, geoestratégicos no contexto mundial.</p> <p>-Países emergentes, Brasil, África no contexto do grupo BRICS.</p> <p>-China no contexto da geopolítica mundial.</p> <p>-Os EUA, os países da América Latina e da África no contexto do pós-guerra.</p> <p>-Globalização - meio técnico-científico-informacional.</p> <p>- BRICS - produção agrícola e industrial;</p> <p>-Rotas comerciais mundiais: espacialização, produção, distribuição e intercâmbio de produtos agrícolas e industrializados.</p> <p>-Características dos movimentos sociais no Brasil e na América Latina.</p> <p>-Melhores condições de trabalho e moradia no campo e na cidade.</p>	<p>-Compreende e avalia criticamente os efeitos da ascensão dos EUA no mundo e na relação com o Brasil e a China.</p> <p>-Elabora questionamentos sobre o cenário geopolítico, geoeconômico entre os países da América Latina e os países da África.</p> <p>-Identifica e compreende a produção, distribuição e comercialização entre os BRICS e os Estados Unidos.</p> <p>-Identificar, compreender e avaliar criticamente as ações dos movimentos sociais no Brasil.</p> <p>-Compreender e avaliar criticamente os conflitos e tensões.</p>
--	---	--	---	---

	<p>(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.</p> <p>(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).</p>		<p>-Função dos organismos internacionais e regionais de cooperação nas regiões de conflitos no continente latino-americano.</p> <p>-ONU (Organização das Nações Unidas);</p> <p>-FAO (Organização das Nações Unidas para a alimentação e agricultura);</p> <p>-Associações de ajuda humanitárias e suporte aos imigrantes e refugiados.</p> <p>-Blocos econômicos: Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, ALCA.</p>	<p>-Compreende a formação e a importância dos blocos para o continente Americano.</p>
Mundo do trabalho	<p>(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.</p> <p>(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.</p>	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	<p>-Desenvolvimento científico e tecnológico e o mundo do trabalho no campo e na cidade, na América e na África;</p> <p>-As novas configurações de empregos em tempos flexíveis .</p> <p>-Brasil: produção na Nova ordem Mundial;</p> <p>-Produção industrial mundial: China, Índia, Estados Unidos;</p> <p>-Fluxos de desconcentração, descentralização e recentralização (redes, as interdependências e as ligações).</p>	<p>-Reconhecer as características do mundo do trabalho.</p> <p>-Conhecer o panorama atual das atividades econômicas do Brasil, Estados Unidos e China.</p>
	(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América	-Principais mananciais de água da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, Bacia do Amazonas entre outros);	-Compreende e avalia criticamente a importância dos recursos hídricos.

	<p>Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.</p> <p>(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.</p> <p>(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.</p>	Latina	<p>-Utilidade da água na região: indústrias, residências entre outros;</p> <p>-Abastecimento, poluição e conflitos no uso desses recursos;</p> <p>-Gestão e comércio da água e as transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.</p> <p>-Processo de colonização e urbanização dos países latino-americanos;</p> <p>-Redes e Hierarquia urbana na América Latina;</p> <p>-Cidades metropolitanas na América Latina: aspectos sociais, econômicos e ambientais (densidade populacional, povoado, populoso, renda per capita, Coeficiente de Gini).</p> <p>-Centro e periferia;</p> <p>-Formas de segregação urbana.</p>	<p>-Reconhece e analisa os principais problemas da vida urbana dos países da América-latina.</p> <p>-Conhecer e analisar a segregação socioespacial.</p>
Formas de representação e pensamento espacial	<p>(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.</p> <p>(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas</p>	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	<p>-Ordenamento territorial (urbano e rural) da África e da América; -Dinâmicas urbanas e rurais, contextos culturais, modo de vida, uso e ocupação do solo da África e da América.</p> <p>-Mapas temáticos com informações geográficas, estatísticas e índices econômicos e</p>	<p>- Compreende através da linguagem cartográfica as dinâmicas urbanas e rurais em diferentes contextos nos continentes Americano e Africano.</p> <p>-Argumenta sobre diferentes tipos de mapas (cartogramas, anamorfose) da América e África.</p>

	esquemáticos (croquis) e anamorfofos geográficas com informações geográficas acerca da África e América.		socioambientais e culturais. -Cartogramas (produção de petróleo, importação e exportação); -Anamorfofos (população urbana e rural na América e na África).	
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.  (EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.	Identicidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	-Aspectos populacionais e físicos da América: divisões regionais, colonização, ocupação e economia, entre outros; -Aspectos populacionais e físicos da África: divisões regionais, colonização, ocupação e economia, entre outros.  -Antártica: fonte de pesquisa, relevância ambiental, geopolítica no contexto global.	-Refleta sobre as questões de desigualdade dos povos desses países.  -Compreende a importância do continente Antártico no contexto geopolítico e ambiental.
	(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul. (EF08GE23) Identificar	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	-Produção agropecuária, extração vegetal, animal e mineral; -Produção de energia: hidrelétrica, solar, eólica, geotérmica, maremotriz e biocombustíveis; -Uso e cooperação dessas produções entre os países do Mercosul.  -Relevo, Clima, hidrografia, vegetação da	-Reconhece os recursos naturais da América e África e o uso dos recursos como transformação do ambiente.  -Identifica as paisagens e relaciona com a cartografia e povoamento dos

	<p>paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.</p> <p>(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).</p>		<p>América Latina</p> <p>-Paisagens das regiões e a ocupação pelos povos .</p> <p>-Produção agrícola e industrial dos países latino-americanos;</p> <p>-Condições de trabalho e a distribuição de renda</p>	<p>diferentes povos.</p> <p>- Relaciona as paisagens da América e as mudanças do ambiente devido a agroindústria.</p> <p>-Reconhece e avalia a produção dos países latino-americanos.</p>
--	--	--	---	---

## 9º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p>Sujeito e seu lugar no mundo</p>	<p>(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.</p>	<p>A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.</p>	<p>-Conceito de geopolítica, território, territorialidade e hegemonia: cultural e econômica;</p> <p>- Aldeia global;</p> <p>-Fatores que impulsionaram a hegemonia europeia no mundo;</p> <p>-Organização Toyotista da produção e Blocos econômicos;</p> <p>-Guerra Fria;</p>	<p>-Compreende e analisa a hegemonia que a Europa exerce no mundo.</p>

			-Revolução Industrial ; -Conflitos étnicos-religiosos;	
	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	Corporações e organismos internacionais	-Organizações e corporações mundiais e sua relação com os Estados nacionais; -ONU (Organização das Nações Unidas) e a Declaração dos Direitos Humanos. -Organizações Mundiais:Organização das Nações Unidas (ONU), Organização dos Estados Americanos (OEA), Organização Mundial do Comércio (OMC), Organização para a Cooperação do Desenvolvimento Econômico (OCDE), Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Organização Internacional dos Refugiados (OIR) e Organização não Governamental (ONG); -Fóruns Econômicos Mundiais; -Cartéis, monopólios, oligopólios, trustes, holding; -A produção de commodities e o agronegócio no Brasil, no estado de Santa Catarina e no município de Chapecó.	-Compreende a atuação das corporações no cenário internacional de integração geoeconômica global.

	<p>(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</p> <p>(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais</p>	As manifestações culturais na formação populacional	<p>-Conceito de multiculturalidade; -Povos e minorias sociais; -Fluxos migratórios; -Festas e identidades culturais em Santa Catarina e no município de Chapecó.</p> <p>-Paisagens e arquitetura e modos de vida na Europa, Ásia e Oceania; -Paisagens e arquitetura urbana e identidade cultural locais e em Santa Catarina;</p>	<p>-Compreende a multiculturalidade na escala mundial e local respeitando as diferenças.</p> <p>-Compreende e associa as diferentes paisagens, as culturas Europeias, Asiáticas e da Oceania.</p>
Conexões e escalas	<p>(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.</p> <p>(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.</p>	<p>Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização</p> <p>A divisão do mundo em Ocidente e Oriente</p>	<p>-Conceitos de: globalização e mundialização; - Nova Ordem Mundial; - Meio técnico-científico-informacional</p> <p>-Sistema bipolar; -Colonialismo: metrópole e colônia - Países do norte e países do Sul; - Divisões do oriente e ocidente.</p>	<p>-Compreende fatos e arranjos da consolidação mundial (econômica, política e cultural).</p> <p>-Compreende e compara as transformações territoriais ocorridas na Europa, na Ásia e na Oceania.</p>



	<p>(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.</p> <p>(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.</p> <p>(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais</p>	<p>Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania</p>	<p>-Conceito de Eurásia;          -Paisagens físico-naturais (relevo,clima, hidrografia e vegetação), dos continentes Europeu e Asiático;          -Regionalidade na Europa, Ásia e Oceania.          -Divergências ligadas às questões territoriais: religiosas, econômicas e étnicas.          -Povo Basco, Povo Curdo, Conflitos entre Israel e Palestina, Fluxo de refugiados;          -Geopolítica do Oriente Médio.</p> <p>-População urbana e rural: formação populacional e sua relação com o movimento migratório mundial com características culturais, econômicas e políticas;          -Dinâmica demográfica: população absoluta, natalidade, índice sintético de fecundidade, índice de renovação de gerações, mortalidade, taxa de mortalidade infantil, crescimento natural, saldo migratório, crescimento efetivo, esperança de vida e índice de envelhecimento.          -Coeficiente de Gini.</p>	<p>-Conhece, distingue, caracteriza e compara os componentes físico - naturais.</p> <p>-Reconhece as divergências das regionalidades na europa, Ásia e Oceania.</p> <p>-Reflete sobre as condições da vida das populações e a desigual distribuição de riqueza.</p>
Mundo do trabalho	<p>(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.</p> <p>(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.</p>	<p>Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial</p>	<p>-Revolução Industrial na Europa, sua relação com as mudanças de industrialização nas diferentes regiões do mundo e suas consequências para Brasil;          -As transformações dos sistemas produtivos, a circulação de produtos e culturas na Europa, Ásia e Oceania.</p> <p>-Concepção de trabalho nas diversas épocas e distintas regiões do mundo;          -O trabalho e suas transformações: inovações tecnológicas e comunicacional;          -Modo de produção flexível e novo perfil do trabalhador.</p>	<p>-Identificar, compreender e avaliar o impacto da industrialização na Europa, Ásia e Oceania.</p> <p>-Distingue as transformações do trabalho em diferentes regiões do mundo.</p>

	<p>(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.</p> <p>(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.</p>	<p>Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas</p>	<p>-Produção agropecuária no Brasil e no mundo: o crescimento das cidades e da vida urbana, a informatização da produção agropecuária e a diminuição dos empregos no campo, os avanços e as transformações das indústrias associados ao capital financeiro e internacional.</p> <p>-Sistema financeiro mundial; -Meio técnico- científico-informacional; -Concentração da renda ; -Pobreza da sociedade urbano-industrial</p>	<p>-Relaciona as técnicas de produção e o crescimento urbano.</p> <p>-Analisa a produção agropecuária e os problemas de desigualdade aos recursos alimentares.</p>
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sócio políticas e geopolíticas mundiais.</p> <p>(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p>	<p>Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas</p>	<p>-Conceito de empreendedorismo, economia solidária, economia verde, responsabilidades social; -Cartografia mundial: geopolítica global; -Cartografia social: espacialização das diversidades culturais, étnicas e sociopolíticas</p> <p>-Objetivos de desenvolvimento sustentável - ODS - Os tipos de projeções e suas representações de mundo. -Distribuição espacial de dados populacionais, socioeconômicos e indicadores socioambientais nas diferentes regiões do mundo.</p>	<p>-Sintetiza e analisa as informações sobre diferentes desigualdades sócio políticas e geopolíticas mundiais.</p> <p>-Especifica diferentes informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em diferentes mapas temáticos no contexto mundial.</p>

<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.</p> <p>(EF09GE17) Explicar as características físico -naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.</p> <p>(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.</p>	<p>Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania</p>	<p>-Domínios morfoclimáticos: vegetação, clima e relevo;</p> <p>-Forma de ocupação e uso da terra nas diferentes regiões da Europa, Ásia e Oceania.</p> <p>-Fontes de recursos naturais e energéticos (termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear); - Cadeias produtivas, inovação em diferentes países do mundo; -Utilização de agrotóxicos, sementes transgênicas e o comércio mundial: impactos ambientais e impactos na saúde humana; -Qualidade de vida no mundo: indicadores socioeconômicos.</p>	<p>-Identifica e compara os domínios morfoclimáticos da Europa, Ásia e Oceania com os domínios do Brasil.</p> <p>-Relaciona o uso da terra com as características do relevo da Europa, Ásia e Oceania.</p> <p>-Reconhece, compreende e avalia a inovação e suas consequências na qualidade da vida humana.</p>
--	---	--	--	--

#### 8.4.2 Componente Curricular – História

Na trajetória da educação brasileira marcada pelas diferenças de acesso e oportunidades, os currículos do ensino de história engendraram essa realidade condicionada às estruturas e concepções de educação e sociedade vigentes sobrepostas nos tempos e espaços. No entanto, como todo processo histórico que se produz repleto de permanências e rupturas, embora prevalecesse por um grande intervalo de tempo o viés enciclopédico e reprodutivista, novas perspectivas emergiram coetâneos a esse processo, em especial com os latentes desafios contemporâneos, em que a educação carece estar atenta e atuante.

Com a interseção do desenvolvimento da psicologia cognitiva social e de concepções não determinista da história e de ensino, se inseriu no contexto educacional parâmetros e ideias de complexidade, diversidade, inclusão, emersão tecnológica e protagonismo de seus atores, na busca da construção de um ser humano ambiental e socialmente viável para a manutenção da vida planetária. Isso se torna possível com o desenvolvimento de cidadãos conscientes da própria historicidade e da interdependência de seus contextos, o que passa do grande desafio à possibilidades no processo de percurso formativo na Educação Básica. Todo esse movimento, na atualidade ganhou forma também em prerrogativas legais e documentos que regem os sistemas de educação, como na riqueza pedagógica proporcionada pela Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, trazendo a obrigatoriedade do estudo da História e cultura afro-brasileira e indígena em todas as instituições de ensino da Educação Básica e especialmente a BNCC de 20 de dezembro de 2017 que orienta uma Base Nacional Comum Curricular em todo território brasileiro, no intuito de promover a equidade de desenvolvimento cognitivo e social. Nesta perspectiva faz-se necessário que a ação pedagógica firmada nos documentos legais seja efetivada com atenção ao desenvolvimento integral do aluno, ao qual estão imbricadas, além da dimensão cognitiva, as sócio emocionais.

Tais prerrogativas convergem na escolha do perfil curricular da Rede Municipal de Ensino, no qual o currículo do componente de história sinaliza, almeja e possibilita garantir o desenvolvimento das ferramentas cognitivas essenciais, expressas em habilidades proponentes das competências, capazes de estabelecer relações pautadas em conhecimentos científicos e reconhecimento de saberes confluentes aos princípios da responsabilidade, solidariedade e autonomia, para construção e implementação de projetos de vida com iminência valorosa à coletividade.

Para tanto, o currículo do componente de história mobiliza conceitos e categorias essenciais na articulação e progressão efetiva ao desenvolvimento de habilidades coerentes às necessidades e potencialidades de aprendizagem de cada fase do desenvolvimento cognitivo, na construção da autonomia e sociabilidade dos alunos, se consolidando no diálogo e complementaridade entre as áreas, contudo preservando as especificidades de cada, que por sua vez emergem como parâmetros para firmar objetivos concretos de aprendizagem e seus critérios avaliativos em consonância com a

avaliação formativa indissociável da ação educativa emancipatória e provocadora de mobilidade e posicionamento diante do presente.

Neste contexto, além da atenção a orientações da BNCC, a Rede Municipal de Ensino, fundamentada na concepção histórico crítica e pedagógica sociointeracionista, no método dialético, no diálogo e contribuição dos docentes especialistas em história e pedagogos, optou por garantir em todos os anos do ensino fundamental neste componente curricular, da identificação à compreensão da historicidade em sua singularidade e pluralidade, em dimensões subjetivas e sociais com abrangência local e global, produto e processo de contextos e tempos em suas múltiplas e interdependentes relações ambientais, culturais, econômicas e políticas. Assim, no campo de ensino deste componente na educação básica começam a configurar performances mais complexas e menos pragmáticas de história, abrindo-se para amplos paradigmas investigativos e interpretativos, como exemplo a inserção do lugar da natureza na cultura humana e não apenas o inverso. Parece simples, mas tal paradigma representa a inversão do olhar antropocêntrico para o biocêntrico, olhar incorporado recentemente ao estudo de história a partir da década de 1960 com o desenvolvimento da história ambiental em oposição às crescentes conturbações do Antropoceno.

Em tal perspectiva, a historicidade é concebida como intrínseca a toda relação e produção da vida e do conhecimento nos mais diversos espaços e tempos. A materialização da historicidade transita em sua mais elementar e necessária dimensão cognitiva e procedimental: o pensamento investigativo. Essa dimensão encontra no cotidiano escolar em seus processos de ensino e aprendizagem terreno fértil, pois além de constituir lugar de encontro de pluralidade de saberes, vivências e teses, dialeticamente a escola carece e concretiza a história enquanto ciência do conhecimento emersa no contato, uso e consciência dos procedimentos de pesquisa, suas interfaces metodológicas, tecnológicas e de relação de poder. Portanto, o ensino e aprendizagem de história proposto pelo currículo municipal exige uma sistematização que faça o aluno questionar, propor e entender os recursos tecnológicos, variáveis e condicionantes sobre a própria produção do conhecimento histórico, seus eventos, seus registros, seus marcos de memória, seus patrimônios, sua seleção, preservação, sua socialização e quiçá omissões.

Todos esses nuances do fazer histórico desenrolam-se na relação entre tempo e espaço, legítimos e estruturantes conceitos da área das ciências humanas, manifestado em contextualizações necessárias à percepção dos processos históricos. O tempo não é linear, tão pouco apenas cronológico, já que se manifesta repleto de simultaneidade, de antes e depois, na reciprocidade e sobreposições entre presente e passado que demarcam processos que os envolvem, os quais se traduziram enquanto objetos de conhecimentos. O tempo enquanto referencial de localização, se expressa com suas marcas, especificidades e generalidades entre as sociedades humanas e nos tempos da terra, como geológicos divididos em éons, eras, períodos, épocas e idades, nos quais as perturbações e eventos de suas formações tornaram possível a vida e cultura humana. O passado, representante do tempo de antes, com seus eventos, marcos, transformações

e permanências existiu, nas relações mais elementares e cotidianas à globais, contudo a forma e interpretação que o atribuímos vem do tempo presente no bojo de condições de acesso e de valores de base cultural e identitária compartilhados por cada grupo social.

Pois bem, pontuado a base filosófica, pedagógica e legal que orientam a estrutura e finalidade do currículo do componente de história, visualizamos sua operacionalização, ou seja, o como desenvolver um processo ensino aprendizagem nesta perspectiva de história. Para tanto, é necessário observar que as unidades temáticas se articulam em todos os momentos e objetos do conhecimento do currículo, garantindo as habilidades propostas de forma dinâmica e correspondentes.

Assim, se o currículo propõe a construção do pensamento investigativo e autonomia cognitiva torna-se necessário reconhecer, parafraseando Vygotsky, 1998, que a aprendizagem inicia-se muito antes da inserção escolar e continua também paralelo a ela durante toda a vida, cabendo a escola estimular o pensamento crítico e criativo, organizando a rotina de exploração dos objetos de conhecimento com foco na produção e não apenas na reprodução, dando ênfase aos procedimentos de pesquisa, seus recursos tecnológicos, sua identificação, comparação, contextualização, avaliação, análises e sínteses. Para tanto, e amparado pela pedagogia sociointeracionista, é indispensável garantir no cotidiano da aula momentos de interação de ideias, de hipóteses, debates, levantamento e resoluções de problemas, bem como o contato com diferentes versões e registros acerca dos objetos de conhecimento, utilizando diferentes linguagens e conexões com as diversas áreas, com tudo isso, também possibilitar a reelaboração individual de saberes. Enfim, a interação do sujeito e objeto a partir da mediação do outro, que necessariamente nem sempre se centra na figura do professor, mas nas interações e ambiências acolhedoras e resolutivas que este proporciona e incide na construção da dimensão metacognitiva, sem a qual o processo ensino no componente curricular de história não se completa na integralidade.

De acordo com a BNCC, 2017, tal integralidade se concretiza em parte no desenvolvimento das Competências Gerais, precedidas da complementaridade das específicas entre as áreas e seus componentes. Portanto, cabe explicitar as competências específicas de história.

### Competências Específicas de História para o Ensino Fundamental

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus

significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6 Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Fonte: BNCC, 2017, p.402.

## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 agosto de 2019.

BRASIL.. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei nº 9394/96 – 24 de dez.1996. Brasília, 1998.

BRASIL. **Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6ª ed. São Paulo Martins Fontes, 1998.

WORSTER, D.. **Para fazer história ambiental**. *Estudos Históricos*, v.4, n.8, p.198-215, 1991.

## 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA		HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICIDADES DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
SUJEITO HISTÓRICO	SOCIAL	<p>(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.</p> <p>(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e da sua comunidade.</p> <p>(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</p> <p>(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <p>(CH.EF01HI04.n.9) Identificar e fazer uso da escrita (alfanumérica) como registro e evidencia da identidade pessoal e dos papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade;</p>	<p><b>Mundo pessoal: meu lugar no mundo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)</li> <li>- As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade</li> <li>-A escola e a diversidade do grupo social envolvido.</li> </ul> <p><b>O mundo pessoal e seus registros no mundo alfanumérico.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registros de passagem de tempo, através de datas na organização das fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro);</li> <li>-A tradição oral e a escrita alfabética na história da Escola</li> <li>- A tradição oral e a escrita alfabética na distinção dos seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</li> <li>-Identidade pessoal com quem convive, nome, espaço, os tipos de família.</li> </ul> <p><b>Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-As identidades das crianças: quem foram/são, onde vivem, com quem vivem, como vivem, do que gostam, com quem brincam, do que se alimentam.</li> <li>-História do seu nome e dos colegas na construção da identidade pessoal.</li> <li>-História da escrita e sua relação com mundo da criança.</li> <li>-Seleção e ordenação de registros com Auxílio da família que identifiquem aspectos de sua história e crescimento;</li> <li>-Informações em documentos oficiais pessoais como Certidão de nascimento e RG;</li> <li>-Trabalhar com datas como registro do tempo.</li> <li>-Materiais visuais (fotografias, desenhos, filmagens...) como suporte para conhecer história, pessoal, familiar e comunitária;</li> <li>- Registros materiais e não-materiais.</li> <li>-A memória da comunidade observando marcos históricos e práticas culturais.</li> <li>-As diferenças entre os variados ambientes em que vive.</li> <li>-Construção colaborativa de regras de convivência e regimento, na organização social da Escola e na construção das corresponsabilidades e princípio da solidariedade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Identifica acontecimentos e fatos de sua família.</li> <li>-Utiliza lembranças e memórias de sua família e comunidade para compreender aspectos do seu crescimento e sua história.</li> <li>- Utiliza lembranças e memórias de sua família para identificar a relação dos aspectos de seu crescimento e a relação com o tempo passado e presente.</li> <li>-Identifica a sua história, os membros mais próximos e o papel que cada um exerce dentro de sua estrutura familiar e no contexto social.</li> <li>-Identifica e faz uso da escrita (alfanumérica) como registro e evidencia da identidade pessoal e dos papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</li> <li>-Reconhece o registro alfanumérico como produto da história humana.</li> <li>-Identifica semelhança e diferença entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</li> <li>-Reconhece a importância dos papéis e</li> </ul>
CONTEXTO(S)/TEMPO(S)/PROCESSOS/ Local e global	AMBIENTAL/CULTURAL/ECONÓMICO/POLÍTICO/PERMANÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES				
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO/PROCEDIMENTOS DE PESQUISA	PENSAMENTO INVESTIGATIVO/METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS				



		<p>-A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.</p> <p>-Identidade pessoal, brincadeiras e história dos pais e o que ela sabe.</p> <p>-Valorização do eu e do outro.</p>	<p>- Semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>-ECA e EI (Estatuto do idoso) (Trabalho com valores, direitos e deveres das crianças, valorização do idoso).</p>	<p>responsabilidades da família, escola e comunidade.</p> <p>-Identifica os diferentes ambientes de convivência e as regras que as regem.</p> <p>-Conhece aspectos da história, da família, da Escola e da comunidade.</p>
	<p>(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <p>(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.</p> <p>(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.</p> <p>CH.EF01HI.d.10) Compreender o significado de eventos no âmbito família, da comunidade e escolares, diferenciando-os e localizando-os temporalmente.</p> <p>(CH.EF01HI04.n.11) Formular hipóteses para diferentes contextos.</p> <p>(CH.EF01HI04.n.12) Identificar diferenças e semelhanças para diversas hipóteses levantadas para diferentes contextos no grupo escolar.</p>	<p>-Regras e diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <p>-Histórias de vida; familiar e dos grupos sociais envolvidos na comunidade.</p> <p>-A vida em família: diferentes configurações e vínculos.</p> <p>-A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade Leitura histórica.</p> <p>-Registros de datas na organização na história da Escola na temporalidade (passado, presente, futuro;</p> <p>-Repertório e hipóteses.</p>	<p>-Especificar como instrumento para reconhecer que crianças, adultos e idosos tem direitos e deveres.</p> <p>-Aspectos da história, da família, da Escola e da comunidade.</p> <p>- As diferentes histórias das famílias (trabalho, lazer, ancestralidade, religião, classe social, pluralidade). (Diferentes configurações familiares).</p> <p>-As festas/eventos da escola e da comunidade observando a importância, o período em que acontecem, os participantes e as características das mesmas.</p> <p>-As diferentes percepções que as crianças possuem das festas/eventos.</p> <p>-Espaços de convívio público e privado.</p>	<p>-Reconhece a forma de organização familiar e da comunidade em que vive.</p> <p>-Reconhece a existência de diferentes estruturas familiares em diversos tempos e espaço.</p> <p>-Reconhece o significado e a diferença dos eventos e comemorações escolares, familiar ou da comunidade.</p> <p>-Questiona e formula hipóteses acerca dos objetos de conhecimentos que estão sendo trabalhados.</p> <p>-Questiona, formula hipóteses acerca do seu mundo pessoal e social.</p> <p>-Reconhece que pode existir diferentes hipóteses levantadas sobre o mesmo objeto de conhecimento.</p> <p>-Reconhece as hipóteses levantadas pelos colegas;</p> <p>-Identifica elementos reais para comprovação ou defesa de suas hipóteses.</p>

## 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA		HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
SUJEITO HISTÓRICO	SOCIAL	<p>(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar elementos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</p> <p>(CH.EF02H.n.I12) Reconhecer espaços de sociabilidade e compreender como se formam grupos sociais de parentesco e demais reconhecendo seus traços identitários e respeitando as diferenças.</p> <p>(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.</p> <p>(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.</p> <p>(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.</p> <p>(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.</p> <p>(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p> <p>(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como o relógio e calendário.</p>	<p><b>O trabalho e a sustentabilidade na comunidade:</b></p> <p>-O Eu e Outro em diferentes espaços de sociabilidades.</p> <p>-A identificação e reconhecimento do “Eu” e do “Outro”: na comunidade, convivências e interações entre pessoas.</p> <p><b>Comunidade - conceito e seus diferentes usos e contextos.</b></p> <p>-Trabalho e sobrevivência, na relação com a natureza.</p> <p>-O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.</p> <p>-Interação antrópica (do ser humano no meio ambiente) e impacto ambiental.</p> <p>-Diferenciação entre preservação e conservação ambiental.</p> <p>-A construção do Conceito de trabalho em diferentes tempos e sociedades.</p> <p>-Identificar diferentes percepções de trabalho vinculados pelas mídias.</p> <p>-Diferença entre trabalho e emprego; Expectativas do futuro do trabalho.</p> <p>-Os trabalhos que existiam e hoje não são tão comuns.</p> <p><b>A comunidade e seus registros:</b></p> <p>-O conhecimento elementar da historicidade do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço.</p>	<p>-A participação do “eu” em diferentes grupos sociais, observando elementos agregadores, características e dificuldades.</p> <p>- Comunidade enquanto grupo de indivíduos que compartilham algo e mantêm laços de identidade e ou cooperação.</p> <p>-A solidariedade, a troca de conhecimentos, o trabalho coletivo e a ética nas relações de convivência na família, na escola e na comunidade.</p> <p>- Diferentes práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades, a partir das responsabilidades exercidas.</p> <p>-A percepção da diversidade cotidiana, partindo do referencial da criança para outras comunidades.</p>	<p>-Reconhece o espaço na comunidade escolar e familiar.</p> <p>-Reconhece as diferentes constituições sociais.</p> <p>-Identifica e reconhece fatos de sua vida cotidiana do antes, durante e depois.</p> <p>-Relaciona os diferentes papéis sociais e as pessoas que exercem nas diferentes comunidades que se remetem.</p> <p>-Identifica e descreve práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes contextos e comunidades locais.</p> <p>-Percebe questões específicas da comunidade, mudanças.</p> <p>-Reconhece as diferenças entre antigo e o novo no processo histórico da família e comunidade.</p> <p>-Utiliza conhecimento básico da ordem cronológica dos fatos históricos.</p> <p>--Identifica as mudanças ocorridas ao longo da vida.</p> <p>-Sabe se situar historicamente nas recordações de sua família.</p> <p>-Reconhece a importância de cada um na sociedade.</p> <p>-Identifica e utiliza marcadores de tempo como, relógios, calendários referentes a tempo e organização de dia/hora/semana/mês/ano/década.</p> <p>- Diferencia e compreende como se formam os grupos sociais e respeitando as diferenças</p>
CONTEXTOS/TEMPOS - PROCESSOS/Local e	AMBIENTAL/CULTURAL ECONÔMICO/POLÍTICO/ PERMANÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES				
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO/PROCEDIMENTOS DE PESQUISA	PENSAMENTO INVESTIGATIVO/ METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS				

	<p>EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.</p> <p>EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p> <p>EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.</p> <p>(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.</p> <p>(CH-EF02HI.n.13) Identificar diferentes conceitos de trabalho em diferentes tempos e sociedades.</p> <p>(CH-EF02HI.n.14) Identificar as diferentes expectativas do futuro do trabalho.</p> <p>(CH.EF02HI04.n.15) Formular e visitar hipóteses para diferentes contextos a partir das diferenças e semelhanças levantadas no grupo escolar e mediação do professor..</p>	<p>-Formas de registrar e narrar elementos da historicidade e seus marcos de memória materiais e imateriais.</p> <p>-O tempo: tempo cronológico, usando relógios ou calendários, o tempo geológico, que se refere às mudanças ocorridas na crosta terrestre, e o tempo histórico que está relacionado às mudanças nas sociedades humanas.</p> <p>-Diferentes percepções</p> <p>- As formas de registrar as experiências da comunidade</p> <p>-As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.</p> <p>-Formulação de hipóteses para diferentes contextos.</p> <p>- Seleção com mediação de família e professor de informações para comprovação ou negação das hipóteses.</p>	<p>-Objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário..</p> <p>-Antes, durante, ao mesmo tempo e depois, como referência para passado, presente e futuro.</p> <p>-Organização, sequenciação e ordenamento de fatos da vida cotidiana, usando referência para passado, presente e futuro, com uso de relógios e calendário.</p> <p>-O trabalho enquanto atividade humana realizada com o objetivo de produzir uma forma de obtenção de subsistência.</p> <p>-Os diferentes trabalhadores e trabalhos dentro da comunidade, suas importâncias, suas características e seus significados.</p> <p>-Os impactos ambientais sentidos nas comunidades em que vivem oriundos de atividades produtivas.</p> <p>-Os tipos de trabalho existentes na comunidade que causam maiores e menores impactos ambientais.</p> <p>-A relação dos impactos ambientais locais com problemas ambientais nacionais.</p> <p>-As possibilidades de intervenção e encontro de soluções.</p> <p>-Diferença entre conservação e preservação ambiental.</p> <p>-Mitos e lendas locais.</p> <p>-As características da sua comunidade e das comunidades vizinhas.</p>	<p>-Distingue os diferentes papéis sociais que cada um exerce na comunidade.</p> <p>-Desenvolve e entende a importância da coletividade e solidariedade.</p> <p>- Identifica, seleciona e organiza registros de diferentes fontes para entender a parte do processo histórico da família e da comunidade.</p> <p>-Identifica objetos e fatos do processo e das fases da vida pessoal e familiar.</p> <p>-Compreende a função, uso e significado de objetos e documentos pessoais e grupos de seu convívio.</p> <p>-Valoriza e entende os documentos históricos e de memória enquanto construção de histórica.</p> <p>-Reconhece a importância dos documentos históricos.</p> <p>-Identifica os principais documentos pessoais.</p> <p>-Reconhece as diferentes medidas e tempo.</p> <p>-Identifica as diferentes formas de trabalho, bem como seus significados, especificidades, importância e impactos causados pelas diferentes ações humanas na vida em sociedade.</p> <p>-Reconhece diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive e identifica seus impactos no ambiente.</p>
--	--	--	--	---

			<p>-A ideia de antigo e novo.  -A passagem do tempo sob diferentes razões.  - A organização e o uso dos tempos pelos diferentes membros da família e comunidade.  -O mundo material, os lugares de memória, as paisagens que cercam os alunos.  - Objetos da família que foram e/ou são utilizados na vida cotidiana e são referências para compreender e interpretar a passagem do tempo, mudanças e permanências.</p>	<p>-Reconhece diferentes profissões.  -Reconhece a importância das profissões em sua vida e da comunidade.  -Reconhece danos causados ao ambiente pela ação do homem.  -Identifica as diferentes expectativas do futuro do trabalho.  -Reconhece as diferenças entre as pessoas.  -Identifica presente, passado e futuro.  -Valoriza e preserva os bens históricos.  -Entende a importância de preservar o ambiente em que vive.  -Entende que eu faço parte de uma comunidade.  -Reconhece a interferência do ser humano nas mudanças ambientais.  -Formula e revisita hipóteses para diferentes contextos a partir das diferenças e semelhanças levantadas no grupo escolar e mediação do professor.</p>
--	--	--	---	--

## 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA		HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICIDADE DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
SUJEITO HISTÓRICO	SOCIAL	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios. (CH.EF03HI.d.10) Identificar as relações desses grupos populacionais oriundos da imigração com as configurações da vida rural/vida urbana, desmatamentos, questões econômicas, estabelecimento de empresas de diversos setores etc. (CH.EF02HI.n.11) Reconhecer novos grupos étnicos sociais que formam o município e a região a partir das migrações atuais, suas rotas e motivações. (EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. (CH.EF03HI.d.014) Compreender os legados dos diferentes grupos sociais que constituem comunidades de sua cidade (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.	<b>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município:</b> -O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive -Fontes de diferentes naturezas para produção do registro e conhecimento da história. -Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive. -A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.) -A produção dos marcos da memória: formação cultural da população. -Marcos de memória dos novos grupos étnicos sociais que formam o município e a região a partir das migrações atuais, suas rotas e motivações.	-Desafios vivenciados por diferentes grupos sociais e étnico-raciais ao longo do tempo a partir de diferentes fontes históricas. -Identificação e conhecimento de aspectos atuais dos povos indígenas, caboclos ribeirinhos e quilombolas próximos às comunidades. - A presença de diferentes grupos sociais e culturais étnico-raciais, com especial destaque para as culturas afro-brasileiras, indígenas e de povos imigrantes e refugiados no município, atuais e de outros tempos. -Uso de patrimônio (material e imaterial) para conhecer acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. -Aspectos da religiosidade de diferentes povos afro-brasileiros, indígenas e de povos imigrantes e refugiados no município, atuais e de outros tempos. -A presença de mulheres e homens de diferentes grupos étnico-raciais contribuindo para a construção histórica, social, cultural e econômica das cidades e dos municípios. -Desafios vivenciados por mulheres e homens de diferentes grupos sociais e étnico-raciais em relação ao trabalho, ao acesso à educação, à saúde, à moradia, à segurança pública, ao lazer, ao saneamento básico e à mobilidade.	-Identifica e Conhece os diferentes grupos que constituem nossa cidade ao longo do tempo. -Compreende a ideia de identidade pessoal, histórica e social usando a leitura e a escrita como ferramentas simbólicas para construção do conhecimento. -Utiliza a pesquisa para conhecer através dos dados oficiais e não oficiais sobre a população, produção e econômica sobre o município. -Reconhece os grupos de convívio social a que pertence, sabendo caracteriza-los (Família, Étnicos-culturais, escolares, religiosos etc...). -Perceber e identifica marcos históricos e significado dos registros da memória. -Diferencia dentro da comunidade diferentes grupos étnicos culturais. -Reconhece o processo de formação histórica dos povos e o espaço ocupado. -Identifica as transformações ocorridas dentro do bairro e município onde vive. -Seleciona por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registra acontecimentos ocorridos ao longo do tempo
CONTEXTOS\TEMPO S\ PROCESSOS/ Local e	AMBIENTAL/CULTURAL ECONÔMICO/POLÍTICO/ PERMANÊNCIAS E				
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO\PROCEDIMENTOS DE PESQUISA	PENSAMENTO INVESTIGATIVO/METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS				

	<p>(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p> <p>(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados, a partir de diferentes visões e de diferentes grupos sociais.</p> <p>(CH.EF03HI0.n.12) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seu significado.</p> <p>(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p> <p>(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</p> <p>EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</p> <p>(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.</p> <p>(CH.EF03HI09.13) identificar, diagramar, esquematizar, representar através de desenhos ou intervenção em base material os espaços.</p> <p>(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.</p>	<p>-A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças;</p> <p><b>O lugar em que vive:</b></p> <p>-A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.</p> <p>-Inter-relações entre o campo e a cidade.</p> <p>-As diferentes culturas que compõem o campo para além do espaço produtivo;</p> <p>-As formas de lazer em diversos tempos e espaços.</p> <p>-A cidade e suas atividades: antes e após a oficialização enquanto município, bem como atuais.</p> <p><b>Identificação e Diferenciação de espaço público e privado:</b></p> <p>-Contextos culturais e políticos e sociais nos quais os patrimônios oficiais históricos foram construídos.</p> <p>-O trabalho nos espaços públicos e privados;</p> <p>-Formulação de hipóteses para diferentes contextos;</p> <p>- Seleção de informações para comprovação ou negação das hipóteses.</p> <p>-Elaboração de roteiro de pesquisa, apontando fontes.</p>	<p>-Problema socioambientais vivenciados pelas cidades e pelos municípios.</p> <p>-O que são marcos de memória no patrimônio e sua relação com a história.</p> <p>-Diferentes registros da memória cultural dos povos, em especial indígenas, no município e SC;</p> <p>-Os patrimônios históricos e culturais da cidade ou região.</p> <p>-A valorização dos diferentes trabalhos públicos e privados exercidos no município.</p> <p>-O respeito ao bem público, sua sustentabilidade, manutenção, custos, preservação e preocupação com manutenção física e financeira.</p> <p>-Razões culturais, sociais e políticas para que apenas determinados patrimônios sejam considerados históricos oficiais.</p> <p>-Marco histórico.</p> <p>-Marcos históricos do local onde vive e o que representam.</p> <p>-Razões culturais, sociais e políticas para que sejam considerados marcos históricos</p> <p>-Quem é representado nas memórias do local onde vivem.</p> <p>-Razões culturais, sociais e políticas para que sejam consideradas memórias.</p> <p>A existência de diferentes comunidades dentro de uma cidade, observando modo de vida, relação com a natureza, relações de gênero, relações étnico-raciais, trabalho e outros.</p> <p>-Mudanças e permanências nos modos de vida da cidade.</p> <p>- Mudanças e permanências nos</p>	<p>na cidade ou região em que vive.</p> <p>-Reconhece as referências da história do município onde vive.</p> <p>-Conhece os diferentes grupos sociais e etnias que formam o processo histórico do município/comunidade, seus modos de vida e suas contribuições.</p> <p>-Compreende seu papel no grupo social, respeitando os diversos pontos de vista.</p> <p>-Percebe as mudanças ocorridas em nível ambiental e patrimonial.</p> <p>-Qualifica a importância dos aspectos históricos ocorridos no processo de construção da comunidade/povo.</p> <p>-Percebe e identifica os grupos étnicos que formaram nossa cidade relacionando com as migrações e os motivos delas através de instrumentos variados e mediações.</p> <p>-Percebe e relaciona trabalho e os modos de vida campo e cidade comparados a outros tempos.</p> <p>-Descreve diferenças entre espaço rural e urbano.</p> <p>-Diferencia formas de trabalho rurais e urbanos.</p> <p>-Esquematiza, diagnostica e é capaz de identificar relações de campo e cidade e as culturas</p> <p>-Observa se registra corretamente os acontecimentos de sua cidade.</p> <p>-Descreve os diferentes grupos, identificando suas contribuições para à formação da comunidade.</p>
--	--	---	--	---

			<p>modos de vida no campo.</p> <p>-Inter-relação dos modos de vida do campo e da cidade.</p> <p>-Diferentes formas de ocupação e Colonização do espaço que constitui o Município e suas diferentes interações com a natureza;</p>	
	<p>(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.</p> <p>(CH.EF03HI.14) identificar as inter- relações entre o campo e a cidade, suas mudanças e permanências no decorrer da história do município.</p> <p>CH.EF03HI.15) Conhecer os diferentes modos de vida( culturas) no campo.</p> <p>(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p> <p>(CH.EF03HI.15) Analisar as mudanças ao longo do tempo do patrimônio histórico a partir de procedimentos de pesquisa;</p>		<p>-Diferença entre preservação e conservação.</p> <p>-O que é o espaço doméstico, quais suas características e quais as práticas que acontecem nesse espaço.</p> <p>-O que é o espaço público, quais suas características e quais as práticas que acontecem nesse espaço.</p> <p>-O que são áreas de conservação ambiental, onde estão, quem as definiu, quais suas importâncias.</p> <p>- de território, organização do espaço em que vive e leitura de mapa.</p> <p>-Os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores, etc.),</p> <p>-Diferença entre exploração infantil e atividade laboral do cotidiano.</p> <p>- A crítica ao trabalho infantil e os direitos da criança.</p> <p>-Os diferentes tipos de trabalho vivenciados na infância dos familiares.</p> <p>-Relação trabalho e lazer.</p> <p>-As diferentes práticas de lazer na infância dos familiares.</p> <p>-As mudanças e permanências no trabalho e lazer.</p> <p>-A permanências de relações de trabalhos escravo na atualidade.</p> <p>-As historicidades dos empregos e trabalhos.</p> <p>quais suas características, quem os</p>	<p>-Compreende fatos históricos de sua cidade, os grupos de imigrantes que fizeram parte da história.</p> <p>-Reconhece o valor das crenças, os costumes e os valores dos povos antigos e atuais (diferenças).</p> <p>-Identifica os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região.</p> <p>-Questiona e entende as razões culturais, sociais e políticas para que patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região sejam assim considerados.</p> <p>-Compreende o que caracteriza um marco histórico.</p> <p>-Identifica os marcos históricos do lugar em que vive e compreende seus significados, a partir de diferentes visões e de diferentes grupos sociais.</p> <p>-Identifica os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p> <p>-Identifica sua localização, casa, bairro, cidade etc....</p> <p>-Identifica, diagrama, esquematiza e representa através de desenhos, croquis e esquemas ou intervenção em base material os espaços</p>

			<p>frequenta, quais suas funções.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diagramar, desenhar, esquematizar usando referências de localização;</li> </ul>	<p>públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.), usando referências de localização.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Identifica a função dos espaços públicos no lugar em que vive e suas funções.</li> <li>-Conhece os três poderes do Estado e suas funções na ordenação social.</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>-Os espaços de sociabilidades.</li> <li>-Os diferentes tipos de trabalho no campo, na cidade e em comunidades tradicionais, suas características, seus impactos na natureza.</li> </ul> <p>As tecnologias utilizadas para o desenvolvimento do trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-As relações sociais, étnico-raciais, de gênero e de classe que são estabelecidas no trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Entende o papel de direitos e deveres em relação ao outro e a sociedade.</li> <li>-Reconhecer-se como cidadão e que tem pertencimento a conquistas históricas.</li> <li>-Destaca e reconhece sobre a linha do tempo com a participação de povos indígenas e africanos no Brasil.</li> <li>-Desenvolveu senso crítico na compreensão de eventos que impactam sobre a construção social.</li> <li>-Analisa as mudanças ao longo do tempo do patrimônio histórico a partir de procedimentos de pesquisa</li> </ul>



## 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA		HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICIDADE DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
SUJEITO HISTÓRICO	SOCIAL	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. (CH.EF04HI.n.12) Reconhecer a história como reciprocidade de interação animal humano, animal não humano e ambiente, no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. (EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). (EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. (EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	<b>Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos:</b> -A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras -O passado e o presente: a conhecimento elementar de permanência e transformações sociais e culturais -A circulação de pessoas e as transformações no meio natural -O desenvolvimento do comércio e a circulação de produtos -As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural. -O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	-Povos agrafos no Brasil e SC, suas memórias e registros culturais; -A relação entre natureza e seres humanos nas formações das primeiras comunidades sedentárias -Mitologias de povo nativos sobre o desenvolvimento de suas sociedades. -Os processos migratórios para a formação do Brasil e catarinense: -Diferentes interações antrópicas e suas transformações. -Lei de Terras. -Os povos indígenas brasileiros e catarinenses e suas cosmologias, e seus modos de interação com a natureza. -Populações indígenas e papel de tradição nômade; -A diversidade dos povos indígenas no processo de formação do Estado brasileiro. -As intervenções dos jesuítas no processo de aldeamento e cristianização dos povos indígenas brasileiro no período colonial. -Formas de ocupação de terras indígenas. -Migração forçada dos africanos para Brasil e outros lugares do mundo. -A dimensão Interétnica na formação do povo brasileiro.	-Reconhece a história de reciprocidade e suas mudanças ao longo do tempo, identificando as mudanças e transformações ocorridas na cidade e os modos de vida. -Compreende os fatos históricos e identifica as transformações através do tempo. -Identifica mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo o sentido dos marcos na história. -Identifica mudanças e permanências ao longo do tempo ocorridas na cidade. -Reconhece o processo evolutivo de tempo e espaço na construção do país. -Identifica as transformações dos modos de vida de habitantes dos habitantes da cidade, tomando como ponto de partida o presente -Identifica as diversas transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo. -Reconhece o processo evolutivo da indústria e comercio, suas transformações e a influência na vida cotidiana. -Conhece a formação do povo brasileiro (Étnico) sua importância e interferência na natureza. -Identifica a compreensão do papel de cada um no processo de transformação do meio em que vive.
CONTEXTOS/TEMPOS/ PROCESSOS/ Local e global	AMBIENTAL/CULTURAL/ ECONÔMICO/POLÍTICO/ E PERMANÊNCIAS				
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO/PROCEDIMENTOS DE PESQUISA	PENSAMENTO INVESTIGATIVO/METODOLOGIAS				
		(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na	-O desenvolvimento da espécie humana no continente africano	-A formação e manutenção das comunidades quilombolas e	-Reconhece a importância de relação entre ser humano e o meio ambiente

	<p>natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.</p> <p>(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.</p> <p>(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.</p> <p>(CH.EF04HI.a.12) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida humana.</p> <p>(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p> <p>(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</p> <p>(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</p> <p>(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</p>	<p>e sua expansão pelo mundo, até então comprovados pelos vestígios e registros das sociedades.</p> <p><b>Circulação de pessoas, produtos e culturas:</b></p> <p>-O papel da arqueologia na compreensão das ocupações e dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços;</p> <p>-Sítios arqueológicos e as evidências da ocupação humana em diferentes territórios.</p> <p>-Diferentes teorias e mitologias de povo nativos sobre o desenvolvimento da sociedade humana.</p> <p><b>As questões históricas relativas às migrações:</b></p> <p>-Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos</p> <p>-Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil</p> <p>-As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.</p>	<p>indígenas, suas dinâmicas e relações com diferentes culturas;</p> <p>-Quem são os caboclos a partir da discussão de características culturais.</p> <p>-O modo de vida caboclo na região Oeste.</p> <p>-A visão e a interação com a natureza para os seres humanos ao longo do tempo em diferentes sociedades, grupos e comunidades.</p> <p>-As mudanças e permanências no espaço do município e Estado ao longo do tempo.</p> <p>-As diversas relações entre os seres humanos e a natureza em diferentes lugares do mundo, os impactos ambientais, as ações de preservação e manejo ao longo do tempo no município, em relação as técnicas de agricultura e pastoreio.</p> <p>-A introdução do animal de produção na região e seu impacto ambiental e social.</p> <p>- Avicultura, suinocultura e a modernização da agricultura, Complexo agroindustrial e a subordinação do campo.</p> <p>-Agricultura com referência aos tempos da natureza e a agricultura aos tempos de mercado.</p> <p>-O processo de integração catarinense (décadas de 1960)</p>	<p>-Relaciona os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza.</p> <p>-Avalia os processos de ocupação do campo e suas intervenções na natureza.</p> <p>-Reconhece e identifica o meio rural no processo evolutivo da sociedade.</p> <p>-Reconhece e identifica a dinâmica do processo migratório na formação do país.</p> <p>-Identifica as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias na formação do município e país.</p> <p>-Analisa as formas de adaptação ou marginalização nos processos de deslocamento das pessoas</p> <p>-Identifica e descreve sobre a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida humana.</p> <p>-Conhece a importância da bacia do Prata, do Oceano Atlântico, das ferrovias (RS a SP) e as estradas gerais e rodovias na circulação de humanos e mercadorias na região e no país.</p> <p>-Entende as mudanças ocorridas nos meios de transporte ao longo do tempo.</p>
		<p>-Formulação de hipóteses para diferentes contextos.</p> <p>-Seleção de informações para comprovação ou negação das hipóteses.</p>	<p>-O desenvolvimento da indústria e as diferenciações em relação ao trabalho artesanal.</p> <p>-O aprimoramento técnico e o desenvolvimento industrial.</p>	<p>-Identifica a importância da comunicação e sua transformação histórica.</p> <p>-Distingue as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura, imprensa, rádio, tv, cinema etc...).</p>

		<p>-Sistematização e uso de seleção de informações para comprovação ou negação das hipóteses</p> <p>-Elaboração e aplicação de roteiro de pesquisa.</p>	<p>-As diferentes formas de escrita enquanto técnica e instrumento de registro da ação e as relações humanas.</p> <p>-Diferentes conceitos de cidade;</p> <p>-A percepção da cidade por diferentes grupos sociais.</p> <p>-As transformações sociais, culturais e físicas ocorridas na comunidade ao longo do tempo.</p> <p>-As transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo;</p> <p>-As transformações ocorridas na cidade e suas interdependências nos modos de vida local.</p> <p>-As relações socioespaciais e o direito a cidadania.</p> <p>-Desafios contemporâneos da cidade.</p> <p>- Mudanças ocorridas ao longo do</p> <p>-Conflitos Em Santa Catarina envolvendo diferentes formas de uso do solo. (Contestado)</p> <p>-A formação e a manutenção das comunidades rurais em relação aos diferentes processos migratórios em Santa Catarina.</p> <p>-Migração e seus movimentos e causas situando no tempo e no espaço.</p> <p>-Os principais ciclos e rotas de migrações da população do Brasil e suas motivações regionais no século XX.</p> <p>-Condições legais do imigrante e migrantes através dos tempos.</p>	<p>-Compreende a importância e os aspectos que os meios de comunicação geram.</p> <p>-Explora as mudanças dos meios de comunicação ao longo do tempo.</p> <p>-Percebe e analisa a influência do processo migratório ao longo do tempo na formação da sociedade brasileira.</p> <p>-Identifica e utiliza na vivência cotidiana a os meios de comunicação disponíveis tradicionais e tecnológicos.</p> <p>-Analisa e entende os motivos e processo associadas a migração internacional atual.</p> <p>-Percebe a construção da cidadania do migrante/imigrante ao longo do tempo na população do Brasil.</p> <p>-Compreende a importância da migração para formação da sociedade especialmente no continente americano. Conhece as evidências do caminho do Peabiru- rotas indígenas na região Sul.</p> <p>-Identifica situações que geram processos de migração.</p> <p>-Reconhece a importância da relação do ser humano com o meio ambiente.</p> <p>-Identifica as mudanças ocorridas ao longo do tempo na ação do homem sobre a natureza.</p> <p>-Entende que boa parte dos habitantes do município, Estado e país são descendentes de imigrantes.</p> <p>-Entende que o processo migratório é contínuo na história.</p>
--	--	---	--	---

## 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA		HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICIDADES DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
SUJEITO HISTÓRICO	SOCIAL	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando- os com o espaço geográfico ocupado. (CH.EF05HI01.d. 11) Identificar a influência do ambiente ocupado nos processos de formação das culturas e dos povos. (EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. (CH. EF05HI02.d.12) Identificar diferentes relações de poder na configuração político de Estado e/ou de outras formas de ordenação social em diferentes tempos (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. (CH.EF05HI.n.13) Reconhecer diferentes elementos identitários de povos e segmentos sociais atuais; (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. (CH.EF05HI04.d.14) Associar a construção histórica do conceito de cidadania com o acesso aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos	- <b>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social:</b> -Diferenças e semelhanças entre o conceito de povo, população e nação, -O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados até então comprovados pelos vestígios na natureza. -Condições ambientais possibilitadoras ou limitadoras ao processo de nomadismo e sedentarismo; -Conhecimentos e técnicas desenvolvidas para a possibilidade do sedentarismo na humanidade; -O processo de sedentarismo humano e a redução biodiversidade; -A cultura e suas dimensões de conhecimento, crenças, a arte, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades construídos pelos membros da sociedade. -As formas de organização social e política: com formação de Estado.	-Diferentes Povos e cultura na formação local, regional e nacional. -Diferentes Constituições brasileiras e suas características estruturais de princípios da cidadania -Diferentes relações ao longo do tempo entre povos suas permanências e rupturas no seu desenvolvimento. -As diferentes formas de organização social e políticas coetâneas ao conceito de Estado Nação. -Monarquia e República no Brasil e os Poderes em cada sistema. (três poderes e o poder Moderador na monarquia) -O conceito moderno de Estado. Povos e nações sem Estado. -Relações estabelecidas entre soberania e religião em diversos tempos no Brasil. -A formação histórica do conceito de cidadania. -Os diferentes usos e contextos do termo cidadania em diferentes tempos. -Referência à legislação brasileira, do Estado e local. -Constituição Cidadã 1988, ECA. - Regimento interno da	-Reconhece a formação histórico cultural, através do processo de colonização, migrantes e imigrantes do Brasil. -Identifica que no país bem como no município existem diferente etnias e culturas. -Entende a pluralidade e respeita a diversidade. -Reconhece que na sociedade existem diferentes grupos sociais. -Entende que o meio natural influencia no processo de ocupação brasileiro. -Analisa os tipos de culturas, religiões antigas e atuais. -Identifica os processos culturais, formação, povos com espaço geográfico. -Percebe o processo de formação das culturas. -Entende o papel das culturas e religiões nos povos associados. -Identifica o processo de expropriação dos povos indígenas a partir da colonização e demarcação do território local. -Conhece o processo históricos de ocupação e povoamento do e SC, estabelecendo relações como contexto histórico local e nacional.
CONTEXTOS(TEMPOS)/ PROCESSOS/Local e global	AMBIENTAL/CULTURAL ECONÔMICO/POLÍTICO/ PERMANÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES				
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO/PROCEDIMENTOS DE PESQUISA	PENSAMENTO INVESTIGATIVO/METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS				

			Escola.	
	<p>(CH.EF05HI.d.15) <b>Identificar</b> as relações de cooperação entre os indivíduos quais os modelos de cooperação se difundiram ao longo do tempo.</p> <p>(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</p> <p>(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.</p> <p>(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p> <p>(CH.EF05HI07.n.16) Compreender a diferença entre marcos de memória oficiais e não oficiais.</p> <p>(CH.EF05HI07.n.17) Compreender a importância da produção, preservação, valorização e difusão dos marcos de memórias dos diferentes grupos sociais não contemplados nos espaços de memória oficiais</p> <p>(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p> <p>(EF05HI09) Comparar pontos de vista</p>	<p>-Os diferentes elementos identitários religiosos e não religiosos que influenciaram na formação dos povos antigos.</p> <p>-O local de importância na estrutura social da camada religiosa nas sociedades Antigas</p> <p>-Diferenciação entre povos antigos e originários.</p> <p>-Conceito de cidadania atual e em outros tempos.</p> <p>-Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.</p> <p>-Cidadania e legislação.</p> <p>-As tradições orais e a valorização da memória.</p> <p>-As tradições corporais e o reconhecimento na construção e valorização da memória;</p> <p>-O <b>desenvolvimento</b> da escrita e a noção de fonte para a transmissão, socialização e construção de saberes, culturas e histórias.</p> <p>-Os patrimônios materiais e imateriais locais, regionais e da humanidade;</p> <p>-Diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e preservação da memória.</p>	<p>-O papel da memória para os povos agrários e povos com desenvolvimento da escrita.</p> <p>-CEOM- Função, e importância.</p> <p>-Marcos de memórias brasileiro e local.</p> <p>-Memórias oficiais e não oficiais</p> <p>.-Patrimônios materiais (esculturas, arquiteturas, obras...)</p> <p>-As tradições orais.</p> <p>-Reflexões sobre os sentidos das cronologias.</p> <p>-Diferentes marcações de tempo em distintas sociedades (sociedade ocidental, oriental e outras.)</p> <p>- Marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p> <p>- Passos de roteiro de pesquisa de história oral.</p> <p>-Como selecionar diferentes formas de registros para formular, entender e socializar informações sobre diferentes temas e contextos estudados.</p>	<p>-Percebe que a formação de diferentes culturas e povos se deu através da exploração territorial.</p> <p>-Identifica os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</p> <p>-Compreende a formação histórica do Estado brasileiro e o conceito de Estado moderno.</p> <p>-Diferencia as relações de poder e outras formas de ordenação social</p> <p>-Compreende a organização político-social em diferentes tempos.</p> <p>-Identifica e entende as funções dos poderes legislativo, executivo e judiciário.</p> <p>-Percebe mecanismos e relações de poder do estado.</p> <p>-Entende a construção histórica do conceito de cidadania na relação com a diversidade e pluralidade.</p> <p>-Conhece marcos históricos na construção dos direitos dos povos.</p> <p>-Compara as diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação.</p> <p>-Sabe utilizar os meios de comunicação a seu favor com responsabilidade.</p> <p>-Percebe mecanismos e relações de poder do estado.</p> <p>-Identifica as hierarquias, processos de memórias.</p> <p>-Entende os processos de produção.</p>

	sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.			
	<p>(CH.EF05HI09.n.18) Identificar diferentes versões sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.</p> <p>(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais locais e da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.</p> <p>(CH.EF05HI10.n.19) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da locais e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.</p> <p>(CH. EF05HI04.20) as relações de cooperação entre os indivíduos quais os modelos se cooperação se difundiram ao longo do tempo.</p>	<p>-Marcação da passagem do tempo em distintas sociedades</p> <p>-Atividades humanas ligadas aos tempos da natureza.</p> <p>-Formulação de hipóteses para diferentes contextos;</p> <p>- Seleção de informações para comprovação ou negação das hipóteses</p> <p>-Sistematização e uso de seleção de informações para comprovação ou negação das hipóteses.</p> <p>-Elaboração, aplicação e socialização de resultados de pesquisa.</p>		<p>-Percebe a importância da produção, preservação e valorização das memórias.</p> <p>-Compreende a diversidade cultural no estado SC e no contexto nacional e suas contribuições a formação e transmissão dos saberes às gerações mais jovens.</p> <p>-Utiliza leitura e escrita como ferramenta básicas para construção e sistematização dos conhecimentos históricos, bem como formas de marcação na passagem do tempo, em distinta sociedade, incluindo indígenas e africanos.</p> <p>-Compreende a importância e a valorização do patrimônio material e imaterial da humanidade.</p> <p>-Seleciona de informações para comprovação ou negação das hipóteses.</p> <p>-Sistematiza o e usa de seleção de informações para comprovação ou negação.</p>

## 6º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
------------------	-------------	------------------------	---	------------------------

SUJEITO HISTÓRICO	SOCIAL	<p>(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).</p> <p>(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.</p> <p>(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.</p>	<p>-A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.</p> <p>-Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico.</p> <p>-Aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas.</p>	<p>-Diferentes possibilidades de periodização em diferentes culturas.</p> <p>-Razões do predomínio da periodização ocidental antropocêntrica.</p> <p>-Hipóteses e estudos do passado e atuais sobre o desenvolvimento da espécie humana.</p> <p>-Mitos e lendas sobre o desenvolvimento da espécie humana e povos em diferentes sociedades em diferentes tempos, em especial dos povos indígenas de Chapecó. - KaingangS e Guaranis.</p>	<p>-Identifica diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).</p> <p>-Identifica a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.</p> <p>-Identifica aspectos relacionados formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e tradição oral destas sociedades.</p>
CONTEXTOS\TEMPOS\ PROCESSOS/ Local e global	AMBIENTAL/CULTURAL ECONÔMICO/POLÍTICO/ PERMANÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES	<p>(CH.EF06HI.n.20) Conhecer diferentes narrativas sobre o desenvolvimento da espécie humana nas diferentes culturas e povos que compõe a região em que vive.</p> <p>(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.</p>	<p>-As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização</p> <p>-Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos)</p> <p>-Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.</p> <p>-Diferentes ocupações e modos de vida na interação e modificações da natureza e da paisagem mundial, nacional e local.</p>	<p>-KAIRÛ E KAMÉ</p> <p>-GUARACI e JACI e a origem do povo Guarani.</p> <p>-A natureza e seus registros das diferentes histórias dos povos.</p> <p>- Dos Impérios a aldeias. - Caminho Piabiru.</p>	<p>-Formula Hipóteses sobre o desenvolvimento da espécie humana</p> <p>-Identifica as hipóteses científicas sobre o desenvolvimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.</p> <p>-Conhece teorias sobre a origem do homem americano.</p> <p>-Identifica contradições, aproximações, divergências e convergências nas diferentes as hipóteses científicas sobre o desenvolvimento da espécie humana e teorias sobre a origem do homem americano.</p>
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO\PROCEDIMENTOS DE PESQUISA	PENSAMENTO INVESTIGATIVO/ METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS	<p>(CH06HI.n.21) Identificar e relatar contradições, aproximações, divergências e convergências nas diferentes hipóteses científicas sobre o desenvolvimento da espécie humana e teorias sobre a origem do homem americano</p> <p>(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir</p>	<p>-Astecas, Maias Incas e povos indígenas de diversas regiões brasileiras.</p>	<p>-Cidadania e política na Grécia e em Roma</p> <p>-Domínios e expansão das culturas grega e romana</p> <p>-Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política</p> <p>- África: reinos,</p>	

		a natureza e a lógica das transformações ocorridas.		impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias	
		<p>(CH06HI.n.22) Identificar a natureza como elemento preponderante na estruturação histórica dos povos.</p> <p>(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.</p> <p>(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e tradição oral destas sociedades.</p> <p>(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.</p> <p>(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.</p> <p>(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.</p> <p>(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.</p> <p>(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.</p> <p>(EF06HI13) Conceituar “império” no</p>	<p>-O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma.</p> <p>-As diferentes formas de organização política na África.</p> <p>- O papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.</p> <p>-Os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.</p> <p>-Os tempos de trabalho dos membros da família, adultos e crianças nas sociedades medievais.</p>		<p>-Identifica e reconhece a natureza como elemento preponderante na estruturação histórica dos povos.</p> <p>-Identifica os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.</p> <p>-Compreende as diferentes interações com a natureza e a diversidade cultural e social dos Astecas, Maias, Incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.</p> <p>- Apreendeu e reflete sobre o limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.</p> <p>-Explica e Caracteriza a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais, e de Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.</p> <p>-Associa, compara e diferencia o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas, com a atual no Brasil.</p> <p>-Conceitua “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.</p> <p>-Identifica e analisa diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.</p>



	<p>mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas. (EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.</p>			<p>-Descreve as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.</p>
	<p>(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado. (EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. (EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo. (EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval. (EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais. (CH.EF06HI.n.23) Descrever a rotina e os tempos de trabalho dos membros da família, adultos e crianças nas sociedades medievais, comparando com as realidades das famílias na atualidade. (CH.EF06HI.n.24) Selecionar diferentes registros, informações e materiais para elaboração de narrativa sobre temas e conhecimentos históricos.</p>			<p>-Caracteriza e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em Diferencia escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo. -Analisa o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval. -Descreve e analisa os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais. -Seleciona diferentes registros, informações e materiais para elaboração de narrativa sobre temas e conhecimentos históricos. -Utiliza diferentes bases tecnológicas para fazer e socializar resultados de pesquisas.</p>

	(CH.EF06HI.n.25) Utilizar diferentes bases tecnológicas para fazer e socializar resultados de pesquisas.			
--	--	--	--	--

## 7º ANO

UNIDADE TEMÁTICA		HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
SUJEITO HISTÓRICO	SOCIAL	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. (CH.EF07HI.n.18) Identificar e relacionar com os processos de formação	<b>O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias:</b> -A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História -A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno. -Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial. -Astecas, Maias, Incas e demais povos indígenas no período de colonização da América.	-As grandes navegações e suas tecnologias. -Da história sagrada a história do Estado. -Conhecimentos e Técnicas de agricultura dos diferentes povos ameríndios. -Especificidades sobre saberes ameríndios, africanos e orientais nas áreas da saúde, econômica, .... -As lógicas internas das sociedades africanas -Humanismo e antropocentrismo. -A mentalidade antropocêntrica de Predomínio humano na ação predatória da natureza. -Piratas, marujos e comerciantes trabalho e contravenção na modernidade.	-Conhece o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. -Argumenta e relaciona com fundamentação em informações e conhecimento a produção histórica explicando a ideia de “modernidade” e sua influencia em diferentes sociedades. -Situa e ordena temporalmente, eventos da modernidade, relacionando-os pelo viés da simultaneidade, reciprocidade ou diferenças com eventos em diferentes povos do globo. -Identifica nos processos contemporâneos permanências e desdobramentos de características da modernidade. -.Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
CONTEXTOS/TEMPOS/ PROCESSOS/ Local e global	AMBIENTAL/CULTURAL/ ECONÔMICO/POLÍTICO/ PERMANÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES	as contemporâneos locais mundiais permanências e desdobramentos de elementos da modernidade (EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. (EF07HI03) Identificar aspectos e			

<p><b>PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO/PROCEDIMENTOS DE PESQUISA</b></p>	<p><b>PENSAMENTO INVESTIGATIVO/METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS</b></p>	<p>processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p>	<p><b>Humanismos, Renascimento e o Novo Mundo:</b>          -Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo          -Renascimentos artísticos e culturais          -Reformas religiosas: a cristandade fragmentada</p>	<p>-A expansão ultramarina.          -O enriquecimento europeu pelo tráfico de escravos.          -Alianças entre comerciantes e Coroas.          -Sistema de Mitas.          -Resistências dos ameríndios a invasão europeia.          -A vida nas colônias Americanas sob domínio inglês, francês, holandês, espanhol e português.</p>	
		<p>(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.</p> <p>(CH07HI.n.19) Relacionar o Humanismo e o Renascimento com a desastrosa ideia do Predomínio Humano.</p> <p>(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América</p>			
		<p>(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.</p> <p>(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.</p> <p>(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à</p>	<p>-As inovações e desenvolvimento científico e a expansão marítima.</p> <p><b>A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano</b></p> <p>-A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na</p>	<p>-O fator ambiental na distribuição ataca e territorial da população em diferentes épocas no Brasil.</p> <p>-As guerras Guaraníticas</p> <p>-História, genealogia, religiosidades e diversidade dos povos africanos.</p> <p>- Diversidade de estruturas sociais e políticas dos povos africanos.</p> <p>-Características e</p>	<p>-Identifica aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p> <p>-Identifica as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.</p> <p>-Identifica conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que</p>

	<p>compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.</p> <p>(CH.EFHI.n.20) Identifica, diferencia e compara os usos do termo conquista em detrimento do termo invasão na produção e disseminação dos registros e produções a cerca da história da América.</p> <p>(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.</p> <p>(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.</p> <p>(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.</p> <p>(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).</p>	<p>Europa</p> <p>-A invasão europeia, conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação</p> <p>-Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.</p> <p>-As formas de organização das sociedades ameríndias</p> <p>-A estruturação dos vice-reinos nas Américas.</p> <p><b>Lógicas comerciais e mercantis da modernidade</b></p> <p>-As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental</p> <p>-A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.</p> <p>- A emergência do capitalismo.</p>	<p>diferenças dos sistemas mercantilista e capitalista.</p> <p>-Permanências e rupturas nas relações de trabalho, produção e concentração de riquezas na transição do sistema mercantilista e capitalista.</p> <p>-A apropriação das riquezas americanas na construção dos alicerces do sistema capitalista.</p> <p>-Diferentes fontes de pesquisa histórica.</p> <p>-Procedimentos de pesquisa documental.</p>	<p>ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.</p> <p>-Identifica e reconhece a diversidade de aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p> <p>-Identifica as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisa seus significados.</p> <p>-Identifica e relaciona as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.</p>
	<p>(CHEF07HI.n.21) Levantar e confrontar hipóteses acerca da distribuição territorial da população brasileira, de diferentes épocas, inclusive as americanas, em diferentes</p>			<p>-Compreende os elementos políticos no contexto e econômicos envolvidos nas reformas religiosas.</p> <p>-Compara as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.</p>

	<p>épocas, buscando informações e diferentes fontes e versões para suas comprovações, negação ou ampliação do conhecimento.</p> <p>(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.</p> <p>(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.</p> <p>(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.</p> <p>(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.</p> <p>(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.</p> <p>(CH.EF07HI.n.22) Caracterizar sistema mercantilista e capitalista, diferenciando-os a partir da forma de interação com a natureza e as relações de trabalho.</p> <p>(CH.EF07HI.n.23) Identificar no sistema capitalista, a permanência e aprofundamento da mentalidade medieval de predomínio humano partir da forma de interação com a</p>			<p>-Descreve os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características.</p> <p>-Compreende as razões e interesses da centralização política europeia.</p> <p>-Compreende as influências para demais regiões mundiais o processo de centralização política europeia.</p> <p>-Descreve as formas de organização das sociedades americanas no tempo da invasão europeia com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.</p> <p>-Analisa os diferentes impactos da invasão europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.</p> <p>-Analisa, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.</p>
--	--	--	--	---

	natureza.			
	<p>(CH.EF06HI.n.24) Selecionar e comparar diferentes registros, informações e materiais de diferentes narrativas sobre temas e conhecimentos históricos.</p> <p>(CH.EF06HI.n.25) Produzir narrativas exercitando autoria a partir da comparação de diferentes fontes.</p> <p>(CH.EF06HI.n.26) utilizar diferentes bases tecnológicas para fazer e socializar resultados de pesquisas.</p>			<p>-Identifica e reconhece em cartas cartográficas de diferentes tempos elementos para entender processo de formação territorial americano e brasileiro, relacionando-as com os contextos de suas produções.</p> <p>.-Analisa a formação histórico- geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.</p> <p>-Identifica a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).</p> <p>-Reconhece no território local distribuição populacional das recentes imigrações, em especial as de origens americanas e os processos que as geraram.</p> <p>-Levanta, confronta, amplia comprova ou invalida hipóteses acerca da distribuição territorial da população brasileira, de diferentes épocas, inclusive as americanas.</p> <p>-Caracteriza a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.</p> <p>-Descreva as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisa suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.</p> <p>-Entende e confronta o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.</p> <p>-Analisa os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.</p>

				<p>-Caracteriza e diferencia sistema mercantilista e o capitalista a partir da forma de interação com a natureza e as relações de trabalho.</p> <p>-Conhece e analisa os elementos constituintes do contexto de transição do sistema mercantilista para o capitalista.</p> <p>-Seleciona e compara diferentes registros, informações e materiais de diferentes narrativas sobre temas e conhecimentos históricos.</p> <p>-Produz narrativas a partir da comparação de diferentes fontes.</p> <p>-Utiliza diferentes bases tecnológicas para fazer e socializar narrativas de autoria e outras pesquisas.</p>
--	--	--	--	--

## 8º ANO

UNIDADE TEMÁTICA		HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
SUJEITO HISTÓRICO	SOCIAL	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	<p><b>go Regime em crise:</b></p> <p>-A questão do iluminismo e da ilustração</p> <p>-As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo</p> <p>-Revolução Industrial e seus</p>	<p>-Heranças do iluminismo</p> <p>-Elementos da exploração do relação do comércio de escravos e das riquezas da América, no acúmulo de recursos</p>	<p>-Identifica os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e baliza a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.</p> <p>-Identifica as particularidades político- sociais da Inglaterra do século XVII contextualizando a</p>

CONEXOS/TEMPOS/ PROCESSOS/ Local e global	AMBIENTAL/CULTURAL/ ECONÔMICO/POLÍTICO/ PERMANÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES	(CH.EF08HI.d.01) Identificar no cotidiano atual do Brasil elementos do iluminismo e do liberalismo (EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.	impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas. -Revolução Francesa e seus desdobramentos <b>Os processos de independência nas Américas</b> -Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola. -A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti. <b>O Brasil no século XIX</b> -Os caminhos até a chamada independência do Brasil	para Revolução Industrial. --Os impactos ambientais e a relação com tempo com o advento da Revolução Industrial. -A relação com o conceito de igualdade no cenário da Revolução Francesa. -A relação identitárias e o vodu no cenário de independência Haiti. -Pan-americanismo  -Elementos sócio econômico no Brasil com a permanência da Corte portuguesa desde 1808.	sociedade -Analisa os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa . -Entende o contexto e características da Revolução Industrial, bem como identifica permanências deste evento na atualidade local. -Analisa os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. -Identifica e relaciona os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. -Explica os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas. -Conhece e aplica os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO/PROCEDIMENTOS DE PESQUISA	PENSAMENTO INVESTIGATIVO/ METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. (CH.EF08HI.28) Identificar os impactos da Revolução Industrial na produção da paisagem urbana e de relações ambientais. (EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.			
		(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas			
	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. (EF08HI07) Identificar e		-A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	-O uso e contradições do termo independência no processo de formação	-Identifica e contextualiza as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.



	<p>contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</p> <p>(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.</p> <p>(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.</p> <p>(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.</p> <p>(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.</p> <p>(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.</p> <p>(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p> <p>(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.</p>	<p>-Brasil: Primeiro Reinado</p> <p>-O Período Regencial e as contestações ao poder central</p> <p>-O Brasil do Segundo Reinado: política e economia</p> <p>-A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado</p> <p>-Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai</p> <p>-O escravismo no Brasil do século XIX: <i>plantations</i> e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial</p> <p>-Políticas de extermínio do indígena durante o Império</p> <p>-A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.</p> <p><b>Configurações do mundo no século XIX:</b></p> <p>-Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.</p> <p>-Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais</p>	<p>do Estado brasileiro.</p> <p>-As elites brasileiras e o processo de formação do Estado brasileiro no século XIX.</p> <p>-A política de Branqueamento da população brasileira e o descaso com a população negra e indígena.</p> <p>-Quilombos e suas lógicas.</p> <p>-Comunidades Quilombolas na atualidade.</p> <p>-A Invernada dos negros em SC.</p> <p>-Atualidades.</p>	<p>-Conhece o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.</p> <p>-Conhece as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.</p> <p>-Identifica a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avalia suas implicações.</p> <p>-Identifica e explica os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.</p> <p>-Caracteriza a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política e econômica brasileira.</p> <p>- Analisa o contexto europeu no período da expulsão da Família Real e Corte portuguesa.</p> <p>-Caracteriza e analisa o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p> <p>-Analisa o contexto europeu no período da expulsão da Família Real e Corte portuguesa.</p> <p>-Caracteriza e analisa o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p>
	<p>(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no</p>			<p>-Debata com argumentação com base em informações confiáveis a estrutura da tutela dos</p>

	<p>contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.</p> <p>(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.</p> <p>(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.</p> <p>(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.</p> <p>(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p>			<p>grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial.</p> <p>-Identifica permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p> <p>-Identifica e analisa o desequilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.</p> <p>- Identifica, compara e analisa a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado no Brasil Império.</p> <p>-Conhece tensões e conflitos que se desenrolaram durante o Brasil Império.</p> <p>-Relaciona as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.</p> <p>- Caracteriza e contextualiza aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.</p> <p>-Conhece, Identifica e contextualiza o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.</p> <p>-Identifica as contradições, tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p> <p>-Utiliza procedimentos de pesquisa para produzir sínteses.</p>
--	---	--	--	---

## 9º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICIDADE DO OBJETO DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
------------------	-------------	------------------------	--	------------------------

SUJEITO HISTÓRICO	SOCIAL	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.  (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	<b>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX:</b> -Primeira República e suas características -Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930 -O período varguista e suas contradições -A emergência da vida urbana e a segregação espacial -O trabalhismo e seu protagonismo político -A questão indígena durante a República (até 1964) -Anarquismo e protagonismo feminino	Carta do Direito da Mulher. - Coluna prestes. - Movimentos Messiânicos no Brasil : Canudos, Contestado, Revolta dos Muckers... -O cangaço. - A industrialização e o Anarquismo no Brasil. - As relações de trabalho urbano e estruturação sindical confluentes com a industrialização, a imigração europeia e o governo getulista. -Política da substituição das importações. -Os movimentos e conquistas indigenista nos diversos momentos da república. -Crise da superprodução e o New Deal -A estratégias e racionalidades por trás do extermínio de Ciganos, poloneses, homossexuais, comunistas, testemunhas de Jeová, prisioneiros de guerra, soviéticos, deficientes físicos e mentais, pelos nazistas. -A lógica do desenvolvimentismo. -Diferentes níveis de industrialização e urbanização brasileira	Caracteriza e diferencia a estruturação político administrativo do Brasil Imperial e os diferentes momentos do Brasil Republicano. -Descreve e contextualiza os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. -Caracteriza e compreende os diferentes fases da história republicana, suas permanências e rupturas, identificando particularidades da história local e regional até 1954. -Caracteriza as relações de trabalho, permanências e rupturas nos primeiros 30 anos de República. -Identifica os mecanismos de inserção e de exclusão dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. -Conhece os movimentos de resistência afro brasileira nos primeiros anos de republicas e suas diferentes manifestações como patrimônio material e imaterial dos povos do Brasil. -Debate a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil. -Identifica os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avalia suas contradições e impactos na região em que vive. -Identifica e debate o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade). -Identifica e explica, em meio a lógicas de
CONTEXTO(S)/TEMPO(S)/ PROCESSOS/ Local e global	AMBIENTAL/CULTURAL/ ECONÔMICO/POLÍTICO/	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.  (EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.  (EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	<b>Totalitarismos e conflitos mundiais:</b> -O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina -A Revolução Russa A crise capitalista de 1929 A emergência do fascismo e do nazismo  -A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto -O colonialismo e Descolonialismo na África -As guerras mundiais, a crise		
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO/PRO CEDI MENTOS DE PESQUISA	PENSAMENTO INVESTIGATIVO/	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade). (EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes. (EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX			

	<p>e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.</p> <p>(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.</p> <p>(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.</p> <p>(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.</p> <p>(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.</p> <p>(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).</p> <p>(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.</p> <p>(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.</p> <p>(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos</p>	<p>do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos</p> <p>-A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.</p> <p><b>A história recente</b></p> <p>-Guerra Fria</p> <p>Revolução-Cubana</p> <p>-O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação</p> <p>-Os anos 1960:revolução cultural?</p> <p>-A ditadura civil-militar e os processos de resistência.</p> <p>-As questões indígena e negra e a ditadura</p> <p>-O processo de redemocratização</p> <p>-A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)</p> <p>-A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.</p> <p>-Os protagonismos da sociedade civil e as</p>	<p>-As políticas econômicas e sociais de diferentes governos brasileiros 1946 e 1964</p> <p>-Movimentos sociais no cenário de redemocratização brasileiro.</p>	<p>inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.</p> <p>-Identifica as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.</p> <p>-Relaciona as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.</p> <p>-Identifica e relaciona as dinâmicas do capitalismo e suas crises, aos grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.</p> <p>-Identifica as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.</p> <p>-Analisa a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.</p> <p>-Descreve e contextualiza os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).</p> <p>- Caracteriza debate as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.</p> <p>-Debata as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no</p>
--	---	--	--	--

	<p>agentes responsáveis por sua violação. (EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.</p> <p>(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais. CH.EF09HI.n.28) Conhecer, caracterizar e debater as políticas econômicas e sociais de diferentes governos brasileiros 1946 e 1964. CH.EF09HI. n.29) Identificar, selecionar e fazer uso de gráficos, matérias de jornais, índices econômicos e outras fontes sobre o período 1946 e 1964, para analisar criticamente as políticas econômicas e sociais dos diferentes governos brasileiros.</p> <p>(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.</p> <p>(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil- militar.</p> <p>(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.</p> <p>(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do</p>	<p>alterações da sociedade brasileira</p> <p>-A questão da violência contra populações marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.</p> <p>-Era da Informação e sua relação com a produção da história, seus registros e seu poder de construção e desconstrução de diferentes e novas relações com o tempo, mundo do trabalho e sociedade</p>		<p>contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.</p> <p>-Relaciona a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.</p> <p>-Conhece e Relaciona a Carta do Direito da mulher com identificações e manifestações contra a permanência de processos sexistas nas sociedades.</p> <p>-Identifica e analisa processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.</p> <p>-Descreve e analisa as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.</p> <p>-Identifica e compreende o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.</p> <p>-Debata com base em informações confiáveis os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.</p> <p>Identifica e relaciona as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.</p> <p>-Debata o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período</p>
--	--	--	--	---

	<p>final do período ditatorial até a Constituição de 1988.</p> <p>(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.</p> <p>(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</p> <p>(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.</p> <p>(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</p> <p>(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.</p> <p>(CHEF09HI.n.30) Compreender a Era da Informação e sua relação com a produção da história, seus registros e seu poder de construção e desconstrução de diferentes e novas relações com o tempo, mundo do trabalho e sociedade.</p>		<p>ditatorial até a Constituição de 1988.</p> <p>-Identifica direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.</p> <p>-Conhece e analisa as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</p> <p>-Identifica o protagonismos da sociedade civil após 1989 relacionando com as transformações da sociedade brasileira.</p> <p>-Entende e utiliza o conceito de marginalização para compreensão de diversos contextos.</p> <p>-Identifica os elementos históricos da construção da marginalização de negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.</p> <p>-Debate, analisa e combate as causas da violência contra populações marginalizadas com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</p> <p>-Identifica mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990</p> <p>-Relaciona aspecto das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.</p> <p>-Compreende a Era da Informação e sua relação com a produção da história, seus</p>
--	--	--	---

		(CHEF09HI.n.31) Utilizar recursos digitais.			registros e seu poder de construção e desconstrução de diferentes e novas relações com o tempo, mundo do trabalho e sociedade.
--	--	---	--	--	--

## 8.5 ÁREA DO ENSINO RELIGIOSO

A Base Nacional Comum Curricular fortalece nacionalmente o Ensino Religioso enquanto área específica do conhecimento humano, por tanto, uma dimensão própria e única na estreita e fecunda relação com as demais áreas, envergando-se repleta de diversidade, tanto em seus objetos quanto em suas possibilidades na construção de saber escolarizado.

Identificar, compreender e reconhecer distintas concepções e manifestações religiosas, traduzidas em seus ritos, símbolos, doutrinas, consagrações do sagrado, costumes e tradições que caracterizam o objeto de estudo enquanto fenômeno religioso, tornam-se indispensável para o conhecimento e compreensão das diferentes culturas religiosas e não religiosas, haja vista que as confrontamos na relação com seu contexto sócio histórico cultural, repleto de elementos ambientais, históricos, geográficos, psicológicos e outros, que exprimem seus traços identitários, seus desafios e suas resistências. Assim emerge e consolida-se a interculturalidade constituinte deste percurso educacional do componente.

No Currículo da rede Municipal de Educação, o componente Ensino Religioso prescreve uma transcrição didática pedagógica que garanta o respeitar e o desenvolver-se nas características e princípios próprios da área descritos em documentos e prerrogativas legais que o fundamenta. Assim a Constituição Federal de 1988, a LDB 9393/1996 e Lei nº 9475/97 em seu artigo 33, CNE/CEB nº4 e nº7 de 2010 e a BNCC 2017, convergem para um ensino desta área pautado no respeito à diversidade cultural religiosa, não proselitismo e fundamentalmente o eleva como parte integrante e indissociável da formação básica do cidadão. A contribuição do Ensino Religioso nesta formação soma-se no diálogo com as outras áreas construtoras das competências gerais e em suas habilidades evidenciadas na construção das competências específicas da área, que segundo a BNCC, são:

Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pré-supostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
Compreender, valorizar e respeitar as tradições religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
Reconhecer e cuidar de si e do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modo de ser e viver.
Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente
Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo de assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidade e da cultura da paz.

Fonte: BNCC, 2017, p.437.

Para tanto, na efetivação do preconizado pelo currículo, a escolha da Rede municipal de Ensino foi organizar o processo de ensino e aprendizagem a partir do método dialético, numa perspectiva de aprendizagem sócio interacionista estruturada numa pedagogia histórico- crítica.

Neste sentido, no percurso do ensino fundamental, há progressão indispensável de conhecimentos com os quais no decorrer das aulas e suas prévias intencionalidades, seleção de repertório e ferramentas já descritos no planejamento, a mediação do professor garanta a interação, reelaboração e relação de saberes, evidenciado na devolutiva dos alunos, tendo em foco os objetivos planejados e clareza de seus critérios e estratégias de avaliação, que pode e



deve ser desenvolvida com diferentes formas e linguagens, transformando-se importante instrumento didático avaliativo.

Assim a avaliação intrínseca a todos os momentos da aula assume o caráter formativo, ou seja, que além de verificar, desencadeia a construção, socialização e ampliação do conhecimento e por vezes a recondução do processo, no qual cabe ao professor e aluno evidenciar o aprendizado, seus caminhos e sua relevância social, bem como os limites a serem transpostos e potencialidades a serem desenvolvidas, trilhando assim a dimensão metacognitiva.

Esta dimensão torna-se fundamental no Ensino Religioso à medida que possibilita a construção de um ser humano mais consciente de si, do outro e do mundo, na construção de projetos de vidas e de sociedade, com espaço a dignidade e diversidade. Nisto, impele ao tratamento escolar dos fenômenos e objetos do Ensino Religioso, a transcendência e a eminência, pensa-las em situações e relações ecológicas, culturais, políticas, econômicas e tantas outras que produzem a vida em sociedade.

Então o ensino do Ensino Religioso na Rede Municipal de Educação carrega em si também, os princípios da inovação, dignidade, diversidade, colaboração e solidariedade, tão importantes para as demandas de nosso século e garantia da vida planetária.

## 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICIDADES DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<b>Identities e alteridades</b>	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. (EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. (EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.	-O eu, o outro e o nós	-Características individuais e coletivas religiosas e não religiosas explícita na corporeidade. -História do nome e seus ancestrais sua relação	-Conhecer e respeitar as semelhanças e diferenças individuais e coletivas. -Identificar e respeitar as semelhanças e diferenças individuais e coletivas; -Oralmente e de forma ética conseguem expressar o conhecimento acerca da História do nome e seus ancestrais.
<b>Corporeidade e alteridade</b>	(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida. (CHEF01ERn.07) Identificar e respeitar as manifestações religiosas expressas na corporeidade.	-Sentimentos, lembranças, memórias e saberes. - O valor das diferentes formas de vida	-Vidas humanas e não humanas, visão biocêntrica e as culturas religiosas. -Respeito as manifestações religiosas expressas na corporeidade.	-Reconhece o valor das diferentes formas de vida. -Reconhece o que é o sagrado em diferentes identidades religiosas e não religiosas. -Identifica e respeita as manifestações religiosas expressas na corporeidade.
<b>Manifestações religiosas</b>	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	-Sentimentos, lembranças, memórias e saberes.	-As manifestações religiosas expressas nos sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	-Conhecer as diferentes manifestações da vida e seus símbolos. -Reconhecer as manifestações religiosas expressas nos sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.
<b>Imanência e transcendência</b>	(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	- Manifestações da vida. - Afetividade enquanto manifestação de transcendência.	-Imanência e transcendência na dimensão do sagrado na vivência em diferentes espaços. -Afetividade pelos animais ou objetos significativos.	- Identifica as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços

2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICIDADES DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<b>Identidades e alteridades</b>	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência. (EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência. (EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).	-O eu, a família e o ambiente de convivência. -Costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência, familiar e escolar	-Diferentes formas de expressar a religiosidade na família. (costumes de agradecer ao transcendente) -Presença de Tradições religiosas e não religiosas no cotidiano da família e presentes na escola. -A importância subjetiva e social as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...)	- Reconhece costumes religiosos e não religiosos no ambiente familiar. -Respeita costumes religiosos e não religiosos nas diferentes famílias de seu convívio. -Reconhece e respeita A importância subjetiva e social as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns.)
<b>Manifestações religiosas</b>	(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência. (EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas. (EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. (EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.	-Memórias e símbolos -Símbolos religiosos e não religiosos do cotidiano. -Alimentos sagrados. -Diferentes manifestações e tradições religiosas e não religiosas em seu convívio.	-As semelhanças, diferenças e importância subjetiva e social dos símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas presentes em seu cotidiano. -Alimentos sagrados e seus significados	-Reconhece, identifica, diferencia e respeita significados de símbolos presentes nos variados espaços de convivência; -,Identifica e exemplifica alimentos considerados sagrados em diferentes manifestações e tradições religiosas.

3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICIDADES DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<b>Identities e alteridades</b>	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos. (EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	-Espaços e territórios religiosos -Diferentes movimentos religiosos	-Espaços e territórios religiosos em sua comunidade e município; -Movimentos religiosos presentes na comunidade no município; -Movimentos religiosos da ancestralidade na comunidade no município;	-Conhece, , Identifica, reconhece e respeita os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos. -Conhece, Identifica e respeita os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.
<b>Manifestações religiosas</b>	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. (EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades. (EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas. (CH.EF03ER06.n.07) Compreender a importância dos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas em suas diferentes manifestações.	-Práticas celebrativas. -Indumentárias religiosas. -Elementos da fauna e da flora considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas em suas diferentes manifestações e sua relação com a história local;	-Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. -Indumentárias religiosas como elemento identitário. -Indumentárias religiosas como elemento identitário, presentes na comunidade e município. -Ervas medicinais, benzimentos e rituais locais envolvendo Elementos da fauna e da flora considerados sagrados. -Transferência de Conhecimento sobre Elementos da fauna e da flora, benzimentos e rituais considerados sagrados de geração a geração. -A importância do registro sobre Elementos da fauna e da flora, benzimentos e rituais considerados sagrados de geração a geração.	-Conhece, identifica, reconhece e respeita práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.  -Conhece, identifica, reconhece, caracteriza e respeita as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.  -,Identifica, reconhece, caracteriza e respeita elementos da fauna e da flora considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas em suas diferentes manifestações e sua relação com a história local.

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICIDADES DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<b>Manifestações religiosas</b>	<p>(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.</p> <p>(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.</p> <p>(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).</p> <p>(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.</p> <p>(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.</p>	<p>-Ritos religiosos</p> <p>-Ritos religiosos e suas funções em diferentes culturas religiosas.</p> <p>-Representações religiosas em diferentes linguagens (arte. Arquitetura, financeira, mídia...)</p> <p>-Expressões da espiritualidade;</p>	<p>-Diferenciação entre ritos religiosos e costumes</p> <p>-Ritos religiosos cotidianos e suas funções</p> <p>-Ritos religiosos cotidianos nos espaços sagrados de sua comunidade e das diversas tradições religiosas locais e globais.</p>	<p>-Identifica ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.</p> <p>Identifica ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.</p> <p>-Caracteriza ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).</p> <p>-Identifica as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.</p> <p>-Identifica representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.</p>
<b>Crenças religiosas e filosofias de vida</b>	<p>(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.</p> <p>(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.</p> <p>(CH.04.ER.n.08) Conhecer diferentes ritos e manifestações da espiritualidade e religiosas dos imigrantes e refugiados presentes na comunidade;</p>	<p>-Ideia(s) de divindade(s) no cotidiano.</p> <p>-Ideia(s) de divindade(s) em diferentes tradições religiosas.</p>	<p>-Diferenciações e aproximações Ideia(s) de divindade(s) no cotidiano;</p> <p>-Respeitar os significação pessoal das divindades.</p>	<p>-Identifica nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.</p> <p>-Reconhece e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.</p> <p>-Conhece e reconhece diferentes ritos e manifestações da espiritualidade e religiosas dos imigrantes e refugiados presentes na comunidade;</p>

## 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICIDADES DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p><b>Crenças religiosas e filosofias de vida</b></p>	<p>(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.</p> <p>(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.</p> <p>(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).</p> <p>(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.</p> <p>(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.</p> <p>(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.</p> <p>(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.</p> <p>(CH.05ER.n.08) Conhecer diferentes narrativas da religiosidade dos imigrantes e refugiados presentes na comunidade</p>	<p>-Narrativas religiosas.</p> <p>-Mitos nas <b>tradições culturais</b>.</p> <p>-Mitos <b>sagrados</b> nas <b>Tradições Religiosas</b>.</p> <p>-Mitos de <b>criação</b> nas tradições religiosas.</p> <p>-Ancestralidade e tradição oral.</p> <p>-Acontecimentos e Narrativas religiosas.</p> <p>-Tradição oral nas religiosidades indígenas, afro-brasileiras e ciganas</p> <p>Ensinamentos da Tradição Oral</p> <p>-Tradição oral nas religiosidades diferentes narrativas da religiosidade dos imigrantes e refugiados presentes na comunidade.</p>	<p>-Conceituação do sagrado em diferentes contextos;</p> <p>-Conceituação de <b>mitos</b> em diferentes contextos.</p> <p>-Mitos de criação presentes em nosso município kaingang, Guarani e a visão cristã e científica;</p> <p>-Tradição oral nas religiosidades e diferentes narrativas de haitianos, Venezuelanos, senegaleses e outros</p>	<p>-Identifica e respeita acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.</p> <p>-Identifica mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.</p> <p>-Reconhece funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).</p> <p>-Reconhece a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.</p> <p>-Identifica elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.</p> <p>-Identifica o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.</p> <p>-Reconhece, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.</p> <p>-Conhece diferentes narrativas da religiosidade dos imigrantes e refugiados presentes na comunidade</p>

## 6º ANO

UNIDADE	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICIDADES DOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
---------	-------------	-------------------------	---------------------	------------------------

TEMÁTICA			OBJETOS DE CONHECIMENTO	
<p><b>Crenças religiosas e filosofias de vida</b></p>	<p>EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos. (CH-EF06ER.n.08) Conhecer a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros</p> <p>(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).</p> <p>(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.</p> <p>(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.</p> <p>(EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.</p> <p>(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.</p> <p>(EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.</p>	<p>-Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados</p> <p>-Ensinaamentos da tradição escrita</p> <p>Símbolos, ritos e mitos religiosos</p> <p>-Movimentos Religiosos,</p> <p>-Sagrado e não Sagrado</p>	<p>-Textos sagradas do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).</p> <p>-Diferenciação entre tradição e movimento religioso.</p> <p>-Diferentes celebrações religiosas presentes na comunidade;</p>	<p>-Conhece e reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.</p> <p>-Conhece, reconhece e valoriza a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).</p> <p>-Conhece a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros</p> <p>-Reconhece, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.</p> <p>-Reconhece que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.</p> <p>-Faz reflexão e entende como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.</p> <p>-Conhece e reconhece a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.</p> <p>-Identifica e exemplifica a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.</p>

## 7º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICIDADES DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
------------------	-------------	-------------------------	---	------------------------

<p><b>Manifestações religiosas</b></p>	<p>(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas. (CH.EF07ER01.n.09) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com o transcendente em distintas manifestações e tradições religiosas. (EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos). (CH.EF07ER.n.09) Identificar elementos naturais (animais, plantas e água) nas práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações e rituais como benzimentos e simpatias;</p>	<p>.-Diferentes práticas de comunicação com o <b>TRANSCENDENTE</b> em distintas manifestações e tradições religiosas. -Místicas e espiritualidades --Elementos naturais (animais, plantas e água) utilizados nos benzimentos, , simpatias,</p>	<p>-Conceito de transcendente em ciências da Religião. -Práticas pessoal e social de comunicar-se com o <b>TRANSCENDENTE</b>. -- Os textos sagrados: dos mitos a palavra registrada enquanto ordenamento de práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas. -Práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas -Benzimentos, promessas, romarias, novenas, simpatias, campanhas;</p>	<p>-Reconhece e respeita as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas. -Reconhece e respeita as práticas de comunicação com o transcendente em distintas manifestações e tradições religiosas. -Identifica práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos). -Identifica elementos naturais (animais, plantas e água) nas práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações e rituais como benzimentos e simpatias;</p>
<p><b>Crenças religiosas e filosofias de vida</b></p>	<p>(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas. (EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade. (EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões. (EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais. (EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos (EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.</p>	<p>-Liderança e direitos humanos -Características de liderança religiosa e não religiosos. -Lideranças religiosas presentes na comunidade e mundiais. -Princípios éticos e valores religiosos -Direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.</p>	<p>-Função de um líder. -Princípios éticos de um líder. -Responsabilidades esperadas de um líder. -Diferentes escalas de liderança. -O desafio de se auto liderar.</p>	<p>-Reconhece os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas. -Exemplifica líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade. -Sugere e reflete estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões. -Identifica princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais. -Identifica e discuti o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos -Reconhece o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.</p>



## 8º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICIDADES DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p><b>Crenças religiosas e filosofias de vida</b></p>	<p>(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.</p> <p>(EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.</p> <p>(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.</p> <p>(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).</p> <p>(EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.</p> <p>(EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.</p> <p>(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.</p>	<p>- Crenças, convicções e atitudes religiosas</p> <p>-Crenças, filosofias de vida e esfera pública</p> <p>-Leis que respaldam: Artigo da Constituição Federal que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções;</p> <p>-Resolução CNE/CEB nº 04 e nº 7/2010 – reconhece como área do conhecimento;</p> <p>-Tradições religiosas, mídias e tecnologias.</p> <p>- Doutrinas Religiosas</p>	<p>-Brasil: Estado Laico, mas que conserva os feriados da Igreja Católica</p> <p>-Culturas religiosas que não permitem procedimentos de saúde (como transfusão de sangue e outros )</p> <p>-Escolas Confessionais e comemorações como páscoa, natal... em escolas públicas</p> <p>-Mesmo com registro de prejuízo financeiro, muitas empresas respeitam os feriados religiosos;</p> <p>-Movimento econômico gerado por movimentos religiosos.</p> <p>-Cartilha para a Diversidade Religiosa do Governo Brasileiro.</p> <p>-Estratégias de utilização de tecnologias da informação e mídias para atrair seguidores.</p> <p>-A banalização e comercialização de culturas religiosas pela mídia.</p> <p>- Função das doutrinas nas tradições religiosas;</p> <p>-Pluralidade de concepções de mundo, vida e morte.</p>	<p>-Faz reflexão e debate como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas, utilizando argumentos de forma ética.</p> <p>-Analisa com parâmetros éticos filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.</p> <p>-Analisa e respeita doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.</p> <p>-Reconhece e encontra argumentos do como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).</p> <p>- Identifica evidências e debate com argumentação coerente sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.</p> <p>-Analisa práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.</p> <p>-Analisa as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas</p>

## 9º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICIDADES DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p><b>Crenças religiosas e filosofias de vida</b></p>	<p>(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>(EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.</p> <p>(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.</p> <p>(EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.</p> <p>(CH.EF09ER.n.09) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>(EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).</p> <p>(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.</p> <p>(EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.</p> <p>(EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos</p>	<p>-Imanência e transcendência</p> <p>-Projeto de vida e as dimensões da espiritualidade.</p> <p>-Cuidado com a vida</p> <p>-Princípios e valores éticos</p> <p>-O ser e o ter.</p> <p>-Bioética</p> <p>-Vida e morte</p>	<p>-Valorização da vida</p> <p>-Autoconhecimento e valorização</p> <p>-Orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida;</p> <p>-Vivências em diferentes espaços</p> <p>-A vida mais preciosa do que bens e padrões.</p> <p>-Suicídio e eutanásia a partir de diferenças</p> <p>Crenças religiosas e filosofias de vida</p> <p>-Superação dos preconceitos</p> <p>-O sentido da vida; (Ancestralidade, Reencarnação, -- Ressurreição, Nada)</p> <p>-A vida além da morte.</p> <p>-Diferentes expressões/manifestações sobre o sentido da vida e da morte em diferentes culturas.</p>	<p>-Analisa princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>-Reconhece a existência de diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.</p> <p>-Identifica sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.</p> <p>-Identifica concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.</p> <p>-Identifica concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>-Analisa as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).</p> <p>-Reconhece a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.</p> <p>-Identifica princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.</p> <p>-Constrói projetos de vida assentados em princípios e valores éticos</p>

## 8.6 A ÁREA DOS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

### 8.6.1 Componente Curricular – Conhecimentos Integrados

A Constituição Federal de 1988 firma uma proposta cidadã. Assim a educação está atrelada à constituição e alicerçada na Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 para a educação básica nacional.

[...] a educação para todos não é viabilizada por decreto, resolução, portaria, ou seja, não se efetiva tão somente por meio de prescrição de atividades de ensino ou de estabelecimento de parâmetros ou diretrizes curriculares: a educação de qualidade social é conquista e, como conquista da sociedade brasileira, é manifestada pelos movimentos sociais, pois é direito de todos (BRASIL, 2001, p. 14)

Neste sentido, as vivências e convivências relacionadas ao multiculturalismo nas instituições escolares estão e são indissociáveis ao currículo e através das Diretrizes Curriculares Nacionais orientam para um ensino voltado às diversidades e observa que o discurso dos Temas Contemporâneos Transversais

[...] garante aos estudantes os direitos de aprendizagem, pelo acesso aos conhecimentos que possibilitem a formação para o trabalho, para a cidadania e para a democracia e que sejam respeitadas as características regionais e locais, da cultura, da economia e da população que frequentam a escola (BRASIL, 2019, p.5).

No Brasil, os Temas Transversais foram apresentados à comunidade docente por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Eles expressam conceitos e valores básicos à democracia e à cidadania e foram introduzidos diante de critérios de urgência social, abrangência nacional, possibilidade de inclusão no currículo do ensino fundamental e favorecimento à compreensão da realidade escolar e à participação social. Caracterizam-se por um conjunto de assuntos que aparecem transversalizados em áreas determinadas do currículo, que se constituem na necessidade de um trabalho mais significativo e expressivo de temáticas sociais na escola.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) afirma o seu compromisso com a Educação Integral, a qual visa à formação e ao desenvolvimento humano global do sujeito, destacando a importância dos Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) quando diz que é dever dos sistemas de ensino e escola.

Por fim, cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como as escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora (BRASIL, 2017, p. 19).

Os Temas Contemporâneos Transversais estão relacionadas à questões sociais de natureza global e existem especificidades em escala local que tratam de processos que são intensamente vividos pela sociedade e comunidade escolar. Conforme a imagem abaixo:



Fonte: BRASIL. MEC. Temas Contemporâneos. Transversais. 2019.

Portanto, na Rede Municipal de Ensino de Chapecó, o Componente Curricular Conhecimentos Integrados, que aborda os temas contemporâneos transversais, foi criado com o seguinte intuito:

- Articular as vivências dos estudantes ao contexto contemporâneo e os conhecimentos historicamente construídos;
- Desenvolver o pensamento crítico atrelado aos Temas Contemporâneos em contextos amplos;
- Desenvolver a análise crítica e ética de pensar e agir frente aos temas que emergem nos diferentes contextos;
- Desenvolver autonomia e atitudes ampliando repertórios que dialoguem com o saber sistematizado aplicado ao contexto da vida cotidiana.
- Promover o respeito e o combate ao preconceito, bem como o enfrentamento de situações marcadas por conflitos e conciliações na dinâmica das relações entre as pessoas e grupos sociais.

Alguns temas demandam uma maior reflexão em contextos de vivência dos alunos de forma crítica, investigativa, de cooperação e respeito, combatendo os preconceitos marcados por conflitos diagnosticados na convivência do eu, do outro e do nós.

Diante disso, as reflexões dialogam com as dez competências gerais da BNCC e com o componente curricular Conhecimentos Integrados. Visam desdobrar em ações didático-pedagógicas favorecendo a construção de conhecimentos, desenvolvendo habilidades e contribuindo para formar atitudes e valores, inclusivos da diversidade.

A escolha dos temas transversais no componente curricular Conhecimentos Integrados foram estabelecidos alguns critérios, tais como: urgência social, abrangência local, possibilidade de inclusão no currículo de ensino fundamental e favorecimento à compreensão da realidade escolar e à participação social. Obedecendo a esses critérios, foram selecionadas as unidades temáticas: Vida e Saúde, Vida e Sociedade e Vida e Ambiente:

**VIDA E SAÚDE** propõe trabalhar o cuidado com a saúde física e mental em relação aos ambientes de vivência do aluno e seus familiares.

**VIDA E SOCIEDADE:** objetiva trabalhar a diversidade étnica cultural. As relações vividas na sociedade e sua multiculturalidade respeitando às matrizes culturais.

**VIDA E AMBIENTE:** esta unidade temática contempla as relações sociais, físicas, biológicas presentes na produção das condições ambientais em que os seres vivos vivem e interagem. A humanidade ao transformar o ambiente, também se transformou. Estabeleceu relações e maneiras diferentes de comunicar-se com a natureza.

Os objetos de conhecimentos integram com as escolhas que refletem a necessidade da abordagem específica para cada ano do ensino fundamental anos iniciais, sendo garantido o desenvolvimento e a formação integral do aluno, respeitando seu espaço de vivência, sua idade cronológica, seu corpo, entre outros.

Nesse sentido, sugere-se trabalhar o componente curricular utilizando a metodologia de projetos. As especificidades dos objetos de conhecimento (projetos) serão as ações que o professor deverá mobilizar junto aos alunos, garantindo a formação integral.

Os projetos que integram esse componente curricular são interdisciplinares e se articulam a conteúdos dos outros componentes curriculares. O professor, ao assumir a postura de mediador de conhecimento desenvolverá o trabalho com base em algumas reflexões, como:

- Por que os alunos irão desenvolver esse projeto?
- Qual a situação problema a ser lançada para contextualizar as questões norteadoras?
- Qual a metodologia utilizada para desenvolver os objetivos? Qual o produto final?
- Que evidências podem ser obtidas em relação aos aprendizados dos alunos em cada etapa do projeto?
- Que relação pode ser estabelecida entre o projeto realizado e as questões cotidianas? - Há outros questionamentos que podem ser feitas ao término do projeto para estabelecer esta relação?

Dessa maneira, o componente curricular “Conhecimentos Integrados” desenha uma avaliação em percurso formativo, com formação integral do aluno, objetivando a construção da cidadania.

## REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian. **AR: aprender, relacionar: projetos integradores: ensino fundamental: anos iniciais: manual do professor.** 1ªed. São Paulo: Moderna, 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: MEC, 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil:** Texto Constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica.** Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetro Curriculares Nacionais.** Brasília, 1997.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC - Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos.** Brasília, 2019.

CHAPECÓ. **Secretaria Municipal de Educação.** Projeto Político Pedagógico. 2019.

GASPARIN, **João Luiz.** **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica.** 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Ministério da Educação. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

SANTA CATARINA, Secretaria Estadual de Educação. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense.** Florianópolis, SC, 2019.

**COMPONENTE CURRICULAR - CONHECIMENTOS INTEGRADOS**

1º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	PROJETOS: OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO
VIDA E SAÚDE	Cuidado com o corpo	-Estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas. Conforme Lei nº 13.663, de 2018. -Promover ambiente escolar seguro, adotando estratégias de prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas. Conforme Lei nº 13.840, de 2019. -Educação Alimentar e nutricional. Conforme Lei nº 13.666, de 2018. -Higiene (lavar as mãos, escovar os dentes...); -Brincar ao ar livre;
	Medicina popular	-Chás
VIDA E SOCIEDADE	Identidade da turma	-Consideração com a diversidade étnico-racial. Conforme Lei nº 12.796, de 2013. -Promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullyng), no âmbito das escolas. Conforme Lei nº 13.663, de 2018. - Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente. Conforme Lei nº 8.069, de 1990 e Lei nº 13.010, de 2014. -Quem sou? -Respeito a diversidade na escola
VIDA E AMBIENTE	Tempo	-Atividades diárias -Nomes e ordem dos meses -Datas comemorativas (aniversários)
	Objetos do cotidiano	-Do que são feitos -Modificação dos objetos pela tecnologia -Descarte desses objetos

2º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	PROJETOS: OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO
VIDA E SAÚDE	Prevenção de acidentes domésticos	-Estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas. Conforme Lei nº 13.663, de 2018. -Promover ambiente escolar seguro, adotando estratégias de prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas. Conforme Lei nº 13.840, de 2019. -Educação Alimentar e nutricional. Conforme Lei nº 13.666, de 2018. -Riscos químicos, físicos e biológicos na escola e em casa;

		<ul style="list-style-type: none"> <li>-Ação frente a acidentes domésticos;</li> <li>-O que faz um objeto oferecer risco de acidentes?</li> <li>-Respiração correta: em situação de acidentes; em casos que geram estresse; em práticas de atividade física; e na manutenção da saúde.</li> </ul>
VIDA E SOCIEDADE	O que quero ser quando eu crescer?	<p>Consideração com a diversidade étnico-racial. Conforme Lei nº 12.796, de 2013.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullyng), no âmbito das escolas. Conforme Lei nº 13.663, de 2018.</li> <li>- Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente. Conforme Lei nº 8.069, de 1990 e Lei nº 13.010, de 2014.</li> <li>-O que os adultos fazem quando vão trabalhar?</li> <li>- Tipos de profissões.</li> </ul>
VIDA E AMBIENTE	Luz e sombra	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorando as sombras que se formam do lado oposto ao da luz;</li> <li>- Sombras produzidas pelo sol.</li> <li>-Relógio do sol.</li> </ul>
	De onde vem a água que consumimos?	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Lajeado são José;</li> <li>-Poços artesianos;</li> <li>-Fontes;</li> <li>-Tratamento de água;</li> <li>-Consumo x desperdício .</li> </ul>

## 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	PROJETOS: OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO
VIDA E SAÚDE	O som em nossa vida	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Percussão, sons, tipos de sons</li> <li>-Vários povos, vários sons.</li> <li>-Como o som se propaga?</li> <li>-Importância do som</li> <li>-Sons altos – consequências</li> <li>-Acalmar a mente.</li> </ul>
VIDA E SOCIEDADE	Comunidade	<p>Consideração com a diversidade étnico-racial. Conforme Lei nº 12.796, de 2013.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullyng), no âmbito das escolas. Conforme Lei nº 13.663, de 2018.</li> <li>- Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente. Conforme Lei nº 8.069, de 1990 e Lei nº 13.010, de 2014.</li> </ul>



		-Qual é a história da minha comunidade e como ela é atualmente? -Como posso contribuir na minha comunidade?
VIDA E AMBIENTE	Construindo uma horta	-Como se cultiva uma horta? -Todo solo é igual? -Como ocorre a absorção de água pelo solo? -Que tipos de hortas existem? -O que plantar numa horta? -Quais os benefícios de ter uma horta em casa ou na escola? -Hortas urbanas.
	Nossa casa – planeta terra	-O que é necessário para viver nesse planeta? -Como podemos construir uma comunidade sustentável? -O que entra e o que sai dessa moradia? -Qual a melhor forma de descartar os resíduos? -O que seria necessário para viver em outro planeta? -Investigando outros planetas.

## 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	PROJETOS: OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO
VIDA E SAÚDE	Os microrganismos e nós	-Promover ambiente escolar seguro, adotando estratégias de prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas. Conforme Lei nº 13.840, de 2019. -Educação Alimentar e nutricional. Conforme Lei nº 13.666, de 2018. -O que aconteceria no planeta terra se todos os microrganismos desaparecessem? -Onde estão os microrganismos? -Microrganismos na produção de alimentos; -Microrganismos no ambiente (solo, água e ar); -Alimentação e Educação Nutricional.
VIDA E SOCIEDADE	Alimentação multicultural	-Como a cultura de outros povos influenciaram e influenciam na nossa alimentação? -Várias culturas, vários pratos.
	Onde estou? Para onde vou?	-Como podemos nos orientar espacialmente? -Os pontos cardeais -Construindo uma bússola -Pólo magnético e pólo geográfico. -Os pontos cardeais e os mapas -Exercício usando a orientação na escola; -Meios de transporte.

VIDA E AMBIENTE	Nosso planeta, nossa casa	-Cuidado com o meio ambiente
	Quem é alimento de quem?	-Como os seres vivos se relacionam na natureza para obter alimentos? -Como conscientizar as pessoas da importância de preservar essas relações?

5º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	PROJETOS: OBJETO DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO
VIDA E SAÚDE	Alimentação saudável	-Educação Alimentar e nutricional. Conforme Lei nº 13.666, de 2018. -Como fazer escolhas saudáveis em nossa alimentação diária? -O que comemos? -Quais são os nutrientes dos alimentos? -Equilíbrios e desequilíbrios; -Testando receitas e sabores; -Elaborar um cardápio equilibrado.
VIDA E SOCIEDADE	Explorando o universo	-Como podemos estudar e compartilhar descobertas sobre o que há no céu? -Histórias sobre o céu -Há mudanças no céu noturno? -Instrumentos ópticos para a observação do céu -Inovações espaciais.
VIDA E AMBIENTE	Para onde vai o lixo?	-Tudo que se joga fora é lixo? -No planeta terra existe “fora”? -O que pode ser feito com o que descartamos? -Quantos resíduos produzimos? -O que acontece com os resíduos? -Por que devemos nos preocupar com os resíduos? -Alternativas para os resíduos na escola e em nossa casa.
	Uso da água	-Como podemos economizar água no dia a dia? -Como a água é usada? -De onde vem a água que utilizamos? -A água que consumimos, mas não vemos; -Formas de economizar água.

## REFERÊNCIAS

ÀRIES, Philippe. **A História Social da Criança e da Família**. Traduzido da terceira edição, publicada em 1975, pela Editions du Seuil – Paris, por Dora Flaksman. LTC-Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, Rio de Janeiro, 1981.

BRASIL. **Decreto Lei nº 2.024, de 17 de fevereiro de 1940**. Fixa as bases da organização da proteção à maternidade, à infância e à adolescência em todo o País. Disponível em <https://www2.camara.leg.br>. Acesso em outubro de 2019.

\_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil>, acesso em 10/04/2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, 1990. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/>. Acesso em outubro de 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br>, acesso em 16/04/2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Aviso Circular n. 277/MEC/GM, de 8 de maio de 1996**. Dirigido aos Reitores das IES, solicitando a execução adequada de uma política educacional dirigida aos portadores de necessidades especiais. Brasília, DF, 1996.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>, acesso em 10/04/2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997**. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Diário Oficial da União, Brasília, 24 de setembro de 1997. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19503.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19503.htm) Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **Parecer CEB n. 15 de 1º de junho de 1998**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Relatora: Conselheira Guiomar Namó de Mello. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/cne/parecer.shtm>>.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 28 de abril de 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil> Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução Nº 1, de 5 de julho de 2000**. Brasília, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br> Acesso em: 05 de agosto 2019.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 3.956/2001, de 08 de outubro de 2001** (Convenção da Guatemala). Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as

Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Secretaria de Educação Especial. MEC/SEESP. Brasília, 2001.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002**. Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Brasília, 2002.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil>. Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Disponível em <http://pronacampo.mec.gov.br/>. Acesso em novembro de 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 10 de janeiro de 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil>. Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003**. Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de outubro de 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil> Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004**. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de maio de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/> Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br> Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Lei nº 11.274 de 06 de fevereiro de 2006**. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394/96, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis)anos de idade.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares da Educação do Campo**. Secretaria da Educação do Estado do Paraná, 2006. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br> Acesso em: 06 de novembro de 2019.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais** - Educação do Campo (polo Santo Antonio da Patrulha) [https://pt.wikibooks.org/wiki/Diretrizes\\_Curriculares\\_Nacionais](https://pt.wikibooks.org/wiki/Diretrizes_Curriculares_Nacionais) , 2007. Acesso em novembro de 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.738 de 16 de julho de 2008**. Regulamenta a alínea “e” do inciso III do caput do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. Presidência da República. Brasília 16/07/2008. Disponível em <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em 06/07/2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Pró-Letramento: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e linguagem**. – ed. rev. e ampl. incluindo SAEB/Prova Brasil matriz de referência/ Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, 11 de março de 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil> Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **Ensino Fundamental de Nove Anos: Passo a Passo do Processo de Implantação**. Brasília, 2009. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em setembro de 2019.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil>. Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009**. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3 e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil>. Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009**. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 17 de junho de 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil>. Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 7/2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 9 jul. 2010b.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 11, de 7 de outubro de 2010.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de dezembro de 2010, seção 1, p. 28. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 8, de 6 de março de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 30 de maio de 2012, Seção 1, p.33. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 23 nov. 2019

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 14, de 6 de junho de 2012.** Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de junho de 2012, Seção 1, p. 18. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/> Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de maio de 2012, Seção 1, p. 48. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de junho de 2012, Seção 1, p. 70. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br> Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Lei nº. 12.796 de 04 de abril de 2013.** Altera a Lei nº 9.394/96, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, 2013. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil>. Acesso em 09/10/2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. SEB/ SECADI/CNE. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**– Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em <http://portal.mec.gov.br>, acesso em 10/04/2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 26 jun. 2014, Edição Extra, p. 1. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil>. Acesso em 25/04/2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.146/2015.** Lei brasileira de Inclusão. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 17 Set. 2019.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular.** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 25 de março de 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Fundamentos pedagógicos e estrutura geral da BNCC**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=56621-bnccapresentacao-fundamentos-pedagogicos-estrutura-pdf&category\\_slug=janeiro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=56621-bnccapresentacao-fundamentos-pedagogicos-estrutura-pdf&category_slug=janeiro-2017-pdf&Itemid=30192).

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.663, de 14 de maio de 2018**. Altera o art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_](http://www.planalto.gov.br/ccivil_) Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.840, de 5 de junho de 2019**. Altera as Leis nos 11.343, de 23 de agosto de 2006, 7.560, de 19 de dezembro de 1986, 9.250, de 26 de dezembro de 1995, 9.532, de 10 de dezembro de 1997, 8.981, de 20 de janeiro de 1995, 8.315, de 23 de dezembro de 1991, 8.706, de 14 de setembro de 1993, 8.069, de 13 de julho de 1990, 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e 9.503, de 23 de setembro de 1997, os Decretos-Lei nos 4.048, de 22 de janeiro de 1942, 8.621, de 10 de janeiro de 1946, e 5.452, de 1º de maio de 1943, para dispor sobre o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas e as condições de atenção aos usuários ou dependentes de drogas e para tratar do financiamento das políticas sobre drogas. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil> Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 23 nov. 2019.

BRUNO. Marilda Moraes Garcia. **Educação Infantil: saberes e práticas da inclusão: introdução**. 4 ed.. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

CHAPECÓ. **Lei nº 2956/89**. Dispõe sobre a organização da administração municipal de Chapecó, estabelece diretrizes gerais para a modernização administrativa e dá outras providências. Disponível em <https://leismunicipais.com.br>, acesso em 26/04/2019.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação e Cultura. Departamento da Educação. **Proposta Política Pedagógica**. Acervo COMED: Chapecó, 1992.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação e Cultura. Departamento da Educação. **Proposta Política Pedagógica**. Acervo COMED: Chapecó, 1995.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação e Cultura de Chapecó. Departamento de Educação de Jovens e Adultos. **Revista Movimento de Reorganização Curricular**. Gráfica Estampa: Chapecó, 2001.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação. **Resolução COMED nº 002 de 15 de dezembro de 2009**. Estabelece diretriz para avaliação do processo ensino-aprendizagem nas

Instituições de Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino. Acervo COMED: Chapecó, 2009.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação. Conselho Municipal de Educação (COMED).

**Resolução COMED n. 001, de 30 de novembro de 2011.** Fixa normas para a Educação Especial do Sistema Municipal de Ensino de Chapecó. Chapecó: COMED, 2011.

\_\_\_\_\_. **Lei Complementar nº 498/2012.** Dispõe sobre a organização administrativa do poder executivo municipal e dá outras providências. Disponível em <https://leismunicipais.com.br>, acesso em 26/04/2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 6740/ 2015.** Aprova o **Plano Municipal de Educação** – PME e dá outras providências. Disponível em <https://leismunicipais.com.br/>, acesso em 23/08/2019.

\_\_\_\_\_. Secretaria Municipal de Educação. **Projeto Político Pedagógico.** Chapecó, 2019. Disponível em <https://www.chapeco.sc.gov.br/>, acesso em 08/04/2019.

COELHO, Bernardo Leôncio Moura. **A proteção à criança nas constituições brasileiras: 1824 a 1969.** Revista de Informação Legislativa Brasília a. 35 n. 139 jul./set. 1998. Disponível em <https://www2.senado.leg.br> Acesso em outubro de 2019.

COSTA, Margarete Terezinha de Andrade. **Teorias do currículo.** 1. ed. - Curitiba, PR : IESDE Brasil, 2017.

FERNANDES, Cláudia de Oliveira. **Indagações sobre o currículo: currículo e avaliação.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

FONSECA, D.C.; OZELLA, S. **As concepções de adolescência construídas por profissionais da Estratégia de Saúde da Família (FHS).** Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v.14, n.33, p.411-24, abr./jun. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br> Acesso em outubro de 2019.

FROTA, Ana Maria Monte Coelho. **Diferentes concepções da infância e adolescência: a importância da historicidade para sua construção.** Estudos e Pesquisas em Psicologia, UERJ, RJ, Ano 7, n. 1, 1º Semestre de 2007. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo> Acesso em outubro de 2019.

GOERGEN, Pedro L. **Competências Docentes na Educação do Futuro: Anotações sobre a formação de professores.** Revista Nuances – Vol.VI – outubro de 2000.

GUENTHER, Zenita Cunha. **Desenvolver capacidade e talentos: um conceito de inclusão.** Petrópolis: Vozes, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. **Inclusão & Educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2013.



LOPES, Maura Corcini; FROHLICH, Raquel. **Serviços de apoio à inclusão escolar e a constituição de normalidades diferenciais**. Revista Educação Especial, v. 31, n. 63, out./dez. 2018.

MENEGAT, Jardelino. SARMENTO, Dirléia Fanfa. RANGEL, Mary. (Im) **Possibilidades da revitalização do projeto político-pedagógico de uma Rede Municipal de Ensino em uma perspectiva colaborativa**. Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 44, e179910, 2018. Disponível em <http://www.scielo.br/> Acesso em outubro de 2019.

MEYER, Dagmar Estermann. **Abordagens pós-estruturalistas de pesquisa na interface educação, saúde e gênero: perspectivas metodológicas**. In: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves. (Orgs). Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação. Belo Horizonte: Mazza, 2014. p. 47-61.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. SILVA, Tomaz Tadeu da (orgs). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.

NOGARO, Arnaldo. **Diversidade na Relação Pedagógica: Conviver e Aprender**. In: A diversidade e o universalismo. Organizadoras: Claudia Maria Seger e Hedi Maria Luft. - Santa Rosa: Ed. Z Comunic, 2016.

OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista de. ALVES, Paola Biasoli. **Ensino Fundamental: Papel do Professor, Motivação e Estimulação no Contexto Escolar**. Paidéia (Ribeirão Preto) [online]. 2005, vol.15, n.31. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em outubro de 2019.

PABIS, Nelsi Antonia; MARTINS, Mario de Souza. **Educação e Diversidade Cultural**. Guarapuava: Unicentro, 2014.

REZER, Carla dos Reis. **Corpos e Diferenças: Discursos na Formação Inicial em Educação Física**. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. 2019.

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. Florianópolis, 2019. Disponível em: [file:///C:/Users/ILHAWAY/Downloads/Curr%C3%ADculo%20Base%20Ed.%20Infantil%20e%20Ens.%20Fundamental%20de%20SC%20-%20Forma%20Final%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/ILHAWAY/Downloads/Curr%C3%ADculo%20Base%20Ed.%20Infantil%20e%20Ens.%20Fundamental%20de%20SC%20-%20Forma%20Final%20(2).pdf) Acesso em: outubro de 2019.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural**. Introdução: para ampliar o cânone do reconhecimento, da diferença e da igualdade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

SNYDERS, Georges. **Alunos Felizes:** Reflexões sobre a alegria na escola a partir de textos literários. Tradução Catia Aida Pereira da Silva. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

THIESEN. Juarez da Silva. **Políticas curriculares, Educação Básica brasileira, internacionalização:** aproximações e convergências discursivas. Revista Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 45, 2019. Disponível em <http://www.revistas.usp.br>. Acesso em outubro de 2019.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento, Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico.** 7. ed. São Paulo : Cadernos Libertad, 2000.

VYGOTSKY. **A formação social da mente.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.